

empregada de sa. Otimista. 204.	do serviço. Paga-se muito bem. Rua Almir. Guilherme n. 234, an- 204. Perto Cinema Leblon.
para com res- Cr\$ 80.00. 130 Leblon.	PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço, e uma babá ambas com referências. Tratar no



# Chipre sob a ameaça de intervenção da Turquia

## Estados Unidos devolvem ilhas tomadas ao Japão mas não entregam Okinawa

Washington (UPI-JB) — Os Estados Unidos se comprometem, ontem, a devolver Iwo Jima e várias ilhas do arquipélago Bonin, conquistadas ao Japão durante a batalha do Pacífico na Segunda Guerra Mundial, mas se recusaram a entregar Okinawa e as ilhas Ryukyu, que o Governo japonês pediu de volta.

O comunicado final das conversações do Presidente Johnson com o Primeiro-Ministro Eisaku Sato diz que serão iniciadas imediatamente negociações sobre Iwo Jima — círculos oficiais afirmam que a ilha só será devolvida dentro de um ano — e que a questão de Okinawa será mantida em suspense.

**DEFESA**

Afirma o comunicado que instalações militares e áreas do arquipélago das Bonin ficarão em poder dos Estados Unidos para a segurança mútua dos dois países e que parte dos gastos para a defesa da região será paga pelo Japão.

Os Estados Unidos, segundo os meios oficiais de Washington, chegaram a fazer concessões para a devolução das Ilhas Ryukyu, inclusive Okinawa, prometendo atender ao pedido de Sato desde que o Japão permitisse os americanos a manterem armas nucleares naquelas ilhas, mas o Primeiro-Ministro japonês não concordou.

**BATALHA**

O arquipélago das Bonin faz parte do grupo de ilhas conquistadas pelos fuzileiros americanos nos combates do Pacífico. Mais de 4.500 americanos morreram na batalha pela posse da ilha de Iwo Jima, que durou um mês. A força de fuzileiros ali desembarcada era de 75 mil homens.

**Japão também pede as ilhas que URSS tomou**

Arnold Dibble  
Especial para o JB

Tóquio (UPI-JB) — Não se encontraram estudantes zenkaken cabulados ocupando as ruas a respeito da questão. Não se ouviu protesto de comunistas e socialistas. Tudo isso é reservado — os cassetes zenkaken, as pedras, os vidros estilhaçados e as denúncias políticas de esquerda — para os Estados Unidos e a questão da devolução de Okinawa e das Ilhas Bonin à soberania japonesa.

Diante do eloquente silêncio e da inação da esquerda, quase não se saberia que o Japão tem com a União Soviética no norte uma idêntica disputa a respeito de umas ilhas à que tem com os Estados Unidos no sul.

Pouco depois que o Premier Eisaku Sato discutir a questão do sul com o Presidente Johnson, o Japão abordará com a União Soviética a devolução de quatro ilhas ao largo da costa nordeste de Hokkaido que, das ilhas principais do arquipélago, é a que se situa mais ao norte.

Essas ilhas, ocupadas pela URSS depois de sua curta guerra contra o Japão, em 1945, são Kunashiri, Etorofu, Habomai e Shikotan. A União Soviética teve o cuidado de não fazer declarações no sentido de

### IDENTIFICAÇÃO



O nazista Mueller foi identificado por sua mulher pela comparação dessas duas fotos

## “Americano” identificado como ex-chefe da Gestapo

Jerusalém, Berlim, Panamá (AFP-UPI-JB) — A mulher do ex-chefe da Gestapo Heinrich Mueller, Sophie Mueller, identificou o cidadão Francis Willard Keith, detido terça-feira no Panamá, como seu marido, mas as autoridades panamenhas não estão certas de que se trata de um engano e que Keith será libertado tão logo o Governo alemão o comprovar.

A República Federal da Alemanha (Alemanha Ocidental) pediu a extradição do detido, embora sem ter sido confirmada sua identidade, o que pedirá mantê-lo retido até 60 dias. Segundo seus documentos, Keith é cidadão norte-americano, nascido em 21 de fevereiro de 1906, em Webb City, Missouri, e residente no Panamá.

**DUVIDA**

Keith foi preso por solicitação da República Federal da Alemanha, por sua grande semelhança com Mueller. Sua presença no Panamá fora denunciada ao Governo alemão por um agente do Governo da Bélgica, funcionário de um departamento que trata dos crimes de guerra.

Investigadores alemães o fotografaram, sem que o soubesse, para comparar suas fotos com as de Mueller, e papéis escritos por ele foram analisados na Alemanha, por um grafólogo belga, que disse não haver dúvidas quanto à sua identidade. As provas de identificação foram fornecidas pelos serviços secretos de Israel e da Alemanha.

O Governo panamenho já enviou para Bonn as impressões

digitais do detido, para verificação, e se encaminha para o Panamá um perito alemão, para a identificação final. Em Munique, a mulher de Mueller, Sophie Mueller, identificou-o através de doze fotografias, nas quais notou apenas um detalhe: a cabeleira mais abundante.

**EXTRADIÇÃO**

Pontos bem informados de Berlim opinam que Israel também poderá pedir ao Panamá a extradição de Keith, se for confirmada sua identidade como Mueller, a fim de julgá-lo, tal como ocorreu com Adolf Eichmann, capturado na Argentina e posteriormente enforcado pelas autoridades israelenses.

O promotor do processo Eichmann, Gideon Hausner, é a favor da extradição para Israel. Keith só pode ficar detido 60 dias, enquanto se realizam os trâmites da solicitação de extradição, ainda não formalizada pelo Governo alemão.

Mueller ocupa o segundo lugar na lista de criminosos de guerra mais procurados pela justiça alemã. O primeiro é Martin Bormann, principal auxiliar de Hitler, durante a Segunda Guerra Mundial.

**PRISAO**

O Departamento Nacional de Investigações da Polícia panamenha prendeu Francis Willard Keith terça-feira, por volta das 11h30m, no restaurante Squire, situado no porto da Cidade do Panamá. O detido vive só, num distrito de moradias baratas construído perto da ca-

pital, pelo Instituto Nacional de Moradia, o núcleo San Miguelito. Ganha a vida como vendedor ambulante. Em sua casa, não foram encontrados documentos ou papéis comprometedores.

Keith foi apresentado à imprensa pelo Encarregado de Negócios da República Federal da Alemanha (Alemanha Ocidental), Horst Krieger. Fala mal o inglês e o espanhol, com forte sotaque alemão. Seu único documento de identificação é um certificado de estrangeiro residente no Panamá, expedido em 1959.

Disse o detido ter entrado no Panamá, procedente da Venezuela, com um passaporte norte-americano que lhe fora entregue pelo Consulado dos EUA em Belém, no Brasil. Mas esse passaporte não foi encontrado.

Durante sua apresentação à imprensa, manteve-se calado, recusando-se a prestar qualquer declaração. Foi fotografado e filmado. É um homem alto, cabelos grisalhos, 61 anos, segundo seu certificado de residente estrangeiro, e 63 segundo outros papéis.

**INVESTIGAÇÃO**

As investigações para apurar a verdadeira identidade do preso se estenderam a Webb City, no Missouri, onde Keith diz ter nascido. Ainda não foram localizadas, porém, quaisquer pessoas que se recordem de seu nome ou feições.

O inquérito está sendo feito com bases nas fotos, lembrando-se ainda uma de suas características principais, raras na comunidade: o forte sotaque alemão.

era conhecido da medida do seu prestígio na Alemanha de Hitler: o Mueller da Gestapo.

**DESAPARECIMENTO**

Muitas versões circularam sobre o misterioso desaparecimento de Heinrich Mueller, o chefe da Gestapo, depois da derrota de Hitler. Dizem uns que conseguiu chegar à União Soviética, passando pela Hungria e Albânia, e em Moscou se tornou um alto dirigente do serviço secreto; dizem outros que estaria trabalhando na Polícia Secreta da Bulgária.

Mueller foi adjunto de Himmler, o líder supremo das SS e superior de Eichmann, executado em 1946. Sua tarefa de repressão aos comunistas se fez até a hora da capitulação final de Hitler, e um dos últimos atos que prestou em serviço foi ordenar o fuzilamento do próprio cunhado Fuhrer, o General Otto Hermann Fehmerlin (casado com uma irmã de Eva Braun), por crime de traição.

Desaparecido desde 1945, a princípio pensou-se ter sido encontrado seu túmulo na Berlim em ruínas. Mas, aberto o caixão, comprovou-se que os restos não correspondiam à sua morfologia ou idade. Depois disso, foi dado como morto várias vezes.

**DESCRIÇÃO**

Em seu livro de memórias, escrito depois da guerra, o Chefe do Serviço de Espionagem Nazista, Walter Schellenberger, citou uma frase de Mueller, quando chefe da Gestapo: “Se pudesse, colocaria todos os intelectuais do mundo numa mina de carvão e depois fecharia a entrada para que morressem lá dentro”.

Schellenberger descreveu Mueller como um homem de poucas palavras, lábios finos e nervosos, olhos castanhos de visão penetrante, sempre piscando nervosamente.

Nicosia, Chipre (AFP-UPI-JB) — A Assembleia turca, reunida desde ontem em sessão secreta em Ancara, poderá ordenar a intervenção da Turquia na Ilha de Chipre, onde o novo surto de violências entre a Guarda Nacional grego-cipriota e as forças policiais turcas causou 26 mortes, na luta sustentada, terça-feira, durante sete horas.

As forças militares gregas e turcas estão de prontidão e foram fechados os principais aeroportos de ambos os países. Uma missão das Nações Unidas conseguiu, ontem, a cessação do fogo, impedindo que o combate assumisse proporções maiores, já que estavam sendo usados tanques, artilharia, carros blindados, bazucas, metralhadoras e morteiros.

**AMEAÇA**

Informações extra-oficiais dizem que o Ministro das Relações Exteriores da Turquia, Ihsan Sabri Caglayan, pediu à Assembleia poderes especiais para tomar as medidas adequadas. Recorda-se que, em 1964, o Primeiro-Ministro Ismet Inonu enviou jatos turcos a Chipre, para apoiar a minoria turca da ilha.

As manifestações se sucedem em Ancara, pedindo que o Exército turco marche sobre Chipre. Os manifestantes também protestam contra a política dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha na ilha.

Os cipriotas turcos residentes em Ancara encabeçaram uma marcha de 5 mil pessoas a vários Ministérios, clamando pela intervenção.

**PRONTIDÃO**

O Governo da Turquia, ao receber as primeiras notícias dos incidentes, pôs em estado de alerta todas as forças armadas. As unidades navais ancoradas em Iskenderun (ex-Alexandria) zarparam em plena noite com rumo desconhecido. Os aeroportos de Is-

tambul e Ancara foram fechados ontem de manhã à aviação civil.

Também o Governo de Atenas alertou suas forças armadas. Movimentos de tropas foram assinalados em diversos pontos do país. O Terceiro Corpo do Exército de Salônica, que compreende a maioria das unidades do Exército grego, recebeu, durante a noite de terça-feira, ordens de colocar-se em estado de “alerta operativa”. Todas as esquadilhas da aviação grega receberam ordens semelhantes, assim como a frota de guerra.

Extra-oficialmente anunciou-se que aviões de guerra gregos aterrissaram durante a noite em Chipre.

**COMBATE**

A nota oficial distribuída pelo Governo de Chipre afirma que o combate teve início quando uma patrulha da Guarda Nacional grega, sob o comando do General Grivas, penetrou sem autorização, em missão de rotina, no povoado misto de Ayos Theodoros, ao sul de Nicosia. Os cipriotas turcos atacaram com morteiros, bazucas e metralhadoras a delegacia da Polícia local e dois quartéis da Guarda Nacional, começando um choque que durou sete horas.

A agência de notícias da Turquia, no entanto, informou que o incidente foi provocado pelo ataque de forças cipriotas gregas, armadas com canhões e carros blindados, à aldeia de Ayos Theodoros, defendida por civis turcos. A luta se estendeu à aldeia de Kopinou, nas proximidades.

Só ao amanhecer de ontem a Guarda Nacional grega abandonou os povoados, a meio caminho entre Nicosia e Limassol, deixando os capacetes-azuis da ONU, que recolheram os mortos: 24 cipriotas turcos e dois membros da Guarda

grecos e turcos em luta desde 63

Nicosia (UPI-JB) — Os primeiros choques de maior violência, entre gregos e turcos residentes na Ilha de Chipre, começaram a ocorrer em 1963. Até então, os problemas mais sérios se limitavam a obstruções do tráfego na rodovia Nicosia-Limassol, pelos cipriotas turcos.

A situação se deteriorou em novembro do ano passado e numerosos casos de interferência, por parte dos turcos, à liberdade de movimentação nas rodovias que levam a Nicosia, Limassol e Larnaca, foram relatados à ONU.

Em princípios deste ano, os

Nacional grega. Outras 12 pessoas ficaram feridas.

Em Londres, o Secretário de Estado para os Assuntos da Comunidade, George Thomson, informou na Câmara dos Comuns que as tropas britânicas da força da ONU foram rudemente tratadas pela Guarda Nacional cipriota, quando mobilizadas para conter a luta.

**TREGUA**

O choque de terça-feira interrompeu uma trégua de nove meses, entre os dois grupos étnicos que formam a população da Ilha de Chipre. Os cidadãos de origem grega, a maioria, deseja que Chipre seja anexada à Grécia (Enosis), com o que não concordam os de origem turca.

Há 13 anos que os choques ocorrem entre as duas comunidades. Desde 1960, ano da independência da ilha (antes governada pela Grã-Bretanha), Grécia e Turquia se enfrentam em tensão permanente. Nem a Enosis (incorporação à Grécia), nem a divisão da ilha, nem a coexistência é aceita por ambas as partes.

Entretanto, a economia de Chipre está em constante expansão. Seus habitantes gozam de um nível de vida mais elevado que o dos gregos e turcos de qualquer dos dois países.

**SEXTA FROTA**

A VI Frota dos Estados Unidos, destacada no Mediterrâneo, continua suas operações normais e não efetua qualquer mudança diante da nova crise em Chipre, segundo anunciou um porta-voz da Marinha norte-americana.

A nau-capitã, o couraçado Little Rock, encontra-se atualmente no Porto de Gaeta, ao Norte de Nápoles, e algumas unidades em águas cipriotas, em manobras de rotina.

Em julho, eclodindo uma batalha entre gregos e turcos, depois que cipriotas turcos feriram dois cidadãos gregos. A comissão da ONU conseguiu, por fim, a trégua, e um líder cipriota turco chegou à aldeia, de helicóptero, procedente da Nicosia, a fim de manter conversações com a comunidade turca.

A tensão entre as duas comunidades tem resistido na exigência dos cipriotas gregos para a anexação da ilha à Grécia. A minoria turca vê na divisão da ilha, com bases puramente étnicas, a única solução para o problema.

## Neutros em Genebra acusam EUA e URSS de intolerância

Genebra (UPI-JB) — Irritados com a intransigência dos EUA e da URSS na Conferência do Desarmamento, os países neutros, entre eles o Brasil, pediram, ontem, o encerramento das negociações sobre o tratado contra a proliferação nuclear a fim de que o assunto seja levado à Assembleia-Geral das Nações Unidas.

Os co-presidentes da Conferência, William Foster, dos EUA, e Alexei Rosch, da URSS, adiaram até o fim do mês a decisão sobre a proposta, que segundo se informa surgiu em decorrência de uma disputa durante a sessão informal de duas horas entre os representantes das 17 nações que participam da Conferência.

Os informantes disseram que

a Suécia e o México lideraram a ação do grupo neutro, apoiados pela Índia e pelo Brasil. Foi essa a primeira vez, na história de cinco anos da Conferência do Desarmamento, que países não comprometidos criticaram tão seriamente os Estados Unidos e a União Soviética.

Os porta-vozes norte-americanos e soviéticos recusaram-se a fazer comentários, mas o Embaixador canadense E. L. M. Burns disse que ambos consideram ser necessário mais tempo para completar o pacto.

**CONDOMINIO**

As duas grandes potências foram acusadas de não querer examinar sugestões acerca do

pacto de não proliferação nuclear e segundo observadores responsáveis os delegados neutros estão aborrecidos porque EUA e URSS redigiram a proposta do tratado sem levar em consideração a opinião dos países menores.

As duas nações que dividem a presidência da Conferência disseram que não seria prudente encerrar as negociações de Genebra nesta “etapa crítica”, enquanto os delegados neutros afirmavam que a Conferência tem a obrigação de apresentar informações à Assembleia-Geral e que isso deve ser feito imediatamente porque o período de sessões da ONU termina no dia 19 de dezembro.

## Contrôle une os dois grandes

Nicolas Daniloff  
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — As posições comuns quanto à maneira de controlar o tratado, mas os cinco países do Euratom, que também assinaram o Tratado, acham que o controle deve ser executado pela Agência Internacional de Energia Atômica, que é composta por um grupo de 94 nações filiadas à ONU.

Quando os Estados Unidos e a URSS apresentaram o tratado às Nações Unidas, em agosto último, um artigo referente às garantias foi deixado em branco, em virtude da séria controvérsia a respeito do controle internacional.

Moscou e Washington, têm posições comuns quanto à maneira de controlar o tratado, mas os cinco países do Euratom, que também assinaram o Tratado, acham que o controle deve ser executado pela Agência Internacional de Energia Atômica, que é composta por um grupo de 94 nações filiadas à ONU.

Quando os Estados Unidos e a URSS apresentaram o tratado às Nações Unidas, em agosto último, um artigo referente às garantias foi deixado em branco, em virtude da séria controvérsia a respeito do controle internacional.

Moscou e Washington, têm posições comuns quanto à maneira de controlar o tratado, mas os cinco países do Euratom, que também assinaram o Tratado, acham que o controle deve ser executado pela Agência Internacional de Energia Atômica, que é composta por um grupo de 94 nações filiadas à ONU.

**Não vendemos promessas!**

Primeiro construímos, depois vendemos!

**FÉRIAS com YBARRA**

XX TRÊS MARAVILHOSOS CRUZEIROS

A melhor maneira de você aproveitar bem suas férias será realizando um desses três maravilhosos cruzeiros pelos luxuosos transatlânticos “CABO SAN VICENTE” e “CABO SAN ROQUE”, inteiramente climatizados, com duas piscinas, três bares, vários salões, carnaval a bordo e diversos outros cruzeiristas.

**1.º GRANDE CRUZEIRO À ÁFRICA DO SUL E ORIENTAL**

No luxuoso “CABO SAN VICENTE”, SAÍDA: RIO (30-12) — Santos — Montevideo — Buenos Aires — Cape Town — Durban — Lourenço Marques — Mombasa — (Kenya) — Port Louis (Ilha Maurício) — Port Elizabeth — Cape Town — Santos (14-2-68).

**2.º CRUZEIRO AOS CANAIS FOGUINOS** no luxuoso “CABO SAN ROQUE”, SAÍDA: RIO (2-1) — Santos — Montevideo — Buenos Aires — Punta Arenas — Ushuaia — Baía Gastaldi — Buenos Aires (retorno a combinar).

**3.º CRUZEIRO AOS CANAIS FOGUINOS** no luxuoso “CABO SAN VICENTE”, SAÍDA: BUENOS AIRES (3-2) — Montevideo — Punta Arenas — Ushuaia — Baía Garibaldi — Buenos Aires.

O HOTEL VIAJA COM VOCÊ

Informações com Seu Agente de Viagens na

**YBARRA**

LINHA MARITIMA ESPANHOLA

Rio Ar. Rio Branco, 163 — Tel. 23-2161

São Paulo: Praça da República, 113 — Telefone: 24-2020 e 25-1264

Santos: Rua Teófilo, 56 — Tel. 3-3762

Salvador: Ar. Estados Unidos, 1 — 2.º andar

Recife: Rua Bom Jesus, 172 — 2.º andar

## O assassino frio da Gestapo

Departamento de Pesquisa

“Um personagem de expressão muito viva e, ao mesmo tempo, um matador frio e calmo”. Assim William L. Shirer define Heinrich Mueller no livro *Ascensão e Queda do III Reich*. Além de sua responsabilidade, como chefe da Gestapo, em inúmeros crimes de guerra, Mueller interveio pessoalmente em operações como a eliminação de prisioneiros russos, o ataque simulado na fronteira que serviu de pretexto para a invasão da Polónia e a operação-Rote Kapelle, que desbaratou uma rede de espionagem comunista na Alemanha nazista.

Nascido em 1900, Mueller tinha 45 anos quando foi visto pela última vez. Isso ocorreu a 29 de abril de 1945 e ele se encontrava no abrigo de Hitler, em Berlim, junto a outras figuras de grande prestígio do regime nazista. Alguns de seus colegas insinuaram depois da guerra que havia se colocado a serviço da NKVD — a polícia secreta soviética — da qual, alegavam, era um grande admirador. Essa versão, no entanto, nunca chegou a ser confirmada.

**MISSÃO**

Uma das tarefas mais importantes que Mueller executou como chefe da Gestapo ocorreu em setembro de 1939, quando Hitler buscava um pretexto qualquer para invadir a Polónia. Ao lado do Ministro do Interior, Himmler, e do protetor da Boêmia-Morávia, Heydrich, ele participou da elaboração do plano que visava a mostrar ao mundo “as intenções agressivas da Polónia”. Foi também uma das figuras importantes na execução desse plano denominado operação-Artefatos Enlatados. Os artigos enlatados eram os prisioneiros retirados de campos de concentração e vestidos com uniformes poloneses para encenar um ataque na fronteira: envenenados previamente pelo mé-

dico de Mueller, apareceram depois mortos na fronteira, para comprovar a “agressão”. Na eliminação de prisioneiros russos, Mueller teve parte importante. Chegou mesmo a protestar contra o fato de os prisioneiros nem sempre chegarem ao seu destino, caídos mortos de fome e exaustão pelo caminho. Assim, determinou a 9 de novembro de 1941 que “os russos soviéticos, obviamente marcados para morrer e que, por conseguinte, não podem resistir aos esforços de uma breve marcha, deverão, no futuro, ser excluídos dos transportes dos campos de concentração para o local da execução”. Motivo: isso retardava as demais execuções.

**ESPIONAGEM**

Como chefe da Gestapo, ele conseguiu infiltrar espionagem nazistas na NKVD, chamando-os “os homens V”. Foi assim que dirigiu a Operação Rote Kapelle, eliminando a Orquestra Vermelha de espionagem comunista na Alemanha.

Na hierarquia da repressão, Mueller ficava abaixo apenas de Himmler, ministro, e Ernst Kaltenbrunner, chefe das SS (executado em Nuremberg). Adolfo Eichmann, o carrasco executado em Israel, não era mais do que um subordinado seu, já que Mueller substituiu Reinhard Heydrich desde 1942, após o seu assassinato na Tcheco-Eslôvaquia.

Com 67 anos de idade, ele continuava sendo perseguido pelos caçadores de carrascos nazistas. Na última semana, dois agentes de Israel foram presos no apartamento da mulher de Mueller, na Alemanha, onde possivelmente estavam à procura de pistas que levassem ao antigo chefe da Gestapo. Isso faz crer, também, que não se acreditava mais na versão de que ele estivesse na polícia secreta soviética.

Na terminologia nazista, Heinrich foi Obergruppenführer SS. A designação pela qual



## Cassação em Nova Iguaçu foi ato vergonhoso, na opinião de Getúlio Moura

Brasília (Sucursal) — O Deputado Getúlio Moura (MDB-fluminense) declarou ontem, na Câmara, que as circunstâncias em que ocorreu a cassação do mandato do Prefeito de Nova Iguaçu "envergonham a democracia brasileira", e criticou o Governador do Estado do Rio de Janeiro, "a um simples capitão do Exército".

Ressaltou que o episódio evidenciou o mal das eleições indiretas. "São, em verdade, governadores de chocadeira, que não têm nenhum contato com a vida política real do País, faltando-lhes, por isso, autoridade para reagir e defender a autonomia das cidades da terra de Nilo Peçanha", disse o Sr. Getúlio Moura.

### JULGAMENTO NULO

Considerou, o deputado, nulo de pleno direito o julgamento do Prefeito, pois não foi observado o dispositivo legal que proíbe ao denunciante votar. Criticou o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, por não ter impetrado a liminar impedida pelo suplente.

— Isto é o que me revolta, ve-

reficar que não há mais para quem apelar — frisou.

O ex-Governador da Paraíba, em aparte, declarou que não queria, de "modo algum, que com a sua condição de deputado da ARENA, seu silêncio fosse interpretado, nem de longe, como solidário com esta vergonha nacional que se processa em Nova Iguaçu".

### Vereador do quorum retorna à presidência

Niterói (Sucursal) — A Câmara Municipal de Nova Iguaçu reconduziu ontem à sua presidência o vereador José Naim Peres, do MDB, que renunciara na véspera para permitir a formação de quorum necessário à votação do impeachment do Prefeito Ari Schiavo.

Desapareceu já o ambiente de beligerância dos três últimos dias anteriores à operação desencadeada pelo Capitão José Ribamar Zamilh, mas um repórter quase foi agredido pelo vereador Luis Carlos de Freitas (MDB), por haver noticiado que ele presidiria a sessão da Câmara de arma na cinta.

O Presidente do diretório regional do MDB fluminense, Sr. Augusto D. Gregório, reiterou ontem que os seis vereadores do MDB iguaçuano que votaram pela cassação do

ex-Prefeito Ari Schiavo serão expulsos do Partido, punição que lhes poderá acarretar a perda dos mandatos, segundo revelaram os advogados da agremiação oposicionista.

Os ameaçados são os Srs. Celso de Almeida, Perce Batista Crispim, Naji Almagui, Luis Carlos de Freitas, Hélio Chambré e José Naim Peres, que não creem na expulsão, mas se isso ocorrer, ingressarão na ARENA. Alegam que a punição partidária não provocará a perda dos mandatos.

O ex-Prefeito Ari Schiavo, que ontem passou o dia repousando, a conselho médico — encontra-se super-excitado e vítima de estafes. Informou que recorrerá à Justiça contra a decisão da Câmara de Vereadores, nas próximas 72 horas, "pois tem uma bomba que anulará o ato cassatório", segundo anunciou.

### Prefeitos ameaçados no Pará preocupam ARENA

Belém (Correspondente) — Nova crise se esboça no seio da ARENA com as denúncias do Deputado João Augusto de Oliveira, de irregularidades na administração do Prefeito de Oxilimimá, que é tio do Deputado Antônio Guerreiro, também da ARENA e Secretário da Mesa Executiva da Assembleia Legislativa do Estado.

A Executiva Regional da ARENA se reuniu hoje, nesta Capital, para debater o problema do Município de Baião, onde o Auditor Pedro Pinheiro, do Tribunal de Contas do Estado, constatou uma série de irregularidades, apontando, como principais implicados, o Prefeito Marcolino Pinto da Silva, o Vice-Prefeito e mais seis vereadores, todos da ARENA.

A tendência da ARENA, segundo revelou uma fonte oficial,

é a cassação sumária dos mandatos de todos os implicados, embora na prática isso se torne difícil, porque os vereadores indicados não poderão casar o mandato do Prefeito e depois cassar os seus próprios mandatos, já que são maioria na Câmara daquele Município. Diante disso, o situacionismo vê como solução a decretação de prisão preventiva dos implicados e intervenção no Município de Baião.

### MAIS UNIA

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, recomendou à ARENA, em carta, para não interferir no problema de Santarém, deixando que o processo siga o seu curso normal através da Justiça — e dessa forma, parece praticamente consumada a cassação do Prefeito Elias Pinto, do MDB.

### Leia Editorial "Democracia Al Sugo"

## Josafá impede outra vez que se discuta parecer contra anistia política

Brasília (Sucursal) — O Senador Josafá Marinho impediu ontem, mais uma vez, que a Comissão de Constituição e Justiça discutisse e votasse o parecer do Senador Aluísio de Carvalho contrário ao projeto do Senador Cateete Pinheiro que dispõe sobre a revisão de cassações e a concessão de anistia política.

O adiamento — para quarta-feira — foi solicitado pelo Sr. Josafá Marinho sob a alegação de necessitar modificar parte do seu voto em separado, que concluiu pelo oferecimento de substitutivo à revisão administrativa dos atos praticados pela Revolução com fundamento nos Atos Institucionais.

### IMPORTANCIA

Conforme foi noticiado, o Sr. Aluísio de Carvalho deu longo e minucioso parecer sobre o projeto Cateete Pinheiro, mostrando ser, em vários pontos, inconstitucional, injurídico e inconveniente, e sobretudo antiliberal, pois se convertido em lei teria resultados opostos aos visados pelo seu autor. Pronunciou-se, assim, pela rejeição da proposição, a despeito de ser favorável, em princípio, à oportuna revisão das cassações.

A matéria, no entanto, assume importância, sobretudo para a Oposição, face à preliminar de inconstitucionalidade de toda iniciativa que objetiva reverter os atos revolucionários, também invocada pelo

relator, ao dizer que a revisão só é viável se precedida de reforma constitucional. O assunto assume, assim, significação política especial, daí o empenho colocado pela Oposição, que já conseguiu adiar, por várias vezes, a decisão da Comissão de Justiça.

### DECISAO

Pela amplitude e repercussão alcançada pelo parecer do Sr. Aluísio de Carvalho, parece assegurado que a Comissão de Justiça aprovará seu ponto-de-vista, que predominará também em plenário, uma vez que a liderança da ARENA pretende concluir a tramitação da matéria ainda este mês, precisamente pelos aspectos políticos que ela envolve.

## Seminário discute nova estrutura

A implantação da nova estrutura das universidades brasileiras será discutida no II Seminário das Assuntos Universitários, a ser realizado no próximo dia 30, sob coordenação do Conselho Federal de Educação, com participação de todos os reitores de universidades do País, representantes de órgãos do MEC e do Ministério do Planejamento.

Na sessão de instalação, que será presidida pelo Ministro Tarso Dutra, caberá ao relator apresentar o subtema com tempo máximo de 40 minutos. A coordenação dos debates e o relatório final sobre os pontos-de-vista predominantes ficarão a cargo do Professor Declínio Couto, Presidente do Conselho Federal de Educação.

## Assembleia põe sexo na ordem do dia

Belo Horizonte (Sucursal) — A pretexto de "instruir os nossos parlamentares", o Deputado Cleto Drummond, da ARENA, solicitou ao Primeiro-Secretário da Assembleia, em ofício, a aquisição de diversos livros sobre sexo e amor para a biblioteca da Casa, entre eles *Sexo e Amor Hoje* e *A Vida em Flor de Dona Beja*.

Como o assunto implica em despesa, será levado pelo Primeiro-Secretário, Sr. João Navarro, à apreciação da Comissão Executiva da Assembleia, e poderá figurar na pauta da próxima terça-feira. A tendência geral da Executiva é no sentido de atender o Sr. Cleto Drummond, que, na sua relação de livros, incluiu também *Teoria do Lucro*.

## Já há no MDB mais de 10 nomes como candidatos à sucessão de Negrão

As forças políticas que elegeram o Sr. Negrão de Lima cuidam desde já da sucessão estadual em 1970. Mais de 10 nomes estão incluídos entre os possíveis candidatos ao Palácio Guanabara, pela legenda do MDB, que, tudo indica, fará o futuro Governador do Estado.

Na ARENA carioca, fala-se muito no nome do Deputado Rafael de Almeida Magalhães, o qual, entretanto, tem declarado a seus amigos que só aceitará o lançamento do seu nome se verificar que tem possibilidades de êxito eleitoral.

### LUTA NO MDB

Se visgar o projeto de sublegendas eleitorais, diminuirá muito as possibilidades de a ARENA carioca levar à vitória seu candidato a Governador do Estado.

Com o MDB podendo apresentar três candidatos, a luta eleitoral se desenvolverá integralmente no seio do próprio Partido oposicionista. A ARENA restaria apresentar um candidato simbólico, a exemplo do que fez com o Sr. Venâncio Igrejas, que concorreu ao Senado sem qualquer possibilidade de vitória.

Na área política do antigo PTB, surgem como candidatos fortes o engenheiro Hélio de Almeida e o Sr. Lútero Vargas. Declarado inelegível nas últimas eleições para o Governo da Guanabara em virtude de ter sido Ministro no Governo João Goulart, o Sr. Hélio de Almeida, já não sofre restrições legais para disputar o pleito. Quanto ao Sr. Lútero Vargas, acha ele que o nome de família e o mito da extinta legenda trabalhista lhe oferecem condições para se eleger-se tranquilamente.

Na área dos "cristãos novos" da Oposição, surge o nome, com viabilidade eleitoral, do Senador Mário Martins, que não esconde a ninguém suas pretensões. A sua área de maior penetração política é estudantil. Outro que sonha com o Governo da Guanabara é o Deputado Valdir Simões, Presidente do MDB carioca, embora não tenha prestígio junto às esquerdas.

### NO GOVERNO

Dentro do Governo, são apontados como candidatos em potencial os Srs. Alvaro Amorim, Secretário de Administração; Gonzaga da Gama Filho, Secretário de Educação; Luis Alberti Bahia, Chefe da Casa Civil; e Humberto Braga.

## Conferência Nacional dos Bispos distribui nota de solidariedade a D. Valdir

Em nota oficial distribuída ontem, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil manifestou-se solidária com o Bispo de Volta Redonda, D. Valdir Calheiros, "que se sentiu desconsiderado pelo agressivo aparato policial com que, em sua ausência, foi iniciada a diligência na Casa Episcopal".

Assinada pelo seu Secretário-Geral, D. José Gonçalves da Costa, diz a nota oficial da CNBB que "o Bispo aceitou a solidariedade dos operários, não como justificativa do comportamento dos rapazes, mas como desagravo à sua dignidade desatendida".

### A NOTA

É a seguinte, na íntegra, a nota oficial distribuída pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil:

"A CNBB, após investigar os fatos ocorridos em Volta Redonda, relativos à divulgação de exemplares de um boletim político, em veículo da Diocese de Barra do Piraí-Volta Redonda, esclarece o seguinte:

1. O Bispo não tinha qualquer participação nem conhecimento do que fizera quatro rapazes, que espalharam um manifesto em caráter de propriedade da Diocese;
2. O Bispo não aprovou nem aprovaria o manifesto e sua distribuição em veículo da Diocese;
3. O Bispo procurou as autoridades competentes para fazer cessar a circulação dos fatos, inclusive franqueando às mesmas autoridades a sua residência, onde dois dos moços comprometidos eram hóspedes, pois a ninguém mais que o prelado interessava esse esclarecimento;
4. Com razão sentiu-se desconsiderado o prelado, pelo agressivo aparato policial com que, em sua ausência, foi iniciada a diligência na Casa Episcopal;
5. Como autoridade eclesial, portador de responsabilidade pública, devia ele uma satisfação aos seus diocesanos, alarmados com boatos até de sua prisão;
6. O Bispo aceitou a solidariedade dos operários, não como justificativa do comportamento dos rapazes, mas como desagravo à sua dignidade desatendida;
7. Os boletins não foram impressos na residência do Bispo."

### DEPUTADO DEFENDE

Niterói (Sucursal) — O líder do Governo na Assembleia Legislativa do Estado do Rio, Deputado Paulo Mendes, defendeu ontem o Comandante do I BCB, Coronel Armênio Pereira, e afirmou que "os rapazes presos em Volta Redonda lideravam, de fato, um movimento subversivo de proporções, conforme comprovam os prospectos que distribuíam na Cidade, apreendidos pelo Exército".

Para o líder do Governo, o francês Guy Michel Camille, um dos delinquentes do Exército, "pode até ser um dos seguidores de Régis Debray, o escritor detido na Bolívia como implicado em atividades de guerrilhas".

### D. FERNANDO CALA

Goiania (Correspondente) — O Arcebispo de Goiânia, D. Fernando Gomes dos Santos, recusou-se ontem a comentar o mérito da convocação de uma reunião de Bispos por D. Valdir Calheiros, mas afirmou que a tarefa estará em boas mãos se realmente for entregue a padre Helder Câmara e a D. Vicente-Scherer.

### Superior de Lourdes crê no bom senso brasileiro

São Paulo (Sucursal) — O Superior do Santuário de Lourdes, padre Henri Joulla, que visita o Brasil, disse ontem, sobre a prisão do diácono Guy Michel Camille Thibault, incommunicável há 15 dias, em Volta Redonda, que "os religiosos só assumiram alguma atitude caso o bom senso não resolve o problema".

Por ora, disse preferir confiar na consciência, no bom senso e no espírito democrático das autoridades brasileiras. O Superior-Geral dos Missionários Lourdesitas no mundo, que veio junto com o padre Joulla, disse que conhece o diácono Guy há 15 anos e não acredita que ele seja capaz de qualquer ação que valha repressão tão grave, "muito menos de qualquer ação revolucionária".

### APOIO A D. VALDIR

O pároco da Igreja de N. S.ª de Lourdes, na Vila Santa Maria, padre Thibault Marcel, afirmou que esteve, juntamente com o Superior-Geral e o Superior do Santuário de Lourdes, em Volta Redonda, terça-feira, quando souberam da prisão de Guy na noite de sábado para domingo, dia 5 de novembro. Guy, na ocasião, "segundo as informações da Polícia, estaria distribuindo panfletos subversivos junto com outros jovens da cidade, diante da porta da usina de Volta Redonda". Sallentou, em seguida, que os superiores da ordem e os três religiosos lourdesitas existentes no Brasil, além de Guy Michel, admiravam a atitude tomada por D. Valdir Calheiros diante da invasão de sua residência por forças do Exército e apoiavam todas as suas decisões.

Acrescentou que, durante sua viagem ao Rio de Janeiro, não procuraram nenhuma autoridade militar, esperando apenas o resultado das providências tomadas pelo Bispo de Volta Redonda.

O padre Henri Joulla afirmou

que, mesmo sendo o caso de uma ação que merecesse repressão, por ofender as Forças Armadas, o máximo que podia acontecer seria prender os responsáveis por uma noite apenas.

Se o fato não deve causar tanta apreensão. A repercussão dada ao fato dá a impressão de que o Exército quer encontrar subversivos a toda força. Isto me faz lembrar a fábula do parto da montanha, de La Fontaine. Dessejamos agora que as autoridades nos deem uma prova de seu senso democrático — acrescentou.

Na sua atuação em Volta Redonda — disse, por sua vez, o padre René Point — Guy sempre se preocupou com os problemas humanos, pois seu interesse é o ser humano. E muitas vezes quando nos preocupamos com o homem, podemos passar por cima da hierarquia e até mesmo das autoridades. Não sabemos de sua atuação nos últimos acontecimentos e, ao que parece, ninguém sabe quem escreveu o panfleto que os jovens estavam distribuindo. Como Guy está incommunicável, não podemos falar com ele para saber a verdade dos fatos.

Já o padre Henri Joulla achou "profundamente estranho que uma pessoa fique presa incommunicável por quase 15 dias", e perguntou: "Será que isso é legal de acordo com o Direito? Não conheço... lei brasileira, mas tudo isso me parece muito estranho".

É profundamente ridículo o jornal *O Estado de São Paulo* falar em guerrilheiros, procurando fazer um paralelo entre o caso de Guy e o de Régis Debray, e dizer que foi encontrado fardo material subversivo em seu quarto — quando, na verdade, segundo nos disse D. Valdir Calheiros, o que o Exército encontrou foi o diário de Guy e um volume do livro *A Revolução Brasileira*, de Caio Prado Júnior — disse o pároco da Vila Santa Maria, padre Thibault Marcel.

## Governo confirma que a convocação é desnecessária

Brasília (Sucursal) — Depois de conferenciar durante a noite de duas horas com o Presidente Costa e Silva, o Senador Daniel Krieger confirmou ontem no Palácio do Planalto que o Governo considera desnecessária a convocação extraordinária do Congresso para o princípio do ano, acrescentando que ele mesmo, como Presidente da ARENA, só viajaria a Brasília nessa época se a sua presença na Capital for imprescindível.

No encontro, o Senador Daniel Krieger examinou as duas derrotas sofridas pelo Governo em votações sucessivas no Congresso. A saída do Palácio, porém, negou-se a admitir que a bancada governista houvesse sido derrotada no caso da decisão do Vice-Presidente Pedro Aleixo sobre a questão da prioridade do Senado na votação de uma emenda constitucional.

Entre os auxiliares diretos do Presidente Costa e Silva se notava ontem profunda irritação com os últimos acontecimentos no Congresso, não apenas quanto às derrotas sofridas na quarta-feira, como também quanto à convocação extraordinária para o princípio do ano. Quando conversava sobre os problemas financeiros da Prefeitura de Brasília, comentando a presença do Prefeito Válio Gomide no Palácio, um dos oficiais superiores membros do Gabinete Militar observou: — Nossa preocupação não é com dinheiro para a Prefeitura, mas com o dinheiro com que vamos pagar essa convocação extraordinária do Congresso.

### PROBLEMA DE SATIRO

Sobre a derrubada do decreto-lei que tratava da distribuição do Imposto Único sobre Lubrificantes, também verificada numa votação da madrugada de quarta-feira, o Senador Daniel Krieger recusou-se a comentar, respondendo lacônicamente aos jornalistas: — Vocês fariam melhor, perguntando isso aos líderes do Governo na Câmara. Eles é que têm de responder, não eu.

### LISTA NEGRA

Relações nominais dos deputados, com os votos

### Padre forma bloco para fortalecer Legislativo

Brasília (Sucursal) — O Deputado padre Bezerra de Melo (SP) comunicou ontem à Mesa da Câmara que se encontra em organização o bloco dos Parlamentares da Resistência Democrática (PAREDE), integrados por membros da ARENA e com diversos objetivos, entre os quais o de lutar pela "autonomia e independência do Poder Legislativo, não aceitando injunções de nenhum outro Poder".

Comentando as duas derrotas parlamentares do Governo nos últimos dias, o padre Bezerra de Melo disse que o fato demonstra que "a democracia tomou um novo impulso", acrescentando que um grupo de deputados da ARENA, "cansados de injunções, resolveram quebrar o tabu de só votar aquilo que o Governo quer".

### MESA DA CAMARA

Segundo o iniciador do movimento, as articulações apenas começaram, mas já indicam que pelo menos 50 parlamentares se filiarão a esse grupo. Disse ainda o parlamentar paulista que não cogita de aliar-se ao MDB, mas apenas de lutar por uma série de objetivos que um grupo de deputados da ARENA julga estarem relegados a segundo plano, na atual conjuntura política.

A primeira batalha em que o PAREDE deverá engajar-se é a que se desenrolará em breve para eleição da nova Mesa da Câmara.

Até o momento, já manifestaram sua solidariedade ao movimento, além do padre Bezerra de Melo, os seguintes deputados: Marcus Kertzman, Cardoso Alves e Israel Dias Novais (São Paulo), Alves Macedo (Bahia), Paulo Freire (Minas), Vital do Rêgo (Paraíba) e Teófilo de Faria (Maranhão).

O documento de constituição do bloco Parlamentares da Resistência Democrática está assim redigido:

"Nós, abaixo assinados, deputados da Aliança Renovadora Nacional, lutaremos pela adoção das seguintes medidas que, ao nosso ver, constituem pontos basilares da democracia:

- I — Promoção humana do povo brasileiro, através de uma colaboração solidária entre ricos e pobres, de todas as classes;
- II — Reivindicação da colocação de qualquer programa ou planejamento a serviço da pessoa, adotando aquela "política da dimensão cristã", que investe o homem na sua condição de plenitude humana;
- III — Autonomia e independência nas relações internacionais, recusando o desequilíbrio e a deterioração dos termos de troca do comércio com as nações industrializadas;
- IV — Autonomia e independência na aceitação de programas de auxílio que poderiam revestir certas manifestações dissimuladas de dominação e colonialismo;
- V — Autonomia e independência do Poder Legislativo, não aceitando injunções de nenhum outro poder;
- VI — Aperfeiçoamento das leis de imprensa e segurança nacional, abrindo os termos daquela e delimitando o campo desta;
- VII — Revisão ampla e profunda dos atos e processos que culminaram com prisões políticas e cassações de mandatos;
- VIII — Elevação do nível salarial do operário brasileiro, sujeito atualmente aos riscos da subnutrição e do pauperismo;
- IX — Educação primária e secundária gratuitas, para que todos tenham oportunidades iguais".

### Projeto tira falta de quem não quiser ajuda

Brasília (Sucursal) — O Deputado Maurício Goulart, do MDB de São Paulo, apresentou ontem na Câmara projeto de resolução que manda justificar as falhas dos parlamentares que expressamente declaram que não comparecerão às sessões de janeiro-fevereiro para não receber a ajuda de custo.

O projeto se justifica pelo simples fato de que não se pode obrigar alguém a receber mais do que aquilo a que julga fazer jus — ressaltou o deputado, acrescentando que o projeto "visa apenas a fazer de cada congressista o único árbitro do próprio procedimento".

## Juscelino cumprimenta Brito em telegrama pela conquista do Prêmio Maria Moors Cabot

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek transmitiu ontem ao Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito, através de telegrama, seus cumprimentos pela conquista do Prêmio Maria Moors Cabot.

É o seguinte o texto da mensagem do Sr. Juscelino Kubitschek: "Receba o caro amigo um afetuoso abraço de parabéns ao ensejo do merecido recebimento do Prêmio Cabot."

### NOVAS MENSAGENS

Representando a comunidade israelita brasileira, a Confederação Israelita congratulou-se com o Sr. M. F. do Nascimento Brito, "eminente representante do jornalismo brasileiro e batalhador incansável contra a discriminação e pelas causas justas", por ocasião do recebimento do Prêmio Marie Moors Cabot, "merecida distinção honrando o jornalismo do Brasil".

O telegrama é assinado pelo Presidente, Meles Kaufman e o Secretário Samuel Malamud.

Também o Sr. Boaventura Farina felicitou o Diretor do JORNAL DO BRASIL pela conquista do Prêmio Marie Moors Cabot.

### DA BAHIA

Salvador (Correspondente) — Apreciando o requerimento do Deputado arenista Wilson Lins, a Assembleia Legislativa da Bahia aprovou ontem, por unanimidade, moção de aplausos

ao Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito, por haver sido distinguido pela Sociedade Interamericana de Imprensa com o Prêmio Maria Moors Cabot.

Encaminhando a votação, o Deputado Wilson Lins fez o elogio do JORNAL DO BRASIL, destacando sua "linha nacionalista e democrática, caracterizada por posições patrióticas nos momentos de crise e pela luta em favor do desenvolvimento econômico e social do País".

## Farias diz que americanos compram terras aqui para livrar filhos do Vietname

Brasília (Sucursal) — Os americanos que estão comprando terras no Brasil declaram todos que o fazem para livrar seus filhos da guerra no Vietname — afirmou ontem o Sr. Joaquim Farias, Diretor do Escritório Farias de Imóveis, ao depor na Comissão Especial do Ministério da Justiça que investiga a compra de terras por parte de norte-americanos.

O Sr. Farias disse que os vendedores de terras sonham impostos à larga nas transações e que pelo menos uma das maiores áreas vendidas está registrada legalmente duas vezes com proprietários diferentes. Disse ainda — e entregou documentos que o provam — que as terras vendidas pelo norte-americano Stanley Amos Schlig no norte de Goiás, principalmente em Ponte Alta do Norte, são griladas.

### LONGO DEPOIMENTO

O depoimento do Sr. Joaquim Farias perante a Comissão (F) durou mais de três horas. A Comissão, presidida pelo Sr. Nelson Quirino, insistiu principalmente em dois pontos: as relações comerciais do escritório Farias com a INTERBRAS e as negociações que teria mantido com o advogado Eugênio Fischer, representante de um grupo de proprietários de terras no interior da Bahia.

Quanto à INTERBRAS, o Sr. Farias acentuou que era realmente muito amigo do Presidente da firma, Sr. Jordan Tacki, mas que não tinha nenhuma relação comercial com ele. As relações com o grupo representado pelo Sr. Fischer não foram, ao que se informa, totalmente esclarecidas.

### INTERMEDIARIO

Frisou o Sr. Farias no depoimento perante a Comissão do Ministério da Justiça que sempre agiu como mero intermediário na venda de terras a americanos, limitando-se a apresentar os compradores americanos aos vendedores. A documentação que lhe foi apresentada pelo grupo de vendedores — "Há até ex-parlamentares, pessoas de importância, de quem eu não poderia desconfiar" — pareceu-lhe correta, havendo sempre exigido três vias. O comprador recebia uma cópia da escritura para submetê-la aos advogados indicados pela Embaixada americana.

Diante do noticiário da imprensa e porque o Governo federal tomara providências, o Sr. Joaquim Farias mandou realizar, conforme afirmou à Comissão do Ministério da Justiça, análise geológica dos solos e exigiu toda a documentação capaz de dissipar as dúvidas a respeito da legalidade da posse. Os documentos solicitados não foram apresentados, o que lhe fez romper o contrato.

### DISCRIMINATORIA

Perguntado sobre a validade da documentação, o Sr. Farias confirmou que o imóvel Susuarana, na Bahia, tem dois proprietários "legalmente" registrados, não se sabendo a quem pertence realmente. No depoimento, sugeriu às autoridades do Ministério da

### VIETNAME

Explicou o Sr. Farias, ao depor na Comissão do Ministério da Justiça, que mais da metade dos americanos que compraram terras pretendem realmente colonizá-las. Quase todos, como o Sr. Burke Wallace Pond, que além de comprador é também corretor, dizem que vieram para o Brasil a fim de evitar que seus filhos sejam mandados para a guerra do Vietname.

## RG do Sul vai bem, diz Peracchi

São Paulo (Sucursal) — O Governador Peracchi Barcelos afirmou ontem que a situação política do Rio Grande do Sul está muito boa, "enquanto a economia melhora acentuadamente", ao final de rápida visita, de cortesia, ao Governador Abreu Sodré, no Palácio dos Bandeirantes.

Manifestou-se o Governador gaúcho contrário a quaisquer alterações nos sistemas de eleições, diretas e indiretas, sob o argumento de que a Constituição é "muito nova para ser alterada".

## Eleitorado paulista vai a 5 milhões

São Paulo (Sucursal) — O Estado de São Paulo tem, atualmente, 5 055 958 eleitores, dos quais 3 165 557 no interior e 1 891 401 na Capital, de acordo com dados fornecidos ontem pelo Secretário da Justiça, Sr. Anésio de Paula.

Os Municípios com maior número de eleitores no Estado são: Santos, com 142 390; Santo André, 121 117; Campinas, 102 926; Ribeirão Preto, 66 458; Sorocaba, 58 513; Osasco, 57 453; Bauru, 45 405; Piracicaba, 42 882; Guarulhos, 40 267; e Moji das Cruzes, 31 884.

**MOVEIS**  
**Lamas**  
(TRADIÇÃO E QUALIDADE)  
EXPOSIÇÃO JUNTO À FÁBRICA  
VENDAS SOMENTE À PARTICULARES  
(AOS SABADOS ATÉ AS 11 HORAS)



## Coluna do Castelo

### Convocação burla o direito da minoria

BRASILIA (Sucursal) — A convocação extraordinária do Congresso cabe a um terço dos membros de qualquer de suas Câmaras e ao Presidente da República. É o que diz o Artigo 31, Parágrafo 1.º da Constituição. A convocação pelo Presidente ocorre sempre que o Governo necessita de manifestação do Congresso, em períodos de recesso, sobre projetos que considere urgentes ou de alta relevância. Quando são as Câmaras, isto é, os senadores e deputados que têm como necessária a convocação, poderão fazê-lo mediante requerimento assinado pelo menos por um terço. A maioria governamental dispõe assim de toda facilidade para reunir extraordinariamente as Câmaras, pois tecnicamente é senhora das deliberações do plenário.

Já as minorias encontrariam irremovível dificuldade se pretendessem convocar o Congresso, contra o pensamento da maioria governamental, se a Constituição não lhes assegurasse o direito de convocá-lo pela simples assinatura de um terço de uma das duas Casas. Trata-se, portanto, de uma garantia constitucional das minorias políticas, que podem, independentemente do voto da maioria, reunir as Câmaras sempre que houver motivos de inquirição nacional que justifiquem o pleno funcionamento do poder desarmado.

Essas noções são aqui recordadas para a com elas caracterizar-se a burla aos direitos da minoria, isto é, da Oposição, que representa essa convocação feita por uma área indistinta da Câmara dos Deputados. A maioria não se pronunciou através dos seus órgãos competentes, que são as lideranças. Antes pelo contrário, anunciaram seus líderes que a convocação seria desnecessária. Também a minoria, representada pelo MDB, não julgou necessária a convocação, limitando-se seu líder a colher assinaturas a um requerimento que será ou não apresentado, quando e se houver razões para tanto.

A convocação feita e consumada atendeu ao ritual da lei mas não ao seu espírito. O terço de deputados que requereu a reunião extraordinária não representa a minoria da Câmara, não representa o partido de Oposição, mas tão-somente um grupo informal de deputados, aliados por inspirações que não se impuseram como sérias ao consenso geral.

Basta, de resto, verificar a lista de subscritores, para se ter uma idéia do que ocorreu. Os convocadores pertencem a uma área comum, dois terços deles integram a ARENA e um terço, o MDB. E alguma coisa que irrompeu por baixo, afetando indistintamente a bancada do Governo e a bancada da Oposição e burlando, como burlou, a vigilância dos líderes e o exercício de um direito constitucional assegurado à minoria política.

Terá havido, sem dúvida, complacência, um displicente fechar de olhos dos responsáveis pelo comando da Câmara. O Sr. Ernani Sátiro, como se sabe, estava ausente de Brasília, mas há indicações de que pelo menos um dos vice-líderes, consultado pelo autor do requerimento e por outros subscritores, não fez a menor objeção à iniciativa. Isso mostra uma tal ou qual inconsciência no exercício do comando parlamentar.

As repercussões são altamente negativas para o Congresso, sob óbvia vigilância, e poderão se agravar quando, no período da sessão extraordinária, se verificar que não haverá quorum para deliberações.

### Morre um projeto

O projeto do Senador Aurélio Viana, votado a toque de caixa pelo Senado, morrerá na Câmara dos Deputados, que não o examinará no curso destas duas semanas restantes de sessão legislativa. Há dúvidas sobre sua constitucionalidade e sobre sua aplicabilidade à convocação já feita. O Deputado José Meira, que será o relator na Comissão de Justiça, o tem como inconstitucional.

Até aqui, o fruto do projeto foi deixar na Câmara um declarado ressentimento contra o Senado.

### O capitão no retrato

Falando sobre a deposição do Prefeito de Nova Iguaçu, dizia ontem o Deputado Amaral Peixoto que, para entender o que ocorreu, não precisa qualquer outro pormenor. "Asta ver, na fotografia da sessão da Câmara dos Vereadores, o retrato do capitão, perfilado e solene, ao lado da Mesa.

Acha o Sr. Amaral Peixoto que a omissão do Governo federal, no caso, é o indicio de algo grave que apenas começa.

### Protesto

O apoio do Senador Daniel Krieger ao projeto do Sr. Aurélio Viana foi a oportunidade que teve de tornar público seu protesto, de Presidente da ARENA, contra uma convocação que nem o Partido nem o Governo queriam.

### Auro volta a balançar

Voltou a periclitar a situação do Sr. Auro de Moura Andrade, como candidato a Presidente do Senado. O Presidente da República não vetou seu nome mas manifestou preferência por outra solução.

Na Câmara, a decisão está pendente de uma palavra do Sr. Gustavo Capanema, nome preferido pelo Marechal Costa e Silva.

### Rondon informa-se

Logo depois de chegarem a Brasília o Presidente da República e seus assessores, o Sr. Rondon Pacheco procurou o Sr. Ernani Sátiro para informar-se das causas das duas últimas derrotas do Governo no Congresso.

Carlos Castello Branco

## Comissão recebeu 275 emendas sobre aumento

Brasília (Sucursal) — Duascentas e setenta e cinco emendas foram apresentadas ao projeto de aumento do funcionalismo público, antes que a Comissão Mista encerrasse o prazo para recebimento de emendas.

A grande maioria dessas emendas foi julgada impertinente — por ser estranha ao projeto, ao envolver, por exemplo, reestruturações de categorias profissionais — ou inconstitucional, por criar novas despesas ou aumentar os gastos previstos no projeto.

### CALENDÁRIO

No dia 21, a Comissão Mista se reunirá para debater o parecer do relator, Deputado

Gilberto Azevedo. No dia 28, a matéria estará em pauta para discussão e votação pelo Congresso Nacional.

Segundo informações obtidas no Senado, somente cerca de 40 emendas não foram enquadradas como inconstitucionais ou impertinentes, a maioria das quais terá parecer contrário do relator.

### INICIATIVA

A grande maioria das emendas foi apresentada apenas em face da insistência das partes interessadas, uma vez que é estranha a faixa de decisão do Congresso no assunto. A Constituição proíbe ao Congresso a aprovação de lei que crie despesas, bem como modificações

### Votação da aposentadoria não muda

Brasília (Sucursal) — As Comissões de Justiça do Senado e da Câmara — a primeira pelo voto de maioria e a segunda por 17 votos contra 14 negaram provimento ao recurso do líder Mário Covas, da Oposição, contra a decisão do Presidente do Congresso sobre o início da votação da emenda constitucional concedendo aposentadoria para o funcionalismo público aos 30 anos de serviço.

A Comissão de Justiça da Câmara aprovou emenda do Deputado Ercino Martins Pedro ao parecer do Deputado Arruda Câmara, estabelecendo que a votação de emenda constitucional será agora iniciada na casa de origem: se de iniciativa de deputados, pela Câmara; se apresentada pelos senadores, pelo Senado.

### NO SENADO

Pelo voto de desempate, dado pelo Presidente, Sr. Milton Campos, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou, ontem à tarde, parecer do Sr. Antônio Carlos Konder Reis negando provimento ao recurso interposto pelo MDB contra decisão do Presidente do Congresso, Sr. Pedro Aleixo, para a votação das emendas constitucionais.

O voto de desempate — de praxe com o relator — teve de ser proferido tendo em vista que o Vice-Líder da ARENA, Senador Eurico Resende, votou com a Oposição, ocorrendo empate de votos: 4 a 4, tendo a matéria provocado longo debate naquele órgão técnico.

Em seu parecer, o Sr. Antônio Carlos Konder Reis afirmou absoluta omissão dos Regimentos das duas Casas do Congresso sobre a matéria, com o que o Presidente do Congresso ficou livre para fixar critério para a votação das emendas constitucionais, nos termos da nova Constituição, não cabendo re-

### Concursados pedem lugares no DCT

Uma comissão de 39 concursados — postalistas do DCT da Guanabara aprovados em 1965 — sob a liderança da Presidente da Comissão Pró-Nomeação dos Concursados da Guanabara, Srt.ª Acléila Ramos de Barros Silva, esteve ontem na redação do JORNAL DO BRASIL, a fim de pedir ao Diretor-Geral do DCT, General Rubens Rosado, seu aproveitamento.

Segundo o Presidente da Comissão, dos 540 concursados aprovados na Guanabara até agora foram aproveitados pe-

### Fábricas querem disco menos taxado

A Associação Brasileira de Produtores de Discos encaminhou ao Ministro da Fazenda um pedido de revisão da alíquota de 18% estabelecida para os discos e outros produtos fonográficos no projeto de aumento de vencimento do funcionalismo, alegando que se não for modificada não só os setores de produção e comercialização serão prejudicados, mas também os artistas.

O pedido, assinado pelo Diretor da Associação, Sr. Roman Skowronski, cita que no Decreto-Lei n.º 34, que transformou o Imposto de Consumo em Imposto sobre Produtos Industrializados, a alíquota dos discos foi de cinco por cento e a dos outros produtos de 10%, mas no novo projeto a incidência foi fixada em 18 por cento, sem o desdobramento em dois incisos.

O pedido, assinado pelo Diretor da Associação, Sr. Roman Skowronski, cita que no Decreto-Lei n.º 34, que transformou o Imposto de Consumo em Imposto sobre Produtos Industrializados, a alíquota dos discos foi de cinco por cento e a dos outros produtos de 10%, mas no novo projeto a incidência foi fixada em 18 por cento, sem o desdobramento em dois incisos.

### O PEDIDO

É o seguinte o pedido encaminhado ao Ministro da Fazenda:

"Associação Brasileira dos Produtores de Discos, órgão nacional representativo da indústria do disco, vem à presença de Vossa Excelência para expressar sua maior e viva apreensão frente ao texto do projeto de lei de iniciativa do Poder Executivo que estabelece o aumento dos vencimentos do funcionalismo público.

Nessa proposição legislativa que eleva o Imposto sobre Produtos Industrializados observamos, com grande surpresa, uma majoração injustificada da alíquota da posição 92.12, concernente aos discos e outros produtos fonográficos.

Com efeito, nos termos do Decreto-Lei n.º 34, que trans-

### S. Paulo vê se antecipa

São Paulo (Sucursal) — Os funcionários públicos de São Paulo serão consultados sobre a conveniência de antecipação dos salários referentes ao mês de dezembro, que, nos anos anteriores, só foram pagos no mês de janeiro seguinte. A consulta foi ontem, determinada pelo Secretário da Fazenda, Sr. Arroyas Martins.

O Departamento da Despesa,

encarregado pelo Secretário das providências necessárias para a consulta aos funcionários, tem prazo até o próximo dia 17 para apresentar uma resposta.

### PENSAO

São Paulo (Sucursal) — O Governador Azeiteiro assinou, ontem, lei modificando a legislação que regula a pensão

em projetos com o aumento de despesas. Assim, a quase totalidade das reivindicações do funcionalismo escapou, por completo, à ação legislativa, em projeto limitado como o remédio ao exame do Legislativo, propondo apenas um aumento nos vencimentos de seus servidores, sem reestruturações ou reformulações de espécie alguma.

### APELO

O Deputado Grimaldi Ribeiro (ARENA-RN) fez, ontem, na Câmara, um apelo ao Presidente da República "para que repare, com urgência, a injustiça da exclusão dos tesoureiros do reajustamento de vencimentos do funcionalismo público da União".

### OS VOTOS

A favor da decisão do Sr. Pedro Aleixo de se iniciar a votação da emenda da aposentadoria pelo Senado, acompanharam o relator Arruda Câmara os Deputados Rubem Nogueira, José Sall, Tabosa de Almeida, Dail de Almeida, Dnar Mendes, Ademir Ghisi, Aurilino Valois, Nogueira Resende, Raimundo Dinis, Lauro Leão, Raimundo Brito, Antônio Feliciano, Nicolau Tuma, Montenegro Duarte, Manuel Taveira e o Presidente Djalma Maranhão, todos da ARENA. Contra, votaram os Deputados Luis Azeiteiro, Yutaka Tamura, José Carlos Gurgacz e Omi Régis, da ARENA, e Wilson Martins, Eurico Pedro, Mata Machado, Henrique Henkin, Alfo Pagundes, Paulo Macarini, Paulo Campos, Chagas Rodrigues, Cleto Marques e Caruso da Rocha, do MDB.

Apesar dos pareceres favoráveis das comissões de Justiça do Senado e da Câmara, o Sr. Pedro Aleixo, tendo em vista a tendência manifestada nas duas Casas, determinou que a votação das emendas constitucionais, até que o assunto seja resolvido pela Reforma Regimental, seja iniciada pela casa de onde for oriunda a emenda, voltando, assim, espontaneamente, atrás da decisão que tomara.

A favor da decisão do Sr. Pedro Aleixo de se iniciar a votação da emenda da aposentadoria pelo Senado, acompanharam o relator Arruda Câmara os Deputados Rubem Nogueira, José Sall, Tabosa de Almeida, Dail de Almeida, Dnar Mendes, Ademir Ghisi, Aurilino Valois, Nogueira Resende, Raimundo Dinis, Lauro Leão, Raimundo Brito, Antônio Feliciano, Nicolau Tuma, Montenegro Duarte, Manuel Taveira e o Presidente Djalma Maranhão, todos da ARENA. Contra, votaram os Deputados Luis Azeiteiro, Yutaka Tamura, José Carlos Gurgacz e Omi Régis, da ARENA, e Wilson Martins, Eurico Pedro, Mata Machado, Henrique Henkin, Alfo Pagundes, Paulo Macarini, Paulo Campos, Chagas Rodrigues, Cleto Marques e Caruso da Rocha, do MDB.

Apesar dos pareceres favoráveis das comissões de Justiça do Senado e da Câmara, o Sr. Pedro Aleixo, tendo em vista a tendência manifestada nas duas Casas, determinou que a votação das emendas constitucionais, até que o assunto seja resolvido pela Reforma Regimental, seja iniciada pela casa de onde for oriunda a emenda, voltando, assim, espontaneamente, atrás da decisão que tomara.

### REFORMULAÇÃO

Belém (Correspondente) — Os trabalhadores paraenses de

demissões, prometeu uma solução para o caso quando lhe foi perguntado se os operários poderiam voltar ao serviço.

O Sr. Altair Lázaro afirmou ontem que "em Bocalui continua o estado de desespero de 50 famílias, pois seus chefes foram mandados embora da Companhia Agro-Industrial sem qualquer indenização e alguns já eram estiveis, com 20 e 30 anos de serviço".

Não podemos esperar indefinidamente — declarou uma solução da direção da empresa em São Paulo, pois a miséria ronda Bocalui. Se até hoje não houver qualquer comunicação ao Delegado Regional do Trabalho, na segunda-feira viajarei com um advogado para a cidade e de lá partirei para Montes Claros, onde iniciaremos a ação contra a empresa.

Como Bocalui atualmente está sem juiz, o Sr. Altair Lázaro vai ajuizar a ação contra o Grupo Matarazzo na cidade de Montes Claros. Na semana passada, quando houve um encontro das partes na Delegacia Regional do Trabalho nesta Capital, o advogado do Grupo Matarazzo, além de negar as

demissões, prometeu uma solução para o caso quando lhe foi perguntado se os operários poderiam voltar ao serviço.

O Sr. Altair Lázaro afirmou ontem que "em Bocalui continua o estado de desespero de 50 famílias, pois seus chefes foram mandados embora da Companhia Agro-Industrial sem qualquer indenização e alguns já eram estiveis, com 20 e 30 anos de serviço".

Não podemos esperar indefinidamente — declarou uma solução da direção da empresa em São Paulo, pois a miséria ronda Bocalui. Se até hoje não houver qualquer comunicação ao Delegado Regional do Trabalho, na segunda-feira viajarei com um advogado para a cidade e de lá partirei para Montes Claros, onde iniciaremos a ação contra a empresa.

Como Bocalui atualmente está sem juiz, o Sr. Altair Lázaro vai ajuizar a ação contra o Grupo Matarazzo na cidade de Montes Claros. Na semana passada, quando houve um encontro das partes na Delegacia Regional do Trabalho nesta Capital, o advogado do Grupo Matarazzo, além de negar as

demissões, prometeu uma solução para o caso quando lhe foi perguntado se os operários poderiam voltar ao serviço.

O Sr. Altair Lázaro afirmou ontem que "em Bocalui continua o estado de desespero de 50 famílias, pois seus chefes foram mandados embora da Companhia Agro-Industrial sem qualquer indenização e alguns já eram estiveis, com 20 e 30 anos de serviço".

Não podemos esperar indefinidamente — declarou uma solução da direção da empresa em São Paulo, pois a miséria ronda Bocalui. Se até hoje não houver qualquer comunicação ao Delegado Regional do Trabalho, na segunda-feira viajarei com um advogado para a cidade e de lá partirei para Montes Claros, onde iniciaremos a ação contra a empresa.

Como Bocalui atualmente está sem juiz, o Sr. Altair Lázaro vai ajuizar a ação contra o Grupo Matarazzo na cidade de Montes Claros. Na semana passada, quando houve um encontro das partes na Delegacia Regional do Trabalho nesta Capital, o advogado do Grupo Matarazzo, além de negar as

demissões, prometeu uma solução para o caso quando lhe foi perguntado se os operários poderiam voltar ao serviço.

O Sr. Altair Lázaro afirmou ontem que "em Bocalui continua o estado de desespero de 50 famílias, pois seus chefes foram mandados embora da Companhia Agro-Industrial sem qualquer indenização e alguns já eram estiveis, com 20 e 30 anos de serviço".

Não podemos esperar indefinidamente — declarou uma solução da direção da empresa em São Paulo, pois a miséria ronda Bocalui. Se até hoje não houver qualquer comunicação ao Delegado Regional do Trabalho, na segunda-feira viajarei com um advogado para a cidade e de lá partirei para Montes Claros, onde iniciaremos a ação contra a empresa.

Como Bocalui atualmente está sem juiz, o Sr. Altair Lázaro vai ajuizar a ação contra o Grupo Matarazzo na cidade de Montes Claros. Na semana passada, quando houve um encontro das partes na Delegacia Regional do Trabalho nesta Capital, o advogado do Grupo Matarazzo, além de negar as

demissões, prometeu uma solução para o caso quando lhe foi perguntado se os operários poderiam voltar ao serviço.

O Sr. Altair Lázaro afirmou ontem que "em Bocalui continua o estado de desespero de 50 famílias, pois seus chefes foram mandados embora da Companhia Agro-Industrial sem qualquer indenização e alguns já eram estiveis, com 20 e 30 anos de serviço".

Não podemos esperar indefinidamente — declarou uma solução da direção da empresa em São Paulo, pois a miséria ronda Bocalui. Se até hoje não houver qualquer comunicação ao Delegado Regional do Trabalho, na segunda-feira viajarei com um advogado para a cidade e de lá partirei para Montes Claros, onde iniciaremos a ação contra a empresa.

Como Bocalui atualmente está sem juiz, o Sr. Altair Lázaro vai ajuizar a ação contra o Grupo Matarazzo na cidade de Montes Claros. Na semana passada, quando houve um encontro das partes na Delegacia Regional do Trabalho nesta Capital, o advogado do Grupo Matarazzo, além de negar as

demissões, prometeu uma solução para o caso quando lhe foi perguntado se os operários poderiam voltar ao serviço.

O Sr. Altair Lázaro afirmou ontem que "em Bocalui continua o estado de desespero de 50 famílias, pois seus chefes foram mandados embora da Companhia Agro-Industrial sem qualquer indenização e alguns já eram estiveis, com 20 e 30 anos de serviço".

Não podemos esperar indefinidamente — declarou uma solução da direção da empresa em São Paulo, pois a miséria ronda Bocalui. Se até hoje não houver qualquer comunicação ao Delegado Regional do Trabalho, na segunda-feira viajarei com um advogado para a cidade e de lá partirei para Montes Claros, onde iniciaremos a ação contra a empresa.

Como Bocalui atualmente está sem juiz, o Sr. Altair Lázaro vai ajuizar a ação contra o Grupo Matarazzo na cidade de Montes Claros. Na semana passada, quando houve um encontro das partes na Delegacia Regional do Trabalho nesta Capital, o advogado do Grupo Matarazzo, além de negar as

demissões, prometeu uma solução para o caso quando lhe foi perguntado se os operários poderiam voltar ao serviço.

O Sr. Altair Lázaro afirmou ontem que "em Bocalui continua o estado de desespero de 50 famílias, pois seus chefes foram mandados embora da Companhia Agro-Industrial sem qualquer indenização e alguns já eram estiveis, com 20 e 30 anos de serviço".

Não podemos esperar indefinidamente — declarou uma solução da direção da empresa em São Paulo, pois a miséria ronda Bocalui. Se até hoje não houver qualquer comunicação ao Delegado Regional do Trabalho, na segunda-feira viajarei com um advogado para a cidade e de lá partirei para Montes Claros, onde iniciaremos a ação contra a empresa.

## MDB debate dissolução de passeata contra política salarial e vai protestar

Brasília (Sucursal) — A reunião de ontem do Gabinete Executivo do MDB girou em torno de um único problema: a dissolução, pela Polícia e Brigada Militar do Rio Grande do Sul, da passeata de protesto contra a política salarial promovida por entidades sindicais, nas ruas centrais de Porto Alegre.

A direção do partido oposicionista resolveu manifestar seu protesto perante o Ministro da Justiça e o Governo do Sr. Peracchi Barcelos, ao mesmo tempo que expressa solidariedade às entidades que promoveram a demonstração na Capital gaúcha, durante a qual foram presas várias pessoas, inclusive um primo do Governador Peracchi Barcelos — o líder sindical Enio Peracchi.

### OUTRO PROTESTO

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte, Sr. Artur Massari do Vale, enviou ontem telegramas ao Ministro do Trabalho e ao Governador Peracchi Barcelos, pedindo a dissolução da passeata de protesto contra a política salarial promovida por entidades sindicais, nas ruas centrais de Porto Alegre, quando a polícia espancou líderes sindicais, e afirmando que "se o Governo quer manter essa política é preferível que feche de uma vez as organizações sindicais".

No opinião do Sr. Artur Massari do Vale, "o que aconteceu em Porto Alegre é um atentado às liberdades individuais, além de ser um absurdo, pois a passeata havia sido liberada pela Polícia, e o que mais me espanta é o fato de o Sr. Enio Peracchi, o líder sindical espancado, ser primo primeiro do Governador Peracchi Barcelos".

Se o Governo afirma que estamos numa democracia — disse o Sr. Artur Massari — mas não permite qualquer manifestação popular, para que então deixar que os sindicatos fiquem abertos? É preferível que as chaves das organizações sindicais sejam entregues à Polícia e que tudo seja fechado.

O Presidente do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte comentou que os acontecimentos de Porto Alegre "vêm provar mais uma vez que o Governo não quer mesmo nenhum diálogo, pois tudo foi um atentado contra as garantias individuais, ferindo a própria Constituição brasileira".

Os depoimentos serviram como provas de possível ação judicial que será movida contra o Governo por "abuso de autoridade". A Comissão também começou a recolher provas documentais, como filmes de televisão e fotos de jornais, visando acumular o maior número possível de documentos.

Na Assembleia, a sessão de ontem foi pontuada por discursos de Deputados do MDB que analisaram as violências policiais e, entre outras hipóteses, deduziram que a própria Polícia insinuou a passeata. A acusação de bancada do MDB foi baseada na circunstância de que, no princípio, a passeata contava com poucos elementos, e nas fileiras infiltraram agentes do DOPS, que passaram a sugerir percursos maiores para a manifestação dos dirigentes sindicais.

Os depoimentos serviram como provas de possível ação judicial que será movida contra o Governo por "abuso de autoridade". A Comissão também começou a recolher provas documentais, como filmes de televisão e fotos de jornais, visando acumular o maior número possível de documentos.

Na Assembleia, a sessão de ontem foi pontuada por discursos de Deputados do MDB que analisaram as violências policiais e, entre outras hipóteses, deduziram que a própria Polícia insinuou a passeata. A acusação de bancada do MDB foi baseada na circunstância de que, no princípio, a passeata contava com poucos elementos, e nas fileiras infiltraram agentes do DOPS, que passaram a sugerir percursos maiores para a manifestação dos dirigentes sindicais.

Os depoimentos serviram como provas de possível ação judicial que será movida contra o Governo por "abuso de autoridade". A Comissão também começou a recolher provas documentais, como filmes de televisão e fotos de jornais, visando acumular o maior número possível de documentos.

Na Assembleia, a sessão de ontem foi pontuada por discursos de Deputados do MDB que analisaram as violências policiais e, entre outras hipóteses, deduziram que a própria Polícia insinuou a passeata. A acusação de bancada do MDB foi baseada na circunstância de que, no princípio, a passeata contava com poucos elementos, e nas fileiras infiltraram agentes do DOPS, que passaram a sugerir percursos maiores para a manifestação dos dirigentes sindicais.

Os depoimentos serviram como provas de possível ação judicial que será movida contra o Governo por "abuso de autoridade". A Comissão também começou a recolher provas documentais, como filmes de televisão e fotos de jornais, visando acumular o maior número possível de documentos.

Na Assembleia, a sessão de ontem foi pontuada por discursos de Deputados do MDB que analisaram as violências policiais e, entre outras hipóteses, deduziram que a própria Polícia insinuou a passeata. A acusação de bancada do MDB foi baseada na circunstância de que, no princípio, a passeata contava com poucos elementos, e nas fileiras infiltraram agentes do DOPS, que passaram a sugerir percursos maiores para a manifestação dos dirigentes sindicais.

Os depoimentos serviram como provas de possível ação judicial que será movida contra o Governo por "abuso de autoridade". A Comissão também começou a recolher provas documentais, como filmes de televisão e fotos de jornais, visando acumular o maior número possível de documentos.

Na Assembleia, a sessão de ontem foi pontuada por discursos de Deputados do MDB que analisaram as violências policiais e, entre outras hipóteses, deduziram que a própria Polícia insinuou a passeata. A acusação de bancada do MDB foi baseada na circunstância de que, no princípio, a passeata contava com poucos elementos, e nas fileiras infiltraram agentes do DOPS, que passaram a sugerir percursos maiores para a manifestação dos dirigentes sindicais.

Os depoimentos serviram como provas de possível ação judicial que será movida contra o Governo por "abuso de autoridade". A Comissão também começou a recolher provas documentais, como filmes de televisão e fotos de jornais, visando acumular o maior número possível de documentos.

Na Assembleia, a sessão de ontem foi pontuada por discursos de Deputados do MDB que analisaram as violências policiais e, entre outras hipóteses, deduziram que a própria Polícia insinuou a passeata. A acusação de bancada do MDB foi baseada na circunstância de que, no princípio, a passeata contava com poucos elementos, e nas fileiras infiltraram agentes do DOPS, que passaram a sugerir percursos maiores para a manifestação dos dirigentes sindicais.

Os depoimentos serviram como provas de possível ação judicial que será movida contra o Governo por "abuso de autoridade". A Comissão também começou a recolher provas documentais, como filmes de televisão e fotos de jornais, visando acumular o maior número possível de documentos.

Na Assembleia, a sessão de ontem foi pontuada por discursos de Deputados do MDB que analisaram as violências policiais e, entre outras hipóteses, deduziram que a própria Polícia insinuou a passeata. A acusação de bancada do MDB foi baseada na circunstância de que, no princípio, a passeata contava com poucos elementos, e nas fileiras infiltraram agentes do DOPS, que passaram a sugerir percursos maiores para a manifestação dos dirigentes sindicais.

Os depoimentos serviram como provas de possível ação judicial que será movida contra o Governo por "abuso de autoridade". A Comissão também começou a recolher provas documentais, como filmes de televisão e fotos de jornais, visando acumular o maior número possível de documentos.

Na Assembleia, a sessão de ontem foi pontuada por discursos de Deputados do MDB que analisaram as violências policiais e, entre outras hipóteses, deduziram que a própria Polícia insinuou a passeata. A acusação de bancada do MDB foi baseada na circunstância de que, no princípio, a passeata contava com poucos elementos, e nas fileiras infiltraram agentes do DOPS, que passaram a sugerir percursos maiores para a manifestação dos dirigentes sindicais.

Os depoimentos serviram como provas de possível ação judicial que será movida contra o Governo por "abuso de autoridade". A Comissão também começou a recolher provas documentais, como filmes de televisão e fotos de jornais, visando acumular o maior número possível de documentos.

Na Assembleia, a sessão de ontem foi pontuada por discursos de Deputados do MDB que analisaram as violências policiais e, entre outras hipóteses, deduziram que a própria Polícia insinuou a passeata. A acusação de bancada do MDB foi baseada na circunstância de que, no princípio, a passeata contava com poucos elementos, e nas fileiras infiltraram agentes do DOPS, que passaram a sugerir percursos maiores para a manifestação dos dirigentes sindicais.

Os depoimentos serviram como provas de possível ação judicial que será movida contra o Governo por "abuso de autoridade". A Comissão também começou a recolher provas documentais, como filmes de televisão e fotos de jornais, visando acumular o maior número possível de documentos.

Na Assembleia, a sessão de ontem foi pontuada por discursos de Deputados do MDB que analisaram as violências policiais e, entre outras hipóteses, deduziram que a própria Polícia insinuou a passeata. A acusação de bancada do MDB foi baseada na circunstância de que, no princípio, a passeata contava com poucos elementos, e nas fileiras infiltraram agentes do DOPS, que passaram a sugerir percursos maiores para a manifestação dos dirigentes sindicais.

Os depoimentos serviram como provas de possível ação judicial que será movida contra o Governo por "abuso de autoridade". A Comissão também começou a recolher provas documentais, como filmes de televisão e fotos de jornais, visando acumular o maior número possível de documentos.

Na Assembleia, a sessão de ontem foi pontuada por discursos de Deputados do MDB que analisaram as violências policiais e, entre outras hipóteses, deduziram que a própria Polícia insinuou a passeata. A acusação de bancada do MDB foi baseada na circunstância de que, no princípio, a passeata contava com poucos elementos, e nas fileiras infiltraram agentes do DOPS, que passaram a sugerir percursos maiores para a manifestação dos dirigentes sindicais.

Os depoimentos serviram como provas de possível ação judicial que será movida contra o Governo por "abuso de autoridade". A Comissão também começou a recolher provas documentais, como filmes de televisão e fotos de jornais, visando acumular o maior número possível de documentos.

Na Assembleia, a sessão de ontem foi pontuada por discursos de Deputados do MDB que analisaram as violências policiais e, entre outras hipóteses, deduziram que a própria Polícia insinuou a passeata. A acusação de bancada do MDB foi baseada na circunstância de que, no princípio, a passeata contava com poucos elementos, e nas fileiras infiltraram agentes do DOPS, que passaram a sugerir percursos maiores para a manifestação dos dirigentes sindicais.

Os depoimentos serviram como provas de possível ação judicial que será movida contra o Governo por "abuso de autoridade". A Comissão também começou a recolher provas documentais, como filmes de televisão e fotos de jornais, visando acumular o maior número possível de documentos.

Na Assembleia, a sessão de ontem foi pontuada por discursos de Deputados do MDB que analisaram as violências policiais e, entre outras hipóteses, deduziram que a própria Polícia insinuou a passeata. A acusação de bancada do MDB foi baseada na circunstância de que, no princípio, a passeata contava com poucos elementos, e nas fileiras infiltraram agentes do DOPS, que passaram a sugerir percursos maiores para a manifestação dos dirigentes sindicais.

Os depoimentos serviram como provas de possível ação judicial que será movida contra o Governo por "abuso de autoridade". A Comissão também começou a recolher provas documentais, como filmes de televisão e fotos de jornais, visando acumular o maior número possível de documentos.

Na Assembleia, a sessão de ontem foi pontuada por discursos de Deputados do MDB que analisaram as violências policiais e, entre outras hipóteses, deduziram que a própria Polícia insinuou a passeata. A acusação de bancada do MDB foi baseada na circunstância de que, no princípio, a passeata contava com poucos elementos, e nas fileiras infiltraram agentes do DOPS, que passaram a sugerir percursos maiores para a manifestação dos dirigentes sindicais.

Os depoimentos serviram como provas de possível ação judicial que será movida contra o Governo por "abuso de autoridade". A Comissão também começou a recolher provas documentais, como filmes de televisão e fotos de jornais, visando acumular o maior número possível de documentos.

Na Assembleia, a sessão de ontem foi pontuada por discursos de Deputados do MDB que analisaram as violências



## Negrão inaugura em Botafogo a nova elevatória

O interceptor oceânico da Zona Sul e a nova elevatória de esgotos de Botafogo serão inauguradas hoje às 10 horas pelo Governador Negrão de Lima, como primeira etapa das obras de saneamento de Botafogo que a SURSAN concluirá esse ano. Em outra solenidade, no dia 25, será inaugurada a galeria de cintura e a canalização do Rio Berquó.

A SURSAN esclarece que essas etapas que o Estado inaugura hoje ainda não permitem a liberação dos banhos de mar na Praia de Botafogo, o que só será possível, sem perigo de poluição, no dia 25, quando, com a inauguração das obras restantes, Botafogo poderá ser considerada uma das praias mais higiênicas do mundo.

### EXPOSIÇÃO

Após a inauguração do interceptor oceânico e da nova elevatória, nas instalações desta última, na Rua Repórter Nêstor Moreira, em frente ao Salvarmar, haverá a instalação de uma exposição das obras do Departamento de Saneamento, que será aberta ao público também pelo Governador Negrão de Lima, no saguão principal do Clube Guanabara.

O Diretor do Departamento de Saneamento da SURSAN, engenheiro Paulo Costa, afirmou que o caráter prioritário que o DES deu à construção das obras do interceptor oceânico, à galeria de cintura e à canalização do Berquó, o que obrigou também à nova estação de tratamento, se deve não somente à poluição, às enchentes e à contaminação por esgotos sanitários, mas também à necessidade de canalizar os despejos de toda a ordem, que descem das favelas, e evitar que atinjam as galerias de águas pluviais e contaminem as praias.

O interceptor oceânico virá substituir o antigo sistema de bombeamento de esgotos de diversas estações elevatórias, que se tornou obsoleto e antieconômico. O atual permitirá que numa só galeria interceptiva, através da orla marítima, sejam canalizados todos os esgotos

sanitários de diversos bairros, para encaminhá-los ao oceano num ponto além da barra da Baía da Guanabara, na base do Pão de Açúcar, até que o Estado realize as obras para o lançamento submarino, longe da costa, num ponto próximo às Ilhas Cagarras.

### DETALHES TÉCNICOS

O interceptor oceânico constitui-se numa galeria de concreto em seção transversal retangular, que apresenta no seu trecho inicial, internamente, uma largura de 1,10 m. e a altura de 2,60 m, atingindo a 2,70 m de largura por três metros de altura já no final da primeira etapa, agora inaugurada, junto à Elevatória de Botafogo. Sua profundidade alcança de 5,50 m a 6,80 m abaixo da superfície do solo. Tem cerca de 4.000 m de extensão, iniciando-se em frente ao Hotel Glória.

A galeria de cintura é uma canalização de águas pluviais, com 900 m de extensão de um ao outro extremo da enseada de Botafogo, destinada a receber a contribuição das galerias de águas pluviais provenientes da Avenida Osvaldo Cruz e Ruas Marques de Abranches, Farani, Marques de Olinda, Alfredo Gomes, São Clemente, Rio Banana Podre, indo desaguar junto à desembocadura do Rio Berquó, na Praia de Botafogo. Sua seção varia entre quatro metros quadrados e 2,35 m x 3,70 m. Sua característica é a de conduzir para um único ponto todas as descargas pluviais que antes eram lançadas na Praia de Botafogo. Como em tempo seco ou de pequenas chuvas essas galerias conduzem pequenas descargas, o projeto inclui duas comportas no extremo da galeria de cintura (desembocadura do Berquó), destinadas a bloquear o escoamento para o mar, retornando o líquido, por intermédio de uma valleta e em declividade, para ser lançado dentro da galeria do interceptor, passando antes por um sistema de gradiente e desarenamento, que têm o objetivo de impedir a descarga livre de grandes quantidades de areia e de entulho.

## Primeiro edifício-garagem da Zona Sul é inaugurado com lugar para 424 carros

Capaz de comportar 424 veículos, inaugurou-se ontem na Rua Ministro Viveiros de Castro, em Copacabana, o primeiro edifício-garagem da Zona Sul, com dois elevadores Otis, sistema Pingon-Holle, servindo aos seus 17 andares.

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, compareceu ao ato, às 15 horas, porque considera os edifícios-garagens como a melhor solução para o problema de estacionamento de automóveis, ao lado das garagens subterrâneas.

### AUTOMÁTICO

Construído pela Imobiliária Franqueira S. A. em 28 meses, o primeiro edifício-garagem da Zona Sul tem boxes onde se acomodam de 10 a 15 carros, automaticamente, através de plataformas mecânicas, junto aos elevadores. Apenas 24 pessoas são necessárias para o

funcionamento perfeito do edifício-garagem. Os elevadores Otis, sistema Pingon-Holle, são fabricados com material totalmente nacional, mas os técnicos de montagem e reparação são argentinos. A força é fornecida pela Light, embora haja dois grupos geradores para as emergências.

## Companhia de Ballet dará a estudantes desconto de 50% durante sua temporada

Um desconto de 50% aos estudantes na compra de seus ingressos é o que oferecerá, durante sua temporada, a Companhia Brasileira de Ballet, cuja estréia está marcada para o dia 24 deste mês, no Teatro República, com números de Vila-Lobos, Vivaldi, Schuman e Poulenc, apresentados por 24 bailarinos do Corpo de Baile do Municipal.

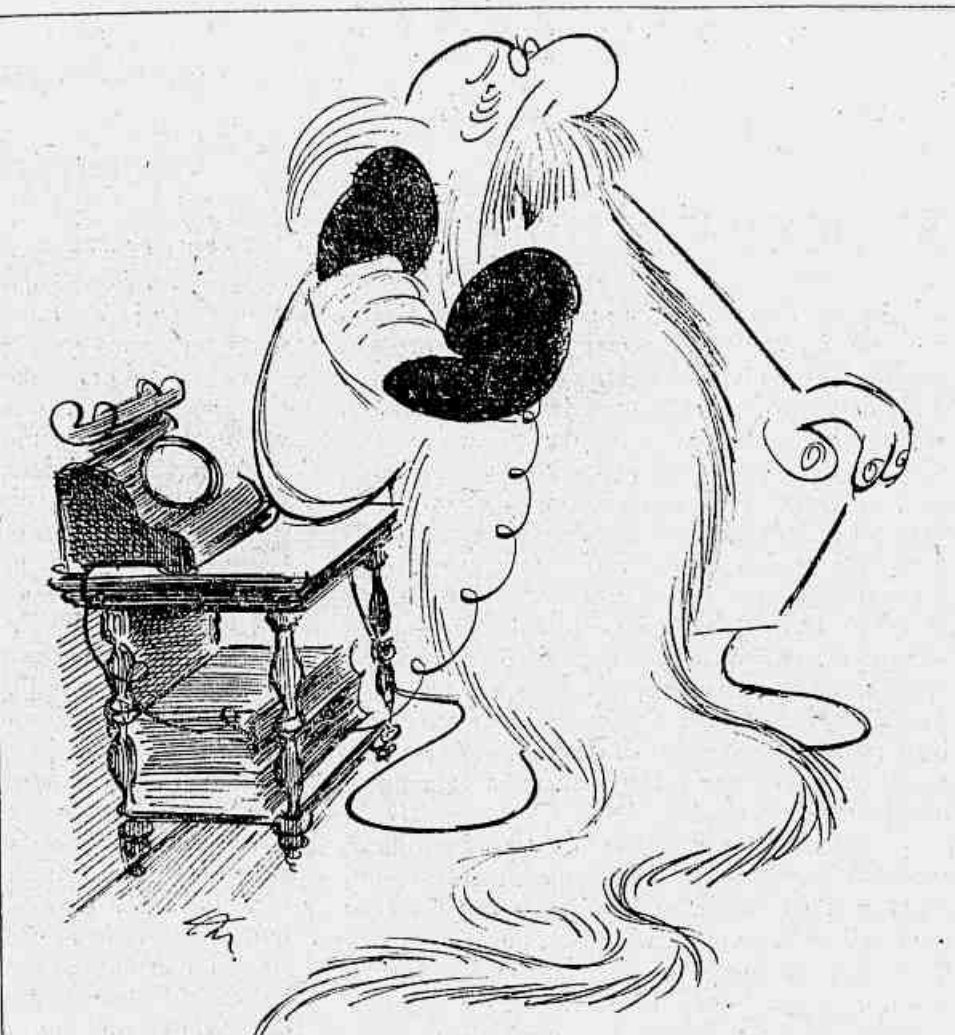
Preços mais baixos aos estudantes é apenas um dos aspectos da campanha da empresa em tornar o ballet um espetáculo de fácil acesso ao grande público, que, ao longo dos anos, se afastou desse tipo de programa, dando margem a que fosse assistido somente por determinada camada da sociedade.

### NOVAS PERSPECTIVAS

Para chegar aos seus objetivos e não fracassar como a maioria das outras empresas que fizeram a mesma tentativa, a Companhia Brasileira de Ballet tem o apoio empresarial necessário e uma equipe de excelentes profissionais, selecionados do Corpo de Baile do Teatro Municipal.

Sob a direção artística de Gianni Ratto e com a coreografia entregue a Tatiana Leskova, Eugênio Feodorova, Denis Gray e David Dupré, os 24 bailarinos vêm intensificando seus ensaios com vistas à estréia, no Teatro República. A empresa pretende, a partir da estréia, iniciar uma no-

va etapa da dança clássica no Brasil, oferecendo espetáculos permanentes ao público e aos estudantes, que têm todas as facilidades para acorrer em grande número aos teatros. Para incorporar o ballet às nossas tradições artísticas é preciso que se forme, desde já, as platêias do futuro, daí o interesse da empresa em contar com a participação dos estudantes em sua programação. Depois de sua temporada no Rio, a Companhia Brasileira de Ballet tenciona oferecer ao público dos Estados as mesmas oportunidades e, para tanto, já está acertada uma excursão a São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.



Obrigado, Sr. Ministro... Gostei muito do aparelho. Sr. Ministro... Ótimo, Sr. Ministro. Agora gostaria de saber onde devo fazer a inscrição para arranjar linha, Sr. Ministro! (Charge de LAM)

## Z. Sul recebe 4200 terminais telefônicos e ainda terá mais

Durante a inauguração ontem, na estação de Copacabana, da Companhia Telefônica Brasileira, de mais 4200 terminais da estação 56 para vários bairros da Zona Sul, o Presidente da CTB, General Landri Sales Gonçalves anunciou a montagem da superestrutura da estação com prefixo de três números — 235 — que será a primeira da Guanabara e terá 8 mil terminais, ainda sem data marcada para a entrada em funcionamento.

Os 4200 terminais inaugurados ontem terão a seguinte destinação: 2900 para atender aos inscritos no plano de expansão, dos quais 2 mil para Copacabana e Leme e 900 para Ipanema, Leblon, Gávea e Lagoa; 900 para atendimento de pedidos de mudança, para ambas as áreas; 200 para a instalação de telefones públicos e 200 para troncos de mesas PBX.

### EXPANSÃO

Sobre a estação com prefixo de três números, dentro do programa de expansão da CTB, disse o General Landri Sales Gonçalves que ela será do sistema de barras cruzadas, do tipo Pentaconta, de fabricação nacional.

Pelo cronograma que tinhamos, a montagem da nova estação estava programada para ser iniciada a 15 de janeiro de 1968. No entanto, ela foi iniciada há um mês, o que nos dá um adiantamento de cerca de quatro meses.

O presidente da CTB anunciou ainda, para meados de julho, a entrada em funcionamento da estação de Engenheiro Novo, que virá beneficiar os bairros de Sampaio, Riachuelo, Rocha, Triângulo, Méier, Vila Isabel e São Francisco Xavier, e que já está com 40% de seu equipamento instalado.

### EXPANSÃO PAULISTA

Sobre o plano de expansão da CTB em São Paulo, disse o General Landri Sales Gonçalves que até o fim deste ano entrará em funcionamento a nova estação de Benjamin Constant, com 4 mil novos terminais, dos quais 2 mil são de tronco de mesa PBX, "o que virá aliviar a carga na referida estação, beneficiando todo o centro comercial da capital paulista".

Além disso, ainda para este ano, serão instalados 4 mil terminais na estação de Jardim e 6 mil na estação de Campo Belo.

Disse ainda o General Landri Sales Gonçalves que hoje serão instalados mais 2 mil linhas em Campinas, que passará a ter 20.400 terminais, "mais do que a maioria das capitais brasileiras".

### NOVOS TERMINAIS

Com a entrada em funcionamento dos novos 4200 terminais, foi completada a capacidade da estação de prefixo 56, ao todo com 10.200 terminais. Além de atender aos inscritos no plano de expansão da CTB,

a estação permitirá a regularização dos pedidos de mudança para os bairros do Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea e parte de Lagoa, que estavam em atraso.

Os assinantes beneficiados pelos novos terminais estavam inscritos desde 1949, 1950 e 1951, sendo o mais antigo o Sr. Jacone Cerqueira Baggi, que recebeu a notícia da ligação de seu aparelho pelo Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas.

Em seguida, o Governador Negrão de Lima, também presente, ligou para a Sr. Mariella de Sá, segundo da lista em antiguidade, com quem conversou durante algum tempo.

Estavam ainda presentes à inauguração dos novos terminais o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, e o Presidente da EMBRATEL, General Francisco Augusto Galvão, e os Srs. Sá Freire Alvim e Juracy Magalhães.

### NO PARANA

Curitiba (Correspondente) — Mais quatro cidades, do Paraná passarão a contar, a partir de janeiro, com sistema de telefones interurbanos, que lhes permitirá se comunicar com o resto do Estado, em decorrência do convênio firmado entre as Prefeituras e a Secretaria de Viação e Obras Públicas.

Os municípios beneficiados são os de Cidade Gaúcha, Japura, São Tomé e Rondon, e os trabalhos foram iniciados ontem mesmo.

### A BOA NOVIDADE



Negrão e Juracy ouviram quando o Ministro Carlos Simas falou pela nova linha telefônica

**Light**  
A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL

V. mesmo pode fazer a troca de fusíveis

É tão fácil quanto mudar uma lâmpada.

Quando faltar luz em sua casa, verifique os fusíveis. V. mesmo pode trocá-los — e assim restabelecer em menos de 5 minutos a luz de sua casa.

A simples queima de fusíveis foi motivo para mais de 12 mil pedidos de auxílio, no ano passado, às turmas de socorro da Light — retardando muitas vezes o atendimento de outros casos de emergência que só poderiam ser resolvidos por técnicos. A troca de fusíveis é tão simples e fácil que V. mesmo pode fazer:

- Desligue a chave e verifique os fusíveis
- Retire o fusível queimado
- Coloque o novo fusível
- Torne a ligar a chave
- E pronto: a luz estará restabelecida.

## Governo do Estado suprime o aumento de dois impostos

O líder do Governo na Assembleia Legislativa, Deputado Levi Neves, comunicou ontem que o Executivo estadual aceitou a retirada dos artigos de sua mensagem que aumentavam o Imposto de Prestação de Serviços (cuja incidência é maior sobre as profissões liberais) e o Imposto de Transmissão de 1% para 5%.

Embora o parlamentar tenha anunciado este recuo do Governo, os deputados oposicionistas afirmavam que foram beneficiados apenas aqueles que têm mais condições de sofrer o aumento (profissionais liberais), enquanto a maior parte da população não foi atendida, pois a taxa de água será mesmo elevada.

### NOVO APELO

Ontem, o Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos, Sr. Epitácio Venâncio, formulou um apelo aos deputados para que introduziam emenda na parte referente à criação da taxa rodoviária — a ser cobrada a todos os proprietários de veículos — transferindo para as empresas de ônibus a parte referente à contribuição dos condutores autônomos de veículos.

Na sessão de ontem da Assembleia, prosseguiram os pronunciamentos contrários à mensagem que eleva impostos (o único a favor foi o Sr. Mício da Silva, que não votou o projeto em primeira discussão em sinal de protesto pela falta de água em Pedra de Sepele e Paciência; mas como a CEDAG resolveu o problema, ele votará a favor na segunda discussão).

O Sr. Everardo Magalhães Castro, fez um apelo aos 23 Deputados do MDB que votaram a favor para que lessem o JORNAL DO BRASIL, o Globo e o Diário de Notícias e vissem os pronunciamentos destes jornais sobre o assunto, além da entrevista do Presidente da Associação Comercial criticando o aumento de impostos.

O Deputado Nina Ribeiro classificou de "dramática e inqualificável" a mensagem, pois "é um autêntico massacre sobre o contribuinte mais pobre do País, que é o carioca, propiciando também, em definitivo, o trágico fenômeno do esvaziamento econômico da Guanabara. No entanto, o caráter supérfluo do aumento é ilustrado pela elevação da er-

celia do Estado, segundo dados colhidos pelo Centro de Estudos Econômicos do Ministério da Indústria e Comércio, que apontaram uma arrecação de NCr\$ 46 milhões em junho de 1966 contra NCr\$ 36 milhões para o mesmo mês deste ano, e uma arrecadação de NCr\$ 35 milhões para julho de 1966 contra NCr\$ 36 milhões para julho deste ano".

A seguir, o Deputado Silbert Schrinho afirmou que suspendeu a visita que estava fazendo a Israel, a convite do Governo daquele país, ao receber um telegrama dos Srs. Fabiano Vilanova e Alberto Ralão, pedindo a sua colaboração na luta contra a mensagem que eleva impostos. E acrescentou:

— Sempre me bati contra a tese de que se deve arrecadar mais elevando os impostos. É lamentável, triste e doloroso este quadro que se apresenta, pois esta é uma mensagem indecorosa: lenta do Imposto sobre Serviços às empresas que negociam com moedas estrangeiras, ao mesmo tempo em que onera os profissionais do volante através da criação da Taxa Rodoviária. Não como sobreviver, pois a medida atinge não somente o povo, mas também as classes produtoras, as forças vivas do Estado, diante da insensibilidade de um Governo que pensa ser a elevação de impostos a solução de seus problemas.

### GOVERNO

O Sr. Levi Neves anunciou que o Governador Negrão de Lima, após uma reunião com a liderança do MDB e o Presidente da Assembleia, Deputado Salomão Filho, concluiu que "o Estado não poderia ficar sem os recursos que adviriam do adicional da taxa de água, porque ele viria atender aos compromissos assumidos pelo Governo anterior com o BEG, em importância considerabilíssima, além de cobrir o pagamento, ao BID, de empréstimo feito em dólares".

— Com este adicional — diz o Sr. Levi Neves — o Governo pretende ainda ampliar a rede distribuidora. A taxa rodoviária, que mediante emenda passou a chamar-se taxa de pavimentação, destinando-se 75% para o calçamento das ruas dos subúrbios, foi consi-

derada pelo Governo como fator de progresso. Aliás, a taxa de pavimentação, 1% sobre a licença de automóveis, incidirá sobre 300 mil proprietários de veículos, beneficiando a 4 milhões e 700 habitantes. Portanto, é uma taxa que não irá incidir diretamente sobre o contribuinte e vai beneficiar toda a população.

### HOJE

Em virtude de emendas apresentadas em plenário, o projeto que eleva impostos saiu ontem à noite da ordem do dia, a fim de que as emendas possam receber parecer das comissões técnicas.

Antes da retirada do projeto da ordem do dia, o Deputado Aluísio Caldas protestou contra o que classificou de "proteção da parte da Comissão de Justiça", deixando de emitir parecer sobre o recurso que apresentou contra a Mesa, por aceitar a mensagem do Governador com prazo fixado para a sua apreciação.

Segundo o Sr. Aluísio Caldas, a "matéria de codificação tributária" não pode estar submetida a prazo para apreciação.

### COMÍCIO

O Deputado Mauro Magalhães protestou ontem contra uma série de medidas tomadas pela Administração Regional do Méier, prejudicando o andamento de um comício que ele e um grupo de deputados realizaram na última quarta-feira, no Jardim do Méier, como protesto contra a mensagem que eleva impostos.

Afirmou o Sr. Mauro Magalhães que apesar das dificuldades criadas pela Administração Regional, proibindo a instalação de som e de gramíneas, o sucesso do comício foi total, pois o povo presente pediu que em vez de aumentar imposto o Governo lutasse para diminuir o custo de vida.

## Dia Nacional de Ação de Graças é 23

O Dia Nacional de Ação de Graças terá o Te Deum na Catedral Metropolitana às 18h30m do próximo dia 23 — a quarta quinta-feira de novembro —, tendo como orador o padre João Placentin, Diretor de Adoração Noturna da Arquidiocese.

## "A Terra de Israel" sai hoje no Rio

O Embaixador de Israel, Sr. Shmuel Dvion, e o Governador Negrão de Lima estarão presentes ao lançamento do livro A Terra de Israel, do Desembargador Faustino Nascimento, Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara, que vai autografá-lo na Livraria São José, às 17 horas de hoje.

## Moedas de 10 e 20 centavos estão prontas para sair às ruas em dezembro e janeiro

A Casa da Moeda tem 35 milhões de unidades nos valores de 10 e 20 centavos prontas para entrar em circulação assim que o Banco Central o determinar, devendo ser efetivado um lançamento simbólico em dezembro e, provavelmente, o lançamento real em janeiro, segundo se informou ontem naquele órgão.

A concorrência pública para o fornecimento de aço inoxidável para as moedas de um, dois e cinco centavos já foi feita pelo Banco Central, que no entanto ainda não apresentou nenhum resultado à Casa da Moeda, segundo informou um seu funcionário.

### CÉDULAS

A montagem das máquinas para impressão das cédulas de cruzeiros novos se iniciará em janeiro próximo, devendo estar prontas para entrar em funcionamento em junho de 1968. No Banco Central ninguém quis dar qualquer informação sobre o lançamento das cédulas ou das moedas, afirmando que "o dinheiro novo poderá ser lançado neste ano, no pró-

ximo ou dentro de dez anos, dependendo ainda da resolução do Banco Central e do Conselho Monetário Nacional".

Limitaram-se a lembrar que o prazo para recolhimento de todas as moedas lançadas até o dia 13 de fevereiro de 1967 expira em 13 de fevereiro de 1968, quando não terão mais nenhum valor.

## PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS ALUGADOS

Os recolhimentos de 4% e 6% efetuados em favor do BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, para reembolso em 20 anos, poderão ser convertidos em depósitos, liquidáveis em apenas 1 ano.

Estamos autorizados pelo BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO a executar esta operação. Exemplo: se você recolheu NCr\$ 100,00 até 30 de abril de 1965 a VERBA S.A. abriu em seu nome uma Caderneta com o valor inicial de NCr\$ 319,30 e durante um ano lhe creditará juros de 6% sobre o valor da Caderneta, corrigido trimestralmente.

Estamos atendendo nos seguintes endereços:

### GUANABARA:

Centro: Rua Uruguiana, 94  
Av. Rio Branco, 37  
Rua da Assembleia, 75

### COPACABANA:

Av. N. S. de Copacabana, 728  
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 214-A  
E também em todas as agências do Banco Predial.

### NITERÓI:

Av. Amaral Peixoto, 35 - 11.º andar

### NOVA IGUAÇU:

Av. Mal. Floriano Peixoto, 2181

### PROPRIETÁRIO RESIDENTE NO INTERIOR:

Kemeta, pelo correio, por carta registrada, sua guia amarela assinada no centro do verso, para a Av. Amaral Peixoto, 35, 11.º andar — Niterói. — Nós remeteremos a Caderneta.

**VERBA S.A.**  
CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS



"Meus parabéns pelo excelente lançamento do caderno especial sobre o Nordeste. Faço votos para que o JORNAL DO BRASIL prossiga prestando relevantes trabalhos em prol do desenvolvimento desta região.

Coronel Malebranche Bernardo, Diretor do Departamento de Ordem Social da Secretaria de Segurança Pública de Pernambuco — Recife, Pernambuco".

#### O disse-que-não-disse

"O Sr. Ministro Tarso Dutra declarou que não haveria corte de verbas para as universidades, como foi anteriormente noticiado. Muito bem. Isso recomenda o Governo federal. Mas há outro aspecto: o disse-que-não-disse. Efectivamente, a informação foi dada por um alto setor do Ministério da Educação, a Diretoria do Ensino Superior. Há, então, descontrolo de opinião. Isso desprestigia o Poder Público.

Mainar Longhi — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul."

#### Classe média

"Li o artigo de Paulo Rehder, publicado no 24 de setembro último sob o título Classe média gasta em impostos mais de 25% do que ganha num ano. A análise a meu ver foi perfeita, principalmente quanto à contribuição do assalariado para a cobrança do Imposto de Renda, atingindo o índice de 12% desse tributo, o que é um absurdo. (...) As firmas estão sacrificadas, atingidas brutalmente pelas taxas do Imposto de Renda.

Roberto Gomes — Rio, GB."

#### A Boate Elite

"Venho comunicar ocorrências que se vêm verificando todas as sextas-feiras, a partir das 23 horas, na Boate Elite, ali na Praça da República, defronte das esquinas da Frei Caneca com a 20 de Abril. O que acontece? É que ali já começaram a ser realizadas, naquelas noites, uns originais heros de carnaval, por sinal interessantíssimos dentro dessa Cidade que quer parecer civilizada, frequentados quase que exclusivamente por homossexuais, em sua maioria jovens entre 18, 23 e 24 anos, que se divertem gloriosamente, sem maiores excessos, sem brigas e sem escândalos para o público. Tudo muito original e próprio de uma Cidade que quer parecer e precisa ser civilizada. (...) Mas os rapazes, geralmente de importantes famílias de nossas sociedades, quando não são simplesmente de boas famílias, são tratados como se fossem marginais ou delinquentes, toda vez que um ou outro, desavisado, simplesmente estranha ou se revolta contra a indigna exploração dos proprietários, o que, diga-se de passagem, é crime previsto no Código Penal.

Venâncio de Sousa e Silva — Rio, GB."

#### Buraco fechado

"Informamos que a Rua Joaquim Soares, na Piedade, já está com sua pavimentação recuperada e em perfeitas condições. O conserto do buraco que esse jornal solicitou também foi efetuado.

Herbert Rodrigues Araújo, Administrador Regional da XIII Região Administrativa, Engenho Novo — Rio, GB."

#### Questão salarial

"Apresentamos sinceras congratulações ao JORNAL DO BRASIL pela maneira objetiva, correta e corajosa com que vem comentando o problema salarial no Brasil. Os dois editoriais desta semana foram muito felizes, e esse tradicional órgão da imprensa brasileira mais uma vez presta inestimável serviço ao País, esclarecendo e orientando o público sobre assunto dessa relevância. Realmente é lamentável que a esta altura, depois de ingentes sacrifícios e pertinaz luta para deter o processo inflacionário brasileiro, venham a ser feitas reivindicações que, se atendidas, poriam por terra todas as conquistas até aqui alcançadas e liquidariam, irremediavelmente, os planos governamentais e sua política econômico-financeira.

Mário Leão Ludolf, Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara — Rio, GB."

## Prazos do Progresso

A entrega festiva da segunda via da Presidência Dutra ao tráfego crescente entre Rio e São Paulo reflete o reaparecimento da componente psicológica indispensável ao desenvolvimento. A participação popular, representada pelo interesse manifestado não apenas nos dois maiores centros de produção e consumo na economia nacional, mas na extensão do percurso da rodovia, assinala o êxito governamental na condução de buscar apoio de opinião pública.

Em primeiro lugar, o término das obras dentro do prazo prometido é maneira de mostrar determinação realizadora. Num País em que o Governo detém a maior parcela da responsabilidade econômica e cujo nível de desenvolvimento ainda não permite à iniciativa privada assumir o predomínio da ação geradora de trabalho e multiplicadora de oportunidades, a programação de obras públicas tem de traduzir um empenho decidido, para não descapitalizar a confiança nacional no progresso e no regime democrático.

Antes de alcançarmos nível de desenvolvimento auto-suficiente, capaz de engrenar o Brasil nas suas reais possibilidades de vir a ser ainda neste século uma potência mundial, repousar sobre o Governo a maior parte das atividades destinadas a dotar-nos de infra-estrutura de obras e serviços, sem a qual é precário edificar um sonho de aspirações internacionais. No passado o brasileiro alternou o crédito nos governantes com a desilusão das promessas. O resultado foi o aparecimento da demagogia como sucedâneo da ineficiência.

## Democracia "Al Sugo"

Por baixo da chula comédia de Nova Iguaçu, em que um Capitão da Polícia do Exército terroriza municípios e substitui prefeitos eleitos pelo povo, existe um gravíssimo problema de autoridade do Governo federal.

A chulice da comédia disfarça o problema. O tal Capitão, chamado José Ribamar Zamith, só dá impressão de mata-mouros porque age contra vereadores inermes. Montando seu quartel-general na casa de um desses vereadores, faz ameaças trovejantes aos poucos vereadores que os seus recalcitrar um pouco. O Vereador Celso de Almeida, por exemplo, ficou com tanto medo do Capitão Zamith, que teve um acesso de nervos e bradou: "Eu quero ver mamãe! Me deixem visitar mamãe". Em agosto, quando conseguiu o afastamento do Prefeito Schiavo, agora definitivamente impedido, o Capitão Zamith ainda fingiu tentar provar, com desdém, que nada tinha a ver com o movimento deflagrado contra o Prefeito. Disse que só tinha ido a Nova Iguaçu "comprar macarrão". Agora, abandonando os disfarces, age às claras. Preside reuniões, ameaça cêns e terras, deixa-se fotografar com gosto, como faziam outrora Corisco e Lampião. A única oposição sofrida até agora pelo bravo Capitão foi a do Coronel Castro Mendonça, que, em Paracambi, tem o título temível de Comandante do Paiol de Pólvora. O Coronel não é contra a derrubada de prefeitos, mas não concorda com a interferência de militares sediados na Guanabara em área do Estado do Rio, principalmente em área da Baixada, acentua ele, que é de sua jurisdição.

Essa comédia. Mas é claro que por trás dos sabres de brinquedo desses irresponsáveis solda-

Depois de três anos de arrumação do Governo para o exercício das suas tarefas, reencontramos nas condições que permitem prometer com seriedade e cumprir com pontualidade. No caso da rodovia Rio-São Paulo, duplicada em suas possibilidades de tráfego e aperfeiçoada na técnica, onde se reflete uma experiência brasileira já valiosa no campo da construção, deve ser assinalado o reencontro da opinião pública com as obras governamentais, um marco na reconquista do crédito de confiança que é uma fonte de recursos suplementares para a realização dos grandes projetos. O desenvolvimento não é apenas uma programação racional de recursos financeiros, nem uma viabilidade aferida em elevados cálculos, mas a integração de um esforço que não dispensa a componente psicológica.

Assumir compromissos de grandes obras, completá-las com rigor técnico e em prazos certos, é a forma de comunicação direta entre Governo e povo. Em lugar de satisfazer-se, porém, cabe ao Governo assumir outros compromissos maiores de realização, e ao povo tornar-se mais exigente e objetivo na reivindicação de obras do porte de importância da rodovia agora duplicada. Estão aí, como um desafio ainda não aceito, o restabelecimento da navegação fluvial, de valor econômico incalculável, ao nível das nossas necessidades atuais e da técnica contemporânea, e a infra-estrutura de ferrovias para o transporte pesado, capaz de escoar a produção de um país economicamente adulto.

dos de chocolate existe um movimento. O próprio Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, Coronel Francisco Homem de Carvalho (que acompanhou o desenrolar da crise entre abraços efusivos, pois era dia do seu aniversário) prestigia os atos do Capitão Zamith, o compra-macarrão. Quem está, então, comandando a derrubada de prefeitos?

Como Presidente da República o Sr. Costa e Silva precisa encerrar a comédia. Como Marechal do Exército precisa acabar com esse indesejável espetáculo de baderna. Se o Capitão Zamith estivesse agindo por conta própria deveria ser urgentemente internado num manicômio. Como isso não aconteceu até agora e, como, ao contrário, sua desevoltura é cada dia maior, segue-se a conclusão de que o Capitão é apenas pau-mandado, uma espécie de testa-de-ferro dessa empresa de desmoralização da democracia no Estado do Rio de Janeiro. Até onde pretendem chegar os chefes do movimento que usa o Capitão Zamith como pontal-de-lança? E quem são os verdadeiros responsáveis?

Estas perguntas se dirigem ao Governo federal, ao Ministro da Justiça e ao Presidente da República. Quando estudantes fazem uma tropelia ou quando, como aconteceu agora em Pôrto Alegre, sindicatos formam uma passeata, a reação governamental é pronta e enérgica. E quando militares enxovalham o sistema vigente no País: não acontece nada? Nem se sabe quem manda? Até quando o Capitão Zamith vai fazer em público sua macarronada com molho de prefeitos fluminenses?

## Ministros Excedentes

Em sua grande maioria, os problemas da Educação no Brasil são fruto da falta de educação daqueles que o Governo escolhe para a Pasta da Educação. E isto já ficou tradicional. Os sucessivos ministros que a Educação tem tido, a perder de vista, poderiam ter educação em outros setores. Mas como a Pasta é considerada prêmio de consolação, os elementos para ela escolhidos só a aceitam porque não conseguiram alguma coisa que almejavam do Governo. Reprovados em suas aspirações principais, são admitidos à Educação. São ministros excedentes.

Se não fosse assim, jamais teria surgido no vocabulário-extenso dos nossos problemas educacionais o termo *excedentes*. A figura do estudante excedente seria inimaginável dentro de uma Educação que fosse, ainda que em termos gerais, planejada. Como a Educação no Brasil é caótica, institucionaliza-se o excedente, complica-se, ramifica-se. Por excedente o que se devia entender seria a figura de um estudante que, aprovado, não pudesse ser recebido por falta de acomodação escolar. Hoje em dia, no entanto, o excedente se confunde com o reprovado. Alunos que não obtêm a média mínima de aprovação, passam à categoria de excedentes. E passam a interessar como meio de promover o bom-mocismo de pessoas que, sem nada terem a ver com a Educação, forçam a admissão de alunos que ficaram aquém das exigências mínimas de seleção.

Como reação à atitude paternalista, ou maternalista, em relação aos excedentes vem o atual

Reitor da Universidade do Paraná, o ex-Ministro da Educação Suplicy de Lacerda, e declara que já resolveu o problema dos excedentes. Na sua universidade não haverá excedentes. O reitor queimará as provas de todos os candidatos não aprovados. Na lista dos Ministros da Educação realmente sem educação para o cargo, o Sr. Suplicy é o mais coroado de louros. O meio que encontra para se fazer notar são declarações desse tipo savonaresco.

A situação, no entanto, fica bem clara. Por um lado, a moleza e os arranjos desmoralizantes, por outro lado atitudes de mata-mouros. No centro, o problema da Educação intato.

O meio de resolver para sempre o problema dos excedentes seria, de início, um levantamento minucioso da capacidade física das universidades: do espaço escolar, do tempo escolar útil em horas diárias ou semanais de atividade, do equipamento, da possível inversão de capital em novas instalações. Ao mesmo tempo se deveria procurar a valorização de diplomas pouco procurados agora, para diminuir a pressão sobre as faculdades tradicionais do bacharelismo pátrio.

Tomadas as medidas práticas indispensáveis e criado um número de vagas à altura da procura, estaria extinta a figura do excedente. Ressurgiria a do reprovado, que pode tentar o exame outra vez mas não pode querer entrar pela janela. A confusão reinante na Educação é que possibilitou o aparecimento dessa criatura mitológica e brasileira que é o excedente.

## Eleições indiretas se falhar controle das dissidências

Brasília (Sucursal) — Colhe-se em fonte idônea a informação de que o Governo passou a cogitar da extensão do voto indireto aos Estados, como opção a ser feita, mais adiante, se não obtiver garantia de estrito controle sobre os grupos dissidentes da ARENA, que se abrigarão em sublegendas no plano regional.

Essa notícia contraria a opinião divulgada pela liderança do Governo de que nem o Palácio do Planalto nem o comando partidário levam a sério o movimento pela ampliação do sistema das eleições indiretas. Contudo, tem a amparar a iniciativa agora anunciada pelo Sr. Clóvis Stenzel, Esse deputado — que tem extensiva ligação com setores influentes da área palaciana — propôs a Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, a criação de um "tribunal de ética e disciplina", cuja atribuição mais importante seria promover a cassação da sublegenda que fizesse aliança com a Oposição.

A sugestão do Sr. Stenzel convalida a informação sobre a implantação do voto indireto nos Estados, porque tal providência estaria sendo aventada justamente em face de articulações, já em marcha, entre dissidências da ARENA e o MDB. Os órgãos de informação e segurança do Governo teriam verificado que, além do Rio Grande do Sul, Guanabara e Rio de Janeiro — onde a Oposição tem condições de

eleger com seus próprios votos os governadores — a ARENA ortodoxa é ameaçada em sete outros Estados. Em Santa Catarina estaria praticamente assentado um acordo entre a ala pessedista da ARENA (atual detentora do Governo) e o MDB. Na Bahia, os oposicionistas estariam ajustados, em princípio, com o grupo liderado pelo ex-Governador Lomanto Júnior. Entendimentos semelhantes seriam desenvolvidos em São Paulo, Paraíba, Mato Grosso, Goiás e Sergipe.

Evidentemente, a Oposição só tem alguma possibilidade eleitoral no Rio Grande do Sul, Guanabara e Estado do Rio. Mesmo na assinalada hipótese da multiplicação de acordos entre o MDB e frações da ARENA, nos demais Estados os governadores seriam eleitos sempre no Partido oficial — embora em sublegenda. O que preocupa o Governo, segundo a informação, é que as alianças não apenas beneficiariam o MDB na disputa da eleição de senador, como dariam à Oposição influência nas situações estaduais que ajudasse a manter ou compor. Isso seria admitido.

#### Opções

Anuncia-se que o Governo examina, prioritariamente, fórmulas de afirmar seu controle sobre todos os grupos da ARENA. A ideia da vinculação, que parecia de antemão derrotada, pode-

rá ser fortalecida em consequência, como forma de conter as sublegendas dentro dos limites dos interesses oficiais.

Mas o Governo reconhece que é muito difícil a implantação da vinculação total. O voto partidário obrigatório anula o abrigo que as sublegendas assegurariam aos chefes dissidentes, os quais dependem do apoio oposicionista para vencer eleições majoritárias. O Governo se daria por satisfeito, desistindo da vinculação — como era sua tendência original — se encontrasse fórmula capaz de garantir a dissolução automática da sublegenda que entrar em acordo com a Oposição.

A sugestão do Sr. Clóvis Stenzel ao Senador Krieger não parece apropriada, até porque, se a composição de sublegenda depende de pronunciamento da direção central do Partido, dela deverá depender sua dissolução. Ademais, a ideia do "tribunal de ética e disciplina" esbarrará, certamente, em resistência generalizada entre os parlamentares, de vez que aquele órgão incumbiria também julgar e punir a indisciplina de deputado ou senador.

O Governo estará disposto a optar pela implantação da eleição indireta dos governadores, num segundo passo, se não ficar inteiramente garantido o controle rígido das sublegendas quando estas começarem a funcionar.

## A eloquência dos fatos

Tristão de Athayde

Morreu, meses atrás, quase nonagenário, um dos maiores homens do nosso século, Cardijn, o criador da Juventude Operária Católica, feito cardeal como Newman o foi, no fim da vida, como um desagravo à longa luta que teve de empreender, contra a incompreensão dos novos horizontes que abria para a revolução social de nossa época, pela ascensão irresistível do operariado à zona outrora reservada à nobreza, e depois à burguesia. Mas não é de Cardijn que hoje quero ocupar-me, por maior que seja o meu remorso de não ter ainda escrito nada sobre uma figura tão capital do nosso tempo, como aliás nunca falei do P. Lebre. Nem de John Kennedy. Sinto, por vezes, uma invencível dificuldade em escrever sobre aqueles que mais admiro. Mas... Sosséga, pena. Ainda não é por esse caminho que quero conduzir-te. Vamos hoje a um atalho apenas do movimento universal desencadeado por esse flamegozinho teimoso e fisicamente parecido, pelo que me recorde do único encontro que com ele tive num Congresso de JOC internacional na Quitandinha, com outro tipo da mesma espécie, Monseñor Pavan, co-autor da *Mater et Magistra* e de outros muitos dos documentos sociais que abriram novos horizontes ao cristianismo social moderno. É à sua sombra que hoje me acolho na nossa Comissão de Justiça e Paz, onde espero encontrar-me quando estas linhas forem publicadas... O que hoje quero, pelo menos, comentar é um folheto ultramodesto, mas tanto mais significativo quanto mais desambicioso e pobre: o manifesto da JOC do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Quando há

tempos foi publicado um documento análogo da JOC nordestina, ninguém se admirou do quadro sombrio que ele refletia. No caso deste novo manifesto, trata-se de duas regiões das mais prósperas do País. E no entanto o que diz esse singelo mas impressionante relato é uma confirmação da dura condição do nosso povo. Como se fosse possível ainda duvidar. E é isso justamente um dos perigos. É que nos descartamos do incômodo desses relatos dizendo: "É coisa velha. Que podemos fazer?". E no entanto a narrativa da miséria é sempre coisa nova. E o simples fato de divulgar os fatos, contra os quais não há propaganda de *Hora do Brasil* ou relatório governamental que valha, já é um início de terapêutica.

Como desejaria "me limitar, como ontem dizia, a fatos e não a palavras, o difícil é escolhê-las no manifesto. Fiquemos com o primeiro da lista: o *desemprego*. Mas no Brasil não há disso... Passo a letra ao manifesto:

"Embora afirmações contrárias de poderes públicos e entidades particulares, o problema de número um, o que atualmente parece influir em todos os outros, é o *desemprego*. No Rio Grande do Sul, as cidades fronteiriças (Uruguaiana, Itaqui, S. Borja etc.) aparecem com grandes índices. Temos o caso de um bairro de São Borja (Bairro do Pirai) onde, numa reunião dançante com 33 jovens, 14 eram desempregados. Ou o de Pelotas (Vila Castilhos) onde, de 15 jovens reunidos, só três tinham serviço fixo e salário mínimo... Isso acontece mesmo em cidades fortemente industriais, como

é a cidade chamada "colmeia de trabalho", de Ijuí. Ali, só no Bairro Getúlio Vargas, em 50 famílias visitadas, apenas dois pais de família eram empregados. E para uma vaga de serviço se apresentaram 23 candidatos. Em Santa Catarina, temos como dados os mais alarmantes, os de Tubarão e Itajaí. Em Tubarão, numa rua de ferroviários, que é um bairro onde há maior percentagem de empregados, em 12 casas se encontraram 16 desempregados em idade de trabalho. E, em outra rua, 13 casas, 12 desempregados... Em Itajaí, no Bairro Matarão, em 50 famílias, 23 pais de família estão desempregados. No Bairro S. Judas, em 7 ruas 63 desempregados, na maioria pessoas acima de 18 anos. Na mesma cidade, num só dia, 9 pessoas foram pedir emprego a um senhor da Ação Católica Operária (ACO), que nem é empregador, mas motorista de táxi. E para 8 vagas de uma firma se apresentaram 90 candidatos num só dia. E, em outra empresa para uma vaga, 40 pessoas".

E estamos na zona mais rica do Brasil... Eis aí os fatos, colhidos de porta em porta, no contato imediato com a verdade nua. E no entanto os dados oficiais não consignam a existência de desemprego. Antes se afirma o contrário. Para quem ver? Os que querem tapar o sol com peneira. E o pior caso... Mas não podemos ficar apenas nisso. Documentos como esse, que nos trazem a realidade quente e sem maquiagem, não são comuns. Vamos ainda percorrê-lo. Ideias não faltam. Precisamos é de fatos.



## A EXPLICAÇÃO DAS CRÍTICAS



O Ministro Jarbas Passarinho comentou na Câmara que há uma guerra contra a Previdência

## STM julgará na próxima semana apelação que vai reduzir pena de Gregório

O Ministro Lima Torres deverá colocar na pauta de julgamentos da próxima semana do Superior Tribunal Militar a apelação contra a sentença do Conselho Especial de Justiça da Auditoria da 7.ª Região Militar, de Recife, que condenou o dirigente comunista Gregório Lourenço Bezerra a 19 anos de reclusão, como incurso em vários artigos da antiga Lei de Segurança Nacional.

Os autos do processo, que se encontravam com o Ministro Otacilio Terra Ururai, revisor da matéria, foram entregues no dia 6 ao Ministro Lima Torres, revisor, que já está preparando o relatório, a ser lido provavelmente na sessão de sexta-feira da próxima semana.

### VAI REDUZIR

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, em seu parecer sobre a apelação, opinou no sentido de ser a pena imposta a Gregório Bezerra reduzida de quatro a 12 anos de reclusão, com base em dispositivos da nova Lei de Segurança Nacional, que estabelece penas menores do que a Lei 1802 de 5 de janeiro de 1953.

### APELAÇÃO

O Procurador Osiris Josephson, da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, vai apelar ao Superior Tribunal Militar da sentença — a ser lida hoje, às 13 horas — do Conselho Permanente de Justiça, que absolvia 16 dos 24 para-quisistas do Núcleo de Divisão Aeroterrestre, processados por atividades contra a segurança nacional e tentativa de seqüestro do ex-Governador Carlos Lacerda.

Conforme foi noticiado, o Conselho absolvia na manhã de sábado último os Capitães Juarez Alberto de Sousa Moreira e Cesarino Augusto César Pereira; Tenentes José de Jesus de Melo Moreira e Pedro Humberto Ribeiro Guimarães, e os sargentos Ottonel Nunes, Arlindo Martins Luz, Paulo Cláudio, Osvaldo Júlio Júnior, Valdivio de Almeida, Leonor Tunesco, André Avelino Villasantti

## Lacerdistas diz que foi indiciado por criticar

Disse o Sr. Humberto Ferreira Martins que ficou revoltado com a indicação do Sr. Hamilton Frasso, feita pelo encarregado do IPM, Coronel Ulisses Albuquerque Rebuá, por achar que ele era "um mau caráter e viciado" e não podia exercer as funções de interventor.

Explicou depois que, apesar da irritação, não queria dizer o que sentia, pois tinha medo de contrariar os militares, mas foi incitado pelos colegas da repartição. Disse ainda que atribuiu sua indicação no IPM ao fato de ter o Coronel Ulisses Albuquerque ouvido, em gravado, o que ele dissera do Sr. Hamilton Frasso, e não ter levado em consideração sua efetiva colaboração no movimento revolucionário.

## BNDE empregará em 3 anos NCr\$ 120 milhões para o reaparelhamento dos portos

Quinze portos, entre eles os do Rio de Janeiro, Santos e Paranaguá, serão ampliados e reaparelhados em três anos com os recursos liberados ontem pelo BNDE, no valor de NCr\$ 120 milhões, através de um convênio firmado com o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis e homologado pelo Ministro Mário Andreazza.

Ainda com esta verba, que será entregue em três parcelas de NCr\$ 40 milhões até o final do Governo Costa e Silva, o DNPVN iniciará a primeira etapa da canalização dos Rios Tietê e Jacu, Segundo o Ministro dos Transportes, a assinatura do convênio faz parte do programa do Governo de assistência à navegação e aos portos.

### DESTINO DOS RECURSOS

Com os NCr\$ 120 milhões obtidos no convênio com o BNDE, o DNPVN realizará, durante três anos, o reaparelhamento dos Portos de Belém, Itaquí, Mucuripe, Macaré, Recife, Salvador, Ilhéus, Malhado, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco do Sul, Itajaí, Porto Alegre e Rio Grande.

Serão realizadas obras complementares nos Portos de Recife — construção das instalações portuárias na Baía do Boqueirão, inclusive dragagem do canal de acesso e de bacia de evolução; Macaré — construção da ampliação do cais e obras complementares; Ilhéus e Ma-

## Instituto Sousa Leão abre exposição de museologia sobre 78 anos da República

Com o objetivo de demonstrar, de forma ativa, quais as possibilidades didáticas motivadas pela museologia, o Instituto Sousa Leão inaugurou ontem a Exposição Comemorativa do 78.º Aniversário da Proclamação da República, reunindo peças de acervo de quatro museus.

A planificação geral da exposição foi feita pela Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico da Guanabara, e a didática pelo próprio Instituto Sousa Leão que procura, em atividade experimental, assinalar "a etapa renovadora do 10.º aniversário de sua fundação".

### ABERTURA

A inauguração da exposição foi feita ontem às 16h30m pelo Diretor do Instituto Sousa Leão, Sr. Roberto Leão Velloso, estando presentes o representante do Diretor da Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico do Rio de Janeiro, Sr. Luís Palmeira e o Sr. e Sr.ª Alberto Fomem Damazio, Diretor do Banco Bordinho Breenha, promotor da exposição.

Após a abertura, as professoras do colégio levaram seus alunos para percorrer a exposição.

### EXPERIMENTAL

Para a Diretoria e corpo docente do Instituto, a exposição é uma atividade experimental e pioneira. Como atividade didática, visa o encontro do escolar com o objeto-testemunho, através do enfoque da presença do episódio histórico em termos palpáveis; os trabalhos escolares dirigidos para a busca dos pontos básicos em que se apoiou o processo republicano; a apreensão dos rudimentos da pesquisa histórica; as formas de trabalho e a formação da mentalidade de apreço pelo testemunho do bem cultural.

## Comissão de Justiça da Câmara aprova por 25 a 2 projeto criando Atomobrás

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Justiça da Câmara aprovou o projeto que cria a Atomobrás, sociedade por ações encarregada da realização da política nacional de minerais atômicos, sob a forma de monopólio estatal.

De acordo com o projeto do Deputado Marcos Kertzman (ARENA-São Paulo), a empresa terá a feição de sociedade de economia mista, cabendo à União 51% das ações. As atribuições da Atomobrás correspondem à competência da Comissão Nacional de Energia Nuclear.

### TRAMITAÇÃO

O projeto do Sr. Marcos Kertzman foi relatado pelo Deputado da Mata Machado (MDB-Minas Gerais) e aprovado por 25 votos a dois. Pronunciaram-se contra os Srs. Rubem Nogueira (ARENA-Bahia) e Tabosa de Almeida (ARENA-Paranámbuco), sob a alegação de que a matéria é inconstitucional, "pois cria despesa, o que é vedado pela Constituição".

A matéria será examinada ainda pelas Comissões de Minas e Energia e de Finanças e, após receber emendas do plenário, será discutida novamente pela Comissão de Justiça.

### PARECER

No seu parecer, o Deputado Mata Machado salientou que a criação da Atomobrás está prevista no regulamento do decreto que instituiu a Comissão Nacional de Energia Nuclear, em fevereiro de 1963.

Disse que a iniciativa do Sr. Marcos Kertzman "corresponde ao esforço em que se acha empenhado o próprio Governo, que, sem embargo de possíveis divergências entre posições do Ministério das Relações Exteriores, de um lado e, de outro, do Ministério das Minas e Energia, se dispõe a incluir o Brasil na era atômica, já com um atraso de cerca de um quarto de século".

Lembrando declarações do Presidente Costa e Silva, de que é preciso que o Brasil acorde para o seu destino nuclear e integre a sua nuclearização pacífica entre as tarefas prioritárias dos próximos anos.

"Essa integração — acrescentou —, manifestada reiteradamente pelos diversos órgãos governamentais, só se efetivará, a nosso ver, se o Governo — e daí a importância do projeto — fizer uma opção clara pelo monopólio estatal na execução da política nacional de

## Passarinho diz na Câmara que INPS revê atendimentos

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, revelou ontem na Comissão de Saúde da Câmara que está sendo estudada em Goiás, pelo INPS, uma nova fórmula de atendimento médico pela Previdência Social, isentando de qualquer pagamento o trabalhador segurado que ganhe o salário mínimo, e aumentando-se a taxa do que possa pagar. "Pez questão de esclarecer, contudo, que é ainda "uma idéia lançada" e que não há qualquer decisão a respeito.

O Sr. Jarbas Passarinho, na exposição que fez sobre a assistência médica na Previdência Social, disse que diariamente o INPS paga NCr\$ 7 milhões em benefícios aos seus segurados, e considerou satisfatória a prestação de benefícios e não satisfatória a prestação de assistência médica, que está sendo estudada, para posterior reformulação.

### SEM PREPARO

O Ministro do Trabalho afirmou que "há uma guerra generalizada contra a Previdência Social, que aumentou quando da apresentação, pelo Governo, do projeto sobre os seguros de acidentes". Disse que ao assumir a Pasta, o Ministério do Trabalho, verificou que era falsa a imagem que se fazia da Previdência Social e do próprio Ministério, "onde há técnicos da melhor qualidade".

— Não tendo êxito a guerra contra o projeto dos seguros de acidentes, transferiu-se a luta contra a Previdência, com o objetivo de mostrá-la à opinião pública como em falência, em caos permanente. Volta e meia os jornais estampam nas primeiras páginas críticas à Previdência, dizendo que tudo é péssimo ou ruim.

Salientou que 70% da receita da Previdência Social são utilizados no pagamento de benefícios e os restantes 30% para as demais assistências prestadas pelo INPS, inclusive a assistência médica, a odontológica, a judiciária e outras. Desses 30%, 25% são consumidos pela assistência médica, que é muito ampla, já que inclui, também, doenças de massa, como tuberculose, lepra etc.

— Mesmo com todas as deficiências apontadas, mais de dois milhões de pessoas, por mês, são atendidas pela assistência médica a cargo da Previdência. Quando este serviço melhorar, o número certamente vai dobrar.

Depois de referir-se, ironicamente, à fratura que sofreu nos meniscos da perna direita, dizendo que está com "a direita imobilizada e tenho de recorrer à esquerda", sem alusão à perna, esclareceu que para este ano, o orçamento da Previdência Social, para a prestação de assistência médica previu NCr\$ 450 milhões, "quase o dobro do orçamento do Ministério da Saúde".

Na sua opinião, o ideal seria que o trabalhador, quando precisasse de assistência médica, pudesse livremente procurar o médico e o hospital que desejasse "e mandasse cobrar a conta no INPS".

— Mas isso, se é o ideal, é impossível, pois como pagar as contas? Onde existem recursos para isso? Um grupo de família — três pessoas —, segundo cálculos do INPS, custa à Previdência, para a assistência médica, NCr\$ 11,00 por ano. No total, NCr\$ 750 milhões para atender ao tipo de assistência que se faz hoje.

Acha que a Previdência não estava preparada para prestar assistência médica aos segurados e há técnicos do INPS que defendem a transferência desse encargo ao Ministério da Saúde, "mas seria apenas transferir e não resolver um problema".

— Se a Previdência tivesse iniciado a assistência médica apenas para o segurado, hoje estaríamos discutindo a extensão desse serviço aos dependentes do trabalhador. Mas como assistindo ao segurado e sua família, o que foi um erro técnico, o que ocorreu, também, com o Estado do Trabalhador Rural. E agora, o que acontece? Não há recursos para assistir ao homem do campo e nem para o pagamento de aposentadoria por invalidez ou velhice.

### ESTUDOS

O Sr. Jarbas Passarinho afirmou que a assistência médica está sendo examinada e inclusive, através de experiências em Goiás. Se o resultado indicar que não há condições para continuar prestando assistência médica, "precisamos ter coragem e bravura para admitir e declarar", salientou. Mas acha que há exageros nas críticas contra a Previdência e nem sempre elas são feitas com base na verdade.

— Faço um apelo aos parlamentares. Peço que os senhores usem de cautela nas denúncias que recebem contra a Previdência Social, e que são logo levadas à tribuna. Podem procurar-me, que darei todos os esclarecimentos possíveis.

A certa altura, afirmou que a idéia que está sendo estudada no INPS, no que diz respeito à assistência médica, é a da mistura da livre escolha com seguro-saúde.

### DIVIDAS

Sobre os devedores da Previdência, o Ministro do Trabalho condenou, mais uma vez, a divulgação da relação, dizendo que ela nada contribui para solucionar o problema.

— Ao contrário, só agravou. Dezenas de entidades procuram o Ministério, para comunicar que sofreram abalos nos créditos e foram levadas à falência devido à publicação, em alguns jornais, dos seus nomes. Mas não sei até onde isso é verdade.

Acrescentou que algumas empresas que fizeram acordo para o pagamento de seu débito não o estão cumprindo e a ordem que deu foi para se entrar com ação judicial.

— A dívida com a Previdência representa 70% do seu orçamento. Hoje, representa 75%, o que mostra sua redução contínua — concluiu o Sr. Jarbas Passarinho.

## Cotrim ordenou fechamento dos hotéis suspeitos por falta do alvará de licença

O fechamento de diversos hotéis que exploram o lenocínio foi providência determinada pelo Secretário de Justiça da Guanabara, Sr. Cotrim Neto, após verificar que todos eles estavam com seus alvarás de licença de localização cassados há muito tempo, alguns desde 1963.

O Secretário de Justiça verificou, também, que os hotéis relacionados para serem fechados estavam funcionando graças à liberalidade de fiscais do Departamento de Fiscalização, mas, com a passagem desse departamento para a área da Secretaria de Justiça, resolveu acabar pessoalmente com a irregularidade.

### MUITOS EXPULSOS

Muitos dos donos dos hotéis que exploram o lenocínio já foram expulsos do País por ação do Departamento de Polícia Federal, que praticamente acabou com uma gang de espanhóis especializados em tal tipo de comércio.

Para a Secretaria de Justiça, o problema jurídico da confis-

guração ou não do crime de lenocínio no fato de os hotéis aceitarem casais para encontros amorosos é secundário.

A sua ação resulta apenas da ausência de alvará de localização e age na qualidade de autoridade administrativa, não interferindo na ação policial.

Para a Secretaria de Justiça, que continua a cargo da Secretaria de Segurança Pública,

## SUNAB limita em 20% o lucro dos açougueiros na venda da carne com osso

Os açougueiros não poderão mais ter lucros superiores a 20% na venda da carne bovina com osso, conforme determina portaria suplementar assinada ontem pelo Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Pelxoto. A margem de lucro sobre a venda da carne sem osso é de 40%.

Em encontro com a diretoria do Sindicato dos Hotéis e Similares, hoje, a SUNAB deverá estabelecer normas complementares para o controle dos preços de refrigerantes e cerveja no varejo, em consequência do congelamento dos preços nas fábricas, dentro dos níveis vigentes em 1.º de setembro último.

### SUINOCULTURA

A análise feita por técnicos da SUNAB sobre a suinocultura no Rio Grande do Sul revelou que o rebanho suíno tem no momento seis milhões de cabeças, sendo no entanto seu percentual muito baixo, da ordem de apenas 40% contra os percentuais atingidos por outros países, tais como os Estados Unidos (148%) e a Dinamarca (143%).

Segundo esta mesma análise, 300 mil famílias no Rio Grande do Sul dependem da suinocultura, que é definida como atividade econômica típica da propriedade rural. Quanto à indústria ligada ao setor, no Estado, existem 45 empresas de produtos suínos sob inspeção federal, abastecendo atualmente cerca de dois milhões de cabeças.

### MILHO

De acordo com análises econômicas feitas, 80% dos custos da criação suína no Rio Grande do Sul compreendem o fator alimentação, predominando o milho, em 60%, como alimento-base do rebanho. Por esta razão, o comportamento da oferta e dos preços do milho tem profunda influência sobre a suinocultura gaúcha.

Indica a análise que nos últimos 50 anos houve um aumento de mais de 100% na área

cultivada de milho, registrando-se entretanto um incremento de apenas 6% na produção do cereal, no mesmo período. Para os técnicos, um dos problemas a enfrentar — quanto à suinocultura gaúcha — é o aumento do rendimento da cultura do milho, a fim de se atingir maior produção por hectare, em consequência, um barateamento do produto.

Um outro problema é o capital de giro das empresas industriais ligadas à suinocultura, o que as força a pressionar o mercado de vendas e os preços pagos aos criadores, sempre que a produção excede às necessidades do consumo. Também o preço pago aos produtores não estimula a melhoria qualitativa dos rebanhos, resultando na matéria-prima animal que não possibilita a obtenção de rendimentos máximos.

Os estudos sobre a nova política de abastecimento, concluídos pelo Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, prevêem a transformação da SUNAB em Instituto Nacional do Abastecimento, a fusão da CIBRAZEM e da COBAL na Companhia Brasileira de Abastecimento, a criação da Comissão Nacional de Abastecimento e a transformação da Comissão de Coordenação Executiva do Abastecimento no Conselho Federal de Abastecimento.

## SURSAN constrói viadutos com o objetivo de acabar com problemas do trânsito

A SURSAN justifica a construção de numerosos viadutos na Cidade — iniciará oito deles em 68 —, como única fórmula para a solução dos congestionamentos de trânsito em cruzamentos críticos, e afirma que se o programa viário fosse paralisado, o Rio se afogaria com o número crescente de novos veículos e o Estado se veria obrigado a suspender o empacotamento de carros".

A afirmação é do Superintendente da SURSAN, engenheiro Geraldo de Carvalho, que responde às críticas de que o Estado iria em breve erguer uma floresta de viadutos na Cidade, comprometendo a estética do Rio.

### CONJUNTO

— Os viadutos e túneis que a SURSAN está construindo atualmente são apenas uma parte pequena de um grande conjunto que será executado em determinado número de anos, que será tanto menor quanto maior for a capacidade de investir do Estado em obras desse tipo — continua o engenheiro Geraldo de Carvalho.

— Se estas obras agora estão aparecendo em maior número, é porque o Estado logrou aumentar o rendimento do dinheiro do contribuinte. As críticas são até boas, pois se alguém acha que essas obras são desnecessárias para melhorar o trânsito na Cidade, é sinal de que o escoamento do tráfego não está tão ruim como se propala.

O Diretor do Departamento de Urbanização, engenheiro Joaquim Chaves, que dirige as obras de construção de túneis e viadutos, considera que os viadutos que vêm sendo construídos têm sido estudados quanto à estética, e a opinião geral dos técnicos é de que estas obras até embelezam a Cidade.

— O Viaduto Fernando Ferrari, que eliminará o sinal luminoso no cruzamento da Praia de Botafogo com a Rua Farani — um dos pontos mais críticos da Cidade, por ser o acesso direto ao Túnel Santa Bárbara —, será um viaduto de grande efeito estético, no mesmo estilo das passarelas para pedestres sobre o Parque do Flamengo, cujo estilo tem sido elogiado pela arquitetura de todo o mundo.

Outra em construção, na saída do Corte do Cantagalo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, planejado para evitar congestionamentos com o tráfego do

### NOVOS VIADUTOS

O Superintendente da SURSAN, engenheiro Geraldo de Carvalho, enumera os novos viadutos que a SURSAN construirá em 68: os do Méier e de Ramos, servirão para unir os dois lados daquele bairro, separados pela via férrea, o que obriga atualmente os veículos a realizarem grandes percursos para contornar o obstáculo. O da Marquês de Sapucaí, no cruzamento de Presidente Vargas, de há muito necessário para evitar o sinal luminoso que prejudica os fluxos de tráfego do Túnel Santa Bárbara e da Presidente Vargas. A SURSAN construirá ali um trevo para o CEPE-1, dentro do programa de urbanização da Cidade Nova.

Na Avenida Presidente Vargas serão ainda a construídas mais duas passagens para veículos e pedestres, sob os cruzamentos com a Rua Uruguaiana e a Avenida Rio Branco, permitindo um fluxo normal e sem sinais luminosos das diversas direções de tráfego. Estas obras estavam de há muito planejadas, dentro do projeto da abertura da Presidente Vargas. A SURSAN somente alterará o projeto para construir, ao longo da Presidente Vargas, no trecho entre as esquinas com a Avenida Rio Branco e Uruguaiana, uma intensa rede subterrânea, com cinco subsolos, para estacionamento público de veículos, além de lojas comerciais nas passagens de nível.

## Mãe pede a Governador que aproveite alunas reprovadas no concurso para o Normal

Inconformada com a decisão do Secretário de Educação da Guanabara, Sr. Gonzaga da Gama, que declarou recentemente não ter poderes para ir contra a decisão da banca examinadora o revisora da Escola Normal Carmela Dutra, a Sra. Alaide Correla Rabello, mãe de uma das candidatas reprovadas, veio ao JORNAL DO BRASIL fazer apelo ao Governador para que aproveite as alunas que não conseguiram classificação.

A Sra. Alaide Correla justifica o pedido dizendo que a maioria das reprovadas ocorreu na prova de Matemática, onde existiam questões relacionadas com o sistema monetário brasileiro, ponto que não fazia parte do programa oficial.

### ALTERAÇÃO

A Sra. Alaide Correla afirmou que as mães das alunas responsabilizam a Diretora da Escola Normal Carmela Dutra, Prof. Léia Lengruier, pela inclusão daquele tipo de perguntas no exame. Disse que as mães fazem um apelo ao Governador Negrão de Lima, no sentido de que tome uma providência imediata, pois um "mandado de segurança, impedido pelas reprovadas, anularia facilmente o concurso, mas iria prejudicar as candidatas que passaram, o que as mães das reprovadas não querem fazer".

Informou ainda que, quando foram feitas as inscrições ao concurso, todos assinaram documento dizendo que estavam de acordo com qualquer decisão da banca organizadora da prova, mas que essa concordância restringia-se ao programa oficial apresentado e não dava direito à comissão de alterá-lo incluindo temas novos que lá não constavam.



# Americanos bombardeiam viets para salvar Dak To

Dak To e Saigon (UPI-AFP-JB) — A Força Aérea dos EUA bombardeou ontem as posições norte-vietnamitas nas colinas que cercam a base de Dak To na contra-ofensiva americana para neutralizar a artilharia inimiga que, pelo segundo dia consecutivo, prosseguia atacando Dak To.

No ataque de ante-onde, os norte-vietnamitas acertaram um arsenal com sete toneladas de TNT, que abastecia dez mil soldados dos EUA e do Vietnã do Sul que operam na região. Desde quarta-feira, quando os vietnamitas começaram a fase decisiva de seus ataques, os EUA já perderam 1.100 toneladas de munições.

## BOA PONTARIA

Demonstrando uma pontaria segura, os artilheiros vietnamitas começaram o bombardeio de Dak To às 9 horas de ontem, mantendo o ataque, com intervalos, até o meio-dia. Ao todo, foram realizados sete bombardeios.

O enviado da AFP em Dak To informa que os estilhaços das bombas cobrem literalmente toda a base. Em alguns pontos, asseguram, chegam até os joelhos. Dak To está deserta, com os norte-americanos escondidos nas casamatas de concreto, depois de terem decidido de contra-atacar com a infantaria. Mesmo os artilheiros suspenderam o fogo, del-

xando à Força Aérea o trabalho de bombardear as posições inimigas, praticamente invisíveis no meio da selva.

## OTIMISMO

O Comandante das tropas norte-americanas que lutam em Dak To e na região do planalto central do Vietnã, General William Peers, disse ontem que os "ataques de morteiros dos norte-vietnamitas contra o posto de Dak To causaram alguns problemas, mas já foram tomadas providências para a substituição dos equipamentos perdidos em consequência dos incêndios".

Demonstrando o maior otimismo e sem parecer abalado com a ofensiva norte-vietnamita, o General Peers disse que "a passagem do peso do ataque para os bombardeiros com morteiros pode significar que os vietnamitas aceitaram a derrota na tentativa de dominar Dak To".

O General Peers admite porém que há possibilidade de uma grande batalha ao norte de Dak To, onde está concentrado o 24º Regimento do Exército do Vietnã do Norte, sem contar os guerrilheiros vietcongs. Acredita-se que os regulares de Hanói totalizem 6 mil homens contra dez mil norte-americanos.

## SENHORES DA GUERRA



Johnson e Westmoreland debateram a guerra no Vietnã e concordaram em prosseguir na escalada sem grandes pausas.

Radiofoto UPI-JB

## EUA vão recusar trégua demorada em sua escalada

Washington (AFP-JB) — Os principais chefes militares e conselheiros civis do Presidente Lyndon Johnson excluíram qualquer possibilidade de uma interrupção muito longa dos bombardeios norte-americanos no Vietnã do Norte nas festas de fim de ano para evitar que os guerrilheiros vietnamitas reforçassem seu dispositivo militar.

O Presidente Johnson conferenciou ontem separadamente com o Comandante-em-Chefe das Forças dos EUA no Vietnã, General William Westmoreland, e com o Diretor do Programa de Pacificação do Vietnã, Robert Khamer. Oficialmente, afirma-se que a ideia de se evitar ao máximo qualquer interrupção nos bombardeios conta com o apoio do Estado-Maior Conjunto.

## POSIÇÃO OFICIAL

Segundo os observadores militares e diplomáticos, a posição oficial norte-americana pode ser resumida nos seguintes pontos:

1 — Não deve haver uma pausa prolongada nos bombardeios, mas, como no passado,

os combatentes terão uma trégua de 24 horas por ocasião das festas de Ano Novo.

2 — Não é preciso o envio de mais reforços norte-americanos para o Vietnã. Os Comandantes militares acham que as forças existentes atualmente são suficientes para acelerar a pressão sobre os vietnamitas.

3 — Os EUA e seus aliados obtiveram notáveis progressos no terreno militar, no da pacificação, no da extensão territorial e no da estabilidade do Governo de Saigon.

Os observadores internacionais acham, no entanto, que apesar do balanço tão otimista, nada indica por enquanto que os dirigentes de Hanói estejam perdendo a guerra. As infiltrações de soldados ao sul do Paralelo 17 continuam na base de 6.500 homens por mês e o Presidente Ho Chi Minh tem recusado sistematicamente todas as propostas de paz feitas pelos EUA.

Ante a decisão norte-vietnamita de resistir, o mais provável é que o Presidente Johnson siga os conselhos de seus colaboradores e não suspenda os bombardeios.

## Auxiliares de Johnson divididos pela guerra

Alfred Krusenstiern

Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — A última apreciação do Presidente Johnson a respeito da guerra do Vietnã foi feita aqui entre indicações de que há algumas divergências entre as autoridades civis e os generais empenhados no esforço de guerra.

Essas divergências se concentram nas constantes propostas de paz do Presidente Johnson, na perspectiva de suspensão temporária dos bombardeios durante o Natal e o Ano Novo, e nas táticas de procura e destruição empregada pelos militares no Vietnã do Sul.

A existência de consideráveis divergências de opinião dentro do Governo é conhecida há muito tempo. Não é segredo, por exemplo, que no Departamento de Estado o Secretário de Estado Dean Rusk é um falador p. o. u. s. o. de um baril de pólvora. No Pentágono, o Secretário de Defesa McNamara, que é meio pomba na sua abordagem da guerra, tem de se conservar sob controle de falcões.

As divergências que estão vindo à luz agora não chegam a posições extremas de falcões e pombas, mas têm nuances dentro do grupo responsável que deseja conduzir a guerra mais ou menos no atual ritmo.

Alguns dos líderes militares estão particularmente decepcionados com os incessantes apelos de Johnson por conversações com Hanói e seu compromisso de retirar as tropas norte-americanas num prazo de seis meses depois de uma solução política.

Sentem que por essas ações o Presidente ofereceu a Hanói uma oportunidade de realizar por meios diplomáticos o que não pode fazer no campo de batalha: expulsar os Estados Unidos do Vietnã e colocar o país inteiro sob controle comunista.

Esses oficiais argumentam

que uma vez que os comunistas concordem com conversações de paz, eles poderiam muito facilmente obter uma solução dentro da qual os representantes da Frente Nacional de Libertação (FNL) seriam incluídos num Governo de coalizão em Saigon.

Tudo o que os comunistas têm de fazer então, argumentam os militares, é esperar até que as tropas americanas sejam evacuadas. Depois disso, dizem eles, os comunistas podem tomar o Poder na ocasião em que quiserem.

As queixas militares a respeito das novas pausas de bombardeios foram feitas pelo General Westmoreland quando chegou em Washington na manhã de ontem para tomar parte em discussões sobre o Vietnã na Casa Branca.

Em Washington, considera-se como uma conclusão antecipada a de que o Governo concordará com suspensões de bombardeios no Natal e Ano Novo, como ocorreu em 1965 e 1966.

Mas Westmoreland diz: — Não estou entusiasmado com a perspectiva. Temos sido suspensões, as chamadas pausas, durante os últimos anos. Os comunistas as violaram.

No debate acerca das táticas de "busca e destruição" agora empregadas no Vietnã, são os civis que estão pondo em dúvida a sabedoria dos soldados. Os civis acham difícil compreender porque os soldados combatem duramente e sofrem baixas para tomar alguma aldeia ou colina, apenas para abandoná-la de novo tão logo tenham sido limpas de vietcongs. Na sua opinião, as táticas de "limpar e manter" — dentro das quais uma área, uma vez tomada, continuava ocupada — seriam mais adequadas para assegurar o controle do campo e conquistar a lealdade da população local.

## Westmoreland condena suspensão dos ataques

Donald H. May

Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — O General Westmoreland, comandante no Vietnã, despachou ontem com o Presidente Johnson a respeito de necessidade de tropas e outros aspectos da guerra.

Westmoreland voltou à Casa Branca, onde passou a noite, depois de prestar depoimento em sessão fechada perante a Comissão de Forças Armadas do Senado. Declinou de fazer qualquer declaração à imprensa sobre o que tinha conversado em particular com o Presidente.

Todavia, o Presidente da Russell, senador Richard Russell (Dem., Geórgia), disse aos jornalistas que o General tinha feito um relatório cauteloso e otimista sobre o andamento da guerra, embora afirmando que seria um erro qualquer suspensão dos bombardeios ao Vietnã do Norte.

O líder republicano no Senado, Everett Dirksen, disse que "devíamos obter-nos até o ponto em que pudéssemos honrosamente conseguir o início de negociações de paz (...), mas não devíamos enfraquecer em nossos esforços militares".

Barry Goldwater declarou a uma audiência em Fairfield, Iowa, que o Presidente Johnson devia ir à televisão, num programa de âmbito nacional, para tornar a guerra "clara para o povo americano" e assim conseguir mais apoio para as suas políticas.

O Presidente Johnson marcou uma entrevista com a imprensa para as 11 horas de sexta-feira, porém isso aparentemente não tem relação com as observações de Goldwater.

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, disse que Westmoreland estaria voltando para o Vietnã no princípio da semana vindoura, depois de completar as conver-

sações de cúpula do fim da semana. O principal assunto de seu encontro particular com Johnson foi o ritmo de movimento de tropas na zona de guerra.

Russell disse que julgava que Westmoreland está "razoavelmente satisfeito" com os efeitos que até agora lhe foram fornecidos mas "outras restrições" causam preocupações ao general. Não entrou em maiores detalhes. Autoridades do Pentágono declinaram discutir movimentos de tropas específicos e assim também procedeu Westmoreland.

Mas, à sua chegada na quarta-feira, Westmoreland declarou aos jornalistas que gostaria de receber o restante das tropas que lhe tinham prometido "o mais depressa possível".

Depois da última viagem de Westmoreland aos Estados Unidos, em julho, o Presidente anunciou que o número de soldados americanos no Vietnã seria elevado para cerca de 525 mil até o fim de junho de 1968.

O Pentágono diz que há ali, no momento, 458 mil soldados. Há cerca de mais 35 mil soldados na Tailândia e 40 mil nos navios perto do Vietnã.

O fim de junho foi fixado como data porque é o fim do ano fiscal. Na realidade foi planejado que todos os 525 mil soldados, menos uns poucos, estariam no Vietnã no fim de junho.

Os pedidos de tropas de Westmoreland foram feitos em termos de unidades e não em número de homens. As autoridades dizem que 525 mil homens são, na realidade, apenas uma aproximação. Isso deixa aberta a questão do número de soldados no próximo ano fiscal.

## Novos Vietnã só com aprovação do Congresso

Washington (UPI-JB) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado dos EUA aprovou ontem por unanimidade uma resolução que afirma que os EUA não deverão se envolver no futuro em conflitos semelhantes ao do Vietnã sem a aprovação prévia do Congresso.

A Comissão, também por unanimidade, aprovou uma outra resolução solicitando ao Presidente Lyndon Johnson que faça novo e urgente esforço para que o Conselho de Segurança das Nações Unidas tente solucionar a guerra no Sudeste Asiático.

## CONSEQUÊNCIAS

Nenhuma das duas resoluções aprovadas pela Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano tem força de lei, porém o Senador William Fulbright, Presidente da Co-

missão, considera que terão "forte efeito" sobre as ações futuras do Presidente Lyndon Johnson e do Congresso.

"As duas resoluções — acrescentou Fulbright — servirão no futuro para que o Congresso gaste mais tempo debatendo e estudando as ramificações das propostas presidenciais, especialmente se feitas em meio a campanha eleitoral."

A declaração do Senador Fulbright é uma referência direta à resolução tomada pelo Congresso depois que os norte-vietnamitas atacaram os navios dos EUA no Golfo de Tonkin. A resolução aprovada permitiu ao Presidente Johnson autorizar a escalada da guerra e o bombardeio de objetivos no Vietnã do Norte.

Mais tarde, o Congresso foi criticado por ter aprovado o pedido de Johnson em apenas dois dias e em meio à campanha eleitoral de 1964.

## Vietcongs escapam de fuzilamento em Saigon

Saigon e Washington (AFP-UPI-JB) — O Governo sul-vietnamita cancelou ontem a execução de três terroristas vietcongs depois de ser advertido pelo Departamento de Estado dos EUA de que o Vietcongs possui 162 prisioneiros norte-americanos e cumpriria a ameaça de assassinar vários deles caso os guerrilheiros fossem mortos.

Os três vietcongs são Buu Van Chieu, Le Ming Nhau e Thong Thanh Danh, condenados a morte pelo Tribunal Militar do III Corpo do Exército sul-vietnamita. Deviam ser executados hoje de manhã na prisão de Chi Hoa.

Após tomar conhecimento da condenação dos vietcongs, o Governo do Vietnã do Norte e a Frente Nacional de Libertação (Vietcong) advertiram as autoridades de Saigon que, caso consumassem as execuções, vários prisioneiros norte-americanos seriam fuzilados.

As autoridades norte-americanas em Saigon pressionaram o Presidente Van Thieu para suspender as execuções, mas não foram atendidas. Assim, foi preciso a intervenção direta do Departamento de Estado para obter a suspensão dos fuzilamentos, que seriam os primeiros a ocorrer desde 1965.

## Atacados estaleiros próximos a Haiphong

Saigon (UPI-AFP-JB) — Os jatos Skyhawk da porta-aviões norte-americano Coral Sea bombardearam ontem, pela primeira vez, os estaleiros localizados a menos de dois quilômetros do centro da cidade portuária de Haiphong.

Os estaleiros bombardeados estendem-se ao longo do Canal de Sonb Trach e são utilizados pelo Governo de Hanói para a construção de barcos e reparos nas embarcações deslocadas ao transporte de material bélico para o sul.

## ATAQUE A HANOÍ

A agência de notícias do Vietnã do Norte assegurou que a aviação dos EUA bombardeou a Cidade de Hanói e que seis aparelhos foram destruídos pela artilharia anti-aérea.

O ataque aéreo norte-americano foi realizado 24 horas depois de terem sido realizadas 110 missões contra objetivos localizados ao norte do paralelo 17.

Em terra, os soldados da IV

Divisão de Infantaria dos EUA, transportados por helicópteros, realizaram um assalto à colina 1.338 porém, os guerrilheiros responderam esporadicamente ao fogo inimigo, preferindo evitar novos combates numa região que já lhes custou mais de 700 mortos, contra apenas 121 norte-americanos.

## EM SAIGON

Os morteiros dos guerrilheiros vietnamitas estiveram ativos durante o dia de ontem nas proximidades da capital sul-vietnamita e ao longo da costa central, deixando um total de 25 norte-americanos mortos e 51 feridos.

As autoridades militares dos EUA informaram que o número de mortos norte-americanos na semana passada foi de apenas 117 — a menor desde agosto último — além de 761 feridos. Os sul-vietnamitas tiveram 279 mortos e 810 feridos, contra um total de 1.802 vietcongs mortos — cifras que não são confirmadas por Hanói.

EUA em um gesto de oposição à guerra no Vietnã e a política do Presidente Johnson no Sudeste Asiático.

Ha algumas semanas, as autoridades norte-americanas advertiram que os vietcongs estavam destruindo seus documentos de reservistas seriam chamados para realizar com prioridade o serviço militar. Os quatro diretores da Ramparis, no entanto, ultrapassaram a idade de 26 anos, a partir da qual um chamado às fileiras é considerado excepcional.

Em março de 1961, a Frente Nacional de Libertação (Vietcong), recentemente formada, anunciou que o movimento de guerrilhas contra o Governo iria começar no dia 9 de abril, data marcada para eleição. Desde então, os vietcongs ganharam muitas batalhas, primeiro sobre o Exército Regular do Vietnã do Sul, e depois sobre as tropas norte-americanas.

As suas principais vitórias foram: 18 de setembro de 1961: — 1.500 guerrilheiros atacam e tomam a província de Phou Thuan, perto de Saigon. Morreram 75 soldados do Exército.

2 de janeiro de 1963: — Durante uma batalha de 24 horas, 200 vietcongs atacaram 1.200 soldados sul-vietnamitas e norte-americanos, apoiados por 500 pára-quedistas. Resultado: 68 soldados mortos, 100 feridos e cinco helicópteros derrubados.

6 de fevereiro de 1964: — Os vietcongs atacaram com êxito a província de Tay Ninh e o Delta do Mekong: centenas de soldados do governo morreram.

8 de abril de 1964: — Sucessivos ataques vietcongs no Delta do Mekong: 150 soldados do Exército desapareceram no rio.

2 de maio de 1964: — Os guerrilheiros fazem explodir um porta-aviões norte-americano de 9.800 toneladas no porto de Saigon.

9 de julho de 1964: — Vietcongs atacam campos de treinamento das forças especiais norte-americanas nas províncias centrais de Pôlei Krong, Nam Dong e Pôlei Dierang. O relatório oficial dos Estados Unidos diz apenas que as perdas foram muito pesadas.

1º de novembro de 1964: — Os guerrilheiros atacam a base aérea de Bien Hoa: 4 americanos mortos, 76 feridos, 15 bombardeiros completamente destruídos e 22 aviões abatidos.

16 de dezembro de 1964: — O Comando Militar norte-americano anuncia que o estratégico Vale Anlo caiu em poder dos vietcongs.

9 de julho de 1967: — Os estrategistas norte-americanos começam a desconfiar da eficiência de suas defesas contra os ataques vietcongs. Da Nam, a maior e mais bem protegida base dos Estados Unidos no Sudeste Asiático, foi atacada com êxito pela primeira vez por foguetes vietcongs. Em meia hora, quatro edifícios

vietcongs, depois de uma batalha de três dias.

7 de fevereiro de 1965: — Os vietcongs atacam a base de Pleiku provocando a baixa de 116 norte-americanos. Foram destruídos 17 helicópteros e onze aviões militares.

31 de março: — 125 quilos de dinamite colocados diante da Embaixada dos Estados Unidos em Saigon matam 13, e ferem 183 norte-americanos.

2 de novembro de 1966: — Dois casamatas norte-americanos são afundados pelos guerrilheiros.

16 de maio de 1967: — Um dia de vitória para o Vietcong em cinco frentes do Vietnã do Sul.

Da Nam — Os guerrilheiros conseguem se infiltrar até as defesas de uma bateria de foguetes Hawk, que dava proteção à base, fazendo explodir as rampas e o material de telegrafia eletrônica.

Con Thien — Zona desmilitarizada — Os vietcongs atacam com violência fazendo os norte-americanos recuarem mais de 800 metros. Os guerrilheiros usam "com precisão matemática", obuses e morteiros. O objetivo da operação era destruir as pistas para helicópteros da base.

Bien Hoa — Uma companhia da 101ª Divisão de Pára-quedistas caiu numa emboscada.

Tay Ninh — Uma posição da 4ª Divisão de Infantaria dos EUA é atacada por morteiros vietcongs.

Fuoc Ving — Os vietcongs atacam com morteiros as posições dos norte-americanos pela terceira noite consecutiva com 25 obuses de 82 milímetros. Contra-ataque americano sem êxito.

14 de julho de 1967: — Os estrategistas norte-americanos começam a desconfiar da eficiência de suas defesas contra os ataques vietcongs. Da Nam, a maior e mais bem protegida base dos Estados Unidos no Sudeste Asiático, foi atacada com êxito pela primeira vez por foguetes vietcongs. Em meia hora, quatro edifícios

## A grande ofensiva do General Nguyen Giap

François Pelou

Especial para o JB

Saigon (AFP-JB) — A batalha de Dak To é apenas um episódio da grande ofensiva que o famoso General Vo Nguyen Giap, Ministro da Defesa do Vietnã do Norte, empreenderá em breve no Sul, afirmaram ontem em Saigon observadores militares.

O alto comando norte-americano, segundo revelaram as fontes, espera que a batalha de Dak To seja seguida de um grande ataque combinado do Exército norte-vietnamita e do Vietcong (guerrilheiros do sul), em algum lugar da zona das mesetas, aproveitando a estação seca. Giap é o vencedor de Dien Bien Phu, a grande batalha da primeira guerra da Indochina que obrigou a França a assinar os acordos de Genebra e a evacuar o Vietnã em 1954.

Afirmaram os observadores que Giap planeja uma importante ofensiva, com o propósito de obter uma vitória que demonstre aos norte-americanos da inutilidade de continuar sua intervenção no Vietnã.

As informações que chegam a Saigon indicam fortes concentrações de tropas norte-vietnamitas, e uma intensa atividade do Vietcong, em outro setor das mesetas: as províncias de Darlac e Quang Duc, a 200 quilômetros ao sul de Kontum da zona de Dak To.

As províncias citadas encontram-se ao sul da região das mesetas, em meio caminho entre Kontum e Saigon, ao longo da fronteira camboliana.

Unidades norte-americanas já foram deslocadas para o novo teatro de operações, onde se acredita será lançado o grande ataque de Giap.

Segundo os observadores, nessas duas províncias isoladas, as aldeias estão sendo evacuadas espontaneamente.

Advertidos por instinto, mas também por outros indícios, os montanhese preferem afastar-se dos locais que podem converter-se em campos de batalha. Suas mercuriais sobre pilotos são fáceis de reconhecer.

Durante a semana passada, aldeias e pontos de apoio governamentais foram bombardeados com morteiros — nessas regiões isoladas e em geral tranquilas, assinala-se a interrupção de elementos do Vietcong em algumas localidades.

Os guerrilheiros realizam incursões punitivas muito duras: os montanhese que acatam as ordens de Saigon são decapitados sumariamente.

Segundo certos indícios, os guerrilheiros ordenaram aos montanhese que evacuassem suas aldeias, para que as tropas norte-vietnamitas possam deslocar-se sem testemunhas.

Se tais informações e as conclusões a que chegou o comando norte-americano forem exatas, a estação seca será testemunha de uma batalha que compreenderá todas as províncias limítrofes com Camboja, desde Binh Long, a noroeste de Saigon, até Kontum, isto é, uma frente de mais de 400 quilômetros.

Recordam os técnicos que em 1954, Giap cercou os franceses em Dien Bien Phu, empregando uma tática parecida.

O chefe norte-vietnamita abriu várias frentes ao mesmo tempo, e quando os franceses dispersaram seus efetivos, golpeou num local mais distante — Dien Bien Phu — cercou-os e os derrotou.

Os norte-americanos que recordam a experiência francesa, assinalam, entretanto, que, desta vez, sua potência de fogo é tão superior, que o novo Dien Bien Phu que Giap parece estar preparando, pode transformar-se numa armadilha mortal para os norte-vietnamitas.

A atividade ofensiva dos norte-vietnamitas e do Vietcong começou dia 29 de outubro, com a batalha de Loc Ninh.

Seu objetivo, para a Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul foi antes de tudo, psicológico.

A análise das declarações de alguns representantes da FNL demonstra que depois das grandes ofensivas norte-americanas nessas regiões, a direção dos guerrilheiros queria, no início da estação seca (inverno-primavera na terminologia vietcongs) lançar um golpe que, embora sem desmoralizar o adversário, serviria pelo menos para restabelecer o moral dos efetivos vietcongs, castigados duramente durante as ofensivas norte-americanas.

"No ano passado, os norte-americanos desencadearam no início da estação seca a operação Atleboro. Este ano queremos demonstrar que nos mantemos a iniciativa, ante tropas passivas. Tomemos a ofensiva e aniquilemos quatro batalhões norte-americanos em Loc Ninh. Conservamos a iniciativa e golpearemos onde nos convier, todo o tempo que for necessário", afirmou um representante da FNL no Camboja.

Algumas dessas informações não resistem à análise.

É certo que a batalha de Loc Ninh

de dois andares foram destruídos, vinte soldados mortos, sessenta feridos, trinta e dois caças-bombardeiros a jato fora de combate. Os foguetes foram lançados de uma distância de dez quilômetros. Durante dez minutos Da Nam foi bombardeada por cerca de 70 projéteis.

Este ataque de surpresa foi uma espécie de advertência dos vietcongs, que iniciaram com uma agressividade muito maior o período das monções, que reduziu sensivelmente a atividade da Força Aérea e da VII Esquadra americana.

O ataque à base de Da Nam era essencial na nova estratégia vietcongs: o objetivo era "forçar o inimigo a tomar a sopa com uma faca". Isto é, obrigar os Estados Unidos a retirarem de suas bases do Sul a I Divisão de Infantaria e a 196ª Brigada para ajudar os 70 mil marines que já não conseguem manter a zona a eles confiada.

Enquanto as melhores unidades norte-americanas eram levadas para o Norte (Da Nam), a guerrilha se intensificava no Sul, com novos êxitos vietcongs em Quang Nam, Binh Dinh e Tan An, onde as baixas norte-americanas passaram de 7 por cento dos efetivos em 1965 para 14 por cento em 1967.

Pouco tempo depois, dia 29 de agosto, os vietcongs voltaram a atacar com sucesso Da Nam: destruíram as oito pontes que a cercavam, isolando-a completamente, depois de vencerem a resistência dos fuzileiros navais. Em uma semana, os Estados Unidos perderam 171 soldados, elevando para 13.907 o total de norte-americanos mortos na guerra, segundo o QG dos EUA em Saigon.

16 de setembro: — As baixas norte-americanas da semana foram duas vezes mais elevadas que as sofridas pelas Forças Armadas do Vietnã do Sul. Os Estados Unidos tiveram 2.010 baixas contra 806 do Vietnã do Sul e 172 das nações aliadas.

desmentiu numerosas "comprovações" reveladas pelo General William Westmoreland, chefe do corpo expedicionário norte-americano.

Segundo Westmoreland, "o Vietcong já não pode travar uma batalha que dure mais de 24 horas". Loc Ninh se prolongou durante seis dias.

O Comandante norte-americano acrescentou que "o Vietcong não pode concentrar suficientes tropas e material para lançar uma ofensiva de mais de 24 horas". Isso também foi desmentido pelos fatos.

Entretanto, é certo que as unidades do Vietcong, de uma coragem impressionante, sofreram graves baixas, tão graves que, embora levando em conta o efeito psicológico, procurado, não se pode falar de vitória.

Como em outras batalhas nesse setor, onde os comandantes vietcongs (isto é, sul-vietnamitas) ainda dirigem as operações, o cego valor de seus homens foi de encontro à incrível potência de fogo da infantaria norte-americana, apoiada pela artilharia e a aviação.

No Norte, é muito diferente. Ali as operações que se desenvolvem nas mesetas — dirigidas por Giap, segundo os norte-americanos — estão a cargo exclusivamente de unidades norte-vietnamitas regulares, sob o comando de seus próprios oficiais.

O rendimento das operações nesse setor é julgado mais sobre o plano militar que em nível psicológico, no contrário de Loc Ninh.

Desde o início de novembro, os norte-americanos enfrentam em Dak To quatro regimentos norte-vietnamitas.

Os oficiais norte-americanos parecem coincidir com um artigo publicado em Hanói pelo Nhan Dan (jornal militar) segundo o qual as tropas norte-vietnamitas demonstram uma "grande astúcia" e uma "grande facilidade de adaptação", em suas operações contra as mais pesadas unidades dos Estados Unidos.

Nunca, até o presente, os norte-americanos haviam constatado nos norte-vietnamitas semelhante diversidade nos métodos de ataque.

Segundo os observadores, os norte-vietnamitas, que na maioria do tempo conservam a iniciativa tática em Dak To, mantêm indiscutivelmente a iniciativa estratégica em todas as mesetas.



# EUA acham inoportuna proposta do Brasil

Buenos Aires, 16 (AFP-UPI-JB). — Em círculos da Chancelaria argentina foi informado ontem que o projeto de paz para o Oriente Médio, "não sofre objeções dos Estados Unidos quanto ao fundo ou à forma, mas quanto à oportunidade, em face de outros fatores temporários".

No Cairo, o Chanceler egípcio interino Hassan Fekki recebeu os Embaixadores do Brasil e da Argentina, para expressar o reconhecimento da RAU aos dois Governos pela sua atitude nas Nações Unidas e por seus esforços para promover uma rápida solução da crise no Oriente Médio.

## ADIAMENTO

Apesar da discreção com que está sendo tratado o assunto,

uma consulta do Bureau do JORNAL DO BRASIL fez com que as mesmas fontes da Chancelaria argentina admittissem que o Embaixador norte-americano em Buenos Aires, Edwin Martin, tratou da questão com o Presidente Onganía, em despacho realizado na Casa Rosada, nos últimos dias, transmitindo ao Chefe do Governo argentino os pontos de vista de Washington que, em última análise, culminavam com um pedido de adiamento da apresentação da proposta ao Conselho de Segurança.

Sabe-se que as Chancelarias argentina e brasileira mantêm ampla troca de opiniões, tendo-se confirmado junto à Chancelaria de Buenos Aires que em linhas gerais o projeto — com a finalidade de assegurar "uma paz justa e durável no Oriente Médio" —

estaria baseado em sete pontos:

1. Retirada das tropas israelenses dos territórios árabes conquistados.
2. Cessação imediata do estado de belligerência.
3. Garantia da inviolabilidade territorial e da independência política de todos os Estados da região.
4. Criação de zonas desmilitarizadas.
5. Garantias sobre a liberdade de trânsito nos canais de navegação internacional da região.
6. Solução definitiva para o problema dos refugiados.
7. Designação de um representante especial do Secretário-Geral da ONU para que, em contato com as partes, busque soluções pacíficas para todos os problemas pendentes.

## Denunciada manobra israelense

Cairo (UPI-JB). — O jornal Al Gomhouria declarou ontem que Israel tentou comprar 40 caças franceses Mirage por intermédio de um país escandinavo, identificado apenas como "membro da OTAN".

Segundo o jornal egípcio, o país intermediário faria a compra na França e em seguida revenderia os aviões a Israel, contornando o embargo imposto pelo Governo francês à venda de material bélico a Telavive. A operação triangular, diz Al Gomhouria, não pôde ser concretizada.

Os países escandinavos pertencentes à OTAN são a Dinamarca, Islândia e Noruega.

## Brasil reinicia entendimentos

O delegado permanente na ONU, Embaixador Geraldo Carvalho Sillos, informado da carta do Presidente Zelman Shazar ao Presidente Costa e Silva, pedindo o adiamento da apresentação ao Conselho de Segurança do projeto sobre o Oriente Médio, retomou os contatos com os Chanceleres Abba Eban e Mahmoud Riad, respectivamente de Israel e Egito, a fim de permitir um exame mais detalhado no texto a ser votado.

O Governo brasileiro, segundo observadores diplomáticos, acedeu ao apelo pessoal do Presidente Shazar, também formulado, ao Governo argentino em carta ao Presidente Onganía, por julgar que adotando uma posição conciliatória favorecerá uma troca de idéias sobre o projeto de resolução entre as partes interessadas.

## CONTATOS

Como o texto não chegou a ser apresentado, já que o Conselho de Segurança não se reuniu na última terça-feira, havendo somente contatos entre o delegado brasileiro e representantes de vários países, prossegue em Nova Iorque a fase de sondagens, onde o Brasil obtinha nove votos necessários à sua aprovação pelo Conselho de Segurança, formado

por quinze membros. O Embaixador Geraldo Carvalho Sillos continua em constante negociação com os Chanceleres de Israel e Egito, Srs. Abba Eban e Mahmoud Riad, fazendo circular o texto a fim de sentir, entre os demais países, a reação às medidas que propõe.

Informou-se ontem no Itamarati que as gestões diplomáticas da Embaixada americana no Rio, através do Embaixador John Tutill, tinham o objetivo de captar para o projeto americano sobre a crise do Oriente Médio o apoio do Governo brasileiro. Consta, porém, que o projeto norte-americano, como o indiano, não tem condições de ser aprovado. O projeto brasileiro, baseado na resolução apresentada pelo grupo latino-americano à Assembleia-Geral de junho último, encontrou reação favorável no Governo israelense, sobretudo porque prevê a criação de zonas desmilitarizadas, condição que o Estado de Israel considera imprescindível para que não ocorram novas agressões árabes ao seu território. Outro ponto importante, conforme se apurou, é a designação de um representante do Secretário-Geral U Thant, cuja missão seria a

de trabalhar diretamente com as partes interessadas, em contatos diretos ou, simplesmente, servindo como emissário. Dentro do caráter da sua missão, o representante do Secretário U Thant poderia, inclusive, atuar como um mediador formal na crise que envolve árabes e judeus.

## PROJETO

O texto do projeto de resolução do Brasil e da Argentina, considerando que a cessação de fogo ordenada pelo Conselho de Segurança e aceita por Israel, Jordânia, Síria e RAU é medida inicial para o estabelecimento de uma paz no Oriente Médio, propõe que Israel retire suas forças dos territórios ocupados e, entre outras medidas, que as partes beligerantes ponham fim ao estado de guerra, tratando de restabelecer uma convivência pacífica.

Propõe, ainda, o projeto de resolução que seja garantida a passagem livre pelas vias marítimas internacionais da região, solucionando o problema dos refugiados e garantida a inviolabilidade do território e independência política dos Estados, prevendo para esse fim a fixação de zonas desmilitarizadas.

## Sudão quer encontro de cúpula antes de 63

Nova Iorque (UPI-JB). — O Sudão solicitou ontem nova conferência de cúpula árabe a respeito da crise do Oriente Médio e aliou-se à República Árabe Unida para responsabilizar os Estados Unidos pelo fracasso dos esforços pacificadores das Nações Unidas.

O Ministro de Informações do Sudão, Abdel Majid Aby Hassab, ao chegar ontem ao Cairo em visita oficial de cinco dias, declarou que os esforços da ONU estão sendo obstruídos por "tremenda pressão" dos Estados Unidos.

## IMPASSE

A última conferência de cúpula árabe, realizada em setembro na Capital sudanesa, recomendou a solução política da crise através da ONU, mas sem o reconhecimento de Israel, sem negociações diretas entre Israel e cada país árabe e sem acordo de paz com Israel.

Israel, como país vitorioso na guerra, insiste na realização de negociações diretas e afirma que se manterá no território conquistado até que elas sejam concretizadas. O Primeiro-Ministro da Jordânia, Bahjat Talhout, partiu ontem para o Cairo, a fim de manter conferências "urgentes e importantes", segundo um porta-voz, embora não fossem dados maiores detalhes, depois de conferenciar com o Encarregado de Negócios norte-americano e com os Embaixadores da Grã-Bretanha, França, União Soviética, RAU, Síria e Iraque.

## PREPARATIVOS

O Subsecretário-Geral do partido governante egípcio, Abdul Mohsen Abul Nour, afirmou num comício realizado em Mansoura que "em face da obstinação sionista norte-americana, temos que defender nossos direitos", acrescentando que "temos que estar preparados militarmente para a próxima batalha, que será longa e feroz porque será a batalha decisiva para nosso destino".

Num dos mais agressivos discursos pronunciados desde a guerra por um líder político egípcio, Abul Nour disse que os Estados Unidos não desejam uma solução pacífica para a crise e repetiu as acusações da imprensa do Cairo aos Estados Unidos, denunciando pressão contra as nações menores no Conselho de Segurança.

O órgão oficial egípcio Al Ahram disse que a proposta brasileira não foi apresentada por influência dos Estados Unidos e que as nações árabes levarão o debate sobre o Oriente Médio novamente à Assembleia das Nações Unidas, se o Conselho de Segurança não aprovar uma resolução ainda esta semana.

**Não vendemos promessas!**

Em Niterói obra financiada pela Verba S.A.

## Inglaterra apresenta seu plano

Nações Unidas (AFP-UPI-JB). — O Embaixador da Grã-Bretanha nas Nações Unidas, Lorde Caradon, apresentou ontem à noite no Conselho de Segurança da ONU um projeto de resolução sobre o Oriente Médio estabelecendo como princípio de solução a retirada das tropas israelenses dos territórios ocupados.

A proposta britânica também estabelece a necessidade de pôr fim ao estado de belligerência entre árabes e israelenses e de respeitar a integridade territorial e a independência política de todos os Estados da região.

## SEGURANÇA

Embora o chefe da delegação britânica, Lorde Caradon, tenha mantido reserva a respeito do seu projeto, fontes informadas revelaram que a proposta liga a retirada israelense dos territórios árabes à necessidade da criação de fronteiras nacionais garantidas.

As nações árabes e afro-asiáticas preferem que a questão da retirada israelense seja ligada ao conceito de não se reconhecer a aquisição de territórios através de conquista.

Essas nações acharam que a fórmula britânica deixava também em aberto a proporção do território conquistado que Israel deveria devolver aos árabes.

Círculos diplomáticos comentavam ontem que a Grã-Bretanha preferia não apresentar a proposta caso esta fosse ser rejeitada por uma das partes interessadas.

## PRESSÃO

O Conselho de 15 nações preparava-se ontem para debater a questão do Oriente Médio na sessão marcada para as 16 horas locais (19 horas de Brasília) sob pressão de vários membros para encerrar o debate com a votação das resoluções antes do fim de semana.

Além da proposta britânica, há em suspensão a resolução conjunta preparada pelo Brasil e pela Argentina, que pede a retirada da Israel do território árabe ocupado e o fim do estado de belligerência mantido pelos árabes em relação a Israel, e cuja apresentação estava prevista para amanhã.

Círculos das Nações Unidas, no entanto, apontavam ontem as gestões de Abba Eban junto ao Embaixador Geraldo Si-

los e ressaltavam, ao mesmo tempo, a tradição da diplomacia brasileira de evitar propostas que tendam a desfavorecer uma das partes, em crises internacionais.

## ESTUDO

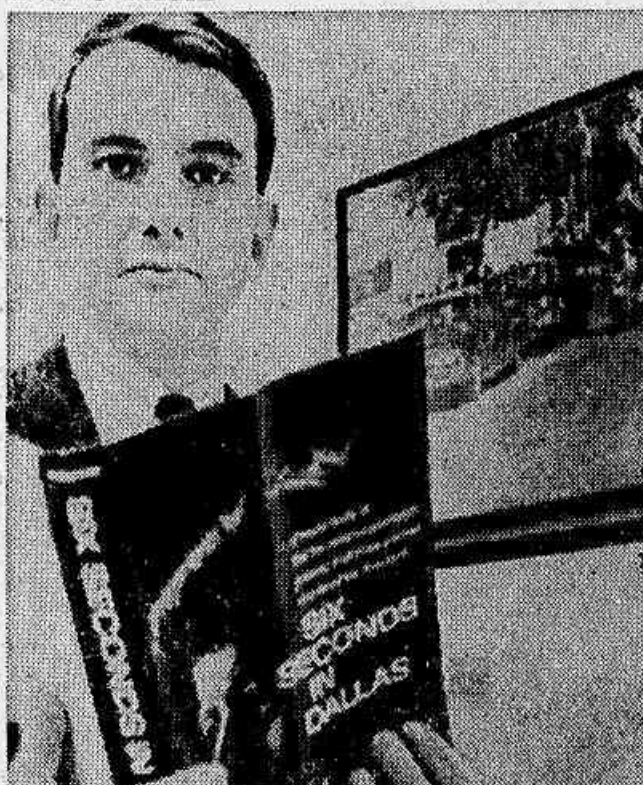
O Conselho de Segurança já tem duas propostas em estudo: uma, patrocinada pela Índia, Mali e Nigéria, exige a retirada israelense de todos os territórios árabes ocupados em consequência da guerra de junho e que todas as nações do Oriente Médio "encerrarem o estado ou declaração de belligerência e solucionem suas disputas internacionais por meios pacíficos".

A outra, apresentada pelos Estados Unidos, sem mencionar os países envolvidos na crise, solicita "a retirada de forças armadas de territórios ocupados" e "o término de declarações ou estados de belligerência".

O Embaixador norte-americano Arthur Goldberg, na quarta-feira, afirmou perante o Conselho, porém, que "naturalmente" a retirada refere-se às forças de Israel e o estado de belligerência aos países árabes.

## ÊXITO FÁCIL

Radiofoto UPI-JB



O Professor Thompson diz que uma conspiração matou Kennedy

## Professor reabre o caso Kennedy com provas de que foram três os assassinos

Nova Iorque (UPI-JB). — O caso do assassinato do Presidente Kennedy foi reaberto, ontem, pelo professor de Filosofia do Colégio Haverford, Dr. Josiah Thompson, no livro *Seis segundos em Dallas*, que sustenta a tese de que o Presidente foi morto por três pistoleiros e não apenas um, como afirma o Relatório Warren.

O Dr. Thompson declarou que espera, com o seu novo livro, a ser divulgado parcialmente no próximo número da revista *Saturday Evening Post*, forçar o Governo norte-americano a instaurar um novo inquérito sobre a tragédia de Dallas e provar que o Presidente Kennedy foi vítima de uma conspiração.

## A PROVA

Um dos argumentos básicos na tese do escritor Josiah Thompson, de que o Presidente Kennedy foi morto numa emboscada de fogo cruzado, é o movimento da cabeça de Kennedy nos últimos momentos de sua vida.

Examinando a sequência de alídeas do filme feito pelo espectador Abraham Zapruder, Thompson chegou à conclusão de que Kennedy, ao ser atingido, fez dois movimentos de cabeça, um para a frente e outro violento para a esquerda.

Thompson explica o fato afirmando que Kennedy foi atingido, primeiramente, por trás, por uma bala disparada do depósito de livros de Dallas, e depois por outro disparo partindo de uma elevação do lado do carro presidencial.

## O FILME

O escritor determinou a medida exata dos movimentos, estudando cópias ampliadas do filme através de um microscópio. O movimento para a frente apresentou uma aceleração de 20m79 por segundo e o movimento para a esquerda, numa fração de 1/18 de segundo depois, uma aceleração de 30m09 por segundo.

Segundo Thompson, o filme mostra que a cabeça de Kennedy não bateu em nenhuma superfície do carro, o que poderia ter provocado o movimento para a esquerda. O automóvel, por sua vez, não freou repentinamente nem reduziu sua marcha e, tampouco, houve qualquer movimento de Jacqueline Kennedy para segurar seu marido.

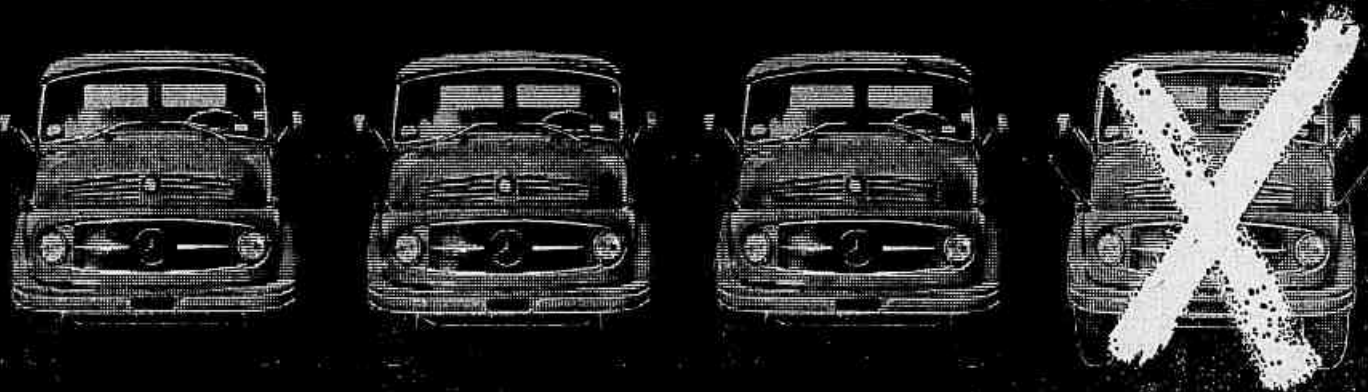
O escritor também afasta a possibilidade de que o segundo movimento tenha sido consequência de uma reação neuromuscular a um único tiro.

## DUAS BALAS

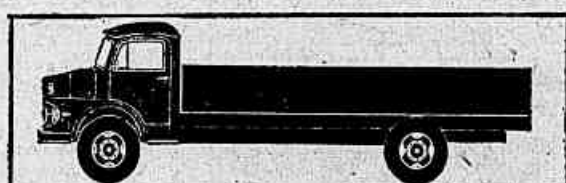
A conclusão a que chega o autor é a de que o segundo movimento da cabeça foi uma reação ao impacto quase simultâneo de duas balas disparadas de dois pontos diferentes. O fato provaria que Kennedy foi morto por mais de um pistoleiro, tese não aceita pelo Relatório Warren, segundo o qual Lee Oswald foi o único a atirar no Presidente.

Em seu livro, Thompson cita o depoimento de Wesley J. Liebeler, que participou da Comissão Warren, segundo o qual "a Comissão nunca deu muita atenção ao movimento de cabeça do Presidente".

## Aqui está a primeira vantagem de fazer entregas urbanas com uma frota de 4 caminhões Mercedes-Benz:



Este anúncio é um convite para as empresas que usam caminhões convencionais reduzirem sua frota.



Em vez de cortar o espaço para a carga, nós cortamos o espaço para o motor.

Mas não é só isso. Ele também é um convite para reduzir outra coisa, ainda mais importante. Os custos operacionais.

Diminuir a frota até não é difícil, pois o caminhão Mercedes-Benz leva 1/3 a mais de volume de carga que um caminhão médio convencional. Assim, 3 "Mercedes" são iguais a 4 dos outros.

Agora falemos dos custos: usando "Mercedes" não é só um caminhão em cada quatro que é cortado; mas também todas aquelas despesas que aquele caminhão já dar:

motoristas, ajudantes, manutenção, área de estacionamento, combustível, seguro etc.

E, se aumenta a frota, diminuem mais os custos operacionais.

Por exemplo: usando 6 "Mercedes" em vez de 8 dos outros. Ou 19 "Mercedes" em vez de 24 dos outros.

E ainda podem ser cortadas outras coisas. Uma delas costuma pesar bastante: o número de viagens. Porque cada caminhão Mercedes-Benz leva em 3 viagens o que os outros levam em 4. (Quem entrega bebidas, por exemplo, pode aumentar o circuito de viagens, sem precisar ter mais caminhões.)

Os cortes ainda continuam: na manutenção porque o motor e a mecânica são menos complicados. Também não tem ignição elétrica, nem carburador, com respectivos enguiços.

E até na hora de renovar a frota Mercedes-Benz aparecem vantagens: pode-se cortar bastante aquele dinheiro necessário para renovar a frota, porque o "Mercedes" é o caminhão que tem mais alto valor de revenda.

A única coisa que os "Mercedes" não cortam é aquilo que se ganha com eles.

Assim, diminui o investimento necessário na renovação.

E levando em conta que essa renovação normalmente acontece de 5 em 5 anos, com



Quanto mais organizada a frota, mais caminhões e despesas dá para cortar.

"Mercedes", esse investimento diminui ainda mais.

Mas não pára aqui a redução de custos: melhorando-se a organização da frota, os custos podem ser ainda maiores.

E isso pode ser feito com grande economia, pois a Mercedes-Benz fornece gratuitamente estudos para cada caso de transporte urbano.

As empresas que aceitarem este nosso convite para reduzirem sua frota e seus custos operacionais são esperadas, a partir de hoje, em nossa loja.

E também esperamos aquelas que ainda têm dúvidas, assim poderemos mostrar o argumento definitivo para ajudá-las a decidirem-se: um Caminhão Mercedes-Benz.

## Concessionários Mercedes-Benz na Guanabara:

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL  
Rua Idalina Senra, 35 • Fones: 28-9764 • 28-4095

ORGANIZAÇÃO TUDAUTO S/A  
Av. Brasil, 7841 • Fone: 34-8185

COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAIS - COBRAÇO  
Av. Brasil, 2520 • Fones: 28-3536 • 28-3953





## Informe JB

### Discussão estéril

O que há de alarmante, em relação ao problema da petroquímica no Brasil, é que enquanto nós ainda estamos aqui discutindo se o setor será ou não estatizado, o México, a Venezuela, a Colômbia e agora a Argentina estão muitos juízos à nossa frente, falando menos e agindo muito.

Se não enfrentarmos com mais seriedade o problema, vamos chegar à ALALC a reboque daqueles países, e é impossível que as pessoas responsáveis pelo destino do Brasil não percebam o que isto representa. O Brasil não é apenas metade do mercado latino-americano: somos o próprio mercado.

O desenvolvimento da petroquímica em nosso território é um imperativo da nossa afirmação como nação soberana e independente. No entanto, em vez de estarmos já trabalhando febrilmente para atingir as nossas metas, estamos na iminência de reabrir a interminável discussão sobre se a indústria química deve ser privada ou estatal.

As operações petroquímicas da Petrobrás são notoriamente deficitárias. A fábrica de Fertilizantes de Cubatão produz a custos tão altos que só vende os seus produtos à custa de subsídios, de uma situação artificial. A fábrica de Borracha Sintética não tem situação muito melhor.

A Petrobrás demora muito mais do que qualquer empresa privada para levar a cabo um projeto: a expansão da unidade de eteno de Cubatão, que ainda não foi concluída, é projeto que já tem mais de quatro anos, desde que foi contratada a sua engenharia. Normalmente, a obra deveria estar pronta em três anos.

E agora querem que a Petrobrás arque com a responsabilidade de desenvolver também a petroquímica. O que deveria realmente importar na discussão não é se a Petrobrás ou a livre iniciativa fará uma indústria química no Brasil.

O que importa é que a petroquímica exista aqui. Não podemos continuar importando o que temos condições de produzir até para vender. Em dez anos, ou pouco mais, o Japão desenvolveu a sua indústria química, que é hoje a segunda do mundo. Aqui nós já perdemos mais que isto só discutindo.

Enquanto discutimos, vamos nos preparando para importar cada vez mais, e daqui a pouco para sempre. Da Argentina, do México, da Venezuela.

### Buracos

O Sr. Negrão de Lima costuma dizer a quem reclama que os buracos da Light são abençoados.

Devem ser mesmo: abençoados e eternos.

### Acôrdio

Três políticos da área janista deverão ser nomeados para o secretariado do Governador Abreu Sodré. O Deputado Pedroso Horta será Secretário de Justiça, o Sr. Fauze Carlos, da Saúde; o terceiro homem ainda não foi indicado.

Este é o primeiro resultado prático do acôrdio firmado entre o Sr. Jânio Quadros e o Governador. Em troca, a ala janista do MDB na Assembleia Legislativa passará a apoiar o Sr. Abreu Sodré.

O Sr. Abreu Sodré tinha pensado em oferecer mais algumas compensações ao Sr. Jânio Quadros, mas ele recusou. O ex-Presidente, como é sabido, tem uma grande capacidade de renúncia.

### Rumor

O Ministro Macedo Soares deve deixar o Ministério da Indústria e do Comércio em março próximo.

Vai ser Embaixador em Paris, em substituição ao Sr. Bilac Pinto.

### Lance-livre

O Ministro Delfim Neto passou o dia de ontem eufórico com a citação que lhe fez o Presidente Costa e Silva, no discurso de inauguração da segunda pista da Via Dutra. O Ministro, que tinha preferido ficar perdido no meio da multidão, em vez de subir ao palanque oficial, ficou surpreendido por ter sido visto e muito sensibilizado pelo retrato falado que dele pintou o Presidente.

O Sr. Hermano Hermis cobraram nada menos que quinze mil dólares por duas apresentações no Caneleto.

O Deputado Everardo Magalhães Castro não acaba de receber manifestações de apoio à sua tese sobre ciência e tecnologia, aprovada no Congresso das Assembleias Legislativas de Recife. Os estudantes da Universidade Federal de Pernambuco mandaram-lhe uma medalha de honra ao mérito, e o Conselho Estadual de Educação e Cultura aprovou moção de aplauso à sua atuação. Se o deputado fosse da festiva, estaria fazendo grande sucesso.

O Sr. Adolfo Bloch acaba de encomendar ao artista Pedro Correia de Araújo o

é, pelo menos, o rumor corrente há alguns dias, em círculos altamente categorizados do Governo.

O que não se sabe é quem vai substituí-lo no Ministério da Indústria e do Comércio.

### Perturbação

Os círculos econômicos e financeiros identificam na venda de Obrigações do Tesouro de Minas Gerais a principal causa da perturbação do mercado de capitais.

Vendidos com deságio, os títulos mineiros absorveram toda a demanda de papéis durante um período suficiente para forçar as financeiras de menor resistência a elevar as suas taxas, criando uma situação inteiramente irrealista no mercado.

### Graça

Depois de fazer uma onda tremenda em torno do bilhete que lhe escreveu o Sr. Negrão de Lima, o General Jaime Graça está dizendo agora que "tudo não passou de uma tempestade em copo d'água", que não houve nada etc.

Ora, então por que é que o General fez tanto barulho?

O General Graça, como foi publicado aqui, uma vez saltou na piscina para salvar um maribondo que se afogava. Quando leu a notícia, não gostou nada, disse que não era verdade. Depois, no entanto, recebeu um telegrama de congratulações da Sociedade Protetora dos Animais da Inglaterra e ficou mais feliz. Agora, ele próprio é quem conta a história do maribondo, acrescentando-lhe alguns lances para ressaltar o desprendimento do seu gesto. Afinal, a piscina era de água fria.

### Aviões

Já que as negociações de aviões Mirage são sempre penosas e demoradas, Israel acaba de comprar a fábrica dos Aero-Comander.

Nos Estados Unidos, tentaram convencer o Estado de Israel a deixar lá mesmo as instalações, mas não tiveram êxito. A fábrica já vai ser montada, breve, nas imediações de Jerusalém.

### Chamado

A comissão de controle de preços do Ministério da Fazenda mandou chamar ao Rio os produtores de algodão em rama e de ração para gado, que estariam aumentando seus preços além do que aparentemente seria necessário para corrigir os custos.

### Censura

Há muitas indicações de que a agência do Departamento de Correios e Telégrafos de Copacabana é responsável pela violação de envelopes de correspondência, especialmente se vindos do exterior. Há indicações, mas não há provas: as pessoas que moram na Zona Sul certamente já receberam cartas censuradas do exterior, mas ninguém pode afirmar que a culpa seja do Correio.

O DCT até hoje não deu qualquer explicação a respeito; ao que se saiba, não se deu sequer ao trabalho de verificar a procedência da suspeita, aqui mesmo mais de uma vez levantada.

Se não há censura de correspondência no Brasil, como entender que as cartas cheguem abertas, ou rasuradas, grosseiramente coladas com fitas adesivas, como se o violador não tivesse ao menos a preocupação de esconder o seu crime?

Se o DCT faz censura, faça-o abertamente. Mande fazer um carimbo, como em tempo de guerra, ou nas situações excepcionais em que o expediente se justifica. Se não faz, trate de tomar alguma providência para que as cartas cheguem ao destinatário fechadas e resguardadas dos bisbilhoteiros.

Justre principal do novo prédio de Manchete, na Praia do Russel.

No Chile, participando da mesa-redonda com personalidades latino-americanas sobre a América Latina no ano 2000, o Sr. José de Castro disse que as guerrilhas "são pequenas explosões da carga de tensão social de toda a América Latina". Até agora, o Sr. José de Castro só queria entender de fome. Agora também entende de guerrilhas. Os guerrilheiros estão perdidos.

Marcada para hoje, foi adiada para data a ser oportunamente escolhida a posse dos novos desembargadores Márcio Neiva de Lima Rocha e Marcelo Santiago Costa. O adiamento se deve à morte do Desembargador Fernando Maximiliano.

Celo Mourão vai trabalhar em Paris, com Pierre Cardin.

O crítico Roberto Bandeira lança num coquetel, na Rua Barata Ribeiro 200, o Anuário de Cinema 64, editado pela Pontgetti.

## Expulsos do CIEM recebem apoio de colegas e pais parlamentares pedem CPI

Brasília (Sucursal) — Estudantes do Centro Integrado do Ensino Médio da Universidade de Brasília vão realizar hoje de manhã uma assembleia de solidariedade aos 28 alunos que foram expulsos na última terça-feira — alguns filhos de parlamentares —, enquanto o Senador Marcelo de Alencar pede ontem, no Senado, a constituição de uma CPI para apurar responsabilidades na crise.

Os 28 alunos, acusados de indisciplina e atitudes insolentes, foram expulsos depois de uma apuração sumária feita por uma comissão de professores e, para que o ato seja formalizado, falta apenas a referência do Reitor Caio Dias, que tomará posse hoje à tarde.

### REUNIAO DE PAIS

A reunião realizada pelos pais dos expulsos decidiu formar uma comissão, constituída por três advogados, para entrar em contato com a direção do colégio e saber os motivos da medida. A comissão de pais está disposta a impetrar mandado de segurança contra o Padre Montezuma, Diretor-Adjunto do CIEM, diretamente envolvido nos casos de expulsão.

Dos 28 estudantes expulsos, 23 são do Conselho de Representantes dos Alunos do CIEM. Os outros cinco foram eliminados porque tomaram posição em defesa dos companheiros. Entre os expulsos, encontram-se muitos filhos de parlamentares: uma filha do Senador Clodomir Millet, que tirou primeiro lugar no exame do ano passado, válido para ingresso no colégio, um filho do Senador Aurélio Viana, um do Deputado Mário Gurgel e dois do Deputado Alvaro Lins.

As aulas do CIEM estão suspensas desde o dia 27 de outubro, após a expulsão da aluna Hileana Pinto Menezes, que havia sugerido aos seus colegas que "fizessem um exame da vida pregressa do padre". As aulas foram suspensas porque os alunos manifestaram-se contra a expulsão, acusando o Padre Montezuma de ter rompido a política sempre existente no CIEM, onde os lemas "Liberdade com Responsabilidade", "Auto-Educação" e "Diálogo Franco" eram divulgados constantemente pela própria direção.

Em vista da crise que se esboçava foi constituída uma comissão de 14 professores para apurar as responsabilidades dos alunos.

— A comissão — diz o Deputado Alvaro Lins — passou a ouvir em regime policial os alunos. Além de manter as portas fechadas à chave, fizeram barricadas com carteiras.

### O JULGADOR



O artista plástico Abelardo Zaluar aceitou fazer parte do júri do Concurso de Escultura "Sagra JB-Leste Um, com exposição final marcada para o dia 5 no Iate Clube do Rio. Abelardo Zaluar é professor da Escola Nacional de Belas-Artes, detentor de vários primeiros prêmios em exposições nacionais e um dos artistas brasileiros que mais expôs no estrangeiro. Considera a promoção das mais louáveis, principalmente por ter um tema mais significativo que o do Natal. Como prêmio, o melhor escultor receberá do JB uma viagem de ida e volta a Paris e mais R\$ 500,00 oferecidos pela Leste Um. Informações e regulamentos podem ser obtidos no Departamento de Relações Públicas do JB (telefone 22-1818) ou com Dona Maria Elisa Paranaçu, na Leste Um, pelo tel.: 26-9926

**Não vendemos promessas!**

Em apenas seis meses entregamos a obra!

**BOITE Pigalle**

PRODUÇÃO: **Gomes LEAL**

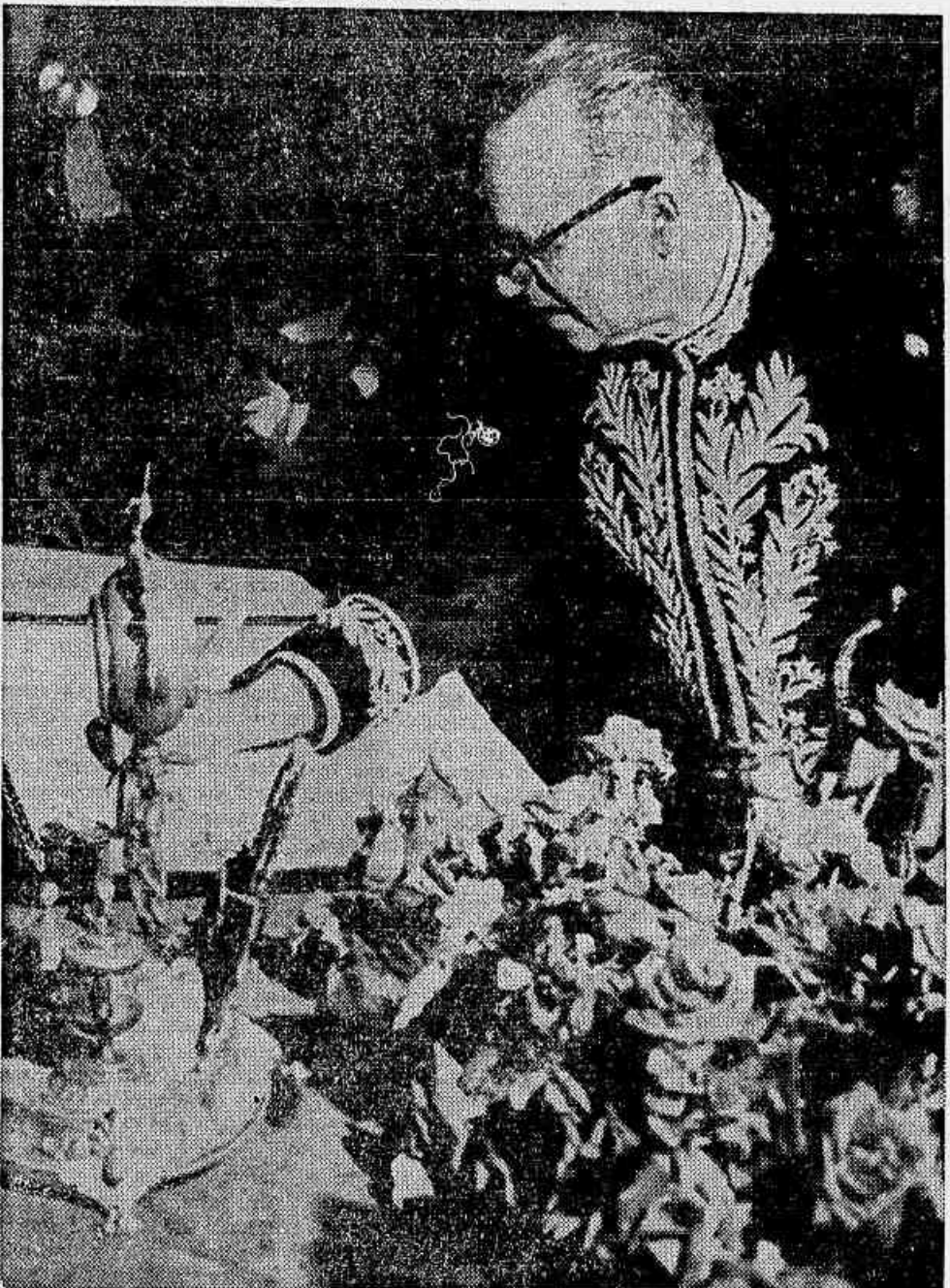
**Sexy-doll**

Enxutíssimo SHOW DE TRAVESTIS

ESPECTÁCULO DIVERTIDO E INVERTIDO

Com as maiores SEXY-ONAS BONECAS

## GRANDE MOMENTO: IMORTAL



Após o discurso de 26 laudas, Guimarães Rosa assinou seu nome no livro nobre da Academia

## Rosa toma posse na Academia falando a linguagem dos livros

Na mesma linguagem em que escreveu toda a sua literatura, o escritor João Guimarães Rosa discursou ontem perante a Academia Brasileira de Letras, ao tomar posse da cadeira n.º 2, antes ocupada por João Neves da Fontoura, seu amigo, de quem ele se lembra ter sido "um provinciano no justo traço psicológico e moral, que não no social e político".

A sessão solene estavam presentes: ainda o ex-Presidente Juscelino Kubitschek e o Governador Negrão de Lima. O discurso de Guimarães Rosa, muito aplaudido no fim, durou uma hora e 20 minutos, tempo em que ele leu vinte seis laudas de homenagem à sua Cidade de Cordisburgo e ao homem a quem substituiu na Academia.

— Esta contensão — diz Guimarães Rosa em outro trecho — derivava do bom gosto, essa forma amenssima de renúncia; imolava-se, diário diário, com naturalidade. Daí a gentileza de espírito e elegância da maneira — econômico de corpo mas não nadamente mesquinho, petulante ou cosquilhoso. Jamais vulgar nem de classe. E a permanente galanteria: portava-se com sua netinha. Pámas como se perante um laço ou um fierte. E no neto Joãozinho já visse futuro o adulto, seu continuador em renome, renhir, responsabilidade.

### O FINAL

Tudo o discurso de Guimarães Rosa é dito em sua linguagem própria. O final é ainda o elogio ao Sr. João Neves da Fontoura, evocando a sua morte.

— A gente morre é para provar que viveu. Só o epítáfio é fórmula lapidária. Elogio que vale em si, perfil único, sumário: João Neves da Fontoura. Alegremo-nos, suspensas ingentes lâmpadas. E: "Sob a luz sobre o justo e dá-se ao tecto coração alegre!" — desferiu, então o salmo. As pessoas não morrem, ficam encantadas. Soprem-se as oitenta velinhas. Mais eu murmure e diga, ante maelos mortos e fortes garas estrelas, verde e mugubundo buril, buril, e a sempre viva dos gerais que

muito viça e enfeita: O mundo é mágico. Ministro, está aqui Cordisburgo.

### O DISCURSO

João Guimarães Rosa começou o seu discurso de posse dizendo que "Cordisburgo (a sua cidade natal) é pequenina terra sertaneja, trás montanhas, no meio de Minas Gerais".

— Só quase lugar — continuou — mas tão de repente bonito: lá se desencerra a Gruta do Maquiné, mil maravilhas, a das Fadas; e o próprio campo, com vaqueiros cochos de sal ao gado bravo, entre gentis mortos ou sob o demais de estrelas, falava-se antes: "os pastos da Vista Alegre". Santo, um Padre Mestre, o padre João de Santo Antônio, que recorria atarazado à região como missionário voluntário, além de trazer no ruro povo das grutas toda sorte de assistência e ajuda, esbarrou ali, para realmentar-se e conecer o que tinha sido seu único gesto desgajado, grutuito. Tomando da inspiração da paisagem a lei oportunitas, declarou-se a erguer ao Sagrado Coração de Jesus um templo, naquele mistério geográfico. Fê-lo e fez-se arraiar, a que o fundador chamou O Burgo do Coração. Só quase coração — pois onde chuva e sol e o claro ar e o enquadro cedo revelam ser o espaço do mundo primeiro que tudo aberto ao supraordenado: influem, quando menos, uma noção mágica do universo.

### JOAO NEVES DA FONTOURA

— Mas, por Cordisburgo — diz mais adiante —, igual, verve no sério-lúdico de instantes me tratava, ele, chefe e amigo meu, João Neves da Fontoura. — Vamos ver o que diz Cordisburgo. — com o riso arrochando, quente, dirigindo-se nem reto a mim, senão feito a escutar sua presente sempre cidade natal, "no coração do Rio Grande do Sul". Provinciano — no justo traço psicológico e moral, que não no social e político — buscase, aqueles momentos, uma reinstituição de lá, rente o aconselha-

mento. Dessa Cachoeira, que o formou, que ele constantemente amou, a que como Prefeito prestou devotado e afinado anos da vida, refazendo-a, e pronunciando-se ainda filho devedor, dela orgulhoso; como, pensando "rio-grandensemente", diz ser o Rio Grande "orgulhosamente provincia".

A maior parte do discurso do autor de Tutaméia (com cerca de 26 laudas) fala sobre o seu antecessor e amigo, João Neves da Fontoura, que, segundo conta, dizia ser Guimarães Rosa a sua "consciência mineira". Em nenhum instante, porém, o romancista se refere a sua obra, com traduções já em sete países. Os seus colegas da Academia Brasileira de Letras, emocionados, acham que o amor por Cordisburgo e a grande amizade devotada ao ex-Chanceler João Neves da Fontoura são o bastante para avaliar "o grande João que nos temos entre nós".

### O ESCRITOR FONTOURA

A certa altura do seu discurso, o romancista volta a se referir ao seu antecessor, com grande carinho, dizendo que o seu fervor literário aliás se extravasava sempre.

— Lido, lia em dia, fazendo das leituras a um tempo hummus para a mente é estímulo às ideias que povoavam-lhe aqueles retidos "territórios íntimos". Dividia-os, enquanto, prazeroso pleno conversador, nos entremelos da ação, lembro-o de novo: qualquer vezes, quando a gente corria — Alons-y! — estradas de Flandres e Holanda, ou passeando sós longo-praias de Ipanema e Leblon, ou tomando chá à beira do Marne, qual se sob sombra de um platano à borda do Tlissos, quer deixasse de carabina ou umbu, vendo a coxilha ou a chapada.

## João, o rebelde da língua

Departamento de Pesquisa

Para a Academia Brasileira de Letras, a data de ontem teve uma dupla significação. A primeira é a própria posse de João Guimarães Rosa na cadeira para a qual fora eleito há quatro anos e que até agora ele não assumira com a simples desculpa de que não estava disposto a escrever um discurso. A segunda é quase um pedacinho de descuido: dez anos atrás, Guimarães Rosa, fora derrotado pelo Sr. Afonso Arinos. Sua eleição, a 8 de agosto de 1963, durou apenas dez minutos, sem votos contrários. Mas da eleição à posse a Academia sofreu muito. Aparentemente, o escritor fazia pouco da Casa e sua tradição de "revolucionário da língua" autorizava todas as suposições.

O João Guimarães Rosa de hoje, porém, é um diplomata de 69 anos, consagrado mundialmente, comparado com Joyce e Bandeira, com Schlegel e Barok, com todos os grandes inventores da linguagem. E desde já o único acadêmico com uma tradição antacadêmica e o único que atravessa uma fase de reconheci-

mento em escala mundial. Para a Casa de Machado de Assis, cujos membros têm uma idade somada de mais de 2.500 anos e cuja grande maioria não escreve mais, a posse de Guimarães Rosa tem esta importância. Ao lado da eleição de Marques Rabelo e Jorge Amado, pequenas exceções neste grupo de latinistas e praticantes da cultura clássica, a de Guimarães Rosa parece mais natural. No dia da eleição o escritor estava certo de que ganharia. E esperou tranquilo, depois de tomar alguns remédios, que lhe telefonassem comunicando a vitória.

De Sagarana (seu primeiro livro, 1938) ao chá das quintas-feiras, Guimarães Rosa seguiu um caminho movimentado. Ministro de Cordisburgo, médico da Fábria Pública de Minas, clínico em Itaguara, entorru para o Itamarati em 1934, para aproveitar sua habilidade com línguas. Vinjou muito e hoje chefa a Divisão de Fronteiras do Itamarati. Neste meio tempo publicou vários livros: Grande Sertão: Veredas (1956), Corpo de Balle (1956), Primeiras Estórias (1962) e Tutaméia (1967).

Guimarães Rosa é conhecido por escrever diferente de todo mundo, mas hoje está preocupado com a crise dos acentos. O "bárbaro da linguagem", o revolucionário involuntário, segundo ele, agora pensa nas crianças que o lêem. E o terror dos candidatos ao Itamarati, é um grande individualista e não gosta de dar entrevistas. No que se refere aos seus livros publicados, será sempre um "estranho" aos hábitos da Academia. Mas confessa que está mudando. Já pertence à Câmara de Letras, ao lado de Adonias Filho, Raquel de Queiroz, Cassiano Ricardo e Moisés Velloso, e sua missão é tipicamente de Academia: colaborar e opinar sobre o acôrdo de unificação ortográfica entre Brasil e Portugal. Para Guimarães Rosa, a Academia é o único órgão competente para se pronunciar sobre o assunto. Lá dicionários, acentua e pontua o que escreve. E admite que seus textos de hoje mostram uma vontade de autodisciplina e que está seguindo as regras que durante muito tempo infringiu de propósito.



# Vaticano anuncia que o Papa virá à América Latina

## Cinco Países da OEA disputam hoje a Secretaria-Geral

Washington (AFP-UIP-JB) — Os 22 Estados membros da OEA realizaram hoje os dois primeiros escrutínios para eleger, por mais 10 anos, o novo Secretário-Geral da organização entre cinco candidatos, sendo quase certo que a eleição se prolongue por alguns dias, pois existe uma maioria de dois países nos dois primeiros e nenhum dos concorrentes tem condições de alcançá-la.

Disputam o cargo Galo Plaza, do Equador, que conta com o apoio sólido dos Estados Unidos; Eduardo Ritter, do Panamá, que baseia sua candidatura na unidade centro-americana; Marcos Falcon Briceno, da Venezuela; Walter Guevara Arce, Chanceler da Bolívia; e Carlos Muniz da Argentina. A luta decisiva deverá ser travada entre os dois primeiros.

PREVISÕES

A intensa atividade diplomática desenvolvida nas últimas semanas em Washington não surtiu os efeitos desejáveis em favor deste ou daquele candidato e os cinco países que disputam o importante cargo de Secretário-Geral não estão

mais dispostos a retirarem-se das eleições, antes de conhecer os resultados dos primeiros escrutínios.

Os observadores acreditam que no primeiro escrutínio Ritter terá maior número de votos, seguido de Muniz e Briceno, e depois por Galo Plaza. A segunda votação, que será realizada à tarde, poderá ser decisiva, mas nenhum dos observadores crê na possibilidade de que alguns dos candidatos seja eleito.

A primeira será mais ou menos livre, mas a partir da segunda começará a surgir compromissos entre os Estados membros. Depois da terceira, que será realizada dentro de uma semana, pode ocorrer qualquer coisa, pois o candidato pode eleger-se com maioria simples de 12 votos.

Esta é a primeira vez que surgem tantos candidatos para o cargo de Secretário-Geral, que será abandonado por José Mora, do Uruguai. Quanto ao Secretário-Geral Adjunto não deverá haver problema, pois William Sanders será reeleito, a pedido de seu país, os Estados Unidos.

### Carlos Muniz, da Argentina

O candidato argentino à Secretaria-Geral da OEA é o ex-Chanceler Carlos Muniz, o mais jovem dos cinco, que já chefiou as Embaixadas de seu país na Bolívia e Brasil, sendo condecorado com a Gran Cruz del Condor de Los Andes e a Grã-Cruz do Cruzeiro do Sul.

Foi Ministro do Exterior entre outubro de 1962 e maio de 1963, durante um período particularmente difícil da vida política argentina, no Governo de transição de José María Guido, que se seguiu à derrubada do Presidente Arturo Frondizi.

### Guevara Arce, da Bolívia

O atual Chanceler boliviano, Walter Guevara Arce, foi um dos principais dirigentes do Movimento Nacionalista Revolucionário, que tomou o poder em 1952, após uma sangrenta luta. Em 1959, rompeu com o Presidente Paz Estenssoro e fundou seu próprio Partido Revolucionário Autêntico. Guevara Arce liderou a campanha contra Paz Estenssoro, na época de sua terceira reeleição, embora durante seu Governo tivesse ocupado os cargos de Chanceler, Ministro do

Interior e Embaixador na França e em Israel. Apoiou o golpe militar de 1964 e fez campanha para o atual Presidente da Bolívia, General René Barrientos. Em 1968 foi eleito senador, e desde princípios do ano é Ministro do Exterior.

Considerado um dos políticos mais capazes do país, estudou sociologia na Universidade de Chicago e ensinou na Escola de Economia da Universidade de La Paz.

### Galo Plaza, do Equador

Galo Plaza, o mediador das Nações Unidas na crise de Chipre, foi um dos únicos Presidentes do Equador que conseguiu completar o período regulamentar do mandato.

Filho de ex-Presidente, nasceu em Nova Iorque, em 1906, quando seu pai era Ministro Plenipotenciário do Equador nos Estados Unidos. Estudou em Quito e nas Universidades da Califórnia e Maryland, tendo concluído seu curso em diplomacia na Universidade Georgetown, em Washington.

Em 1936 foi eleito Prefeito de Quito e dois anos depois assumiu o Ministério da Defesa. Em 1944, depois de ter trabalhado pelo desenvolvimento agrícola de seu país, foi designado Embaixador em Washington, onde permaneceu até 1946.

De volta ao Equador, tornou-se Presidente em 1952. Ao concluir seu mandato, reassumiu suas atividades privadas. Em

1958 foi chefe do grupo de observadores das Nações Unidas no Líbano; entre 1959 e 1960, Presidente do grupo que estudou a criação do Mercado Comum Latino-Americano, a serviço da Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina.

Em fins de 1960 encabeçou uma missão da ONU para estudar os problemas da administração do Congo e quatro anos mais tarde era nomeado representante especial do Secretário-Geral das Nações Unidas em Chipre, onde era travada uma guerra civil entre gregos e turcos. Esta foi sua missão diplomática mais difícil e que o tornou mundialmente conhecido. Ainda no mesmo ano foi elevado ao cargo de mediador da organização internacional.

Além de diplomata, Galo Plaza é economista e homem de negócios.

### Eduardo Ritter, do Panamá

O Panamá concorre à Secretaria-Geral da OEA com um filósofo, o Embaixador Eduardo Ritter, um dos maiores poetas do país, autor de 10 livros de poesias e três ensaios filosóficos, com outros três para serem publicados.

Já foi condecorado em vários países, é membro correspondente da Academia de Filosofia e Letras da Colômbia, membro fundador da Sociedade Latino-Americana de Filosofia, com sede na Guatemala, e membro da Academia de Língua do Panamá.

Ex-Presidente do Conselho da OEA, Ritter nasceu em 1916 e diplomou-se em humanidades, prosseguindo seus estudos na Universidade de Bogotá, Colômbia, onde tirou o doutorado em filosofia, em

1943. Dedcou-se ao magistério, ensinando espanhol no Instituto Nacional do Panamá e mais tarde no Washington and Jefferson College, na Pensilvânia e na Universidade de Howard, em Washington.

Em seguida voltou para assumir a cátedra de filosofia na Universidade do Panamá. Foi em 1955 que ingressou na carreira diplomática, ao ser nomeado Embaixador junto à Undécima Sessão da Assembleia-Geral das Nações Unidas. Mais tarde o Governo designou-o Embaixador na Colômbia.

Ritter foi também Secretário do Presidente, em 1951, e Ministro da Educação em 1964, quando foi deslocado para a OEA.

### Falcón Briceno, da Venezuela

Marcos Falcon Briceno, ex-Chanceler venezuelano, é advogado e iniciou sua carreira no Ministério do Exterior em 1934, sendo nomeado dois anos mais tarde chefe do Serviço do Departamento de Política Econômica.

Quando ocupou o cargo de Chanceler no Governo de Rómulo Betancourt foi criticado por alguns setores do Partido Ação Democrática, porque recusava-se a nomear figuras políticas para postos diplomáticos, dando preferência aos diplomatas de carreira.

Também foi Presidente do Conselho Municipal de Caracas, logo após a deposição de

Cidade do Vaticano (AFP-UIP-JB) — O Presidente da Comissão Pontifícia para a América Latina, Cardeal Antônio Samore, declarou ontem, em entrevista coletiva, que é possível que o Papa Paulo VI assista ao Congresso Eucarístico de Bogotá, em agosto do próximo ano, e que aproveite a viagem para visitar outros países do Hemisfério, muito provavelmente Brasil e México.

Ao ser interrogado sobre a viabilidade da viagem, o Cardeal disse textualmente: "Tal é o meu mais ardente desejo. Além disso, o Santo Padre levará uma bela mensagem a toda a América Latina, uma mensagem da maior importância. A ocasião é excepcional e ela nos permite esperar este acontecimento, que seria uma verdadeira comoção para o Hemisfério".

### NA ÚLTIMA HORA

O Cardeal Samore revelou que o Papa realmente deseja fazer essa viagem, desde que as condições sejam favoráveis. Porém, como em ocasiões anteriores, acredita-se que um comunicado oficial a respeito seja divulgado somente pouco antes da partida de Paulo VI. As informações divulgadas ontem pelo Cardeal Samore foram reforçadas por fontes autorizadas do Vaticano, que mencionam frequentemente o Brasil e o México como escalas certas da visita do Papa.

### SIGNIFICADO

A viagem do Papa à América Latina significaria um vôo de 18.782 quilômetros, isto é, muito mais do que os 12.320 quilômetros percorridos em dezembro de 1964, quando assistiu ao outro Congresso Eucarístico, em Bombaim.

Paulo VI esteve no Brasil em 1960, como Cardeal Montini, mas não voltou à América Latina desde sua eleição em 1963. Foi ele o primeiro Papa a viajar para o exterior: em janeiro de 1964 foi à Terra Santa, no mesmo ano a Bombaim, em outubro do ano seguinte a Nova Iorque para pronunciar um discurso perante a Assembleia-Geral das Nações Unidas. Em maio deste ano foi a Portugal e em julho à Turquia.

### VIOLÊNCIA CONDENADA

Em sua entrevista coletiva ontem, o Cardeal Samore fez um apelo a cooperação entre todos os países latino-americanos e, referindo-se aos movimentos revolucionários, disse não acreditar que a violência fosse a melhor maneira de resolver os problemas do Hemisfério.

O especialista em questões latino-americanas também destacou as realizações do Vaticano na região e revelou que os católicos contribuíram com US\$ 200 milhões (NCR\$ 540 milhões).

### Na janela

Os médicos autorizaram o Papa Paulo VI a deixar a cama três vezes ao dia, informaram ontem porta-vozes do Vaticano, admitindo a possibilidade de que no próximo domingo o Papa apareça à janela de seu escritório para abençoar os fiéis reunidos na Praça de São Pedro, pela primeira vez, desde que foi operado, no dia 4.

O Papa está se restabelecendo satisfatoriamente da operação da próstata e há cinco dias não tem febre. Seu apetite é bom e já recobrou forças suficientes para andar pelas dependências de seus aposentos e passar várias horas sentado.

Os porta-vozes do Vaticano revelaram que o Papa deixa a cama pela manhã, ao meio-dia e por volta das 18h. Seus médicos, os Professores Mario Arduini e Mario Fontana, já não ficam ao seu lado o dia inteiro, como faziam na primeira semana após a operação, e deixam-no sozinho várias horas.

O Papa não recebeu visitantes ontem, mas segundo as mesmas fontes passou a maior parte do dia atendendo aos assuntos mais urgentes da Igreja, que se acumularam durante o período em que ficou de cama.

## Conselho de Guerra que julgou Debray diz hoje seu veredicto

Cambré e La Paz (AFP-JB) — O Conselho de Guerra que julgou o escritor francês Régis Debray, o argentino Ciro Bustos e quatro bolivianos envolvidos no processo, dará a conhecer hoje seu veredicto, segundo se anunciou ontem em círculos oficiais.

O advogado Raúl Novello, nomeado ex-officio para defender Debray e Jaime Mendinabal, advogado de Bustos, foram convocados a comparecer hoje pela manhã à sede do Conselho de Guerra.

### GUERRILHEIRO MORTO

Um guerrilheiro boliviano morreu, ontem, num choque com tropas regulares na localidade de Cabana, perto de Valgrande. O Exército continua perseguindo os sobreviventes, que são comandados pelo conhecido guerrilheiro Inti Paredo.

### Pai confirma

O arquiteto argentino Ernesto Guevara Lynch, pai do guer-

rilheiro Che Guevara, fez ontem uma declaração pública em que reconhece, pela primeira vez, que o líder castroista argentino morreu realmente em combate travado contra soldados do Exército da Bolívia.

A declaração é também assinada pelos irmãos de Che: Celso, Roberto, Juan Martín Guevara e Ana María Guevara de Chávez. Até agora, Ernesto Guevara e seu filho Roberto insistiam em que Che estava vivo, já que as autoridades bolivianas não deixaram Roberto ver o cadáver do guerrilheiro.

### RESGATE DE "CHE"

Na declaração entregue à imprensa, a família Guevara afirma que Che foi realmente identificado. Acrescenta que a convicção de que ele está morto surgiu depois da viagem que Roberto Guevara fez a Cuba, onde lhe apresentaram provas fotográficas.

Em Washington, o editor latino-americano do jornal Washington Star, Jeremiah O'Leary,

atribuiu a Barrientos a declaração de que o guerrilheiro Ernesto Che Guevara morreu suplicando que lhe poupassem a vida e afirmando que Fidel Castro pagaria 20 milhões de dólares por seu resgate.

Jeremiah O'Leary transcreve as seguintes declarações de Barrientos:

"As unidades de campanha já tinham ordens de não fazer prisioneiros. Em várias ocasiões, eles trataram de aceitar a rendição dos guerrilheiros e foram atacadas por estes. Pessoalmente, eu teria preferido vê-lo como prisioneiro para acabar para sempre com o mito Guevara. E uma vez que sou hoje o Presidente e tenho que arranjar dinheiro para ajudar a Bolívia, teria considerado o pedido de entregar Che a Fidel Castro por 20 milhões de dólares.

## Presidente peruano estuda a formação de Gabinete que inclua membros da oposição

Lima (UPI-JB) — O Presidente do Peru, Fernando Belaúnde Terry, examinou ontem com os líderes da Câmara dos Deputados e do Senado a possibilidade de uma reunião de alto nível com os dirigentes oposicionistas Victor Haya de la Torre e Manuel Odría, o que levou os observadores políticos a dizer que ele tem intenção de formar um Gabinete independente, que possa ser aceito pelo Parlamento, onde tem minoria.

Belaúnde Terry conferenciou com os Presidentes do Senado, David Aguilar Cornejo, e da Câmara dos Deputados, Armando Villanueva del Campo. Após a reunião, ele decidiu convocar extraordinariamente o Parlamento a partir do dia 25 deste mês e organizar, em seguida, um congresso econômico para trazer a política financeira do país.

### CONSULTA POPULAR

A reunião, realizada no Palácio do Governo, foi a primeira entre Belaúnde Terry e

os líderes do Parlamento ora sob controle da oposição, em consequência do resultado adverso das eleições de domingo último.

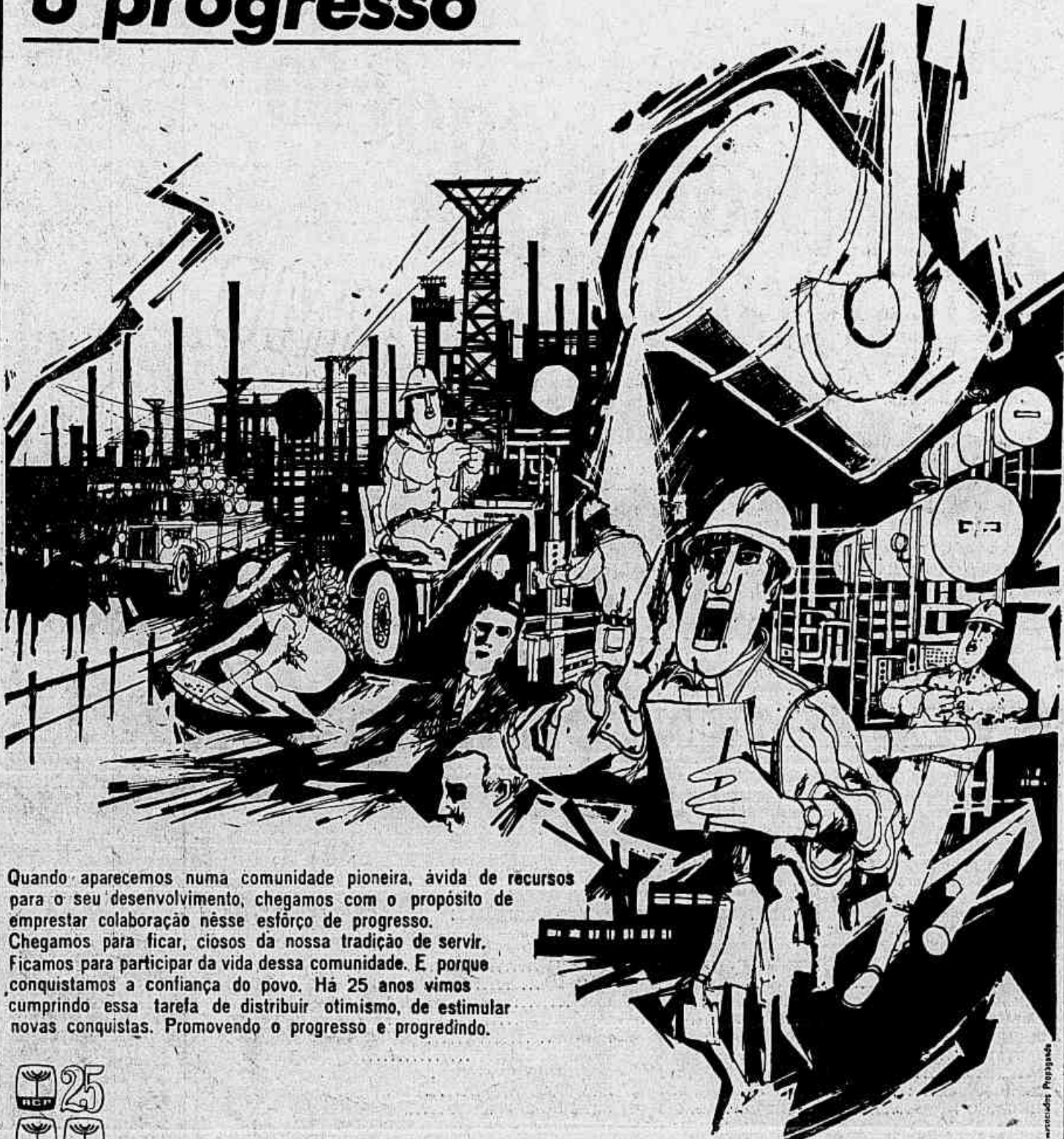
**Não vendemos promessas!**

**Prédio já com 60% da obra concluída!**

Todas as nossas agências recebem sua contribuição para o INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL, Rápido, Comodo, Direto no Caixa.

**Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.**  
um banco otimista

## Um quarto de século promovendo o progresso



Quando aparecemos numa comunidade pioneira, ávida de recursos para o seu desenvolvimento, chegamos com o propósito de emprestar colaboração nesse esforço de progresso. Chegamos para ficar, ciosos da nossa tradição de servir. Ficamos para participar da vida dessa comunidade. E porque conquistamos a confiança do povo. Há 25 anos vimos cumprindo essa tarefa de distribuir otimismo, de estimular novas conquistas. Promovendo o progresso e progredindo.



**BANCO COMERCIAL DO PARANÁ S.A.**

Fundador: Raphael Papa - Matriz: Ponta Grossa - Paraná - Capital e reservas: NCR\$ 21.000.000,00 - Administração: Curitiba - Rua 15 de Novembro, 310  
154 AGÊNCIAS: PARANÁ/SANTA CATARINA/RIO GRANDE DO SUL/SÃO PAULO/GUANABARA/ESPÍRITO SANTO/GOIÁS E DISTRITO FEDERAL



## Encerradas mais de 130 mil contas de emitentes de cheques sem fundos no País

Já foram encerradas pelo Banco Central em todo o Brasil mais de 130 mil contas de depositantes reincidentes na emissão de cheques sem fundos, enquanto o movimento de devolução de cheques sem provisões sofreu grande redução, atingindo a 28% em São Paulo (Capital) e 40% na Guanabara.

Para a reabertura de sua conta o depositante punido terá de provar que não causou prejuízo a terceiros e que registra boas informações cadastrais, depois de decorridos 90 dias do fechamento de sua conta, podendo, em casos especiais, a reabertura ser feita em menor tempo.

### MORALIZAÇÃO

A diminuição verificada nas devoluções de cheques sem fundos, através do Serviço de Compensação do Banco do Brasil, mostra sensível vitória do Governo em seu trabalho de moralização do uso do cheque, com base na Circular 58 — que regulamenta a matéria — executada pela Inspeção de Bancos. O montante de contas bancárias fechadas (130.000), em menos de um ano, nos dá uma base de cerca de 12 mil contas encerradas mensalmente.

Os percentuais de cheques devolvidos sobre o total de documentos compensados, nos principais Estados, reduziram-se expressivamente, segundo o quadro comparativo abaixo le-

vantado nos meses de dezembro de 1986 a maio de 1987:

Estados	Dez/86	Maio/87
Guanabara	2,70	2,42
São Paulo	3,22	2,94
Minas Gerais	3,03	2,88
Paraná	3,43	2,04
Rio de Janeiro	3,57	2,69

Com a experiência colhida nos primeiros meses de implantação do sistema, a Inspeção de Bancos, visando a permitir maior flexibilidade à sua execução, expediu instruções aos bancos, cooperativas e Casas Econômicas, orientando como solucionar casos peculiares, de modo a que todos os interessados na condução do problema possam colaborar de acordo com o espírito da Circular 58.

## Beltrão demonstra no CIAP que economia brasileira já pode receber mais recursos

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, que ainda se encontra nos Estados Unidos promovendo contatos com as autoridades norte-americanas, demonstrou aos membros do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso — CIAP —, que "a economia brasileira está realmente fortalecida e em condições, portanto, de receber maiores investimentos", segundo informação do técnico do Ministério da Fazenda, Sr. Afonso Celso Pastore, que ontem regressou de Washington.

O Diretor do Departamento de Economia do Banco Central, Sr. Eduardo da Silveira Gomes, que também participou da delegação chefiada pelo Ministro Hélio Beltrão, acrescentou, ao retornar ao Rio, que "o clima e a impressão sobre o Brasil, lá fora, após um exame cuidadoso de nossa economia, é de absoluto apoio ao nosso trabalho e de elogios ao esforço que temos realizado".

### LINHA APROVADA

A linha de combate à inflação adotada até agora pelo Governo brasileiro foi integralmente aprovada pelo Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, segundo, ainda,

informação do Sr. Afonso Celso Pastore. Lembrou a mesma fonte que o CIAP realizou um balanço sobre a economia brasileira nos últimos anos e suas perspectivas para os próximos dois anos.

## Companhias de gás unem estruturas

Duas das mais importantes companhias de gás liquefeito do País — a Gasbrás e a Supergás — vão unir suas estruturas para formar uma nova e mais poderosa organização, a Supergasbrás, segundo revelaram ontem as duas empresas em Campinas (São Paulo) e no Rio, ao mesmo tempo.

O principal objetivo da fusão é o de formar uma rede de distribuição de Gás Liquefeito de Petróleo e de assistência aos consumidores, capaz de oferecer a 1.700.000 clientes das duas atuais companhias um serviço melhor.

A fusão foi anunciada em comunicado assinado pelos Srs. Wilson Lemos de Moraes, pela Companhia Supergás Engarrafadora e Distribuidora de Gás, e Erling S. Lorentzen, pela Companhia Brasileira de Gás (Gasbrás).

Disseram no comunicado que as duas empresas já são conhecidas em todo o País pela qualidade do seu atendimento. "A união de forças certamente permitirá uma maior racionalização dos esquemas operacionais, evitando-se duplicidade de trabalho e permitindo que o serviço público que as empresas já prestam ao levar gás a 8.500.000 pessoas seja algo de um nível de eficiência e qualidade jamais atingido por qualquer outra empresa deste tipo na América Latina".

A nova empresa terá 15 parques de enchimento, distribuídos em 17.000 toneladas de gás por mês. Além do potencial da nova organização, seus planos imediatos preveem investimentos da ordem de R\$ 10 a 15 milhões em todo o Brasil, caracterizando assim a política empreendedora que gerou esta fusão.

## BNB só tem encaixe de 46 milhões

O encaixe do Banco do Nordeste do Brasil é de apenas R\$ 46 milhões, o que representa "o mínimo compatível com a segurança das operações da rede bancária de 56 agências de todo o Nordeste", segundo informação transmitida ao Ministro do Interior, Sr. Albuquerque Lima, pelo Presidente daquele estabelecimento, Sr. Rubens Costa, que desaconselha qualquer cessão de recursos, pois o fato implicaria na restrição do crédito regional.

A informação do Sr. Rubens Costa foi motivada pela sugestão apresentada pelo Presidente da Comissão Consultiva do Mercado de Capitais, Sr. Teófilo de Azevedo Santos, de que o Governo permitisse a utilização dos recursos "disponíveis e não aplicados existentes no Banco do Nordeste, para financiamento do capital de giro em outras áreas do País".

## Minas quer sua estação aduaneira

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas encaminhou ontem ofício ao Ministro da Fazenda, Sr. Delim Neto, cobrando-lhe "a imediata assinatura" pelo Marçal Costa e Silva, de decreto que cria a estação aduaneira de Belo Horizonte que, além de ter sido prometida pelo Presidente, deveria ter sido assinado no mês passado, nesta Capital.

## Costa Cavalcanti inaugura amanhã mais duas linhas para transmissão no Paraná

O Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcanti, e o Presidente da Comissão do Plano do Carvão Nacional, Sr. Libero Osvaldo Miranda, vão inaugurar, amanhã, no Paraná, duas linhas de transmissão de energia produzida pela Usina Termelétrica de Figueira — UTEFA —, e a terceira caldeira da mesma usina, que vai aumentar sua capacidade geradora para 30 mil kW.

A Comissão do Plano do Carvão Nacional contribuiu com um investimento de R\$ 1,8 milhão para a execução das linhas de transmissão e a instalação da terceira caldeira da UTEFA. Também amanhã será inaugurado o Ginásio Industrial de Figueira, construído com recursos da Comissão do Plano do Carvão Nacional e destinado ao aperfeiçoamento profissional dos filhos dos mineiros da região carbonífera do Paraná.

### TRANSMISSÃO

As linhas de transmissão a serem postas em operação regular a partir de amanhã fazem parte do plano executivo do Paraná e foram executadas dentro do programa realizado pela Eletrobrás, com base na UTEFA e na Cia. Paranaense de Energia Elétrica. A primeira linha, entre Figueira e Apucarana, tem uma distância de 115 km, enquanto a segunda, entre Figueira e Telmaco Borba, mede 60 km.

A linha Figueira-Apucarana interligará a usina da UTEFA ao eixo de transmissão em 132.000 volts já implantado entre Londrina-Apucarana-Maringá, no Alto Paraná. Esse reforço de energia termelétrica beneficiará uma importante área do Estado, onde estão cerca de 60 municípios. Com isto, se dará também a ligação entre o Sul e o Norte do Paraná quanto ao fornecimento de energia.

A potência instalada da usina da UTEFA é, até agora, de 20.000 kw, representada por dois grupos turbo-geradores com capacidade nominal de 10.000 kw cada um. No projeto original da usina estava prevista a instalação de uma terceira caldeira com reserva das existentes. Entretanto, em face do funcionamento da usina integrada a um sistema, e não como unidade isolada, não mais se justificava construir aquela caldeira com a função de reserva.

# GRUPO H

LETRAS DE CÂMBIO  
AÇÕES DE RENDA  
FUNDO HALLES

# HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A  
Capital e Reservas: R\$ 5.234.814,49 — Rua 24 de Maio, 77 — Loja — São Paulo

Representante no Rio: HALLES FINANCEIRA S/A — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS — Cap. e Reservas: R\$ 1.500.000,00  
Rua Gonçalves Dias, 39 — 7º andar

### BÓLSAS E MERCADOS

DÓLAR		O Banco do Brasil e os bancos particulares operam às seguintes taxas:		MOEDAS		TAXAS DA MANUAL	
Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda
2,70	2,715	2,70	2,715	Libra Ester.	2,51586	Libra Ester.	2,51586
				Libra Ester.	2,51586	Libra Ester.	2,51586
				Libra Ester.	2,51586	Libra Ester.	2,51586
				Libra Ester.	2,51586	Libra Ester.	2,51586
				Libra Ester.	2,51586	Libra Ester.	2,51586

BÓLSA DE VALORES		MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO	
Data	Valor da Cota	Últ. Dist. NCr\$	Valor do Fundo NCr\$
16-11-87	4018	14-11-87	4041
16-11-87	4018	14-11-87	4041

FUNDOS MOTIVOS DE INVESTIMENTOS		VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÓLSA DE VALORES	
Data	Valor da Cota	Últ. Dist. NCr\$	Valor do Fundo NCr\$
16-11-87	4018	14-11-87	4041
16-11-87	4018	14-11-87	4041

Ações		Ações		Ações		Ações	
Quant.	Cot.	Quant.	Cot.	Quant.	Cot.	Quant.	Cot.
300	0,87	205	1,13	288	0,71	174	1,21
300	0,87	205	1,13	288	0,71	174	1,21
300	0,87	205	1,13	288	0,71	174	1,21
300	0,87	205	1,13	288	0,71	174	1,21
300	0,87	205	1,13	288	0,71	174	1,21

## Bolsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque, ontem:		Ações		Abert. Máx. Min. Fin. Variação	
30 INDUSTRIAIS	339,72	367,49	332,12	332,12	+ 4,56
20 FERROVIÁRIAS	228,50	231,49	227,42	227,42	+ 2,32

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 661.200; Ferroviárias 124.800; Concessionárias de Serviços Públicos 179.800; Total 965.800.		Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 141,82.	
--	--	--	--

## PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Valores de Nova Iorque, ontem:		Ações		Abert. Máx. Min. Fin. Variação	
30 INDUSTRIAIS	339,72	367,49	332,12	332,12	+ 4,56
20 FERROVIÁRIAS	228,50	231,49	227,42	227,42	+ 2,32

## MERCADORIAS

CAFÉ-RIO		AÇÚCAR-RIO		ALGODÃO-RIO	
O mercado de café disponível fechou ontem sustentado, com o tipo 7 mantendo-se ao preço de R\$ 6,00 por 100 quilos. Não houve vendas nem o IBC divulgou dados estatísticos.		O mercado de açúcar continuou calmo e estável, tendo chegado 10.750 sacos do Estado do Rio e saldo 15.000. Em estoque permanecem 52.810 sacos.		Mercado firme e inalterado, registrando-se a entrada de 123 fardos procedentes de São Paulo e 65 de Minas Gerais. Salidas: 200. Existência: 1.041.	

São estes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M.A.-CONTA/USAID/BRASIL):

## COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS		16/11/87	16/11/87	16/11/87	16/11/87	16/11/87
		GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS	PARANÁ	R. G. DO SUL
ARROZ (50 quilos)	merc. estáv.	45,00 a 46,00	44,00 a 45,00	44,00 a 45,00	44,00 a 45,00	44,00 a 45,00
ARROZ (50 quilos)	merc. estáv.	45,00 a 46,00	44,00 a 45,00	44,00 a 45,00	44,00 a 45,00	44,00 a 45,00
ARROZ (50 quilos)	merc. estáv.	45,00 a 46,00	44,00 a 45,00	44,00 a 45,00	44,00 a 45,00	44,00 a 45,00
ARROZ (50 quilos)	merc. estáv.	45,00 a 46,00	44,00 a 45,00	44,00 a 45,00	44,00 a 45,00	44,00 a 45,00
ARROZ (50 quilos)	merc. estáv.	45,00 a 46,00	44,00 a 45,00	44,00 a 45,00	44,00 a 45,00	44,00 a 45,00

# o melhor negócio para você é LETRA DE CÂMBIO BMG



## INVESTIMENTOS BMG S.A.

Crédito e Financiamento

Adquira suas Letras de Câmbio BMG em qualquer das agências do Banco de Minas Gerais S.A., do Banco do Planalto de Minas Gerais e do Banco Real Unido, abaixo relacionadas:

ALFÂNDEGA.....Rua da Alfândega, 84	ESTÁCIO.....Rua Machado Coelho, 174
ASSEMBLEIA.....Rua da Assembleia, 92	IPANEMA.....Rua Visconde de Pirajá, 581
BANGU.....Av. Cônego de Vasconcelos, 120-A	LIDO.....Av. N. S. de Copacabana, 103-A
BARATA RIBEIRO.....Rua Barata Ribeiro, 292	MADUREIRA.....Rua Maria Freitas, 135
BUENOS AIRES.....Rua Buenos Aires, 48	PENHA.....Rua Plínio de Oliveira, 63-A
CASTELO.....Av. Graça Aranha, 296-A	PILARES.....Av. João Ribeiro, 3
CATETE.....Rua do Catete, 271	PRESIDENTE VARGAS.....Av. Presidente Vargas, 446-A
COPACABANA.....Av. N. S. de Copacabana, 804	SÃO CRISTÓVÃO.....Rua Figueira de Melo, 360
ENGENHO NOVO.....Rua 24 de Maio, 993	SETE DE SETEMBRO.....Rua Sete de Setembro, 73

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Barra Mansa, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis,  
São João de Meriti, Valença, Volta Redonda.



# Conselho Monetário adota medidas para redução de juros

## Comissão Consultiva pede controle federal sobre as taxas de títulos estaduais

A Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, ontem instalada em sua nova composição pelo Banco Central, aprovou uma solicitação ao Conselho Monetário, no sentido de que seja enviado ao Congresso Nacional projeto de lei estabelecendo um controle oficial sobre a emissão de títulos e obrigações pelos Estados.

A Comissão considerou a necessidade de disciplinar tais títulos, especialmente do ponto-de-vista das taxas de juros, a fim de ser evitada qualquer perturbação do mercado financeiro, causada por taxas eventualmente mais elevadas que as dos títulos privados.

### ELEIÇÃO

A proposta foi de autoria do Prof. Teófilo de Azeredo Santos, que foi reeleito Presidente da Comissão. Para a vice-presidência foi eleito o Sr. Carlos Calado, representante da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. É a seguinte a nova constituição da Comissão Consultiva:

1. Ministério da Indústria e do Comércio — Maurício Mendes Pinheiro e Tomás Paggy;
2. Ministério do Planejamento e Coordenação Geral — Henrique Fianzer e Sérgio Valadão;
3. Banco Central do Brasil — Celso Lima Araújo;
4. Banco do Brasil S. A. — Boaventura Farina e Newton Felj Bhering;
5. Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — Hélio Schmittler Silva e Cid Salgado de Almeida;
6. Instituto de Resseguros do Brasil — Luis Alves de Freitas e Miguel Salim;
7. Bancos Privados — Raul Luis Andrade de Carvalho e José Alberto Fomni Damásio;
8. Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimentos — Teófilo de Azeredo Santos e Ivã de Vasconcelos Barros;
9. Bóias de Valores — Carlos Calado de Sousa e Ernesto Barbosa Tomanik;
10. Companhias de Seguros Privados e Capitalização — Ricardo Xavier da Silveira e Moacir Pereira da Silva;
11. Comércio — Paulo Rodrigues Alves e Fernando Costa de Albuquerque Melo;
12. Indústria — Abelardo Coimbra Bueno e Aclir Frederico Horta Barbosa Pinto da Luz;
13. Bancos Privados de Investimento — Isaac Sirotsky e José Rangel de Almeida.

## Contribuinte CVRD bate recorde em transporte

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Franco Montoro (MDB-São Paulo) apresentou, ontem, na Câmara, projeto que modifica a legislação do Imposto de Renda, estabelecendo que será permitido ao contribuinte deduzir na declaração de rendimentos do exercício seguinte, o imposto que pagou a mais no exercício anterior.

## Ajudas do BID ao Brasil sobem a US\$ 0,5 bilhão com plano universitário

O primeiro programa de ensino superior do Brasil vai contar com o apoio do Banco Interamericano do Desenvolvimento, que aprovou em Washington o financiamento de US\$ 25 milhões para esse fim específico, o que, com os empréstimos anteriores, atinge a casa de US\$ 0,5 bilhão a ajuda financeira desse organismo ao País.

A concessão desse novo financiamento foi aprovada ontem, segundo informou o Sr. Vitor da Silva, Diretor-Executivo do BID, adiantando que a contrapartida brasileira na execução do programa educativo corresponderá a US\$ 20,4 milhões, custando portanto todo o projeto a importância de US\$ 45,4 milhões.

### SIGNIFICADO

Destacou o Sr. Vitor da Silva que o programa de ensino superior aprovado pelo BID tem alto poder multiplicador.

Sua execução, em três anos, permitirá um aumento de 30% nas oportunidades de educação oferecidas pelas universidades beneficiadas. Esta cifra corresponde, aproximadamente, a um aumento de 13,5% da matrícula total do sistema universitário brasileiro.

Disse o Sr. Vitor da Silva que cumpre acentuar o especial significado que tal fato adquire ao se considerar que esse aumento de matrículas se concentrará em faculdades e instituições de ciências básicas, engenharia e ciências agropecuárias, ramos de educação estritamente vinculados ao desenvolvimento econômico, "o que vai de encontro ao plano do Governo brasileiro de duplicar, para engenharia e triplificar, para ciências básicas e agronomia, as matrículas nos próximos dez anos".

## ACSP denuncia intromissão do Poder Público em todas as atividades empresariais

São Paulo (SUCURSAL) — A Associação Comercial de São Paulo apresentou ontem, na instalação do Primeiro Encontro das Federações das Associações Comerciais da Região Sul, uma tese denunciando que, "independente da intervenção estatal em vários setores da economia, as atividades empresariais vêm sentindo a intromissão cada vez mais acentuada do Poder Público em sua organização, a qual vem motivando verdadeira burocratização da iniciativa privada".

Assinala a ACSP que a excessiva burocratização retira o necessário apoio e estímulo que o Estado deveria conceder à iniciativa privada, "cometendo-lhe toda sorte de encargos e exigências administrativas, que dificultam e oneram o bom andamento de suas atividades normais e o custo de seus bens e serviços".

### TRANSFERÊNCIA DE ENCARGOS

Aberta a tese que se verifica, no momento, uma transferência de encargos e obrigações para a economia privada, especialmente no setor tributário, os quais deveriam pertencer ao próprio Poder Público, e — embora decorram de lei — devem ser "reformulados para que se ponha fim ao atual estado de burocratização, principalmente no momento em que o Governo federal empenha-se na reforma

administrativa, visando ao desempenho de sua máquina burocrática".

Há, atualmente, no regime tributário — acrescenta a ACSP — uma extensão gradativa do sistema de recolhimento do tributo pelas fontes pagadoras, que, oriunda da legislação do Imposto de Renda, vem se ampliando a todo o sistema tributário, de modo impróprio e com a transferência de pesados encargos para as pessoas jurídicas.

Importantes medidas para a redução de juros bancários e sobre o mercado financeiro em geral deverão ser divulgadas hoje pelo Banco Central, após terem sido aprovadas ontem em reunião do Conselho Monetário Nacional, sob a presidência do Ministro Delfim Neto.

O Conselho Monetário Nacional, terminada a reunião, decidiu que o Banco Central expedirá hoje as instruções relativas ao assunto, tendo o Ministro Delfim Neto informado que, entre outras medidas, ficou estabelecido que somente poderão abrir novas agências os bancos que operarem à taxa média de juros de 2% ao mês, no máximo.

### REDUZIR JUROS

Declarou o Ministro da Fazenda que a proibição de abertura de novas agências aos estabelecimentos bancários que não operem à taxa média de 2% ao mês "se destina a estimular os bancos que já estão operando a taxas moderadas, mais de acordo com as reais tendências do mercado financeiro".

Participaram da reunião do Conselho Monetário Nacional, presidida pelo Ministro Delfim Neto, o Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, o Ministro interino do Planejamento, Sr. Milton Ferreira, o Ministro interino da Indústria e Comércio, Sr. José Fernandes Luna, o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, o Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, e todos os diretores do Banco Central da República.

**SURDEZ**  
APARELHOS EM ATÉ  
**18 MESES**  
CRÉDITO  
DIRETO AO CONSUMIDOR  
Faça seu teste gratuito, que vive num mundo silencioso, ouvir a mensagem de um  
**FELIZ NATAL E PROSPERAR ANO NOVO**  
A Telex fará, gratuitamente, um rigoroso controle de adaptação e o teste dos aparelhos:  
• MICRO DÍFUSO  
• FONOCULO  
• ATRAS  
• DA ORELHA  
• DE BOLA  
TODOS COM ADAPTAÇÃO INVISÍVEL  
TELEX E GARANTIA DE MANUTENÇÃO PERMANENTE  
**Centro Auditivo Telex**  
Av. Rio Branco, 138-139 - T. 22-6662

## O Nordeste se promove

Salvador (SUCURSAL) — Sobre o II Encontro de Investidores do Nordeste o Sr. João Ursulo Ribeiro Coutinho, Presidente do Banco Aliança e da Cliquine, declarou à nossa reportagem que "a primeira reunião plenária do II Encontro, presidida pelo Ministro Afonso de Albuquerque Lima, com a presença dos Governadores Luís Viana Filho e Lourival Batista, General Euler Bentes Monteiro, Plínio Pompeu, Rubens Costa, Hugo Almeida e outros foi um espetáculo de progresso".

Frisou mais adiante que "os pontos altos foram, o lançamento da "marcha para o São Francisco" pelo Ministro Afonso Albuquerque Lima com o arquivamento da mentalidade estatal que marcou as épocas passadas com sua inoperância, e o prestígio à iniciativa privada, a melhor promotora da riqueza. Nova filosofia, novo advento, coisa do nosso Ministro que é um dos auxiliares que dá conteúdo ao Governo Costa e Silva. O outro, a fé progressista, a compreensão e a determinação do General Euler Bentes, no tocante a necessidade de esclarecer o homem nordestino para acelerar os processos modernos da agricultura. Somente com esta ação missionária e tenaz será possível criar nova imagem no interior. Outrora, os governadores preocupavam-se com nomeações de professores, diaristas, remoções de soldados etc., e hoje são líderes desenvolvimentistas, o Nordeste se promove" — finalizou.

## CACEX dá instruções para os empréstimos aos exportadores

As agências do Banco do Brasil que operam articuladas com a Carteira de Comércio Exterior — CACEX — já estão instruindo para orientar as empresas interessadas em obter financiamento para a produção de mercadorias destinadas à exportação, segundo o sistema da Resolução 71.

Segundo revelou ontem o Gerente de Exportação do Banco do Brasil, Sr. Maurício Baccelar, será efetuado em poucos dias pela CACEX o exame das pretensões dos exportadores, sendo adotado o critério de controle a posteriori sobre a utilização do financiamento.

### ROTEIRO

As instruções para as agências do Banco do Brasil foram expedidas através do Comunicado 211, já remetido para todo o País.

O primeiro passo para as empresas que desejarem obter tal financiamento, a juros de 8% ao ano, será dirigir-se a qualquer dessas agências, lá preenchendo um formulário próprio e fornecendo as seguintes informações:

1. Estimativa média mensal das exportações que pretende efetuar dos produtos financiados por este sistema;
2. Classificação desses produtos, segundo as Normas Brasileiras de Mercadorias;
3. Ciclo médio de fabricação dos produtos;
4. Vendas mensais nos mercados interno e externo durante os anos de 1966 e 1967 até agora.

Um exame sumário será feito pela CACEX destas informações. O Gerente de Exportação não sabe ainda precisar o número de dias que para tanto serão necessários, pois a prática in-

dica as dificuldades a vencer, mas assegura que este processamento terá prioridade no funcionamento interno de sua repartição.

Uma vez aprovado o pedido, a CACEX remeterá uma comunicação à Carteira de Redesconto do Banco Central e uma ao interessado, que poderá, então, procurar um banco comercial e solicitar empréstimo. O banco comercial, dentro do teto aprovado pela CACEX, poderá financiar a empresa a juros de 8% ao ano, na certeza de que o Banco Central refinanciará a operação a juros de 4%.

Depois de efetuar a venda ao exterior, o exportador ficará na obrigação de comprovar a utilização do financiamento, apresentando ao Banco do Brasil a guia de embarque respectiva, despachada pela Alfândega.

### BANCOS DE INVESTIMENTO

Os dirigentes dos bancos de investimento estão pretendendo sua inclusão no sistema de refinanciamento da Resolução 71 (a que têm acesso atualmente apenas os bancos comerciais), alegando que o financiamento da produção destinada à exportação é uma função típica dessas instituições, conforme estabelece a Resolução 18, item XIV, letra b.

Os tetos de refinanciamento do sistema correspondem a 10% dos tetos normais de redesconto dos bancos comerciais. Para a inclusão dos bancos de investimento seria necessário estabelecer-se um critério semelhante de avaliação dos tetos e desta forma inaugurar-se as relações entre os bancos de investimento e a Carteira de Redesconto do Banco Central.

## Restrição dos EUA ao solúvel não tira otimismo de Macedo

Washington (UPI-JB) — Embora o Departamento de Estado norte-americano apóie as medidas que, segundo o Brasil, paralisariam nossas exportações de café solúvel aos Estados Unidos, o Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, mostrou-se otimista e classificou de "cordial" a entrevista que teve com o Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Latino-Americanos, Sr. Covery T. Oliver.

Exigindo que o Brasil permita a todos os participantes do Convênio Internacional do Café igual acesso ao produto de alta qualidade que a indústria brasileira de café solúvel utiliza, o Departamento de Estado convidou o Ministro Macedo Soares e Silva, a desenvolver as discussões com a finalidade de encontrar uma solução para o problema das importações de café solúvel do Brasil.

### OTIMISMO

Declarou o Ministro Macedo Soares sentir-se otimista quanto à probabilidade de "se encontrar uma solução justa e equitativa", e informou que manterá conversações com o Secretário Adjunto para Assuntos Econômicos, Sr. Anthony B. Solomon, visitará ainda hoje Nova Iorque e estará em Londres na segunda-feira a fim de chefiar a delegação brasileira nas discussões para a renovação do Acordo Internacional do Café.

O Ministro Macedo Soares e Silva participou na quinta-feira à noite da recepção realizada na residência do Embaixador Vasco Leitão da Cunha em homenagem ao Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker Grunewald, que está nos Estados Unidos em visita

às bases navais americanas e estará de regresso no próximo dia 26.

### NOVA OPERAÇÃO

Ao confirmar a venda adicional de 120 mil sacas de café à Espanha, que serão pagas mediante troca por trigo, o Diretor de Comercialização do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, voltando de uma visita aos centros consumidores europeus, declarou acreditar que a posição do Brasil nas discussões de renovação do Acordo Internacional do Café, que se iniciará no dia 20, em Londres, "será firme e decidida".

Numa negociação de dois anos e sendo um mercado de cota onde o Brasil participa com cerca de 5 mil toneladas, a Espanha absorverá agora, 12 mil toneladas, lembrando o Diretor do IBC, que resta ainda o mercado inglês cujos primeiros contatos para aumentar nossas vendas já foram iniciadas e a Itália, cuja preocupação, no momento, é a manutenção dos 61% do mercado já conquistados.

### MERCADO COMUM EUROPEU

Depois de explicar que "os preços do café do Brasil são inteiramente favoráveis ao início de uma política intensa de vendas", o Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, falando sobre as possibilidades de colocação do produto na área do Mercado Comum Europeu, disse que "o problema é apenas de agressividade", garantindo que "desde que os preços de competição sejam mantidos, permanentemente, não há razão para que não se exporte mais café".

## Comércio pede rejeição no Legislativo do projeto que aumenta impostos estaduais

A inoportunidade e as consequências nocivas do projeto do Governo estadual que aumenta taxas e impostos foram ontem ressaltadas pelos Srs. Fábio Bastos e Rui Barreto, vice-Presidentes da Associação Comercial que fizeram um apelo para que seja rejeitado, na Assembleia Legislativa, "por querer implantar o arrocho fiscal através da majoração substancial e injustificável dos impostos".

Na entrevista ontem concedida, os dois empresários classificaram o projeto "incompatível com a política de contenção de preços posta em prática pelo atual Governo" e apontaram a ausência de fundamentos para os "pretendidos aumentos escorchantes", já que o índice de crescimento da receita da Guanabara está ao redor de 50%.

### SEM CONDIÇÕES

Acentuaram os Srs. Fábio Bastos e Rui Barreto, em primeiro lugar, que o crescimento da receita comprova os ótimos resultados obtidos aqui com a Reforma Tributária e, segundo, que "nem a população nem as classes produtoras estão em condições de absorver os custos decorrentes dos aumentos propostos que, fatalmente, terão que se refletir negativamente sobre o poder aquisitivo dos consumidores e sobre as atividades empresariais".

A aprovação do projeto, afirmaram, colocará o Estado em condições ainda mais desfavoráveis face aos incentivos e atributos fiscais oferecidos por outras regiões para o desenvolvimento e implantação de empresas, pois num confronto entre as oportunidades oferecidas por outros e este Estado e as suas intenções atuais, só se pode concluir que o aumento de impostos provocará desestímulo à expansão e criação de novas atividades.

— A aprovação do projeto, afirmaram, colocará o Estado em condições ainda mais desfavoráveis face aos incentivos e atributos fiscais oferecidos por outras regiões para o desenvolvimento e implantação de empresas, pois num confronto entre as oportunidades oferecidas por outros e este Estado e as suas intenções atuais, só se pode concluir que o aumento de impostos provocará desestímulo à expansão e criação de novas atividades.

### TAXA DE VEÍCULOS

O Sr. Fábio Bastos prosseguiu explicando que o aumento da taxa de veículos toma como base o valor atualizado do veículo e se criou a taxa rodoviária, que será cobrada à razão de 1%, também sobre o valor venal atualizado do mesmo veículo.

O critério, segundo o vice-Presidente da Associação Comercial, fere o princípio constitucional que proíbe a incidência de taxa no mesmo valor do cálculo-base do imposto, especialmente de Circulação de Mercadorias. Ora, o valor para incidência do ICM nas transações de veículos é o seu valor atual. Desta forma as taxas oferecem aspecto absolutamente inconstitucional, concluiu, além de pretenderem arrecadar uma verba cuja aplicação não está convenientemente indicada ou definida.

Ocorre simplesmente, prosseguiu, que o Estado não pode cobrar mais de 1% nas transações a título oneroso, segundo o que dispõe o Ato Complementar n.º 27, em seu Artigo 8, inciso II. Quanto à alteração pretendida para o imposto sobre Serviços, a exclusão da

**CELIO PELAJOSA**  
UMA INFORMAÇÃO OPORTUNA E EXATA  
GARANTE O ÊXITO DO SEU INVESTIMENTO

**Não vendemos promessas!**  
Pagamento da construção com as chaves na mão!

## BANCO LAR BRASILEIRO S/A

Associado ao THE CHASE MANHATTAN BANK, N.A.

Com a participação do Deutsch-Südamerikanische Bank, AG

SEDE: RIO DE JANEIRO

INSCRIÇÃO CGC 33.172.537-1

Carta-Patente n.º 7116 de 19.7.1962

### EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 5 DE NOVEMBRO DE 1967

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ — RIO DE JANEIRO E DAS AGÊNCIAS NAS CIDADES DE FORTALEZA, RECIFE, SALVADOR, VITÓRIA, BELO HORIZONTE, NITERÓI, SÃO PAULO, SANTOS, CAMPINAS, SANTO ANDRÉ, CURITIBA, PORTO ALEGRE, BRASÍLIA E SÃO BERNARDO DO CAMPO E DAS METROPOLITANAS "BONSUCESSO", "CATETE", "COPACABANA", "IPANEMA", "MEIER", "TIJUCA", "CASTELO" E "PRESIDENTE VARGAS" NO RIO DE JANEIRO — "JARDIM AMÉRICA", "LUZ", "MOCCA", "NOVE DE JULHO", "PERDIZES", "PINHEIROS", "VILA MARIANA" E "PRAÇA DA REPÚBLICA" EM SÃO PAULO — "JOSÉ MENINO" EM SANTOS — "CHILE" EM SALVADOR

ATIVO			PASSIVO			
DISPONÍVEL			NÃO EXIGÍVEL			
Caixa .....	1.456.709,83	6.504.247,75	Capital .....	16.485.000,00	35.406.015,23	
Banco do Brasil, S. A. ....	5.047.537,92		Fundo de Reserva Legal .....	321.148,25		
REALIZÁVEL			Outras Reservas e Fundos .....	18.599.866,98		
Deposito no Banco Central			EXIGÍVEL			
em dinheiro .....	17.187.106,35		Depósitos			
em títulos .....	5.640.598,98		à vista .....	113.046.694,13		
Cheques e compensar .....	8.339.601,98		à prazo .....	8.399.981,59		
Títulos Descontados .....	74.004.432,17		Outras Exigibilidades			
Empréstimos em C/Corrente .....	32.985.822,69		Refinanciamentos de Produtos Rurais e Redescoto ..	9.732.093,89		
Imóveis .....	1.018.951,09		Refinanciamentos BNDE — FINAME .....	5.361.373,93		
Outras Contas .....	84.153.924,30	223.330.437,56	REFINANCIAMENTOS FUNAGRI .....	2.785.555,86		
IMOBILIZADO			Outras Contas .....	81.286.293,29	220.611.992,69	
Edifícios de Uso .....	22.446.981,45		CONTA DE RESULTADOS PENDENTES .....			13.366.474,89
Instalações .....	2.138.865,39		CONTA DE COMPENSAÇÃO .....			139.664.031,47
Outras Imobilizações .....	3.059.618,99	27.645.465,83	TOTAL .....			NCr\$ 409.048.513,98
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES		11.904.331,37	CONTA DE RESULTADOS PENDENTES .....			13.366.474,89
CONTA DE COMPENSAÇÃO		139.664.031,47	CONTA DE COMPENSAÇÃO .....			139.664.031,47
TOTAL		NCr\$ 409.048.513,98	TOTAL .....			NCr\$ 409.048.513,98

Paulo Afonso Poock Corrêa  
Dir. Vice-Presidente

Warther Teixeira de Azevedo  
Dir. Vice-Presidente

Adamestor Vergueiro da Cruz  
Diretor

Cont. CRC — GB — n.º 2.206

DIRETORIA: — Jorge Oscar de Mello Flores, Presidente, Paul J. Lekers, Paulo Afonso Poock Corrêa, Osmar Stamm, Warther Teixeira de Azevedo, Jayme Bulch, Ricardo de Luca, Ernest Günther Lipkau, Adolf Karl Martin Stowen, Vice-Presidentes, Adamestor Vergueiro da Cruz, Secretário, Álvaro Silva Lima Pereira, João Borges Filho, Sérgio Cezaria Marinho.



## R. G. do Sul alfabetizará seus adultos

Porto Alegre (Sucursal) — Foi instituída oficialmente no Estado a Campanha de Alfabetização de Adultos, que será dirigida por uma Comissão Mista Coordenadora composta de membros da Secretaria de Educação do Estado e do Departamento de Assistência Social da Secretaria de Trabalho.

A Campanha será realizada por tempo indeterminado, pois só acabará quando houver a completa erradicação do analfabetismo no Estado. Serão chamados a colaborar entidades do ensino particular, clubes de serviço, entidades internacionais, nacionais e municipais de educação e associações representativas da comunidade.

Os cursos funcionarão com a utilização de métodos audiovisuais, pela TV, rádio e por métodos diretos. Para o funcionamento serão aproveitadas redes de estabelecimentos escolares, de sociedades recreativas e esportivas e os locais que forem considerados apropriados pela Comissão Mista Coordenadora.

## Morte adia posse no Tribunal

A posse dos dois novos Desembargadores do Tribunal de Justiça, Srs. Marcelo Santiago Costa e Mário Lima Rocha, que estava marcada para hoje, às 14 horas, foi adiada sine die, em virtude do falecimento do Desembargador Fernando Maximiliano, ocorrido anteontem.

Um novo dia para a posse só será marcado quando terminar o luto oficial da Justiça.

## Ao Comércio Farmacêutico

Comunicamos aos nossos distintos Clientes que, devido ao grande número de requisições, houve alguma corte na remessa do novo produto MAGNATROPINA e das novas apresentações do IODENTERO em caixas de 300 comprimidos (envoltórios plásticos) e frascos de 50 cc (infantil). Assurem-se, todavia, que, já reabastecidos nossos estoques, inclusive os das Filiais, estamos novamente aptos a aviar de imediato todos os pedidos, não só de MAGNATROPINA e IODENTERO, como de qualquer outro produto deste Laboratório.

INSTITUTO LORENZINI S.A.

## Tuthill diz a Pimentel que os EUA querem reformular os serviços dos Consulados

Curitiba (Correspondente) — O Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. John Tuthill, esteve ontem nesta Capital, e durante um almoço com o Governador Paulo Pimentel anunciou o plano de reformulação dos serviços consulares dos Estados Unidos no Brasil, de maneira que cada representação esteja capacitada a atender de forma mais eficiente aos seus encargos.

Nesse sentido, o diplomata norte-americano esclareceu que o sistema permitirá maior aproveitamento do serviço do Consulado-Geral em São Paulo, sem prejuízo dos demais órgãos nos Estados, que dentro do programa estabelecido, terão possibilidade de concentrar suas atividades nos setores a que devem atender.

### MISSÃO

Depois de haver conferenciado com o Presidente da República a respeito do assunto, o Embaixador John Tuthill veio ao Paraná com a finalidade de dar ciência do novo sistema ao Governador Paulo Pimentel, adiantando que todos os programas da USAID continuarão a ser atendidos normalmente pelo Consulado em Curitiba, havendo incremento nas relações culturais, com designação de um Conselho Cultural que terá sede em Curitiba. Dessa forma, o USIS e o Centro Cultural Brasil-Estados Unidos terão considerável ampliação.

A reformulação ontem anunciada pelo Embaixador dos Estados Unidos está em fase de franca preparação, devendo ser concretizada totalmente em meados do próximo ano. O projeto será adotado em todo o mundo com um sistema que já foi posto em prática na Inglaterra há cerca de 12 anos, com sucesso absoluto.

O Embaixador John Tuthill chegou a Curitiba às 11h45m, e foi recebido pelo Governador às 12h30m.

## UMA SUGESTÃO A ARZUA



A comissão julgadora (foto) do I Concurso Nacional de Fotografias Agropecuárias, que selecionou esta semana os trabalhos de quase mil concorrentes, desclassificando todos os fotos de profissionais, sugeriu ontem ao Ministro Ivo Arzua a prorrogação por mais seis meses do prazo para entrega de novos materiais. O Ministro da Agricultura prometeu estudar a sugestão. As fotografias destinam-se a ilustrar o Livro Anual da Agricultura, que será editado pela primeira vez no próximo ano.

## Ruralistas farão debate em Salvador

Brasília (Sucursal) — O exame em conjunto dos problemas agrícolas em geral e, em particular daqueles que dizem respeito à produção agrícola da Bahia, é o objetivo do encontro de todos os dirigentes rurais do País, que a Confederação Nacional da Agricultura promoverá de 4 a 9 de dezembro, em Salvador.

Para que o certame conte com o maior número possível de ruralistas, a Diretoria da Confederação Nacional da Agricultura já está expedindo os respectivos convites. No início de dezembro intensa propaganda do encontro será feita através do rádio e da televisão das principais cidades do País.

## Ratificado o convênio contra praga

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados ratificou ontem o Convênio Interamericano de Sanidade Vegetal, assinado no Rio de Janeiro, em 16 de setembro de 1965, para a criação de condições para o aumento da quantidade e da qualidade dos alimentos, mediante o combate constante e racional das pragas da agricultura. Prosseguindo na votação das emendas do Senado ao projeto do Orçamento para 1968, o plenário da Câmara aprovou os subanexos dos Ministérios da Agricultura, Comunicações, Justiça, Minas e Energia e Educação. Foram aprovadas as que tinham parecer favorável.

## Encerra-se amanhã em Macapá a II Reunião da Comissão Episcopal Regional Norte II

Belém (Correspondente) — Encerram-se, amanhã, em Macapá, os trabalhos da II Reunião da Comissão Episcopal Regional Norte II, que, reunindo 19 bispos, coordenadores pastorais e representantes de prelazias da Região Amazônica, estudou, em sua primeira fase, o marginalismo da Amazônia e a cooperação da Igreja para o seu desenvolvimento.

O conclave estudou agora, em sua segunda fase, a organização do Instituto Pastoral da Amazônia (IPAM) — cuja instalação está prevista para 1968 — que incluirá um Instituto de Filosofia e Teologia, uma Escola de Catequese e um Instituto de Aclimação para estrangeiros. Além disso, estudou a elaboração de uma Cartilha Bíblica da Amazônia, com textos, linguagem e exemplos retirados da realidade regional.

### O ENCONTRO

O Arcebispo Metropolitano de Belém, Dom Alberto Gaudêncio Ramos, disse que o Encontro do Território do Amapá, visa à realização de um exame da aplicação das resoluções do Encontro de Santarém, levado a efeito no ano passado. "Embora não tenha sido possível cumprir todas as resoluções do Encontro de Santarém — disse —, acabamos de ver que é bem positivo o saldo de realizações, como, por exemplo, o encontro de prefeitos municipais, em Castanhal, que depois resultou na ampliação, por parte do Governador do Estado, de um curso de administração, no aperfeiçoamento de cursos intensivos,

na maior presença de escritores católicos na imprensa de Belém, etc."

Sobre a possibilidade de a quebrar da unidade da ação da Igreja na Amazônia, com a existência de dois Regionais Norte, que promovem reuniões em separado, informou Dom Alberto Ramos que o desmembramento em dois foi motivado pelas "distâncias imensas da Amazônia, porém, na realidade, os problemas continuam muito semelhantes ou até muito inter-relacionados."

— Sempre que tais problemas se ofereçam — acrescentou —, há um entendimento entre os dois Regionais, e aos encontros de um comparecem observadores do outro.

## SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO CIMENTO EDITAL

### CHAPA REGISTRADA

De acordo com a alínea "b" do art. 13 da Portaria n.º 40, de 21-1-65, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho e Previdência Social, faço saber aos que este edital virem ou dele tomarem conhecimento que, para a eleição dos Delegados do Sindicato junto ao Conselho de Representantes das Federações das Indústrias dos Estados de Sergipe e Paraíba, a ser realizada neste Sindicato no dia 19 de dezembro, p. futuro, foi registrada apenas uma (1) chapa, sendo:

### PARA A FEDERAÇÃO DA PARAIBA

#### Efetivos

Lamartine Lyra Cruz  
Jaime de Almeida Brandão  
Adão Serrano Navarro

#### Suplentes

Antônio Almeida Barreto  
Rubens José de Lima  
Roberto Dias Viana

### PARA A FEDERAÇÃO DE SERGIPE

#### Efetivos

Marcelo Coimbra de Castro  
José Fernando Salsa Pinheiro Rocha  
Clóvis Scipilliti

#### Suplentes

Eduardo Ribeiro  
Inaldo de Andrade Coelho Gueiros  
Luiz Eugênio Marinho de Souza

Fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias, a partir da publicação deste, para o oferecimento de impugnação a qualquer das candidaturas.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1967

Paulo Mário Freire  
Presidente

## CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DA GUANABARA

Eleições dia 24 de novembro de 1967

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DA GUANABARA, vem solicitar a colaboração das Empresas Comerciais e Industriais, as Autarquias e Repartições Federais e Estaduais, no sentido de permitir aos seus funcionários contabilistas, se afastarem dos seus locais de trabalho no dia 24 do corrente, a fim de que os mesmos possam votar nas eleições para renovação do terço deste CRC-GS.

Rio de Janeiro, 08, 14 de novembro de 1967

NELSON DA CUNHA

Presidente

## LEILÃO DE JÓIAS

### AGÊNCIA MADUREIRA

CONTRATOS COM JUROS PAGOS

ATÉ DEZEMBRO DE 1965

LOCAL: SALÃO DE LEILÕES, à Rua São Bento, 29.

DATAS: Dias 21, 22 e 23 de novembro corrente.

HORÁRIO: A partir das 13 horas.

EXPOSIÇÃO DAS PEÇAS: Das 9 às 12 horas.

RESGATES  
Podem ser efetuados  
pelos proprietários, até  
o momento do pregão.

CATALOGOS  
A disposição dos  
interessados com  
relação específica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL  
DO RIO DE JANEIRO

## Armadores planejam conferência

Está sendo cogitada a realização da Conferência de Fretes na América Latina, que deverá estabelecer a divisão de zonas de operação de transportes marítimos, a fim de evitar a concorrência de países de outros continentes, segundo informaram ontem os Srs. João Carlos Bandeira e Edmar Achê Cordeiro, da FRONAPE, antes de viajarem para Bogotá.

A conferência dependerá ainda das eleições da Associação Latino-Americana de Armadores, que estão marcadas para o próximo domingo e o dia 26, em Bogotá. Antes serão debatidos os projetos que a Associação apresentará à ALALC, destacando-se entre eles a proposta brasileira do regulamento de transporte sobre a água e a possível criação da frota latina de transporte marítimo.

## Brasileiros vêem aviação do Canadá

Cinco representantes do Ministério da Aeronáutica estão realizando no Canadá uma viagem de observação, devendo durante duas semanas percorrer diversas instalações civis e militares do sistema de transportes aéreos.

A missão, que é liderada pelo Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, deverá discutir com autoridades dos Ministérios do Comércio, Transportes, Produção para a Defesa e Defesa Nacional o funcionamento dos transportes aéreos canadenses. Visitará ainda fábricas de aviões e de equipamentos para aeroportos.

## Barreira do Inferno lança amanhã foguetes que eram usados somente pelos EUA

A Barreira do Inferno realizará amanhã mais uma campanha de tiro, ou série de lançamentos de foguetes, mas desta vez o fato merece importância maior, já que marca não apenas o início de dois novos programas, como ainda a introdução, na base brasileira, de novos tipos de foguetes até aqui apenas lançados nos Estados Unidos.

Os novos projetos, realizados em comum acordo entre a Comissão Nacional de Atividades Espaciais (CNAE) do Brasil e a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) americana, foram batizados respectivamente Safo-Lume e Poelha. Compreendem pesquisas da luminescência nas altas camadas da atmosfera e captação de amostras de poeira cósmica, que são depois recuperadas em ogivas, que descerão em pára-quedas.

### COMBUSTÍVEL LIQUIDO

No projeto Safo-Lume serão disparados acima de 100 km diversos foguetes tipo Aerobee 150, de fabricação norte-americana, especialmente equipados para analisar na região equatorial as emissões diurnas de luminescência. Existem estimativas teóricas para estes valores, mas ainda nada de concreto, e isto dá aos disparos da Barreira do Inferno uma importância toda especial.

Os disparos ficarão a cargo de uma equipe mista composta de técnicos americanos e cientistas brasileiros da CNAE e da FAB, segundo os termos de convênio firmado a 23 de outubro de 1964. Aos brasileiros caberá preparar e lançar o foguete, captar as informações que ele transmitir, analisá-las e enviar uma cópia dos resultados para os Estados Unidos. Nós forneceremos

também as instalações de terra. A ANAE colabora com o foguete e com os cientistas que servirão de supervisores da prova.

O Aerobee é um engenho de dez metros de comprimento, cujo motor queima uma mistura líquida de hidrazina e ácido nítrico fumegante.

### UM NOVO TIPO DE NIKE

Já o projeto Poelha é importante, não pelo tipo de foguete utilizado, no caso de uma nova versão do conhecido Nike, mas sim porque pela primeira vez será tentada no Brasil a recuperação de uma ogiva que volta do espaço.

O foguete deverá medir o fluxo meteorológico (de poeira cósmica) entre 70 e 180 km de altitude, coletando ainda amostras da poeira. A ogiva com as amostras deverá descer no mar, sendo recuperada com a ajuda da Marinha de Guerra, que pela primeira vez colabora no programa espacial brasileiro. Esta primeira fase do programa prevê o disparo de dois engenhos tipo Nike-Iroquois e os resultados obtidos serão comparados a medições similares feitas no Canadá, na Suécia e nos Estados Unidos.

Trata-se pois de dois programas internacionais em que o Brasil desempenhará uma tarefa importante.

## Costa e Silva na 2.ª recebe credenciais

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva vai receber segunda-feira, no Palácio do Planalto, as credenciais dos novos Embaixadores da República Dominicana, Sr. Tomás Alcegaides Espinosa, da Síria, Sr. Jamil Chaya, e do Equador, Sr. Armando Perantes.

As três cerimônias, no Salão Lateral do Planalto, serão sucessivas, se iniciando às 10h50m e terminando às 12 horas. O Chanceler Magalhães Pinto estará ao lado do Presidente da República para receber as credenciais dos novos Embaixadores no Brasil.

## AVISO

Comunicamos que, por equívoco, na programação do cliente SAVIP, o anúncio referente à distribuição dos números de inscrição, publicado no dia 15, foi repetido ontem, indevidamente. (P)

# FUNDO MÚTUO SAVIP MANDA DIZER:



## PRIMEIRA ASSEMBLÉIA GERAL

Domingo, 19 do corrente, a partir das 10 horas da manhã será realizada na Associação dos Empregados do Comércio (Av. Rio Branco, 120) a primeira Assembleia Geral do Fundo Mútuo Savip.

Nesta Assembleia serão distribuídos os carros na forma já amplamente anunciada, isto é:

- Por antecipação de mensalidades
- Pelo número de inscrição
- Por sorteio

Lembramos aos mutuários que, quanto maiores forem as antecipações feitas, maiores serão as chances de cada um.

Assim, quem desejar fazer antecipações, deverá fazê-las na ocasião da Assembleia ou, se preferir, no escritório central da SAVIP, hoje. Nenhuma antecipação poderá ser feita através do Banco Lar Brasileiro, a partir das 15 horas de hoje. Os mutuários que fizeram suas antecipações através do banco, deverão apresentar OBRIGATORIAMENTE o comprovante de depósito, à tesouraria, no dia da Assembleia, sem o que não concorrerão com suas antecipações.

## FUNDO MÚTUO SAVIP

AV. RIO BRANCO, 277 — GRUPO 1 603

## MINISTÉRIO DA FAZENDA AOS CONTRIBUINTES DO IPI CARTÃO DE IDENTIDADE CADASTRAL

Portaria n.º 966 de 1-11-67

O Diretor do Departamento de Arrecadação, no uso de suas atribuições, tendo em vista o disposto no § 2.º do art. 1.º, do Decreto n.º 61.430, de 3 de outubro de 1967 e na Instrução de Serviço n.º 6, de 31 seguinte, deste Departamento, resolve:

1. A distribuição do Cartão de Identidade Cadastral (C.I.C.), criado pelo Decreto n.º 61.430, de 3 de outubro do corrente ano, será procedida, em sua primeira fase, no Estado da Guanabara e na Capital do Estado de São Paulo, inclusive Santo Amaro e Osasco, no período de 20 de novembro a 18 de dezembro do ano em curso, observada a seguinte escala:

ESTADO DA GUANABARA	NÚMERO DE INSCRIÇÃO NO C.G.C.	DATA DA DISTRIBUIÇÃO
DE	A	
00.000.000	32.999.999	20 de novembro
33.000.000	33.029.999	22 de novembro
33.030.000	33.069.999	23 de novembro
33.070.000	33.119.999	27 de novembro
33.120.000	33.169.999	28 de novembro
33.170.000	33.219.999	30 de novembro
33.220.000	33.269.999	4 de dezembro
33.270.000	33.339.999	5 de dezembro
33.340.000	33.439.999	7 de dezembro
33.440.000	33.539.999	11 de dezembro
33.540.000	33.639.999	12 de dezembro
33.640.000	33.679.999	14 de dezembro
33.674.000	42.999.999	15 de dezembro
43.000.000	99.999.999	18 de dezembro

2. O C.I.C. será fornecido somente ao contribuinte obrigado ao recolhimento do Imposto sobre Produtos Industrializados, localizado na área fixada para a primeira fase da distribuição (Estado da Guanabara e Capital do Estado de São Paulo, inclusive Santo Amaro e Osasco).

3. Para habilitar-se ao recebimento do C.I.C. nas localidades acima mencionadas, o contribuinte apresentará, além da 1.ª via da Ficha de Inscrição, modelo I, a que se refere o art. 10, do Regulamento do Cadastro Geral de Contribuintes, aprovado pelo Decreto n.º 57.307/65, a última guia de recolhimento do Imposto sobre Produtos Industrializados, que haja efetuado, independentemente da data em que se efetuou o recolhimento. O que possuir guia negativa ou de saldo credor, referente ao período imediatamente anterior à data do recebimento do C.I.C., fica obrigado à apresentação também dessa guia.

4. O contribuinte que haja requerido atualização de sua inscrição cadastral apresentará a Ficha modelo I, referida no item precedente, que corresponder à última alteração requerida.

5. O termo inicial da obrigatoriedade de exibição do C.I.C. é fixado, para o Estado da Guanabara e a Capital do Estado de São Paulo (inclusive Santo Amaro e Osasco), em 1.º de janeiro de 1968.

6. Somente os estabelecimentos da pessoa jurídica, sujeitos ao recolhimento do Imposto sobre Produtos Industrializados, estarão obrigados à apresentação do C.I.C., como comprovante de sua inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes.

7. No Estado da Guanabara o C.I.C. será distribuído no horário das 8 às 12 horas e das 13,30 às 17,30 horas, no saguão do edifício do Ministério da Fazenda.

8. A distribuição do C.I.C., em sua primeira fase, a que se refere esta Portaria, será efetuada pelo Serviço Federal de Processamento de Dados — SERPRO, em coordenação com este Departamento.

9. Aplicam-se a esta portaria, no que couber, as normas baixadas com a Instrução de Serviço n.º 6/67, deste Departamento.

a) Nelson Borba de Araújo



## Jornalista americano é preso no Sul

Porto Alegre (Succursul) — O jornalista norte-americano David Mazie, correspondente na América Latina do jornal Minneapolis Tribune, foi preso ontem em Caxias do Sul por haver assistido a um comício repleto de operários, contra a política salarial, e depois ter-se dirigido para o Clube da Juventude, onde entrevistou alguns estudantes.

A polícia desconfiou da atitude do jornalista, e pediu seus documentos e como David Mazie tinha apenas um cartão de imprensa fornecido pelo Itamarati, sem fotografia, foi preso. O Consol Ashley Hewitt, avisado pela polícia, se dirigiu para Caxias do Sul e, provou que David Mazie não era subversivo, e que apenas tinha esquecido seus documentos no hotel. O jornalista foi solto, viajou para Curitiba e de lá regressará ao Rio.

## CRB lança nova revista quarta-feira

Convergência é o novo título da revista da Conferência dos Religiosos do Brasil, que terá seu primeiro número lançado dia 22, quarta-feira, às 16 horas, na sede da entidade, na Avenida Rio Branco 123, 10.º andar, em substituição à antiga Revista da CRB, que durante 12 anos foi o órgão das comunidades religiosas do País.

A necessidade de renovar a revista nasceu da atualização que o Concílio Vaticano II impôs aos religiosos e a toda a Igreja. Convergência terá a direção de Dom Frei Raimundo de Almeida Cintra e sua tiragem inicial será de 10 mil exemplares de 32 páginas, tamanho 28 x 21, enquanto na fase antiga a revista não tirava mais do que 5 500 exemplares.

Transformada em Convergência, a revista da CRB pretende atingir o público católico de nível médio, através de reportagens, ilustrações e a melhor técnica de apresentação possível, dentro de seus limites. Pretende ainda apresentar em linguagem simples assuntos especializados, para provocar assim um debate construtivo entre os leigos sobre a renovação da Igreja.

## Nina indaga sobre atos do Municipal

O Deputado Nina Ribeiro, baseado-se em denúncia do JB, apresentou na Assembleia Legislativa uma série de perguntas a serem encaminhadas ao Executivo sobre a situação do Teatro Municipal.

O Governador Negrão de Lima terá que informar, entre outras coisas, qual o critério para a apresentação de novos valores ou para a renovação dos artistas, e ainda qual o critério para o contrato com a Sociedade Brasileira de Ópera, que praticamente monopoliza o Teatro.

O Sr. Nina Ribeiro pergunta ainda quais as nomeações ou contratações feitas no Teatro Municipal a partir de 5 de dezembro de 1965, qual a sua relação com o quadro da entidade e em quanto importam elas.

Outra indagação diz respeito ao baile de carnaval, que deu vultoso prejuízo. O Deputado pergunta por que tal aconteceu, quais os recursos que o Teatro dispõe e como foram gastos.

## Altenfelder é Cidadão Carioca

Em solenidade realizada no Salão Nobre da Assembleia Legislativa, seu Presidente, Sr. Amarel Peixoto, entregou ontem ao Sr. Mário Altenfelder o título de Cidadão Carioca.

O título no Presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor foi proposto pelo Deputado Nina Ribeiro. A solenidade compareceram o Reitor Muniz de Aragão, o Juiz de Menores, Sr. Cavalcanti de Gusmão, e o Coronel Varela, representando o Ministério da Justiça.

## Moreira Maia vai a Brasília

Brasília (Succursul) — O Ministro Interino da Marinha, Almirante José Moreira Maia, chefe do Estado-Maior da Armada, virá a Brasília na próxima segunda-feira, onde permanecerá até o final da semana, para despatch com o Presidente Costa e Silva e tratar da transferência do EMA do Rio para Brasília, que deverá ser realizada no próximo ano, logo que estejam prontas as instalações em construção.

O Almirante José Moreira Maia está substituindo no Ministério da Marinha o Almirante Rademaker, que se encontra nos Estados Unidos em visita a bases e instalações navais, a convite do Governo norte-americano.

## Dario Coelho desculpa-se por invasão de "boutique" e pede camisa de presente

Uma camisa vermelha com o rosto de Che Guevara pintado era o presente que queria para si próprio, ontem, o Secretário de Segurança, General Dario Coelho, durante uma visita à boutique Barbarella, em Copacabana, mas suas propriedades não puderam atendê-lo porque "as camisas apreendidas pelo DOPS ainda não foram devolvidas".

Segundo as mães, o General Dario Coelho foi muito gentil em sua visita, e ficou triste quando soube do tratamento descortês dispensado a elas pelos agentes do DOPS. O Secretário de Segurança conheceu a loja e pediu desculpas pela invasão sofrida na última terça-feira, quando as mães foram classificadas até de "frangotas" pelos policiais.

### NEGRAO GANHOU "CHE"

Tanis Galdeano, Regina Vieira de Melo, Luisa Konder e Vânia Barcelos, as quatro proprietárias da boutique, fizeram questão de agradecer a gentileza do Secretário de Segurança, que aproveitou a oportunidade, depois de almoçar em Copacabana, para conhecer a loja e pedir desculpas pelo incidente.

Vânia Barcelos, falando do pedido do General Dario Coelho — que queria levar uma camisa pintada com o rosto do Che — lembrou que a última ainda existente na loja foi apresentada ao Governador Negrão de Lima.

Quando o Sr. Guilherme Romano veio nos visitar, no dia seguinte ao da invasão do

DOPS, mandamos uma camisa de presente ao Governador, a fim de mostrar que nada havia de subversivo nela — disse.

### COSTAS QUENTES

A Srt.ª Regina Vieira de Melo informou que "mais de 30 pedidos de camisas com Che Guevara são feitos por dia", e embora considere a promoção boa, acha fundamental a divulgação do trabalho policial realizado no Rio, pois muita gente que não tem as costas quentes como nós sofrem invasões em suas lojas, sem merecer".

— Acho que foi até bom isto ter acontecido conosco, pois de agora em diante os policiais vão ter mais cuidado quando quiserem invadir outra loja comercial.

## Instituto gaúcho produzirá por mês um milhão de vacinas contra a varíola

Um milhão por mês de vacinas antivariolíticas, em parcelas quinzenais, será produzido pelo Instituto de Pesquisas Biológicas do Rio Grande do Sul, que ontem assinou convênio nesse sentido com o Ministério da Saúde, que lhe fornecerá NCr\$ 40 628,00 para a compra de material e o pagamento do pessoal necessário.

O convênio foi assinado através da Campanha de Erradicação da Varíola, que ficará encarregada da sua fiscalização e da prestação de contas. Em outro convênio, com a Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, a Campanha comprometeu-se a instalar um laboratório de diagnósticos e referências da virologia da varíola.

### CAMPANHA PAULISTA

São Paulo (Succursul) — A Secretaria de Saúde de São Paulo promoverá, entre os dias 22 e 28, a III Campanha de Vacinação contra a Polio, em crianças de dois meses a três anos, a qual permitirá que o Governo inicie o próximo ano com a paralisação infantil praticamente controlada em todo o Estado.

O Diretor dos Centros de Saúde da Capital, Sr. Vítor Barbosa, informou que se registraram na Cidade, de janeiro a outubro, apenas 26 casos de poliomielite, dos quais 24

ocorreram em crianças de menos de dois anos.

### PLANO DO PARANA

Curitiba (Correspondente) — Dentro de um plano conjunto com o Ministério e as prefeituras municipais, a Secretaria de Saúde do Paraná instalará 150 unidades sanitárias nas cidades que ainda não as possuem.

O programa prevê a construção das unidades pelas prefeituras interessadas, fornecimento de equipamento pelo Ministério da Saúde e, como cota do Estado, a disposição de pessoal, manutenção e medicamentos, habéis ao funcionamento dos núcleos locais.

**ARTESANATO**  
**FABRICA**  
mantemos a tradição e qualidade de 84 anos em

**ARTE MOBILIÁRIA**

Móveis de época e Aceitamos encomendas  
peças avulsas. e reformas.

**LEANDRO MARTINS**  
R. Senador Pompeu 27 - GB  
Salão de Exposição e Fábrica

## INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SECRETARIA DOS SERVIÇOS GERAIS GRUPO DE SERVIÇOS GERAIS LOCAIS CONCORRÊNCIAS

O Serviço de Concorrências, da Divisão dos Serviços de Material Local, leva ao conhecimento dos interessados que se acham abertas as seguintes Concorrências:

N.º 483/67 — Relativa à aquisição de processadoras, tipo Kodak X-Omat, que será realizada às 13,00 horas do dia 18 de dezembro de 1967.

N.º 518/67 — Relativa à aquisição de cama balance, tipo Brookline Metabolic Sacle e aparelho de rim artificial, completo, que será realizada às 14,00 horas do dia 18 de dezembro de 1967.

Os interessados poderão obter o Edital completo e esclarecimentos na Seção de Realização de Concorrências, na Rua México, 128 — 8.º andar.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1967.

a) Léa de Castro Moreira

Respondendo pelo Serviço de Concorrências

## A ROSA DA CAROLINA



Elen de Lima gravou Aquela Rosa que Você me Deu, de Carolina Cardoso e Armando Fernandes

## Arzua quer fazer em Santos um curral de quarentena para o gado de exportação

Brasília (Succursul) — O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, deverá encaminhar hoje ao Presidente da República um pedido de verba especial para conclusão da quarentenária de Sumaritim, em Santos, cujas obras estão orçadas em NCr\$ 1 milhão e 500 mil, que possibilitará ao Brasil exportar gado para qualquer parte do mundo, atendendo às exigências internacionais no mercado do produto.

Quarentenária é o local onde se isola o gado, com tratamentos especiais para manutenção de padrões mínimos de sanidade. Uma delegação de veterinários venezuelanos está percorrendo todo o território nacional e dispõe de 25 milhões de dólares para investir na compra de reprodutores bovinos, aguardando só a conclusão da quarentenária para efetuar a transação.

### MAIS VERBAS

O Ministério da Agricultura dispensou esta semana uma dotação do Fundo Federal de Agropecuária, no valor de NCr\$ 1 milhão e 600 mil, para aplicação nas escolas agrícolas em todos os Estados da Federação. A manutenção dessas escolas é da alçada do Ministério da Educação, mas a Pasta da

Agricultura considera de seu interesse o desenvolvimento do ensino agrícola.

Outra verba, de NCr\$ 15 milhões e 700 mil, foi destinada ao Plano de Promoção Agropecuária, para sua execução. Foram liberados, também, NCr\$ 115 mil para aplicação na produção de sementes e vacinas destinadas à defesa sanitária animal.

## Câmara acaba o processo de orçamento Mendes lança domingo sua nova bandeira

Brasília e São Luís (Succursul e Correspondente) — A Câmara dos Deputados concluiu ontem à tarde o processo legislativo do orçamento da União para 1968, que será encaminhado hoje à sanção presidencial. Foram aprovadas as emendas do Senado aos subanexos dos Ministérios do Interior e dos Transportes.

Em São Luís, a Assembleia Legislativa aprovou parecer da Comissão de Orçamento enviado no processo de proposta orçamentária do Governo do Estado para 1968, fixando a receita e a despesa em NCr\$ 128 000 000. A Assembleia, unanimemente, dirigiu também telegrama de aplausos ao Governador José Sarney em virtude de sua posição "corajosa" assumida em defesa do desenvolvimento do Nordeste, contra as manobras que pretendiam estender os incêndios fiscais a outras regiões do País.

## SESI HOMENAGEIA OPERÁRIO-PADRÃO DO ESTADO DO RIO COM FESTA NA SERRA



José Menelau — Operário-padrão 67, quando recebeu seu troféu das mãos do Diretor Regional do Sesi, Deputado Oliveira Bastos

O Serviço Social da Indústria do Estado do Rio — Sesi-RJ — realizou recentemente uma série de solenidades no Município de Petrópolis, ocasião em que homenageou os trabalhadores fluminenses, representados pelos operários que concorreram ao título de Operário-Padrão.

O Delegado Regional do Sesi, Deputado Oliveira Bastos, foi quem fez a entrega do troféu do Operário Padrão do Estado do Rio 1967, José Menelau, empregado da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda.

### HOMENAGENS

A festa do Operário Padrão 67, no Estado do Rio, foi promovida pelo Sesi fluminense, na cidade de Petrópolis, onde os representantes dos municípios

do Estado foram homenageados com uma série de solenidades. No I Batalhão de Caçadores, os operários receberam miniaturas da coroa do Imperador Pedro II, montada sobre uma placa de Jacarandá.

A entrega dos prêmios foi feita pelo Subcomandante do I BC, Major Carlos Mariano Briggs. Também o Prefeito de Petrópolis, Sr. Paulo Crato, homenageou os trabalhadores fluminenses, durante o almoço realizado no Hotel Quindimônia. Na ocasião diversos oradores falaram sobre o concurso instituído pelo Sesi, entre eles, os Srs. Assis de Oliveira Bastos, Superintendente do Sesi; Prefeito Paulo Gratacôz; Deputado José Bismarck, representante da Assembleia Legislativa; Jacinto Aben Natar Neto, por delegação do representante do Ministério do

Trabalho; Almirante Nascimento; Jaime Pereira e o Operário-Padrão José Menelau. O discurso final foi proferido pelo Deputado Oliveira Bastos, Diretor Regional do Sesi e Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio, que destacou o significado do acontecimento onde operários de diversos municípios reunidos com representantes empresariais, atestavam a perfeita harmonia existente entre o capital e o trabalho. Concluindo seu discurso em homenagem aos operários fluminenses disse o Deputado Oliveira Bastos que o concurso instituído pelo Sesi nacional serve para colocar em evidência valores profissionais como os dos operários locais, tornando-os dignos de orgulho e um exemplo à classe operária.

Recife (Succursul) — O Embaixador do Tcheco-Eslováquia no Brasil, Sr. Ladislav Kocman, anunciou a vinda de técnicos de seu país para o Nordeste, a fim de estudar nos Institutos de Medicina Tropical, de Física Nuclear e de Matemática da Universidade Federal de Pernambuco. O Embaixador permanecerá no Recife de domingo até ontem.

O Sr. Ladislav Kocman manteve contatos com o Comando do IV Exército, esteve na Assembleia Legislativa, onde foi homenageado pelos deputados, e com o Governador em exercício, Sr. Salviano Machado, a quem prometeu a vinda de capitais tchecos para desenvolver o Estado.

### EM SÃO LUÍS

São Luís (Correspondente) — O Embaixador Ladislav Kocman e comitiva tcheco-eslovaca chegaram ontem a São Luís e, após jantar oferecido pelo Governador do Estado, visitaram o Tribunal de Justiça, a Assembleia Legislativa e o Arcebispo de São Luís. Um encontro com as classes produtoras será realizado na Associação Comercial do Maranhão. Também serão visitadas obras estaduais, especialmente o Porto de Itaqui, assim como as cidades de Pinheiro, Codó e Caxias.

## Belas-Artes dá diploma a americano

A Academia Brasileira de Belas-Artes entregará hoje ao Dr. Martin Ackerman, Adido Cultural da Embaixada dos Estados Unidos, o diploma de membro-correspondente da Academia. A cerimônia se realizará na residência do Embaixador dos Estados Unidos no Brasil; Sr. John Tuthill.

## Encerramento do Concurso de Músicas de Carnaval foi adiado para 9 de dezembro

Ficou transferido de 2 para 9 de dezembro o espetáculo final do II Concurso de Músicas de Carnaval, a fim de dar um prazo maior para a divulgação das vencedoras.

A apresentação preliminar das 36 músicas semifinalistas será feita nos dias 3, 5 e 7, na TV Excelsior, que promove o concurso, juntamente com a Secretaria de Turismo e o Museu da Imagem e do Som.

### INTERESSE

O Diretor do Museu da Imagem e do Som, Sr. Ricardo Cravo Alvim, explicou que o espetáculo foi adiado em uma semana em virtude da grande repercussão e interesse despertados para o concurso de músicas de carnaval.

A música vencedora do concurso receberá um prêmio de NCr\$ 10 mil; a segunda colocada NCr\$ 5 mil; a terceira, NCr\$ 3 mil; a quarta, NCr\$ 2 mil, e a quinta NCr\$ 1 mil. O autor da música classificada em primeiro lugar receberá, além do prêmio em dinheiro, o troféu Lamartine Babo.

### MAIS 12 GRAVAÇÕES

Na tarde de ontem, foram gravadas mais 12 das 36 semifinalistas, entre as quais o samba de Zé Keti Amor de Carnaval, que ele considera "o sucessor de Mascarada Negra", e Vozes Fm Embora, de autoria da menina Elisete Gomes, de 12 anos, a mais jovem compositora classificada.

Além de Amor de Carnaval, Zé Keti inscreveu Nosso Carnaval e Chuva de Prata, gravada por Dalva de Oliveira, mas foram desclassificadas. Vencedor do concurso do ano passado, Zé Keti já tem pronta outra marcha para o próximo carnaval, Noite de Amor, feita de parceria com Randal Juliano, ator de televisão, que será gravada por Ronaldo Gollas.

### AS OUTRAS

O cantor Gilberto Alves interpretou duas músicas classificadas, *Fim de Vida*, de José Garcia e De Melo, e a marcha *Se Eu Fosse Doutor*, de José Góis e Direceu Miranda, segundo-se *Não Chore Colombiana*, cantada pelo seu próprio autor.

A menina Elisete Gomes, de 12 anos, contou que, embora não saiba música, já tem nove composições, que vem fazendo desde os 10 anos.

## Paraná lançará I Concurso Nacional de Contos com um prêmio de NCr\$ 10 mil

O Governo do Paraná lançará no próximo dia 21 o I Concurso Nacional de Contos e o melhor trabalho receberá o Prêmio Paraná, no valor de NCr\$ 10 mil. Vários outros prêmios serão conferidos, inclusive cinco menções honrosas, no valor de NCr\$ 1 mil cada.

Os trabalhos serão julgados por Rubem Braga, Benito Munhoz da Rocha Filho, Leo Gilson Ribeiro, Temístocles Linhares e Ligia Fagundes Teles. As inscrições se encerrarão impreterivelmente a 21 de fevereiro de 1968.

### REGULAMENTO

O I Concurso Nacional de Contos compreende as seguintes categorias: a) Geral, a que podem concorrer candidatos de todo o Brasil. O primeiro classificado receberá o Prêmio Paraná, no valor de NCr\$ 10 mil, e os cinco seguintes, prêmios individuais de NCr\$ 1 mil; b) Universitária, a que podem concorrer estudantes de curso superior de todo o País. O primeiro prêmio é de NCr\$ 2 mil, e os três seguintes de NCr\$ 200,00; c) Nível Médio, a que podem concorrer estudantes do primeiro e segundo ciclos de todo o País. O primeiro prêmio é de NCr\$ 1 mil; os três seguintes de NCr\$ 200,00; d) Especial, a que concorrem, independentemente de inscrição, os autores brasileiros de livros de contos publicados nos últimos três anos. O prêmio único é de NCr\$ 500,00. Não podem ser considerados para premiação nesta categoria os autores premiados na categoria Geral.

Serão conferidos prêmios especiais de NCr\$ 2 mil, NCr\$ 300,00 e 200,00, respectivamente, aos concorrentes radicados no Paraná há mais de cinco anos, que melhor se classificarem nas categorias a, b e c, mesmo que

já tenham sido premiados em qualquer delas.

Os trabalhos devem ser encaminhados em cinco vias, em papel tamanho ofício, datilografado em espaço de 12 e de um só lado da folha.

Cada autor deverá apresentar três contos originais e inéditos. Identificados por pseudônimo, devem ser remetidos, até 21 de fevereiro de 1968, para:

I Concurso Nacional de Contos, Fundação Educacional do Estado do Paraná — FUNDEPAR — R. Marechal Deodoro, 126 — 7.º andar — Curitiba — Paraná.

O autor declarará, no canto inferior esquerdo da sobre-carta, a que categoria deseja concorrer.

Os trabalhos serão acompanhados de sobre-carta fechada, contendo em seu interior o pseudônimo e nome do concorrente, endereço e breve currículo e, no caso de universitários ou de estudantes de nível médio, um atestado de matrícula.

Os trabalhos premiados serão publicados pela FUNDEPAR, para o que entende-se que os respectivos autores cedem os direitos autorais, a título definitivo. Os originais não premiados não serão devolvidos.

## INPS pode agora oferecer todos os seus benefícios a domésticas e religiosos

Empregadas domésticas, padres, pastores e membros de congregações religiosas já podem inscrever-se como segurados do Instituto Nacional de Previdência Social e se beneficiar dos seus serviços de assistência médica ou então dos direitos de aposentadoria e pensões, segundo determinação aprovada ontem pelo Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social.

Enquanto não for fixado o salário base de contribuição dos segurados facultativos, poderão eles ir se inscrevendo no INPS. Sua contribuição será calculada sobre o salário mínimo da localidade em que estiverem exercendo sua atividade.

### REQUERIMENTO

A resolução do Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social autoriza o Instituto Nacional de Previdência Social a preparar o modelo de requerimento para cada uma das categorias facultativas, do qual deverão constar "os elementos destinados à perfeita identificação dos requerentes e ao controle da situação de cada um, emitido a Carteira Profissional a que se refere o Artigo 19 do Regulamento-Geral da Previdência Social".

A resolução não se aplica às empregadas domésticas, ministros de confissão religiosa ou membros de congregações religiosas que já estejam filiados ao INPS em decorrência de outras atividades ou empregos, ou aqueles que se acham sujeitos a outro sistema de previdência.

Recomenda ainda a resolução do Conselho Diretor do DNPS a fixação pelo Instituto Nacional de Previdência Social, depois de ouvido o Serviço Atuarial, do salário-base para as diversas categorias de segurados facultativos.



## AVISOS RELIGIOSOS

ANA CRISTINA  
RAMOS DE CASTRO

(AGRADECIMENTO)

A família agradece as manifestações de pesar prestadas pelos parentes e amigos quando do falecimento de sua querida neta, filha e sobrinha.

ANTONINA DE ANDRADE  
CASTAGNINO

(MISSA DE 7.º DIA)

Murillo Renault Leite, esposa e filhos, Amaury Hippert Verdini e esposa, Mário Moreira Baptista e esposa, Dirceu de Andrade e esposa e Celso Barros Clar, esposa e filha, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua tia, tia-avó e tia-bisavó, ANTONINA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma mandarão celebrar, no dia 18, às 9,30 horas, no Altar-Mor da Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário.

AUGUSTO DE OLIVEIRA  
SOARES JÚNIOR

(GUA)

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de AUGUSTO DE OLIVEIRA SOARES JÚNIOR agradece a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para missa que manda celebrar, dia 17, às 9 horas, na Igreja do S. Sacramento, na Av. Passos.

AUGUSTO DE OLIVEIRA  
SOARES JÚNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

A Casa Oliveira Leite (Louças) S.A., significa seus agradecimentos pela solidariedade recebida quando do falecimento de seu acionista AUGUSTO DE OLIVEIRA SOARES JÚNIOR e convida seus parentes e amigos para a missa que manda celebrar, dia 17, às 9 horas, na Igreja do S. Sacramento.

## DELFIN NUNES PEREIRA

(FALECIMENTO)

Albino Ferreira de Oliveira e senhora, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu sogro e pai ocorrido ontem, e convidam todos os parentes e amigos para o sepultamento, hoje, dia 17, às 12 horas, saindo do féretro da Capela Real Grandeza n.º 4 para o Cemitério de S. João Batista.

LUIZA VIOLETA DE  
ANDRADE HAMANN

(MISSA DE 7.º DIA)

Hermann Dutra Hamann e Maria Luiza de Andrade Hamann agradecem as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento e convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar em sufrágio da alma de sua querida esposa e mãe, amanhã, sábado, dia 18, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo às 10 horas.

## MANOEL RIBEIRO ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de MANOEL RIBEIRO ALVES agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para a missa de sétimo dia que manda celebrar dia 18, sábado, às 7,30, na Igreja de São Jorge, na Praça da República.

MARCELO E. AITA  
SANDOVAL

(MISSA DE 7.º DIA)

A Embaixada da República Argentina e o Consulado Geral em Rio de Janeiro convidam para a Missa do 7.º Dia que mandam celebrar em intenção da alma do Consol Geral MARCELO E. AITA SANDOVAL, no sábado, dia 18, às 10,30 horas na Paróquia da Imaculada Conceição, Praia do Botafogo, 266.

## OBEDIL VENÂNCIO DE SOUZA

(DIL)

(MISSA DE 7.º DIA)

LUIZ MOTTA COSTA e família cumprem o doloroso dever de informar aos parentes e amigos o falecimento de seu inesquecível filho, "DIL" e convidam para a missa de SÉTIMO DIA, a realizar-se em 18-11-67, às 9,30 horas na Igreja dos Sagrados Corações à Rua Conde de Bonfim, 474, e dia 19-11-67, às 8 horas na Capela da Casa Luiza de Marillac, à Est. Velha da Tijuca, número 1111.

Ministro distribui nota  
e reitores dizem que não  
votaram queima de provas

Enquanto o Ministro da Educação divulgava ontem nota oficial sobre as decisões aprovadas no Fórum Universitário, os Reitores de Santa Catarina e da Paraíba, Professores João Davi Ferreira Lima e Guillard Martins, afirmavam não terem visto a votação da proposta de queima das provas do exame vestibular, "a não ser que tenha sido feita em momento de confusão".

Para o Reitor da Pontifícia Universidade Católica, padre Laércio Dias de Moura, o mais importante do Fórum foi a aprovação de uma idéia básica: serão desenvolvidos todos os esforços necessários para o aumento e preenchimento total do número de vagas, e não haverá, em 1968, a figura do excedente.

## CONFUSÃO

Os Reitores João Ferreira Lima e Guillard Martins afirmaram que a proposta do Sr. Suplicy de Lacerda para a queima de provas "é uma idéia respeitável, mas percebemos que a maior parte dos reitores discordou dela e nada foi votado ou deliberado. A não ser que tenha sido feito em hora de tumulto e confusão".

Os dois afirmaram que, em caso de votação, teriam se pronunciado contrariamente à proposta e disseram que não queimariam provas em suas Universidades, porque isso poderia criar grave problema, como o fato de ser requisitada a mais tarde uma certidão de prova por um vestibulando e pela Justiça.

Os reitores afirmaram que a queima de provas foi um detalhe pequeno diante do que foi discutido e aprovado pelo Fórum de Reitores. Achem que o mais importante foi o compromisso, "assumido por todos e cada um", de fazerem vestibulares simultâneos, isto é, com início das provas em cada região geoeconômica em um mesmo dia, e preencher totalmente as vagas, além de aumentar ou manter, no caso de impossibilidade, o mesmo número de vagas deste ano.

Aplaudimos os esforços da Diretoria do Ensino Superior para enfrentar o problema do aumento do número de vagas e reformular o exame vestibular, mas nós, reitores, não podemos fazer isso agora, porque já estamos com os planejamentos feitos de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases e com os estatutos universitários.

salientaram os reitores da Santa Catarina e Paraíba.

Fizeram também referências à formação de comissão, que será designada através de portaria a ser baixada pelo Ministro da Educação, para estudar, "em profundidade", o problema do ingresso na escola superior, em 1969, pois "é necessário oferecer ao problema soluções mais definitivas e a longo prazo, sem adoção de medidas urgentes".

Para o Reitor Guillard Martins somente com um artifício se terá excedentes em 1968, visto que o sistema classificatório não permite o aparecimento desta figura. Julga que "se deve cuidar de problemas mais sérios, como a expansão de matrículas e reestruturação da Universidade, ao invés de ficar o ano inteiro cuidando de excedentes".

O pe. Laércio Dias de Moura, Reitor da PUC, disse que as universidades particulares não são contrárias ao vestibular único, mas apenas consideram inoportuna a adoção da idéia ainda este ano.

O Ministro Tarso Dutra divulgou ontem nota oficial sobre os princípios e normas aprovadas no Fórum dos Reitores, colocando, em primeiro item, a questão da queima de provas, com a seguinte redação:

O concurso de habilitação deve ser sempre classificatório, nos termos da Lei de Diretrizes e Bases, artigos 69, letra a e 70, § 3.º, procedendo-se à eliminação de todo material relativo às provas dos candidatos em definitivo não classificados.

Leia Editorial "Ministros e Excedentes"

Empresas de ônibus querem  
aproveitar a Via Dutra  
duplicada com mais viagens

As companhias de ônibus interestaduais que fazem a linha Rio-São Paulo iniciaram estudos para ver se agora, com a duplicação da pista da Via Dutra, será possível aumentar o número de viagens.

Para os estudos, é considerada fundamental a opinião dos motoristas, no que diz respeito ao tempo, a fim de se avaliar se o horário de viagem pode ser encurtado. Ontem, os motoristas disseram-se satisfeitos com a duplicação, mas consideraram a nova pista perigosa, devido ao asfalto liso.

## MAIS ESTUDOS

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, além de reformar e requalificar a Polícia Rodoviária, também fará estudos sobre o comportamento do trânsito nas duas pistas da Via Dutra.

Os estudos do DNER destinam-se a orientar os novos critérios de fixação de limite de velocidade nas duas pistas, uma vez que em virtude da duplicação a tendência normal dos motoristas é dirigir com mais velocidade.

A consequência do aumento de velocidade é o aumento dos acidentes, e por isso é que as autoridades dos Departamentos de Trânsito do DNER na Guanabara e São Paulo querem fazer modificações nos limites de

velocidade e reforçar o policiamento nos pontos que os estudos apontaram como os mais perigosos.

## CONSAÇÃO

Brasília (SUCURSAL) — Na Câmara dos Deputados, a inauguração da segunda pista da Rio-São Paulo foi considerada, pelo Deputado Feo Rosa (ARENA do Espírito Santo) como "um acontecimento que consagra o Governo Costa e Silva".

Acrescentou o deputado que essa realização foi possível "graças aos esforços do Ministério dos Transportes, Coronel Mário Andrezza", e pediu a transição nos Anais do discurso proferido, na solenidade, pelo Presidente da República.

Leia Editorial "Prazos do Progresso"

Palmeira acha fatal a  
adoção da sublegenda até  
para eleição majoritária

O Senador Rui Palmeira disse ontem que é fatal a instituição da sublegenda não só para as eleições proporcionais (deputados estadual e federal, vereador e também prefeitos), como para as majoritárias, pois se trata de um movimento difícil de se conter dentro da ARENA.

O Senador algoano apresentará terça-feira, perante a Comissão de Justiça do Senado, seu parecer a respeito do projeto Eurico Resende, do qual é relator. A proposição, segundo o relator, deverá receber algumas emendas, inclusive a que prevê a instituição da sublegenda também para senadores e governadores.

## VOTO VINCULADO

Pessoalmente, o Senador Rui Palmeira é a favor da instituição do voto vinculado, como maneira de fortalecer os Partidos existentes, garantir o bipartidarismo e impedir efetivamente a realização de acordos interpartidários. No entanto, acha difícil a aprovação do voto vinculado, em face do compromisso assumido pelo Senador Daniel Krieger com o comando do MDB.

A sublegenda, sem o voto vinculado, favorecerá os acordos regionais de facções da ARENA com o MDB e até com elementos proscritos, segundo o Sr. Rui Palmeira. O senador algoano confessa que não defende mais abertamente tal posição porque se sente constrangido, desde que é candidato, a reeleição em 70 e não pretende aparecer como legislador em causa própria.

PROFESSOR  
MANOEL BEZERRA CAVALCANTI  
(AGRADECIMENTO)

A família do Professor MANOEL BEZERRA CAVALCANTI agradece, profundamente sensibilizada, aqueles que a confortaram por ocasião do falecimento do seu boníssimo chefe.

Inscrição de  
Vestibular  
custa NCr\$ 30

Com a presença do Professor Gondim Neto e em ambiente de inteira tranquilidade, o Conselho Universitário da UFRJ prorrogou, até o próximo dia 22, o prazo de pagamento das anuidades para os alunos que desejam ficar quietos com suas faculdades, votou o pedido de isenção global apresentado pelo Presidente do DCE e fixou em NCr\$ 30,00 a taxa de inscrição para os exames vestibulares do próximo ano.

Devido ao mau tempo, a concentração programada pelos estudantes foi transferida para a próxima quinta-feira, mas, mesmo assim, a guarda da Reitoria foi dobrada e distribuída em pontos estratégicos pelos corredores, enquanto do de fora do prédio permaneciam vigilantes um choque da Polícia Militar e uma viatura do DOPS, com seis policiais armados.

## SURPRESA

A presença do Professor Gondim Neto na reunião de ontem do Conselho Universitário surpreendeu a maioria dos conselheiros, uma vez que o representante da Faculdade de Direito há vários dias se encontra acamado, com insuficiência cardíaca e perda progressiva de peso.

Acompanhado de sua filha, Professora Regina Gondim, foi dos primeiros a chegar à Reitoria. Entrou meio cambaleante e sua magreza e abatimento impressionaram alguns Conselheiros que duvidaram, a princípio, que ele pudesse acompanhar os trabalhos da reunião até o fim.

Distribuído cumprimentos breves e sem olhar para os colegas que o acusaram de estar sofrendo de arteriosclerose cerebral, dirigiu-se para a sala de espera da Reitoria, onde permaneceu, sozinho, esperando que a reunião fosse iniciada. Não quis fazer declarações a respeito dos rumores de que estaria se documentando para provar as irregularidades que ultimamente atingem a Reitoria da UFRJ, mas comentou:

— Eu sei que estou doente, mas continuo de pé. Ninguém aqui tem autoridade suficiente para me expulsar do Conselho Universitário. O Reitor sabe disso. Eu mesmo disto a ele. E repito para quem quiser ouvir: eles não podem comigo e sabem disso tão bem quanto eu. Aqui o mais forte sou eu. E vou mostrar brevemente.

Passarinhos  
têm viagem  
atribulada

Brasília (SUCURSAL) — O Ministério da Agricultura pediu ontem ao Serviço de Fiscalização de Cação e Pesca que suspenda imediatamente as apreensões de gaiolas com curiós e biúdos, e fim de deixar "trânsito livre para os passarinhos que vierem a Brasília participar do III Torneio Oficial de Canto de Biúdos e Curios".

O Serviço de Fiscalização de Cação e Pesca vinha efetuando várias apreensões nas fronteiras estaduais, e em seu pedido ao Ministério da Agricultura alega que os passarinhos "são de há muito participantes de vários torneios já realizados em diversas cidades, principalmente no Rio".

## ESTE DOMINGO

O torneio, patrocinado pelo Departamento de Turismo, será realizado no próximo domingo na torre de televisão, reunindo mais de 200 curiós e biúdos. Os escritores Rubem Braga, Stanislaw Ponte Preta e Paulo Mendes Campos e o cantor Carlos Imperial estão sendo esperados no sábado, quando lançarão seus últimos livros (da Editora Sabá) e discos.

Bandeira  
terá festa  
ao meio-dia

O Dia da Bandeira será comemorado domingo, no Palácio Guanabara, às 12 horas, com um ato cívico que reunirá o Governador Negrão de Lima, Secretários do Estado, militares e estudantes. A queima das bandeiras inservíveis será feita por um soldado de comportamento exemplar e um aluno da escola estadual.

## A S. Judas Tadeu

Agradeço milagre alcançado.  
C. M.

## A S. Judas Tadeu

Em louvor de uma graça alcançada.  
EWAITE

## A Santa Edwiges

Agradeço o grande milagre alcançado.  
RACHEL

## E A CHUVA CHEGOU



Alguns, ao sair de casa, não acreditaram que a chuva fosse durar o dia inteiro

Chuvas caem durante todo o  
dia e devem continuar hoje

As chuvas que castigaram a carioca durante o dia de ontem — fazendo com que os pluvômetros do Posto de Meteorologia da Praça 15 recolhessem 54 milímetros de água em menos de 12 horas — poderão indicar o início do período das chuvas, que normalmente se prolonga por todos os meses do verão, quando ocorrem as maiores precipitações do ano.

O Serviço de Meteorologia informou que as chuvas são conseqüência de uma frente fria que avançou com grande rapidez, estacionária depois de chegar à região, o que deverá manter instável com chuvas o tempo para hoje.

## GUARDA-CHUVAS

Depois de muito tempo, os camêloes voltaram ontem ao comércio de guarda-chuvas — restabelecido a cada vez que comegam a cair os primeiros pingos de chuva.

Os maiores transtornos causados pelas chuvas caídas ontem verificaram-se no transporte aéreo: em virtude da falta de visibilidade, o Aeroporto Santos Dumont ficou interditado desde as 8 horas da manhã, obrigando os aviões das linhas domésticas a descer no Galeão. Mais tarde, porém, também o Galeão teve de ser interditado para o pouso e decolagem.

Também a Estrada de Ferro Central do Brasil sofreu as conseqüências das chuvas, com seus trens suburbanos apresentando pequeno atraso, em decorrência de uma avaria na rede elétrica, na Vila Militar, às 16h30m. O tráfego só foi normalizado após as 20 horas.

Pequenos acidentes de trânsito ocorreram em vários pontos da cidade, em virtude das pistas estarem molhadas pelas chuvas. O mais grave verificou-se na Rua 28 de Setembro.

## PREVISÃO

Para hoje, o Serviço de Meteorologia prevê tempo instável e temperatura estável, mas no Rio Grande do Sul já há indícios de melhorias, embora uma nova frente fria tenha sido localizada no interior da Argentina, podendo a qualquer momento penetrar no País.

Com as chuvas que caíram até as 20 horas de ontem, o Posto de Meteorologia da Praça XV recolheu este mês um total de 75 milímetros, restando somente 22 milímetros para que seja atingido o índice previsto para todo o mês.

## EM BOTAFOGO

A Rua Voluntários da Pátria, em Botafogo, esteve ontem totalmente alagada, no período entre 21 e 22 horas, numa prova evidente de que o Governo tem de concentrar seus esforços naquele local para que não se repitam os fatos ocorridos durante o temporal de fevereiro último.

Quase todas as ruas transversais à Voluntários da Pátria sofreram bastante, mas a Rua Dezenove de Fevereiro foi a que trouxe maiores transtornos aos seus moradores, porque permaneceu alagada durante várias horas. Outro local em que a água custou a escoar foi na esquina da Rua Teresa, Guimarães com Sorocaba, também em Botafogo.

O Catete e o Flamengo nada sofreram com as chuvas, e na Rua Voluntários da Pátria o escoamento foi relativamente rápido, trazendo problemas apenas aos pedestres, que se arriscavam a tomar um banho no passar pelas calçadas. Os automóveis circularam normalmente e não chegou a haver problemas de engarrafamento.

## SO ATÉ O DIA 25

O Secretário de Obras do Estado, Sr. Raimundo de Paula Soares, reconheceu ontem que as últimas chuvas caídas na Cidade foram suficientes para encher os baixos de Copacabana e Botafogo, mas alegou que tal fato só aconteceu porque a canalização do Rio Pequeno ainda se encontra em fase de conclusão.

Apesar da enchente em Botafogo, o Sr. Paula Soares revelou-se bastante satisfeito ao constatar que os Rios dos Pedreiros, Joana e Maracanã não sofreram inundações como nos anos anteriores, com a mrf na intensidade das chuvas. Garantiu que Botafogo e Copacabana não serão mais inundadas a partir do dia 25, quando ficará pronta a canalização do Rio Pequeno.

## ATROPELADO POR

UM TREM  
O operário Adilson de tal — que teve de saltar de um trem bloqueado, na estação de Engenheiro Leal, por causa da chuva — morreu atropelado por outro trem, quando tentava atravessar o leito da linha férrea, mas conseguiu salvar a vida da sua noiva Sônia Maria Gomes, dando-lhe um empurrão para fora dos trilhos.

Outro atropelado foi o operário Ubirajara Paixão, colhido pelo mesmo trem e internado no Hospital Carlos Chagas com fratura da perna direita.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA  
CONSELHO DELIBERATIVO  
NOTA

O Conselho Deliberativo da Legião Brasileira de Assistência retorna, muito a contragosto, ao episódio das declarações concedidas, em fins do último mês, a um matutino desta capital, pela sra. Maria Celeste Flores da Cunha, então participante do colegiado, na qualidade de vogal-suplente da Ação Social Arquidiocesana, que, esquivando-se a justificada interpeelação de seus pares, preferiu renunciar ao mandato, depois de tentar atingir os órgãos da Casa, pela atitude livre e consciente que adotaram com referência à criação de uma loteria popular federal, em favor da infância, da maternidade e da velhice, conforme esclarecimentos já prestados ao público.

Como, porém, recentemente, a ex-delegada substituta da A.S.A. voltou a emitir, perante comissão técnica da Câmara dos Deputados, conceitos desairosos, de teor semelhante, invocando, ainda, indebitamente, condição, que já não detém, de vice-presidente da entidade, o Conselho Deliberativo, que dera o incidente por encerrado, sente-se no imperioso e desagradável dever de verberar tal procedimento e declarar, como declara, a sra. Maria Celeste Flores da Cunha "persona non grata", à Instituição, por incompatível com os seus objetivos, interesses e ideais.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1967.

ANTONIO HORÁCIO PEREIRA — Presidente em Exercício — CHARLES EDGAR MORITZ — Vice-Presidente, rep. Pres. C.N.C. — HERMES AFFONSO BARTHOLOMEU, Vice-Presidente, rep. Pres. D.N.Cr. — JOSÉ MANUEL FERNANDES, Vice-Presidente, rep. C.N.C. — WALDEMAR AMBROSIO DA SILVEIRA, rep. Minist. Trab. e Prev. Social — NESTOR JOST — Pres. Banco do Brasil — SAMUEL DUARTE, Pres. O.A.B. — JORNALISTA LAURO REIS VIDAL, rep. A.B.I. — MARIA DE LOURDES GOMES RIBEIRO, rep. Juizado de Menores — PROF. NEVES MANTA, Pres. Academia Nacional de Medicina — PEDRO MAGALHÃES CORREA, rep. C.N.C. — EDUARDO VASCONCELOS PEDERNEIRAS, rep. Conf. Nac. Indústria — OLAVO DA SILVA VIRGILIS, rep. Conf. Nac. Indústria — RODRIGO OTAVIO FILHO, Membro Vitalício — JOSÉ JOAQUIM DE SÁ FREIRE ALVIM, rep. União Federal — MARIA DAS DORES MACHADO, rep. C.F.A.S. — GETÚLIO JOSE DA SILVA, rep. Especial do Governo Federal. (P)

## Ano da Fé

1967 - 29 de  
junho - 1968

Tudo é possível para aquele que crê





## Ricardo afirma que amanhã oportunidades são ótimas em todos os cinco páreos

Depois de explicar que superar alguns competidores, no Grande Prêmio, Bento Gonçalves, com Quamocell, foi como uma vitória, pois muita gente apostou que o seu piloto seria último colocado, o jóquei Antônio Ricardo revelou que retornando à Gávea pode ganhar vários páreos na reunião de amanhã.

Saltentou, inclusive, a montaria de Guepardo, afirmando que se trata de um cavalo que geralmente exerce a liderança, mas não monta por questão de peso, que logo que houvesse oportunidade, pelos 57 quilos com que vai atuar, o proprietário — Gilberto Solanes — a quem considera amigo, o convidou para pilotar.

### MUDANÇA AJUDOU

Explicou Ricardo, que anteriormente ainda tinha dúvidas sobre a possibilidade de vitória com algumas montarias, mas pela mudança de pista, tudo ficou mais fácil, tendo vencido todos os páreos. E ainda sobre Guepardo, estava achando difícil superar Palpite Infeliz, na grama e, agora, na areia, tem quase certeza da vitória.

Com relação a Uganah, no páreo que abre o programa de amanhã, declarou Ricardo que o páreo ficou tão fraco que já pode pensar em vitória, inclusive derrotando o favorito Iraja.

A respeito de Tanguary, admite que se trata de uma corrida boa, embora não conheça bem seu condutor, tendo recebido informação que é manhosos. Acha, porém, que sabe lidar muito bem com animais beldosos e admite uma grande apresentação do pupilo do treinador Zilmar Guedes.

### VAI MELHORAR

Terminou, o piloto, fazendo comentários sobre Sabinus, afirmando se tratar de um cavalo nervoso e ainda com problemas para ser amansado no percurso, mas acha que será uma questão de tempo obter do castanho escuro o melhor rendimento.

## O fim de semana na Gávea

### AMANHÃ

1.º PAREO — As 14 horas — 1.400 metros (Governador Distrito L-3) — NCr\$ 2.000,00	6.º PAREO — As 16h30m — 1.500 metros (Melvin Jones) — NCr\$ 1.600,00
1-1 Iraja, L. Correla .. 1 56	1-1 Batovi, P. Alves .. 1 57
2-2 Camury, J. Portinho .. 1 56	2-2 Tanguary, A. Ricardo .. 1 57
3-3 Asterix, J. Soares .. 1 56	3-3 Lulua, J. Reis .. 1 57
4-4 Príncipe, O. Cardoso .. 1 56	4-4 Vishnu, A. Santos .. 1 57
5-5 Uganah, A. Ricardo .. 1 56	5-5 Tanguary, J. Soares .. 1 57
2.º PAREO — As 14h30m — 1.400 metros (Lions Club Gávea) (Grama) — NCr\$ 1.200,00	6.º PAREO — As 17 horas — 1.200 metros (Lions Club Batagel) (Grama) — NCr\$ 1.600,00 (Betting)
1-1 Depex, J. Santana .. 1 58	1-1 Don Belim, F. Maia .. 1 57
2-2 El Sirocco, J. Brizola .. 1 58	2-2 Zagarro, J. Ramos .. 1 57
3-3 Sotero, M. Silva .. 1 56	3-3 Ulanuro, J. Brizola .. 1 57
4-4 Vando, J. Reis .. 1 56	4-4 Alate, A. Machado .. 1 57
5-5 Carinho, J. Portinho .. 1 56	5-5 Xilof, D. P. Silva .. 1 57
6-6 Riolino, R. A. Pinto .. 1 56	6-6 Balduino, M. Silva .. 1 57
4-7 Dr. Osmane, S. M. Cruz .. 1 57	7-7 Mambrum, J. Queiroz .. 1 57
8-8 Rowdy, C. R. Carvalho .. 1 57	8-8 Lord Bomarcheque .. 1 57
3.º PAREO — As 15 horas — 1.200 metros (Lions Club Leblon) (Grama) — NCr\$ 1.200,00	9.º PAREO — As 17h30m — 1.400 metros (Lions Club S. Cristóvão) (Grama) — NCr\$ 1.600,00 (Betting)
1-1 Rallia, J. Borja .. 1 56	1-1 Guepardo, A. Ricardo .. 1 57
2-2 La Garçon, J. Santana .. 1 54	2-2 White Hunter, R. Carmona .. 1 53
3-3 Salvatore, J. Queiroz .. 1 56	3-3 Dr. Didi, C. R. Carvalho .. 1 53
4-4 Aymeric, C. Tarouquia .. 1 56	4-4 Quercum, J. Queiroz .. 1 53
5-5 Kiriha, J. Palva .. 1 54	5-5 Mocani, J. Reis .. 1 53
6-6 Happy Sunrise, J. Reis .. 1 54	6-6 Sen. Nene, J. Portinho .. 1 53
7-7 Medrar, A. Machado .. 1 56	7-7 Guepardo, A. Ricardo .. 1 53
8-8 Hamilton, R. Penido .. 1 56	8-8 Hanover, J. Santana .. 1 53
9-9 Gigue, J. Barbosa .. 1 54	9-9 Palpite Infeliz, J. Portinho .. 1 53
4.º PAREO — As 15h30m — 1.400 metros (Diretor Internacional Ativo Teixeira da Silva) — NCr\$ 2.000,00	10.º PAREO — As 18 horas — 1.200 metros (Lions Club Meier) (Grama) — NCr\$ 1.600,00 (Betting)
1-1 Zi Carola, A. Ramos .. 1 56	1-1 Amilear, J. Gil .. 1 57
2-2 Fátima, J. Borja .. 1 56	2-2 Allak, P. Alves .. 1 57
3-3 Itabirito, F. Estêves .. 1 56	3-3 Cadenero, P. Lima .. 1 57
4-4 Celeiro do Samba, N. Corra .. 1 56	4-4 Lipe, M. Silva .. 1 57
5-5 Lole, B. Santos .. 1 56	5-5 Fátima, J. Borja .. 1 57
6-6 Arkanas, J. Soares .. 1 56	6-6 Tapira, A. Ricardo .. 1 57
7-7 Iton, O. Cardoso .. 1 56	7-7 Chepia, S. Silva .. 1 57
8-8 Ze Cara de Pau, J. Pinto .. 1 56	8-8 Diabino, J. Pinto .. 1 57
5.º PAREO — As 16 horas — 1.300 metros (Lions Club Lagoa) (Sema-na da Lagoa) (Prova Especial) — NCr\$ 2.000,00	11.º PAREO — As 18h30m — 1.200 metros (Lions Club Meier) (Grama) — NCr\$ 1.600,00 (Betting)
1-1 Estilheira, A. Ramos .. 1 53	1-1 Retrospect, A. Machado .. 1 54
2-2 Groa, J. Portinho .. 1 54	2-2 Rotin, J. Queiroz .. 1 54
3-2 Onira, M. Henrique .. 1 56	3-2 Neta, J. Borja .. 1 53
4-4 Asklia, J. Baffica .. 1 48	4-4 Fátima, J. Borja .. 1 53
5-5 Adatis, J. Pinto .. 1 43	5-5 Delegado, J. Paulo .. 1 53
6-6 Quedule, N. Corra .. 1 48	6-5 Real, J. Ramos .. 1 54
7-7 Happy Moon, O. F. Silva .. 1 54	7-5 Don Bolonha, J. Gil .. 1 53
8-8 Vaseiro, J. Machado .. 1 54	8-5 Manda Chupa, S. M. Cruz .. 1 53
9-9 Starita, N. Corra .. 1 47	9-5 Tullina, J. Ramos .. 1 53
	10-5 Maladroit, M. Silva .. 1 53
	11-5 Lala-Libio, A. Ramos .. 1 53
	12-5 Fátima, J. Borja .. 1 53

### DOMINGO

1.º PAREO — As 14h30m — 1.400 metros — NCr\$ 1.200,00	6.º PAREO — As 17 horas — 1.200 metros — NCr\$ 1.600,00
1-1 Aralube, S. Silva .. 1 53	1-1 Dama Carlica, J. Gil .. 1 57
2-2 Samotracia, A. Ricardo .. 1 54	2-2 Estrela, J. Pinto .. 1 57
3-3 Munipio, R. Carmo .. 1 53	3-2 Fátima, J. Borja .. 1 53
4-4 Diolting, J. Reis .. 1 51	4-2 Fátima, J. Borja .. 1 53
5-5 Quimão, O. Cardoso .. 1 57	5-3 Doce Tracema, F. Estêves .. 1 57
6-6 Panambi, E. Marinho .. 1 57	6-3 Goria, A. Ramos .. 1 57
2.º PAREO — As 15 horas — 1.000 metros — NCr\$ 1.600,00	7.º PAREO — As 17h30m — 1.200 metros — NCr\$ 1.200,00
1-1 Ceró, M. Silva .. 1 56	1-1 Retrospect, A. Machado .. 1 54
2-2 Egon, A. Ramos .. 1 53	2-2 Rotin, J. Queiroz .. 1 54
3-3 Royal Caparty, J. Queiroz .. 1 53	3-2 Neta, J. Borja .. 1 53
4-4 Hemicleio, D. Santos .. 1 53	4-4 Fátima, J. Borja .. 1 53
5-5 Este, J. Portinho .. 1 53	5-5 Delegado, J. Paulo .. 1 53
6-6 Argemum, J. Machado .. 1 50	6-5 Real, J. Ramos .. 1 54
7-7 Baharandio, E. Lima .. 1 50	7-5 Don Bolonha, J. Gil .. 1 53
8-8 Uaineiro, D. Moreira .. 1 54	8-5 Manda Chupa, S. M. Cruz .. 1 53
3.º PAREO — As 15h30m — 1.200 metros — NCr\$ 1.200,00	9.º PAREO — As 18 horas — 1.400 metros — NCr\$ 1.600,00
1-1 Neldoca, J. Ramos .. 1 43	1-1 Retrospect, A. Machado .. 1 54
2-2 Ortiga, M. Silva .. 1 53	2-2 Rotin, J. Queiroz .. 1 54
3-3 Della, J. Machado .. 1 53	3-2 Neta, J. Borja .. 1 53
4-4 Dote, J. Pinto .. 1 54	4-4 Fátima, J. Borja .. 1 53
5-5 Old Cat, R. Carmo .. 1 53	5-5 Delegado, J. Paulo .. 1 53
6-6 True Vamp, S. Silva .. 1 54	6-5 Real, J. Ramos .. 1 54
7-7 Lollita, O. Cardoso .. 1 58	7-5 Don Bolonha, J. Gil .. 1 53
8-8 Quaila, J. Borja .. 1 53	8-5 Manda Chupa, S. M. Cruz .. 1 53
9-9 Quereia, P. Conceição .. 1 58	9-5 Tullina, J. Ramos .. 1 53
4.º PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00	10.º PAREO — As 18h30m — 1.200 metros — NCr\$ 1.600,00
1-1 Miss Mug, A. M. Cam .. 1 56	1-1 Ave-Vous, J. Queiroz .. 1 57
2-2 Urdanela, A. Ricardo .. 1 56	2-2 Miss Corlins, G. Pro .. 1 57
3-3 Iluminata, J. Santana .. 1 56	3-2 Meia Lua, L. Corra .. 1 57
4-4 Oly Gili, J. Pinto .. 1 56	4-2 Argemum, F. Estêves .. 1 57
5-5 Ubalet, M. Silva .. 1 56	5-3 Patrice, C. Tarouquia .. 1 57
6-6 Iguaçu, J. Machado .. 1 56	6-5 Maria Liza, M. Alves .. 1 57
7-7 Anik, A. Machado .. 1 56	7-3 Scilla, D. Milanez .. 1 57
8-8 Maria Christina, C. Tar .. 1 56	8-5 Marucha, A. Ricardo .. 1 57
9-9 Pariska, J. Portinho .. 1 56	9-5 Elmore, J. Garcia .. 1 57
10-10 Ondata, J. Paulo .. 1 56	10-5 Quatrinha, O. R. Silva .. 1 57
11-11 Chaila, D. S. Santana .. 1 56	11-5 Todja, A. Ramos .. 1 57
	12-5 Carnavale, C. R. Carr .. 1 57
	13-5 Paln, S. M. Cruz .. 1 57

## Happy Wind descontou na reta para vencer o 7.º páreo em pista de areia alagada

Happy Wind descontou muito na reta de chegada do sétimo páreo da corrida de ontem à noite, no Hipódromo da Gávea, quebrando a resistência de Thartat, que havia dominado Maron e Jimba-Loo, bem acionado pelo jóquei J. B. Paulieio, na pista de areia pesada — alagada devido às fortes chuvas que caíram nas últimas 24 horas.

José Machado, acidentado na corrida de quarta-feira à tarde, caindo de Iron Horse, não reuniu condições para conduzir Xilógrafo e Bela Luiza, vencedores do segundo e terceiro páreos, sendo substituído respectivamente por Jorge Borja e S. M. Cruz.

### Resultado de ontem à noite:

1.º PAREO — 1.000 metros	5.º PAREO — 1.600 metros
1-1 Sinabrio, O. Cardoso .. 56	1-1 Lancelot, J. Silva .. 53
2-2 Talamá, M. Silva .. 56	2-2 S. Isidro, J. B. Paulieio .. 58
Vencedor: (1) NCr\$ 0,17. Dupla: (12) 0,47. Placês: (1) 0,14 e (4) 0,20. Tempo: 1m34s/5. Proprietário: Stud Iolanda. Treinador: Antônio Pinto da Silva.	Vencedor: (5) 0,81. Dupla: (24) 0,30. Placês: (5) 0,49 e (9) 0,18. Tempo: 1m44s. Não correram (4) Ragamuffin e (7) White Kargo. Proprietário: Antônio Dias Couto. Treinador: Estevan Pereira Dias.
2.º PAREO — 1.600 metros	6.º PAREO — 1.200 metros
1-1 Xilógrafo, J. Borja .. 55	1-1 Cuidado, D.R. Carr .. 54
2-2 Quantilo, O. F. Silva .. 49	2-2 Hemicleio, J. Silva .. 54
Vencedor: (1) NCr\$ 1,09. Dupla: (13) 1,00. Placês: (1) 0,66 e (6) 0,58. Tempo: 1m44s/5. Proprietário: Stud Mont Blanc. Treinador: Silvio Moraes. Não correu (5) Quenal.	Vencedor: (6) 1,27. Dupla (23) 0,93. Placês: (6) 0,54 e (3) 0,37. Tempo: 1m16s/4. Proprietário: Mauri Lemos Gama. Treinador: Nelson Pires.
3.º PAREO — 1.200 metros	7.º PAREO — 1.300 metros
1-1 Bela Luiza, S. M. Cruz .. 51	1-1 H. Wind, J. B. Paulieio .. 58
2-2 F. Cambucá, J. Tinoco .. 51	2-2 Thartat, J. Quintanilha .. 57
Vencedor: (3) NCr\$ 0,51. Dupla: (23) 0,81. Placês: (3) 0,34 e (6) 0,74. Tempo: 1m17s/5. Proprietário: Geraldo Dias Piragibe. Treinador: C. Sousa.	Vencedor: (1) 0,60. Dupla (13) 0,68. Placês: (1) 0,51 e (10) 0,44. Tempo: 1m24s/5. Proprietário: Hélio Perdigão de Freitas. Treinador: Racine Barbosa. Não correu (6) Brasa Fria.
4.º PAREO — 1.200 metros	8.º PAREO — 1.000 metros
1-1 Fiacre, J. Barbosa .. 52	1-1 Atabor, P. Alves .. 56
2-2 Banancos, J. Reis .. 54	2-2 Dunois, J. Paulo .. 56
Vencedor: (1) NCr\$ 0,47. Dupla: (11) 1,16. Placês: (1) 0,21 e (2) 0,39. Tempo: 1m16s. Não correram: (6) Quartel e (7) Preto Velho. Proprietário: Stud Golândia. Treinador: Artur Araújo.	Vencedor: (4) 0,54. Dupla (23) 1,17. Placês: (4) 0,42 e (7) 1,11. Tempo: 1m04s. Não correu (3) Good Charm. Proprietário: Stud Doncaster. Treinador: Zilmar Guedes.

## LOTARIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de Janeiro de 1962, ratificado pelo Governo Federal, conforme Decreto n.º 1.025, de 18 de Maio de 1962

### PRÊMIO MAIOR:

268.ª EXTRAÇÃO **NCr\$ 25.000,00** PLANO "D-L"

Lista de QUINTA-FEIRA, 16 de NOVEMBRO de 1967

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Novo — NCr\$

Pagamentos sem desconto 2.505 prêmios Pagamentos sem desconto

PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$
1	3697 .. 10,00	8	10642 .. 10,00	13	13029 .. 10,00	16	15588 .. 10,00
1053 .. 10,00	3828 .. 10,00	8071 .. 10,00	10647 .. 10,00	13030 .. 10,00	14399 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
1147 .. 10,00	3872 .. 10,00	8078 .. 10,00	10795 .. 10,00	13031 .. 10,00	14400 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
1151 .. 10,00		8335 .. 10,00		13032 .. 10,00	14401 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
1182 .. 10,00		8403 .. 10,00		13033 .. 10,00	14402 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
1220 .. 10,00	4352 .. 10,00	8452 .. 10,00		13034 .. 10,00	14403 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
1365 .. 10,00	4373 .. 10,00	8555 .. 10,00		13035 .. 10,00	14404 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
1544 .. 10,00	4384 .. 10,00	8587 .. 10,00		13036 .. 10,00	14405 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
1667 .. 10,00	4390 .. 10,00	8610 .. 10,00		13037 .. 10,00	14406 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
1671 .. 10,00	4456 .. 10,00	8619 .. 10,00		13038 .. 10,00	14407 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
1753 .. 10,00	4571 .. 10,00	8768 .. 10,00		13039 .. 10,00	14408 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
1915 .. 10,00	4599 .. 10,00	8837 .. 10,00		13040 .. 10,00	14409 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
	4753 .. 10,00	8882 .. 10,00		13041 .. 10,00	14410 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
	4961 .. 10,00	8920 .. 10,00		13042 .. 10,00	14411 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
	4992 .. 10,00	8992 .. 10,00		13043 .. 10,00	14412 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
2003 .. 10,00				13044 .. 10,00	14413 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
2112 .. 10,00				13045 .. 10,00	14414 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
2201 .. 10,00				13046 .. 10,00	14415 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
2339 .. 10,00	5118 .. 10,00			13047 .. 10,00	14416 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
2349 .. 10,00	5131 .. 10,00			13048 .. 10,00	14417 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
2410 .. 10,00	5133 .. 10,00			13049 .. 10,00	14418 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
2444 .. 10,00	5372 .. 10,00			13050 .. 10,00	14419 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
2483 .. 10,00	5403 .. 10,00			13051 .. 10,00	14420 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
2491 .. 10,00	5414 .. 10,00			13052 .. 10,00	14421 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
2560 .. 10,00	5504 .. 10,00			13053 .. 10,00	14422 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
2596 .. 10,00	5525 .. 10,00			13054 .. 10,00	14423 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
2749 .. 10,00	5766 .. 10,00			13055 .. 10,00	14424 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
2873 .. 10,00	5773 .. 10,00			13056 .. 10,00	14425 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
2946 .. 10,00	5774 .. 10,00			13057 .. 10,00	14426 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
	5812 .. 10,00			13058 .. 10,00	14427 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
	5955 .. 10,00			13059 .. 10,00	14428 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
	5966 .. 10,00			13060 .. 10,00	14429 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
3038 .. 10,00				13061 .. 10,00	14430 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
3435 .. 10,00				13062 .. 10,00	14431 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
3454 .. 10,00				13063 .. 10,00	14432 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
3462 .. 10,00	6129 .. 10,00			13064 .. 10,00	14433 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
3535 .. 10,00	6132 .. 10,00			13065 .. 10,00	14434 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
3553 .. 10,00	6195 .. 10,00			13066 .. 10,00	14435 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
3556 .. 10,00	6541 .. 10,00			13067 .. 10,00	14436 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10,00
3683 .. 10,00	6681 .. 10,00			13068 .. 10,00	14437 .. 10,00	15588 .. 10,00	15588 .. 10



# Botafogo joga com Fla e será bicampeão se vencer

## Primeiro bico foi de Paulo César

Com movimentado torneio cobrindo todas as modalidades de pesca e que contou com mais de uma centena de participantes, o Iate Clube do Rio de Janeiro abriu a temporada de verão da pesca desportiva. O fato de maior importância foi a captura do primeiro peixe de bico da temporada, um sail-fish de 30.000 kg trabalhado por Paulo César Domingues da Silva, da lancha *Erna*, de Herbert Renaux.

Os vencedores do torneio foram Sérgio Pinheiro (pesca de oceano), Homero Secundino (linha de fundo), Maria de Lourdes Magalhães (linha de cais para senhoras) e Roberto Ouro (linha de cais, infantil).

### PRIMEIRO BICO

Repetindo o feito do ano passado, Paulo César Domingues da Silva conseguiu capturar o primeiro peixe de bico da temporada de 1967, fazendo-o este ano em companhia de Herbert Renaux a bordo da lancha *Erna*, e cerca de 10 minutos antes de Luís Nolasco, da D. Quixote, embarcar também um sail-fish de 33.600 quilos.

Trabalhado com linha de nylon 950, monofilamento, o sail-fish de Paulo César exigiu cerca de 45 minutos de luta para ser embarcado, ocorrendo a captura a mais ou menos 45 milhas a sudeste da Ilha Rasa.

Para efeito de inscrição na *Challeng Cup*, patrocinada pelo JORNAL DO BRASIL para o melhor bico de cada temporada, valeu o peixe de Luís Nolasco, já que seu sail pesou 33.600 kg contra os 30 mil kg de Paulo César.

Também João Rondon, da lancha *Dor Rodrigo*, conseguiu pescar um bico de menor porte que aqueles e inúmeros outros foram avistados ou perdidos após algum tempo de luta.

### PESCARIA BOA

A competição programada pelo Iate Clube do Rio de Janeiro para abertura da temporada de verão foi realizada quarta-feira, reunindo pescadores de todas as modalidades do esporte.

A pescaria de alto-mar foi a que melhor resultado apresentou, não só levando à falxa de água-azul 22 lanchas, como também trazendo para controle do Iate Clube, além dos peixes de bico, mais de uma centena de dourados.

Os resultados principais foram os seguintes: Pesca do Oceano: 1.º Lancha BB de Sérgio Pinheiro, 128.200 kg; 2.º D. Rodrigo, R. Cortes, 97.800 kg; 3.º Erma, Herbert Renaux, 78.600 kg; 4.º Ipuá, Mário Pidalgo, 78.600 kg; 5.º Perigosa, Davi Moreira, 61.200 kg; 6.º Lancha de Fundo: 1.º Paté II, Homero Secundino, 2.900 kg; 2.º Bikini, Henrique Stephan, 2.700 kg. Linha de Cais (Senhoras): 1.º Maria de Lourdes Magalhães; 2.º Rosa Gonçalves Magalhães; 3.º Leticia Vivasqua. Linha de Cais (Infantil): 1.º Roberto Ouro; 2.º Marco Aurélio Vilarinho; 3.º Mônica Martins.

No torneio mereceram também destaque os pescadores Victor Fernandes com um dourado de 22.600 kg (excelente marca para a espécie) e ainda Wilson Neno Rosa com uma tartaruga de 45.000 kg, posteriormente libertada.

Os trabalhos de controle e contagem de pontos estiveram a cargo de Caetano Prado de Oliveira, João Silvestre Cardoso, Raul Miranda e Victor Welisch.

## TJD anula jogo América e Uberaba

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O América voltou a disputar o título do campeonato mineiro com a vitória que obteve no Tribunal de Justiça Desportiva, conseguindo anular, por unanimidade, seu jogo contra o Uberaba, disputado naquela cidade no dia 29 último, quando perdeu por 2 a 1 em partida tumultuada e jogada em clima de grande tensão.

Os diretores do Uberaba estão revoltados com a decisão do TJD, pois alegam que, dentro do campo, o clima foi de tranqüilidade, havendo apenas um incidente, que foi uma garrafada na cabeça do ponta-direita Zé Carlos do América. O outro jogo será marcado nos próximos dias e disputado em campo neutro, segundo deliberação da Justiça Desportiva.

Com a anulação do jogo contra o Uberaba, o América continua em terceiro lugar, mas agora com nove pontos perdidos, um atrás do Cruzeiro e quatro do Atlético.

### O BOM BICUDO



Paulo César, à direita, recebe de H. Renaux os cumprimentos pela captura do primeiro sail-fish.

## Margaridas reagem no fim e ganham o Troféu JB no Torneio do Boliche 300

A equipe Margaridas ganhou o Troféu JB do Torneio Início do Campeonato Feminino do Boliche 300, sagrando-se campeã depois de uma espetacular reação, pois na primeira partida tiveram a pior contagem entre as quatro participantes, surpreendendo a todos no jogo final, levando a melhor sobre a Braslinhas, que era a favorita.

A melhor batida da noite ficou com Marília Brasil, da Braslinhas, com 187 pontos, vindo em segundo Carmem Novas, da Feiteceiras, com 178. A primeira rodada do campeonato, no qual estarão em disputa os Troféus Léa Maria e Gilda Chataignier, em homenagem às colonistas do JORNAL DO BRASIL, será na próxima quinta-feira, iniciando-se os jogos às 20h15m.

As inscrições para o campeonato abertas até amanhã às 19 horas, pois o Boliche 300 espera ainda a confirmação nos jogos da equipe do Vênus Country Clube, podendo outras equipes interessadas ainda fazerem suas inscrições. No dia da primeira rodada serão entregues o Troféu e as medalhas às vencedoras do Torneio Início.

O Torneio Início foi disputado em duas partidas, sagrando-se campeã a equipe que somou maior número de pontos. Os resultados de todos os times foram estes: Margaridas — Neusa, 122 e 166; Rosa Maria, 127 e 419; Ve-

## Accavallo fraturou a perna

Buenos Aires (AFP.—B) — Uma fratura na perna esquerda, na altura do joelho, foi o resultado de um acidente com o campeão mundial dos pesos-médios, o argentino Horacio Accavallo, que caiu de uma escada no armazém de sua propriedade, em Lanus, perto da Capital. O pugilista, imediatamente internado num sanatório, deverá ficar inativo por 40 dias.

O empresário de Accavallo, Juan Carlos Lectorre, estava concluindo os entendimentos com o lutador tailandês Chatchai Chionoi, para que fosse realizado um combate próximo, em cumprimento a determinação da Associação Mundial de Boxe, que exigiu que Accavallo defendesse o seu título. Como Chionoi pediu 40 mil dólares para viajar para Buenos Aires, o empresário está estudando a possibilidade de programar uma luta contra o brasileiro José Severino.

Tudo isto, entretanto, agora está suspenso, em virtude do acidente com Accavallo, pois os médicos que o atenderam acham que ele não se recuperará antes de um mês e meio, tempo suficiente para a consolidação da fratura.

### JOGADA COM ELEGÂNCIA



As garotas mostram muito entusiasmo no Torneio Início de Boliche, mas na hora de jogar a concentração era completa.

### ESPERANÇA NOVA



O Flamengo conta com o juvenil Gabriel para vencer hoje.

## Fluminenses vão amanhã para a Praia de Jacaré na 3.ª Gincana de Pesca

Niterói (SUCURSAL) — Seiscentas pessoas, entre homens e mulheres, estarão a partir de amanhã empunhando seus canhões ao longo da praia de Jacaré, Município de Maricá, participando da 3.ª Gincana Fluminense de Pesca.

A promoção da Flumitur, em colaboração com diversas firmas especializadas da capital fluminense, é considerada a maior prova da América Latina e este ano reúne 120 equipes concorrentes, dos Estados e também de várias cidades do interior fluminense. A competição se desenrola ao longo de seis quilômetros de praia e tem a duração de 15 horas.

### TROFÉUS

O regulamento para a prova esportiva assinala a distribuição de prêmios às equipes classificadas até o 25.º lugar, destacando-se os troféus "Governador Jeremias Fontes" e dois outros ofertados por firmas do Japão e Portugal, a serem conferidos, respectivamente, aos 1.º, 2.º e 3.º colocados.

A competição terá início às 16h e os peixes serão armazenados em frigoríficos para posterior distribuição, pelo Lyons Clube, às diversas instituições de caridade.

nos municípios de Niterói e São Gonçalo.

### PROVIDÊNCIAS

O certame de pesca é um dos pontos altos do calendário turístico do Estado do Rio e este ano contará com a participação de uma equipe feminina da capital, além de competidores juvenis. Todas as providências já foram tomadas pela Comissão organizadora da prova, inclusive a aquisição de iscas de vários tipos, para facilitar os concorrentes que vierem dos outros Estados.

## Nadadora vai casar com milionário

Estocolmo (UPI-JB) — Elizabeth Ljunggren, uma das melhores nadadoras suecas nos 400 m, estilo livre, anunciou que vai casar com o milionário norte-americano Winston Morris, que conheceu em uma aposta de rapidez de beber cerveja, no México, durante os jogos pré-olímpicos.

Vi Winston e outro homem, em uma competição para ver qual deles bebia mais rapidamente uma garrafa de cerveja. Winston ganhou, delhe um beijo e em seguida estavam nos namorando — disse Elizabeth.

Diga-se de passagem que Winston Morris é um bem sucedido homem de negócios e um dos solteiros mais perseguidos de todo México. A participação do noivado foi feita através de um artigo enviado do México por Elizabeth ao jornal *Expressen*, no qual ela trabalhava como comentarista.

A partida do turno, disputada no ginásio do Tijuca, terminou com a vitória apertada do Botafogo por 62 x 57, tendo levado a melhor também no 1.º tempo, por 31 x 30. Os ingressos para a rodada de hoje no ginásio do Maracanã serão cobrados aos preços de: cadeiras de quadra e especiais — NCr\$ 6,00; cadeiras de pista — NCr\$ 4,00; e arquibancadas — NCr\$ 2,00.

O Botafogo poderá sagrar-se bicampeão carioca de basquetebol masculino, antecipadamente, caso derrote o Flamengo no jogo programado para a noite de hoje, no ginásio do Maracanã. O Botafogo lidera invicto o Campeonato, distanciado dois pontos do seu adversário e do Vasco, que fará a preliminar, às 20h 15m, contra o Fluminense. O Flamengo ostenta ligei-

ro favoritismo hoje, levando-se em conta as últimas apresentações dos dois clubes e, se triunfar, a decisão do Campeonato ficará para segunda-feira, quando o Botafogo joga com o Vasco: se o Botafogo vencer, será campeão; caso contrário, haverá triplíce empate, forçando a realização de um turno extra, entre Botafogo, Flamengo e Vasco.

### Falta motivação

O técnico Tude Sobrinho, responsável pelo Botafogo, é o primeiro a reconhecer que seu time vem rendendo aquém das possibilidades, mas considera o fato consequente da ausência de motivação, nos jogos efetuados até agora, pelo retorno:

— Na realidade, ainda não produzimos dentro do que somos capazes, durante os encontros pelo retorno, talvez porque os clubes que enfrentamos, de acordo com a tabela dirigida, não nos tenham exigido. Daí eu a creditar numa grande atuação de nossa equipe contra o Flamengo, pois espero que os meus jogadores reencontrem a união costumeira. Esta união é indispensável para suplantar um adversário aguerrido como o Flamengo e que necessita da vitória para continuar pretendendo o título.

Tude não admite, que já considerem o Botafogo campeão, desde a vitória do Flamengo sobre o Vasco, e fica até aborrecido quando os amigos e torcedores lhe dão parabéns pelo bicampeonato. Afirma que só se julgará campeão no momento em que o jogo com o Flamengo acabar e a contagem favorecer o seu quadro, lembrando que, no tur-

no, o adversário de hoje "fez uma partida duríssima com o Botafogo".

A equipe lider encerrou quarta-feira os preparativos para enfrentar o Flamengo, com um treino coletivo, no ginásio do Mourisco. Desde aquele dia, os jogadores estão concentrados na casa da Av. Rainha Elizabeth, exceto Clanela, por ser casado, e Luis Amaro, que trabalha em Niterói. A concentração não é rígida, visando apenas trazer os jogadores sob controle, quanto à hora de dormir. Durante o dia, todos têm licença para sair e exercer as atividades normais — trabalho ou estudo. Hoje, a partir de meio-dia, começará realmente a concentração geral; se for possível, Tude Sobrinho comandará rápido bate-bola, pela manhã.

Não existem problemas de contusões entre os jogadores do Botafogo. Aurélio sente um pouco o tornozelo direito (contusão antiga) mas poderá jogar, embora o técnico esteja preocupado com o fato dele não ter obtido dispensa das filmagens da película *Riça-se uma Mulher*, onde faz o papel principal. Aurélio filma quase diariamente até às 4 horas da madrugada e isto poderá influenciar em seu rendimento hoje.

### Bom de "banco"

Entusiasmado com a vitória sobre o Vasco, o técnico Kanela acha que o Flamengo repetirá o sucesso ante o Botafogo:

— Considero o Vasco mais forte do que o Botafogo, pois tem em sua equipe o jogador Sérgio, o melhor do basquetebol carioca. O Botafogo possui bons elementos mas nenhum excepcional como Sérgio e este fato não pode deixar de ser considerado. Mas não quero com isso desmerecer a equipe botafoguense, aguerrida e lutadora, fatores importantes para justificar a sua vitória contra o Vasco, no turno, obtida à base da *raça*.

Kanela discorda de quem afirma que o Flamengo não possui um *banco* à altura dos seus titulares. Em tom de blague, fez um desafio para a realização de um torneio, onde os clubes só pudessem utilizar os reservas: — Sou parcimonioso nas trocas e os meus reservas são um pouco prejudicados com este critério, mas tenho tanta confiança neles quanto nos cinco que coloco em ação inicialmente.

### Válter afastado

Os dirigentes de basquetebol do Vasco resolveram afastar do elenco o jogador Válter, a partir do jogo de hoje com o Fluminense, sob a justificativa de que "não se adaptou ao clube". Válter veio para o Vasco ao início deste ano, transferido do Flamengo.

O Vasco procurará ultrapassar o Fluminense, para ficar na expectativa de uma vitória do Flamengo contra o Botafogo, resultado que o

deixará em condições de ainda pensar no título. A propósito deste encontro, declarou o técnico Ari Vidal: — Vou torcer pelo Flamengo, é claro. Mas não acredito que consiga vencer, pois tem o ataque baseado em apenas dois jogadores — Gabriel e Montenegro —, enquanto o Botafogo possui uma equipe bem estruturada. Além do mais, está com o moral elevado, dada a sua posição no Campeonato.

### Equipes e arbitragem

Completem a rodada — 10.ª do retorno — os jogos América x Riachuelo, Tijuca x Vila Isabel e Mackenzie x Grajaú T. C., pertencendo o mando de quadra aos clubes citados em primeiro lugar. Já considerada a vitória do Tijuca sobre o Mackenzie, por 73 x 57, em jogo realizado quarta-feira, transferido da 8.ª rodada, a situação dos clubes no campeonato é a seguinte: 1.º lugar — Botafogo (invicto), 38 pontos ganhos; 2.º — Flamengo e Vasco, 36; 3.º — Fluminense, 31; 4.º — Municipal, 29; 5.º — América, 28; 6.º — Tijuca e Vila Isabel, 25; 7.º — Grajaú T. C. e Mackenzie, 24; 8.º — Riachuelo, 22.

O recorde de arrecadação do Campeonato pertence ao jogo do turno, Vasco x Botafogo, com NCr\$ 4.630,00, podendo esta soma ser ultrapassada hoje. Os dirigentes da FMB já resolveram que, na hipótese de o Botafogo se sagrar campeão hoje, o jogo Botafogo x Vasco não será mais no ginásio do Maracanã, sendo transferido para o ginásio do Tijuca ou do próprio Botafogo, a quem pertence o mando de quadra.



# Adilson fez lembrar Didi na estréia contra o time que glorificou seu pai

**Belo Horizonte (Sucursal) —** Quando um menino de apenas 17 anos, esguio, quase desconhecido, entrou em campo com suas passadas largas para enfrentar o Botafogo em um jogo de tamanha responsabilidade, a torcida do Atlético temeu pela sua sorte e pela sorte do time, pois jamais poderia supor que este menino seria um dos melhores jogadores da partida e daria tranquilidade e equilíbrio aos seus companheiros, como se fosse o mais velho da equipe.

Foram os passes em profundidade e a maneira elegante de jogar que o identificaram dentro do campo e fizeram com que a torcida recordasse o bicampeão Didi, mas o técnico Solich, como a prever uma possível reação contrária, não anunciou com antecedência o substituto de Amauri, que até a hora do jogo era considerado insubstituível.

## Uma contingência

Adilson surgiu como todos os ídolos de futebol: foi a atuação infeliz de Bianchini na partida do Atlético contra o Valério que fez Solich optar por um risco que poderia queimá-lo e ao jovem debutante. Esta contingência fez surgir para o clube e para o futebol mineiro um novo ídolo.

As palavras encabuladas de Adilson, depois da partida contra o Botafogo, demonstraram que o jogador ainda não avaliou o seu prestígio: "O time do Botafogo é muito bom, mas creio que eu não decepcionarei. Recebi o estímulo de todos os meus companheiros dentro do campo, e foram eles que me orientavam onde eu deveria jogar".

## Duas qualidades

As maiores qualidades de Adilson — carinhosamente chamado de Bibi por seus companheiros — são a modéstia e a simplicidade. Na concentração do Hotel Taquaril, sem saber ainda responder às perguntas dos repórteres, o menino de burlar sem querer as determinações do técnico, e agora o jogador mais procurado.

Tentando contornar as perguntas sem ofender seu pai, Adilson explica por que não quer ser chamado de "o filho de Didi": "Meu pai tinha suas razões para não viver com minha mãe, e a carreira que fez no futebol brasileiro tomou conta dele como homem e como profissional — explica. Não tenho nenhuma mágoa disto e nem desgosto dele, como andam anunciando por aí, prefiro não falar nisso".

## Outra pessoa

— Também não quero imitar meu pai na sua maneira

de jogar. Só o vi atuar uma vez, e acho que o meu modo de jogar é diferente. Eu procuro destruir, atacar, correr — diz Adilson. Se pudermos falar de mim como um novo jogador será bem melhor, pois não gosto de ser apontado unicamente como o filho do Didi.

Na concentração, o passatempo de Adilson é passear pelas montanhas próximas ao Hotel Taquaril: "Gosto muito disto. É um passatempo agradável e ajuda a gente a conservar a saúde. Não tenho nenhum vício e, no momento, procuro aprimorar meu preparo físico, que considero muito importante e que o Sr. Moacir, que me ensinou a jogar, me aconselha a fazer".

## Um pai adotivo

Seu nome todo é Adilson Pereira e nasceu em Campos, filho do primeiro casamento do meio Didi, com Dona Maria Luisa do Espírito Santo. Mas há muitos anos vive em Pedro Leopoldo, terra do craque Dirceu Lopes, com sua mãe e o treinador Moacir Rodrigues, hoje, técnico do Democrata e seu pai adotivo. Toda folga que o clube lhe dá, aproveita para ir à sua casa ver suas três irmãs por parte de mãe e levar-lhes presentes.

Foi Moacir Rodrigues que o ensinou a jogar futebol, quando ele ainda era muito novo. Seu primeiro time chamava-se Estrelinha e junto com seus pequenos companheiros Adilson já era um ídolo. Nesta época, como todo menino pobre, era engraxate. Depois de uma ação movida contra seu pai, para que ele recebesse uma pequena pensão tornou-se conhecido como "o filho do Didi".

Adilson esteve um ano e quatro meses no Infante-Juvenil do Fluminense, quando o técnico era Pinheiro, ex-jogador do time principal. Foi campeão da categoria em 1964, mas com saudades da mãe, resolveu voltar a Minas, ingressando no Atlético. Ainda este ano, foi campeão juvenil e espera ser agora campeão mineiro, pois acredita no seu futebol.

Ainda sem contrato profissional, Adilson teve ontem uma grande alegria ao saber que receberia mais de NCr\$ 1 mil como prêmio pela vitória contra a equipe do Botafogo.

— Ainda quero chegar à seleção brasileira e ganhar muito dinheiro com o futebol, é por isto que levo tão a sério as minhas obrigações como jogador e me preocupo tanto em ser um bom batedor de faltas, pois acho que valer bem uma falta é fazer meio gol — concluiu Adilson.

## A MESMA PARADA



Adilson tem postura idêntica à de Didi, quando parado

## A MESMA TRAJETÓRIA



Na corrida, com a camisa n.º 8, a semelhança com Didi é total

## Belo Horizonte é Cidade onde todos são Atlético

Luis Roberto Pôrto

— Belo Horizonte inteira é Atlético.

Esta foi a frase mais usada pelos torcedores cariocas que foram ver a partida de ontem, no Estádio Minas Gerais, diante do verdadeiro espetáculo de popularidade do clube mineiro. Desde as primeiras horas da manhã, na Avenida Afonso Pena — a principal da Cidade — o movimento era intenso, principalmente nas proximidades das barracas onde a ADEMG vende os ingressos por antecipação. Ao redor dos rádios dos automóveis e dos bares, formavam-se grupos interessadíssimos de torcedores que acompanhavam o relato de um jogo que o time de aspirantes do Atlético estava fazendo fora da Capital.

A medida que se aproximava a hora do jogo contra o Botafogo, começaram a surgir, empunhadas de dentro dos automóveis, as primeiras bandeiras do Atlético: A Cidade toda passou a se comunicar através de uma senha, que tem muito de cabalística mas representa a paixão pelo Atlético: Gato. Ninguém grita o nome do clube. Todos sabem porém que o símbolo do Atlético, o Gato Carijó, é a chave para o entendimento geral. Ao lado dos postes de sinalização — por coincidência pintados de preto e branco — os guardas de trânsito facilitam tudo. Basta que se diga a palavra mágica e os sinais serão abertos.

Ao longo da Avenida Antônio Carlos — que dá aces-

so ao Estádio — o espetáculo continua. Das janelas dos edifícios, aqueles que não vão ao jogo estimulam os outros, pendurando imensas bandeiras alvinegras nas calçadas, a criançada fica postada, esperando a passagem do ônibus dos jogadores e dali não arreda pé enquanto ele não passa. O trânsito é difícil e o ônibus anda devagar. Pintado de preto e branco, novinho em folha e com o letreiro bem à mostra — Clube Atlético Mineiro — o povo chega ao delírio quando o vê. Os jogadores sorriem e acenam.

No Estádio, estão todos juntos. São milhares de bandeiras, espalhadas pelas arquibancadas, gerais e cadeiras. O batique é infernal e o povo grita em coro: Gato, Gato, Gato...

O time do Atlético entra em campo e seus jogadores, conscientes da popularidade do clube, correm em direção a torcida organizada e chutam bolas de plástico para as arquibancadas. O foguetório é intenso e a impressão que se tem é que o Estádio vem abaixo.

O sorteio, por fim, trouxe a alegria para uma Cidade onde todos — ou quase todos — são atleticanos fanáticos. Alegria que premiou um povo que vive e respira futebol às 24 horas do dia. E futebol, em Belo Horizonte, é conhecido pelo nome de Clube Atlético Mineiro, que os seus torcedores chamam apenas de Gato.

## CBD sorteia hoje locais para Atlético x Náutico

O sorteio dos locais das partidas entre o Atlético e o Náutico, pelas quartas de final da Taça Brasil, será realizado hoje às 16 horas, na sede da CBD, na presença dos representantes dos dois clubes classificados. Se-

gundo entendimentos realizados ontem, tanto Atlético como Náutico pretendem jogar nos dias 22 e 29, mas isso, assim como os locais, só ficará definido depois da reunião.



merecem ser festejados com Brahma Extra

Marque seus melhores momentos com a presença amiga de Brahma Extra em sua mesa. Pelo seu soberbo sabor de cerveja extra, Brahma Extra é digna de seus elogios. Brahma Extra é preparada com o apuro máximo da qualidade Brahma... é mesmo extra-fina. Torne inesquecíveis seus momentos felizes com a incomparável Brahma Extra!



## Na grande área

Armando Nogueira

O técnico Aimoré Moreira só faz fé em um jogador da nova geração rubro-negra: Dionísio — e temos conversado. Acha que o time do Flamengo ainda está longe do ajustamento, exatamente porque o sangue novo recém-promovido é todo muito discutível. Alguns amigos assistiram ao jogo Botafogo-Atlético, torcendo contra o BFR: são, naturalmente, tricolores, rubro-negros e pasci-nos; mas, são, também, estrategistas de meia-tigela porque, sabido que o importante, do ponto-de-vista carioca, é o campeonato, o melhor para os não botafoguenses seria que o time de Gérson continuasse dividido entre duas disputas e sob o sério risco de afundar-se no campeonato e na Taça; agora, o Botafogo está livre do Náutico, do Cruzeiro e do Palmeiras e em vias de ter novamente Jairzinho, o que não chega a ser uma boa notícia para as defesas adversárias.

Por falar em Jairzinho, o médico Lídio Toledo contou-me, ontem, de volta ao Rio, o episódio da insistência do atacante, querendo jogar contra o Atlético, antontem: Jairzinho, que está sem jogar e sem treinar há três meses, pediu ao clube para ir a Belo Horizonte assistir ao jogo. Foi como turista. No estádio, quando soube que só os reservas podiam ficar no fôss, aplicou o seguinte golpe: vestiu o uniforme, calçou as chuteiras e foi sentar com os reservas. De repente, porém, ficou empolgado com as bandas de música, com as bandeiras e o grito do público e passou a pressionar o técnico e o médico para entrar em campo, por volta do 20.º minuto do primeiro tempo.

O médico respondeu que não havia a menor chance de Jairzinho entrar e mandou que ele apagasse o fogo, sentadinho no banco de reservas. Jairzinho vai voltar ao time no outro domingo, contra o Flamengo; ele e o atacante Roberto.

Três dias depois do segundo jogo Atlético, 1 x Botafogo, 0, o árbitro Armando Marques me dizia que tinha sido sondado para apitar, mas, de uma hora para a outra, escolheram Frederico Lopes. "Eu, por mim, estava tranquilo: jogo catimbado é que eu gosto de apitar. De saída, não recebo no vestiário visita de cartola nenhum — e tenho a impressão de que foram lá recomendar calma ao Frederico e o resultado foi aquele".

Armando Marques provou, antontem, que é, disparado, o melhor árbitro do Brasil, suponho, mesmo, que em todos os tempos. Aliás, recentemente, durante uma excursão do Santos (o time estava na Alemanha), os jogadores o elegeram, por unanimidade, o mais perfeito de São Paulo; isso, na presença do juiz Otten Aires de Abreu, que integrava a delegação. Não deixo o leitor de considerar, nessa eleição, que o time do Santos guarda algumas queixas por algumas expulsões de Pelé atribuídas ao vedetismo do árbitro Armando Marques.

## LIÇÃO DE JORNALISMO

Para que alguns cronistas de Belo Horizonte não continuem a cometer injustiças, tenho a satisfação de anotar que todos os jornais do Rio, sem exceção, registraram a classificação do Atlético como o desfecho mais perfeito de uma partida amplamente controlada pela técnica e pelo entusiasmo do time mineiro. Assim se porta uma imprensa madura, isenta, que põe a verdade da informação acima das paixões clubísticas.

## BOLAS DE PRIMEIRA

O Presidente Luís Murgel, do Fluminense, ficou impressionado com o estilo de jogo do filho de Didi, uma das boas figuras do jogo Atlético, cara x Botafogo, coroa. E, tendo gostado do garoto, comentou: "Mas, não é possível, será que aquele é o mesmo que andou treinando no Fluminense, antes da minha gestão?" É, Presidente Murgel, exatamente o mesmo. O advogado Evaristo de Moraes Filho, o jornalista Hans Henningsen e o banqueiro Almeida Braga, três conhecidos tricolores desta paróquia, não podem ser arrolados entre os estrategistas de meia-tigela, de que falo linhas acima: os três torceram, lucidamente, pela vitória do Botafogo — e não porque sejam cariocas, mas, simplesmente, porque o desgaste da Taça ia acabar certamente com o time do Botafogo no campeonato da Cidade. Ganhei uma aposta de meu amigo rubro-negro B. C.: jurara, há uma semana, que Gérson ia dar parte de doente para não ir jogar em Belo Horizonte.

## Grêmio vai usar titulares contra o Perdigão porque quer decidir Chave Sul já

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Grêmio vai lançar seu time titular contra o Perdigão, de Santa Catarina, na partida de depois de amanhã, porque precisa vencer para ser o campeão da Chave Sul da Taça Brasil, a fim de não retardar a decisão e já enfrentar o Palmeiras na quarta-feira. O Grêmio está com dois pontos perdidos, enquanto que o Ferroviário tem três e o Perdigão não tem mais aspirações ao título.

## BOATOS

O treinador Carlos Froner vai repetir o time que empacou com Ferroviário por 0 a 0, por considerar que o Grêmio jogou bem e só não fez polêmica porque o adversário jogou trancado na defesa e usou da violência.

O Presidente do Grêmio, Rudi Petri, fez um apelo público no sentido de que sejam esclarecidos os boatos de que seu time teria subornado os jogadores do Pelotas, na partida de domingo último. Petri desmentiu categoricamente e pediu aos jornais que publiquem tudo o que sabem "para colocar a coisa em pratos limpos".



## Armando Marques vive uma hora de humildade após sua atuação em Belo Horizonte

Armando Marques teve de superar alguns obstáculos para dirigir com êxito a partida entre Atlético e Botafogo — um ambiente carregado, as perspectivas de novo jogo nervoso, a paixão dos torcedores mineiros, a hostilidade que os cariocas temiam e até a gripe que o obrigou a atuar com febre — mas mesmo assim acha que o momento é de humildade:

— Um juiz não deve dizer nada antes de um jogo como aquele. Muito menos depois. No meu caso, tudo correu bem, mas a sorte ajudou muito e só me resta agradecer a Deus. Para ele, tecer comentários sobre sua própria atuação, falando do que fez ou deixou de fazer em Minas, é quase uma quebra de princípio.

### JOGO QUENTE

— Eu poderia dizer agora, depois de tudo ter saído bem, que um jogo como aquele se dirige desta ou daquela maneira, adotando-se este ou aquele critério, mas isso seria dar a falsa impressão de estar querendo me destacar como juiz. Para mim, todos os juizes são competentes. O que há é que alguns têm mais sorte do que outros — diz Armando.

Sem esconder nunca a sua paixão pelo futebol — e particularmente a paixão por sua função no futebol — ele confessa uma preferência pelos chamados "jogos quentes". É uma decisão, numa partida de responsabilidade, num encontro como de antecipe, que ele se sente mais à vontade, vivendo intimamente as emoções que o futebol oferece.

— Mas, numa partida como a que apitei em Belo Horizonte, a sorte é fundamental. Foi para lá tranquilo e consciente, disposto a me limitar aos fatos que ocorreriam dentro do campo, nada mais.

Antes da partida, Armando Marques reuniu os jogadores no centro do campo, chamou Gerson e Décio Teixeira, os dois capitães, e deixou claro que a partida começaria ali, naquele instante. Para ele, nenhuma importância tinha o olé botafoguense, as declarações de Bianchini, a pressão dos jornais mineiros, a torcida, tudo aquilo que vinha acontecendo fora do campo ou mesmo nas arquibancadas do Estádio Minas Gerais.

### JUIZ FRIO

— Não aceito opiniões, sugestões ou lá o que seja no sentido de dirigir uma partida deste ou daquele modo — diz Armando. Sei que muita gente, talvez bem intencionada, costuma chegar perto de um juiz, antes de

determinado jogo, para aconselhá-lo a tomar cuidado com um jogador indisciplinado ou manhoso, a ser mais rigoroso com um dos times, a levar em conta certas circunstâncias extra-jogo. Para mim, essas intromissões não têm sentido. Um juiz deve prender-se aos fatos.

Armando Marques diz que muita gente viu penalti no lance em que Grapete derrubou Paulo César, no fim da partida, mas ele não marcou a falta pelo simples motivo de que, em sua opinião, a falta não existiu. O fato de a partida estar no fim ou de o penalti ser contra o Atlético não pesou, conforme provaria o lance seguinte, com a mão de Grapete.

— Sou um apaixonado pela arbitragem e levo isso muito a sério. Cuido sempre para não estacionar e, mais ainda, para melhorar ainda mais. Massagem, ginástica, sauna, tudo o que é necessário para manter-me em boa forma física, além de seguir as atualizações constantes da lei de jogo ou as múltiplas interpretações de regras feitas pela FIFA, tudo isso é sagrado para mim. De resto, a sorte também conta.

Armando Marques acha que os juizes brasileiros deveriam manter maior intercâmbio entre si, se possível apitando em todas as cidades do País e até mesmo no exterior, aprendendo sempre. Já que novas regras entrarão em vigor, a partir de janeiro, acha que deveria haver um congresso de árbitros brasileiros, na mesma época, para que todos ficassem a par do que vai mudar.

Armando Marques tem 37 anos, começou a apitar em 1955, no Departamento Autônomo, e só em 1959 passou a dirigir jogos de juvenis. Em 1960, subiu à Divisão Principal, por indicação de Antônio do Passo, e no ano passado foi um dos juizes do quadro da FIFA para a Copa do Mundo.

## O VENCEDOR DO JOGO



A atuação em Minas foi mais uma vitória na carreira de Armando Marques

## Pai de Eduardo diz que tem proposta do Botafogo e renovação será difícil

O pai do ponta-esquerda Eduardo conversou, ontem, com o técnico Evaristo Macedo e comunicou que foi procurado por um dirigente do Botafogo, estando o clube disposto a pagar NCr\$ 200 mil pelo passe do jogador, e NCr\$ 50 mil a título de luvas e salários mensais de NCr\$ 1.200,00 e por isso será quase impossível a renovação do contrato com o América.

O Presidente Wolney Braune disse que Eduardo é inegociável e não o venderá de maneira alguma. Entretanto, os próprios dirigentes admitem a venda de alguns jogadores, porque no dia 31 de dezembro terminarão 24 contratos, e o clube não terá dinheiro para pagar a todos.

### VIAS PROPOSTAS

O Sr. Ivo Neves de Castro, pai de Eduardo, contou, ontem à tarde, que já tem propostas do Corinthians, Cruzeiro e do Botafogo, e a mais interessante é a do clube carioca. Disse ainda o Sr. Ivo Neves que, para Eduardo renovar contrato com o América, o clube terá que pagar luvas de NCr\$ 15 mil, salários de NCr\$ 1.200,00, um apartamento e um carro, que poderá ser financiado.

Para o pai de Eduardo, chegou o momento de seu filho ganhar algum dinheiro no futebol, "pois ele está há sete anos no América e até agora nada ganhou". Prosseguiu dizendo o Sr. Ivo Neves de Castro, que Eduardo deseja casar-se e o apartamento que deseja terá que ser grande e de preferência na Zona Sul, porque seus familiares morarão com ele.

### RENOVAÇÃO DIFÍCIL

Eduardo explicou que nada sabe de concreto sobre as propostas do Corinthians, Cruzeiro e Botafogo, pois elas foram feitas diretamente a seu pai.

— Já disse certa vez — contou Eduardo — que não tenho nada contra o América, apenas acho que sete anos já é muito num só clube, mas renovoarei o meu contrato se de mim mesmo estiver disposto a pagar.

### EXPLICAÇÃO

Evaristo, após ouvir o pai de Eduardo, terminou o treino individual de ontem, em Campos Sales, respondeu que o América quer ficar com Eduardo e fará tudo para renovar o seu contrato.

— Segunda-feira mesmo — disse Evaristo — o América dará entrada na Federação Carioca num comunicado dizendo que se interessa pela renovação dos contratos dos 24 jogadores, entre eles Eduardo e Edu.

O técnico ainda disse que, em sua opinião, o Botafogo não pagará os NCr\$ 200 mil pelo passe de Eduardo e sim desejará fazer troca por Afonsoinho e, talvez, mais uma quantia em dinheiro. Evaristo acha que o América poderá ter problemas para renovar o contrato de alguns jogadores e a culpa toda, em sua opinião, é do antigo diretor de futebol, Sr. Gerson Coutinho, que não

planejou direito o término dos contratos.

### A SOLUÇÃO

Apesar de o Presidente Wolney Braune negar a todo instante, o certo é que se fala muito dentro do clube que, para conseguir dinheiro para renovar contratos de Edu e Eduardo e outros, serão vendidos jogadores como Antunes, que está agora na reserva e poderá ir para Portugal, e também Almir, que virará para o América, após o campeonato para despertar interesse de algum clube estrangeiro.

Os dirigentes do departamento de futebol também já estão tratando de uma lista de dispensas, que terá mais de 10 nomes, porque a falta de pagamento é considerada como alta. Sobre os jogadores que estão emprestados, o objetivo do América é vendê-los aos clubes em que estão jogando, como é o caso de Pará, Miguel, Nando e Barreto, que estão no Madureira, o de Luís Carlos e Valci, que estão jogando em times do Estado do Rio.

### O TREINO

Devido à chuva, Evaristo dirigiu um treino individual, ontem à tarde, no ginásio da Rua Campos Sales, que contou com a participação de todos os titulares, inclusive Edu, que apresentou melhoras do joelho esquerdo e, se nada sentir durante o dia de hoje, poderá jogar amanhã, contra o Flamengo.

A tendência de Evaristo, porém, é conservar o time que derrotou a Portuguesa, com Tadeu e Jarbas Tonel como pontas-de-lança, pois ambos tiveram boas atuações. Edu se passou no teste, poderá jogar no lugar de Jarbas Tonel, mas Evaristo só o colocará em campo, amanhã, se ele estiver cem por cento e também se não estiver chovendo muito, porque com o campo pesado ele poderá voltar a sentir a contusão.

### CONCENTRAÇÃO HOJE

Esta tarde, no campo do Andaraí, se não estiver chovendo, Evaristo dirigirá um treino recreativo, que servirá para encerrar os preparativos para o jogo contra o Flamengo. A concentração será iniciada logo após o treino, no casarão do quilômetro 18 da Estrada Rio-Petrópolis.

Leon esteve ontem em Campos Sales e disse que espera estar recuperado da contusão na virilha direita até a semana que vem, e que ainda poderá disputar a posição durante este campeonato, caso se recupere realmente.

## Murilo substitui Itamar e é novo zagueiro de área

Passarinho está melhorando sua produção técnica de treino para treino, voltando a ter outra boa atuação ontem, marcando gol para os titulares enquanto Reyes fez o outro do empate de 2 a 2 com os aspirantes. A situação de Passarinho foi legalizada junto à Federação Carioca e está tudo pronto para a sua estreia.

O próprio Almir Moreira acha que Passarinho ainda não está no melhor de sua forma física, pois ficou parado por mais de três meses até que a Ferroviária, de Araraquara, resolveu autorizar o seu empréstimo ou a venda do seu passe para qualquer clube. Se Passarinho for contratado definitivamente, o Flamengo pagará NCr\$ 35 mil.

### TIMES E GOLS

As equipes que treinaram ontem formaram assim: Titulares — Marco Aurélio, Murilo (Válter), Jaime, Merrinho (Murilo) e Paulo Henrique; Amovíveis — Passarinho, Luís Carlos, Flo e Rodrigues Neto. Reservas — Renato (Valdomiro), Marcos, Itamar, Sapatão (Wilson) e Altair; Nelsinho e Válter (Merrinho); Zéquinha, João Daniel, Ademir (Jaír) e Ramos.

Os gols dos reservas foram marcados por Ademir e João Daniel. Nuno chegou com Itamar. Fio deixou o treino sentindo dor no dorso do pé esquerdo, mas o Dr. Célio Cotichia não o considera problema para amanhã.

Almir Moreira resolveu, após o treino de conjunto de ontem de manhã, realizado durante uma hora e 40 minutos sob forte chuva, escalar Murilo como zagueiro de área no lugar de Itamar, "porque ele sai jogando bem e tem excelente recuperação", e lançar Válter na lateral direita para a partida de amanhã contra o América.

O técnico confirmou também a volta de Jaime e Luís Carlos e a estreia de Passarinho, cuja situação junto à Federação Carioca foi legalizada

ontem. O zagueiro uruguaio Madrugá foi dispensado a fim de fazer teste no Vasco, assim como o ponta-esquerda Ramos, também liberado porque não agradou.

### ACHA QUE DA

Almir escalou no primeiro tempo do coletivo, Merrinho, de zagueiro de área e Murilo na sua verdadeira posição — lateral-direito. Merrinho não se saiu mal, fazendo inclusive boas jogadas apesar do campo pesado. Mas, o técnico resolveu escalar Murilo de quarto zagueiro, tendo antes o cuidado de fazer várias recomendações ao jogador.

Murilo demonstrou logo que se tinha identificado na posição — aliás, no começo de sua carreira ele foi zagueiro de área pela direita — e deixou Almir muito satisfeito, a ponto de aumentar o tempo da segunda etapa para uma hora, a fim de poder avaliar o rendimento técnico de Murilo.

Almir decidiu logo que Murilo jogará no meio, pois viu excelente recuperação e bastante facilidade para sair com a bola dominada da defesa e entregá-la aos atacantes. Quanto a Murilo, o jogador afirmou apenas que está disposto a colaborar com Almir e com o Flamengo, e que acha que corresponderá à expectativa.

— Estou bem identificado com a posição e vou lutar com força de vontade para acertar,

### HELAL COM GUNNAR

O Sr. George Helal deverá almoçar hoje com o Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol do Flamengo, que chegou ontem da Suécia, pois há vários assuntos para serem tratados. O Sr. Gunnar Goransson vai propor, inclusive, a realização de um torneio em janeiro de 1968, no Maracanã, entre Flamengo, Vasco e Benfica, de Lisboa.

Na manhã de hoje, haverá uma reunião na Gávea, começando logo a seguir a concentração, e não mais tarde, como anteriormente estava marcado.

## Negrão assina lei sobre uso do Maracanã

O projeto de lei que dispõe sobre o uso do Estádio Maracanã — os clubes passam a pagar 10% de taxa em vez de 20 e os sócios pagam ingresso no valor de uma arquibancada — será assinado amanhã pelo Governador Negrão de Lima, segundo ficou resolvido na reunião realizada ontem no Palácio Guanabara.

O Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães, na reunião, elogiou a mudança de atitude do Governo do Estado em relação ao futebol da Guanabara, "antes hostil e agora inteiramente favorável".

## México e Brasil criam taça

A CBD concordou com a criação de um troféu denominado Taça Chapultepec, a ser disputada entre Brasil e México, realizando-se o primeiro jogo no México, em junho de 1968, em substituição ao jogo contra a Inglaterra, e decidindo-se em 1969, quando os mexicanos vêm ao Brasil. Com a criação deste troféu, foi alterado o calendário da excursão da seleção brasileira em 1968, que será o seguinte: França, Alemanha Ocidental, Itália, Iugoslávia, Tcheco-Eslováquia, Estados Unidos, México e Peru.

## SEMPRE TRABALHANDO



Durante o exercício, sob a chuva, Telê submeteu Márcio a um puzado treinamento especial

## CBD não quer mais sorteio na T. Brasil

A CBD está estudando a maneira de extinguir o sorteio nas decisões da Taça Brasil, estando inclinada a adotar a fórmula da União Europeia de Futebol, que quando existe empate na prorrogação, no saldo de gols ou no gol-averga, conta em dobro os gols conseguidos por cada equipe no campo de adversário.

Assim, no caso do jogo Botafogo x Atlético, o time carioca teria a seu favor os três gols que marcou no Maracanã e mais dois (valendo em Minas), em um total de cinco, enquanto que o Atlético teria quatro (valendo em dobro os dois que marcou no Maracanã) e mais os dois que marcou em Minas, o que daria um resultado de 6 a 5 favorável ao time mineiro.

Outras fórmulas estão sendo estudadas desde ontem pelos Srs. Silvio Pacheco e Agnelo Bergamini, respectivamente Vice-Presidente e membro da Comissão Técnica da CBD, que pretendem utilizar a nova fórmula já no próximo ano.

## Vasco quer Madrugá emprestado

O Vasco testará hoje à tarde Danilo e Paulo Dias para a partida do próximo domingo contra o Fluminense, e tentará conseguir por empréstimo o zagueiro central Madrugá, do Racing de Montevideu, e o ponta esquerda Holo, do Ferroviário de Recife, a fim de reforçar a equipe para o retorno do campeonato.

O empresário Wilson Moreira é o responsável por Toia e Madrugá e pretendia vendê-los ao Vasco, respectivamente, por NCr\$ 30 mil e 15 mil dólares (NCr\$ 40.500,00), mas Ademir e o Sr. Adriano Rodrigues consideraram que ambos são jogadores praticamente desconhecidos dos cariocas e só os aceitam se for por empréstimo.

### SEM MUDANÇA

Madruga e Toia, aliás, já treinaram com agrado no Flamengo e o clube da Gávea fez a mesma proposta. Wilson Moreira, então, telefonará hoje de manhã para o Racing de Montevideu e para o Ferroviário e tentará contornar esta situação na base do empréstimo, perguntando também a ambos os clubes qual a equipe carioca que deseja ver seus jogadores, se o Vasco ou o Flamengo.

Mesmo que seja resolvida a situação de ambos no Vasco, Ademir não fará qualquer modificação na equipe para a partida de domingo, Danilo e Paulo Dias, que são os problemas do treinador, participaram ontem à tarde do individual. O treino foi realizado no ginásio de São Januário porque chovia muito e durou apenas 20 minutos de individual e mais 30 minutos de basquete, pois uma turma de professores de Educação Física do Espírito Santo foi visitar o Vasco e foi convidada pelos próprios jogadores para este jogo. No final, a equipe de basquete do Vasco venceu por 54 a 28, formando o time com Pedro Paulo (Jaír Marinho), Franz (Neli), Zéquinha, Jadir e Brito.

Danilo e Paulo Dias, embora se poupando muito, treinaram ontem, mas ambos, segundo o Dr. José Marozzi dependem de um teste no pronto de hoje à tarde. O caso de Danilo, porém, também está na dependência da reunião do TJD de hoje à noite, pois ele foi expulso de campo contra o Flamengo. Se Danilo não puder jogar entrará Almir na zaga lateral esquerda e Oldair fará o meio de campo com Paulo Dias ou Zé Carlos, caso o titular seja aprovado no pronto de hoje.

Os jogadores do Vasco receberam ontem os NCr\$ 300,00 de prêmio pela vitória contra o Flamengo.

## Botafogo está ameaçado de jogar sem Gerson, Roberto e Ferreti com Campo Grande

O Botafogo poderá jogar seriamente desfalcado contra o Campo Grande, amanhã, pois Gerson voltou a sentir o tornozelo esquerdo, Ferreti deixou o campo, depois da partida com o Atlético, quase sem poder andar, em virtude de uma pancada na coxa direita, e, além disso, Roberto, ainda ameaçado pelo princípio de distensão na coxa esquerda, deverá continuar a ser poupado.

Ferreti esteve ontem à tarde em General Severiano fazendo tratamento, mas tanto a sua presença como as de Roberto e Gerson vão depender de um exame mais detalhado que o Dr. Lúcio Toledo fará hoje. Zagalo marcou a apresentação para as 15 horas, quando haverá apenas recreação e bate-bola, já que os jogadores ainda estão cansados do esforço de anteontem.

### SUBSTITUIÇÕES

Se a ausência de Gerson realmente se confirmar, Afonsoinho será o seu substituto, mas no caso de Roberto e Ferreti, Zagalo ainda não está certo de como formar o ataque. A hipótese mais viável é a de manter Lula na ponta-esquerda, Paulo César pelo centro, e escalar Altair para a outra ponta-de-lança. O técnico, no entanto, prefere esperar a palavra do médico hoje para, então, pensar no assunto.

Rogério também terminou o jogo contra o Atlético Mineiro

reclamando de dores no tornozelo direito, mas, examinado ainda no vestiário pelo Dr. Lúcio Toledo, não pareceu, à primeira vista, se constituir em problema para amanhã.

Destes problemas todos, resta ao técnico a esperança de poder contar com Jairzinho já a partir da quarta rodada do retorno, segundo promessa do Dr. Lúcio Toledo. Na próxima semana, Jairzinho deverá ser empilhado em treinos com bola, mais violentos do que os chutes a gol que vem fazendo,

## Afonsoinho chorou muito quando foi substituído

Quando foi substituído por Lula, ainda nos primeiros minutos do tempo inicial do jogo com o Atlético, Afonsoinho foi correndo para o vestiário, onde, a um canto solitário, chorou durante quase meia hora, sentindo a mesma tristeza de quando foi retirado da final da Taça Guanabara, depois de ter jogado, todos as partidas anteriores.

Depois, mudou de roupa e, sem querer saber mais do jogo, foi para uma área externa do Estádio Minas Gerais, não se importando também com a chuva fina e com as valetas e placas da torcida do Atlético, cuja alegria era um contraste violento com aquilo que Afonsoinho sentia naquele momento.

### INJUSTIÇADO

Afonsoinho, que há muito tempo vem se achando contrariado e injustiçado com a sua situação de reserva, e entra-e-sai constante, agora mesmo é que não vê condições de continuar no Botafogo.

— Ainda bem que a diretoria prometeu que, no final do Campeonato Carioca, me venderia — contou Afonsoinho. Não agüento mais essa situação. Sabe lá o que eu entrarei em campo disposto a dar tudo pela vitória da equipe, até a brigar, se fosse o caso, e, de repente, ser substituído mal começado o jogo?

Embora reconhecendo que realmente não estava rendendo o que podia, Afonsoinho achou que Zagalo poderia ter-lhe dado um pouco mais de tempo para se firmar.

— Sei que não estava bem, vários outros jogadores também não o estavam, e tiveram a oportunidade de se recuperar do nervosismo inicial, enquanto eu, na primeira oportunidade, era retirado do campo.



# A BATALHA SECRETA DOS LIVROS

Departamento de Pesquisa

JORNAL DO BRASIL  
— Rio de Janeiro, sexta-feira,  
17 de novembro de 1967

B

## Quanto vale um livro?

Para a maioria dos grandes editores do mundo, pode valer bem o preço de uma humilhação. Para disputar as memórias de Svetlana Alliluyeva, "a doce filha do ditador", os donos de grandes jornais e revistas ocuparam metade de um hotel em Nova Iorque e durante dias ouviram a voz educada de um general, responsável pelo manuseio, comunicando por telefone que os milhões oferecidos eram poucos. Eles já sabiam que, muito antes de Svetlana escrever suas *Vinte Cartas a um Amigo*, os direitos para livro já estavam nas mãos do editor mais ligeiro, Harper & Row, o mesmo que lançou *A Morte de um Presidente*, de William Manchester.

Ontem eles corriam atrás de Manchester, Svetlana, Truman Capote (*A Sangue Frio*), Charles Chaplin (*Autobiografia*), Bertrand Russell (*Memórias*). Hoje eles batem à porta de Gallimard, o rei dos editores franceses, em busca dos direitos estrangeiros das *Antimemórias* de Malraux. Mao Tsé-tung, um campeão de vendas, é dos raros que leva os editores dos incômodos da livre iniciativa: suas *Citações* circulam à vontade. Mas a maioria tem que ser perseguida, transformando a venda de direitos em *happenings* em que as revistas, tão ricas quanto os editores, aparecem como um inimigo que deve ser derrubado, ou então conquistado.

## O CASO KENNEDY

Poucos assuntos renderam tanta matéria escrita quanto o assassinato de John Kennedy. Em quatro anos, dez livros, só nos Estados Unidos, sem contar o relatório Warren e números inteiros de revistas. Nenhum, porém, teve o sucesso do livro de William Manchester, *A Morte de um Presidente*.

Primeiro houve uma briga sensacional entre editores, concluída com a vitória tranquila de Harper & Row. Cass Canfield, o Presidente da editora, diz que não fez nada para conseguir os direitos. É amigo de Robert Kennedy, publicou seus livros e mais o *Profiles in Courage*, de John Kennedy. Considera-se "editor oficial" da família. Antes, porém, do livro sair, uma comissão de amigos leu os originais e sugeriu alguns cortes, aos quais Canfield acobertou mais alguns. De Londres, Manchester escreveu dizendo ter feito certas modificações, ficando tudo de acordo. Um telegrama de Bob Kennedy a Manchester selou a amizade entre o escritor e a família.

A esta altura nem Jacqueline Kennedy lera os originais. Possivelmente só teria lido o livro impresso, se a revista *Look*, ganhando a concorrência, não tivesse pago 625 mil dólares para publicar trechos do livro, em série. Ela achou a operação "excessivamente comercial" e pediu para ler os originais. *Look* recusou, Jacqueline ameaçou-



Ao alto, Svetlana, filha de Stalin, cujo livro de memórias provocou uma das maiores corridas entre os editores; André Malraux (esquerda, abaixo da foto de Svetlana) vendeu 40 mil exemplares no dia em que foi lançado, em Paris; William Manchester (direita) passou muito tempo levantando dados para *A Morte de um Presidente*, mas os dólares compensaram; abaixo, capas de livros publicados por editores norte-americanos e franceses; o assassinato do Presidente Kennedy e o Vietname são temas que garantem boa saída.

a de processo e a revista, por sua vez, ameaçou Harper & Row judicialmente, caso a operação fosse desfeita. Ela acabou lendo e pedindo novos cortes, feitos por Manchester, sob protestos. A operação ficou assentada, menos num ponto: *Look* já revendera os direitos de publicação em série para a revista alemã *Stern*, que se recusou a editar o texto refeito. O processo que Harper & Row e *Look* abriram contra *Stern* deve estar correndo até hoje, mas a revista foi a única a publicar — com um sucesso enorme — o trecho expurgado do relato de Manchester. As partes cortadas, num total de sete laudas em mais de quinhentas, prendem-se a detalhes sem importância do quarto onde Jacqueline e John Kennedy passaram a noite em Dallas.

A primeira edição do livro saiu com 650 mil exemplares. Mais 400 mil saíram depois pelo Clube do Livro do Mês. *Look* revendeu direitos para o mundo inteiro, numa transação de valor incalculável.

## A FILHA DO DITADOR

Em março deste ano, quando Svetlana ainda estava na Suíça esperando visto para entrar nos Estados Unidos, vários editores descobriram seu endereço e ofereceram-lhe contratos. Tinham "ouvido falar" de seus manuscritos. Ela respondeu polidamente, mas sentia muito: Harper & Row chegaram mais uma vez na frente. Como? Um amigo americano lhe indicara o editor. Era o mais respeitável e o que mantinha a publicação "num nível digno". Nada mais a fazer.

Mas os editores não eram os únicos interessados no livro de Svetlana. Quando Harper & Row adquiriram os direitos, estava começando uma intriga internacional que envolveria embaixadas e consulados, o Pentágono e o Kremlin, todos em vias de ser atingidos pelas revelações contidas no livro. Os russos, muito mais preocupados com estes originais do que com a fuga de Svetlana, começaram uma insistente campanha difamatória. Um jornal soviético referiu-se à sua "face sexualmente problemática" e Kossiguin chamou-a de "moralmente instável". Ao mesmo tempo, começaram a pressionar Harper & Row para que só editassem o livro depois de outubro, preocupados com uma repercussão que poderia atrapalhar o brilho das comemorações do cinquentenário da revolução. Os editores concordaram.

No fim de julho, porém, Alex Fegon, um editor de Londres, conseguiu por vias secretas uma cópia do manuscrito de Svetlana. Aparentemente, ela deixara mais de uma cópia na URSS. Fegon recusou-se a dizer como conseguira a cópia e anunciou que editaria o livro na Inglaterra antes de Harper & Row e de seus representantes lá, Hutchinsons & Co. Ltd. Ao mesmo tempo em que Svetlana conseguia uma ordem judicial inglesa bloqueando provisoriamente a edição de Fegon, Harper & Row liberaram logo 250 exemplares em in-

glês e Hutchinsons os distribuiu às livrarias, conseguindo o *copyright*. Mas o acordo com os soviéticos morreu aí. Em pouco tempo, o livro estava em todas as livrarias.

Restavam os direitos para revistas. Quando Svetlana chegou em Nova Iorque, os donos da imprensa mundial estavam lá: Lorde Thompson do *Sunday Times*, os magnatas Mondadori e Rizzoli, da Itália, Namen, do *Stern*, o *Paris Match*. A agonia desses homens durou alguns dias. O General Greenbaum, de 77 anos, famoso jurista designado por H. & R. para a venda a jornais e revistas, usou a tática de acumular propostas sem abrir a boca. Tinham medo de agir diretamente porque havia gente mais poderosa na jogada. Soube-se, então, que *Time-Life* — a parte mais poderosa dessa gente poderosa — recusara diante da enormidade exigida por Greenbaum. Resolveram fazer uma proposta em grupo, mas sua alegria durou pouco: o *New York Times*, associado com *Life*, deu 1.100 mil dólares e a proposta foi aceita.

Propuseram então 50 milhões de francos antigos pelos direitos na Europa, mas Greenbaum polidamente recusou: era pouco. Então, os direitos foram vendidos parceladamente, país por país, não se sabe bem por quanto. O Sr. Carlos Lacerda, diretor da *Nova Fronteira*, estava em Nova Iorque na ocasião e tomou parte nestas manobras. Como tratou diretamente, ganhou a concorrência dos editores brasileiros e sua edição de *Vinte Cartas a um Amigo* já está nas livrarias.

## A VEZ DE MALRAUX

As atenções dos editores estão voltadas, agora, para o escritório de Gallimard, a mais poderosa editora francesa. É ela que tem os direitos das *Antimemórias*, de André Malraux. O sucesso do livro era certo antes mesmo de sair. Malraux é um dos monstros sagrados da cultura francesa, tem uma vida de herói e combatente, é o Ministro da Cultura do General De Gaulle e há 20 anos não publicava nada.

Suas memórias, apesar do título, prometem ser sensacionais, inclusive porque os outros três volumes da série só serão editados quando ele estiver morto. Para evitar explorações, Malraux proibiu que seu livro saísse em jornais ou revistas. Mas o *France-Soir* (tiragem: 1300 mil exemplares) publicou vários trechos, ao lado de um artigo do seu editor-chefe, Robert Villiers, afirmando que "o texto de um grande escritor não pode ser mantido em segredo". Os trechos publicados pertenciam à colunista literária do jornal, Paule Neuveglise, e como ela o conseguiu é um mistério absoluto. Sabe-se apenas que Pompidou, alguns Ministros e De Gaulle, naturalmente, receberam cópias antes de o livro sair.

A indiscrição do *France-Soir* desgostou muito Malraux, mas não

Gallimard. No dia do lançamento, 40 mil exemplares foram vendidos. Por isso a editora pode agora promover um desses leilões em que ganhará os direitos o que pagar mais.

## A TABELA NACIONAL

Os editores brasileiros costumam entrar nestas disputas que antecedem o lançamento dos livros. Como em tudo mais, ganha quem chegar primeiro e quem oferecer condições melhores. Até pouco tempo atrás entravam na briga com uma grande vantagem: os agentes vendiam os direitos para a língua portuguesa em Portugal, que, com um campo de vendas menor que o do Brasil, tomava a dianteira. Hoje há uma tabela de direitos autorais que permite a um editor comprar um livro, encarecendo-se, se quiser, de lançá-lo em outro país da mesma língua.

No caso de *A Morte de um Presidente* e *Vinte Cartas a um Amigo*, os contratos estipulavam a venda de direitos para livros e serialização em revistas e jornais. Seguindo esse contrato, a Editora Nova Fronteira comprou os direitos e revendeu à *Manchete* um resumo do texto completo. A revista publicou apenas um quinto do que o autor escreveu. Acontece, nos grandes lançamentos, que o preço é necessariamente alto. Ao editor interessa vender trechos a uma revista, que, além de pagar um preço x, ainda funciona como veículo de publicidade do texto completo. A revista, por sua vez, diante do preço muito alto, pode ainda encontrar um patrocinador para as páginas em que o resumo foi publicado. No caso de *Manchete*, que é a revista brasileira que geralmente publica estes extratos, o patrocinador tem sido um banco. Em suma, o mercado encontra uma solução própria para o alto custo de uma edição feita em cima da hora. Só que estes preços nunca são tão altos quanto nos países de origem. O agente sabe que não pode cobrar alto demais: cada mercado tem o seu preço. O interesse é fechar o círculo, abrangendo a maior parte possível do mercado consumidor e levando o livro até onde for possível.

Enfim, para saber se um livro é sucesso ou não e se vale a pena entrar na corrida, um editor tem que jogar com várias habilidades. Os editores brasileiros contam com as listas de *best sellers* estrangeiros, catálogos de editores, o *Publisher's Weekly* e uma boa dose de intuição. Nem sempre o que agrada aos americanos e franceses agrada aos brasileiros, e vice-versa. Se as contos forem feitas e o resultado parecer favorável, então começa a batalha pela compra dos direitos.

Depois é esperar para ver se o assunto, a publicidade do autor e a repercussão em outras partes do mundo justificaram o esforço.

EXCLUSIVO EM LINGUA PORTUGUESA  
PUBLICADO POR EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE REPORTERS

## INQUEST

THE WARREN COMMISSION AND THE ESTABLISHMENT OF TRUTH  
BY EDWARD JAY LPSSTEIN  
INTRODUCTION BY ROBERT H. ROYCE

Is one of the murderers of John F. Kennedy still on the loose?

RAISES MONUMENTAL DOUBTS... THE INVESTIGATION MUST BE RE-OPENED!  
— RICHARD A. GOODWIN

PRICE \$1.00 • A BANTAM BOOK

THE COMPLETE TEXT WITH ALL ILLUSTRATIONS

## REPORT OF THE WARREN COMMISSION ON THE ASSASSINATION OF PRESIDENT KENNEDY

THE DRAMATIC OFFICIAL ANSWER TO WHO KILLED KENNEDY

WITH A SPECIAL INTRODUCTION BY HARRISON E. SALISBURY AND OTHER MATERIAL PREPARED BY

**The New York Times.**

EXCLUSIVELY FOR THIS EDITION

## HERE IS YOUR ENEMY

James Cameron's Complete Report from North Vietnam

I have never dedicated a book to anyone before, but I would like to present this one to an old lady who lives in the village of Saint-Nicolas, in the French West Indies of New Caledonia. She is a wonderfully kind and extraordinarily important reader. The book, as far as I know, will speak to her and her left hand will be one of the fingers that will wave that story. No war more fortunate than her daughter who was killed.

Do you know I suppose that there is a reason for all this, but I do not understand what it is. I think I am now old and now even to find out.

— From the author's dedication

## VIETNAM: LE JOUR DE L'ESCALADE

PAR MARCEL GIUGLARIS

DOCUMENTS

L'AIR DU TEMPS 209

CUPIM - BARATA  
DDTIZAÇÃO ATLAS  
27-2727

CUPIM 50 INSETISAN  
BARATA 50 27-9797





Sérgio Viotti, Dorival Carper, Helena Inês e Helena Prestes

## MÚSICA | RENZO MASSARANI OS NOVOS DISCOS

Maurício Quadria, quando coordenador do repertório clássico da Odeon, contribuiu mais do que qualquer outro para a divulgação da obra de Villa-Lobos, fazendo gravar Bachianas Brasileiras 1 a 9, Descobrimento do Brasil, Invocação em Defesa da Pátria, Choro 10, Dois Choros, Bis, Sinfonia N.º 4 e Concerto de Piano N.º 5 (na edição parisiense regida pelo autor) e Rudolphe, New York, Skyline, A Flândria, Honenassen, a Chopin, Guia Prático completo, Amazonas, Suite Popular Brasileira, 12 Estudos, Cinco Prelúdios (para violão), Petzada, Suites Infantis 1 e 2, Duo para Obô e Papiote (em edição original brasileira). O álbum Odeon 3 CBX-440-41, destes dias, compreende Choros 5, Monoprecioso (Tachafre), Choros 2 (Dufrene e Chiquinho) e Choros 11, sempre sob a regência do autor, com a Orquestra da Radiofusão Francesa, sob a batuta de Alceu Van Barenzen. Falei desta gravação nos dias em que o maestro me convidava para conhecer seus novos discos. Magnífica gravação e magnífica obra, quase nunca executada entre nós, ecléptica e de uma fantasia sem limites que supera leis formais, técnicas pianísticas, lógicas tradicionais, numa espécie de improvisação genialíssima e arrebatadora: uma das obras mais definitivas do século. A lustrada pianista holandesa-nordestina estará entre nós nos próximos dias; fá-lo não se aproveite sua visita para uma execução desta obra-prima, que a faça conhecida também pelos nossos pianistas e regentes. No álbum em apreço, merece um relevo particular também o Choros 2 para Flauta e Clarinete, que vive num mundo diametralmente oposto ao do N.º 11, com sua delicada tagarela e uma total pureza de expressão. O álbum é completado pelos esclarecimentos muito inteligentes de Marlos Nobre.

Dois discos — dois documentos do mais alto valor — são os belíssimos BRL 266 e 267 da RCA Victor, dedicados ao pianista Artur Schnabel e à música de Chopin; no primeiro, o mestre toca todos os Prelúdios Op. 28, e no outro um grupo de Improvisos e Polonesas. E toca como só ele sabe.

Num LP do Instituto Israelita Brasileiro de Cultura e Educação há um grupo de canções hebraicas, originais de compositores israelenses em colaboração com grandes orquestras de Israel. A cantora é Lia Camesky Engelder, que aplaudiu uma vez por ano no Municipal, por ocasião do concerto coral de IIBCE. Também em disco, sua voz quente, timbrada, vibrante e tão autêntica, adapta-se admiravelmente às lindas melodias hebraicas, cujas características milenárias de nada sofrem com os inevitáveis reflexos leste-europeus (Lia Tzimelech) ou até árabes (Hana Achneila).

Grças ao disco CMG-1.031 da Chantecler, tive o prazer de conhecer a Banda dos Bombos e seu regente, Capitão Ottonio Benvenuto, para cujo conhecimento ao vivo eu vinha esperando e encontrando lógico numa das mil praças da Cidade. No disco, regente e conjunto evidenciam seu real valor, particularmente na Suiete Guanabara, que Osvaldo Lacerda compôs originalmente para banda. Da banda, ressaltam as características, e da Guanabara todos os aspectos musicais mais marcados; os resultados são particularmente bonitos nas partes alegres, a valsa, a marcharanchê, e ainda mais, no enlaidado dobrado. O disco é bem apresentado, na contraparte, por Mozart de Araújo. Que mais? A Odeon, no MOGB 10.000, apresenta músicas para flauta e piano (Lezir Siqueira e Alceu Bochini) de Patápio Silva. E em outro disco a Banda Volkswagen, regida por P. Bernard, toca A Banda, de Chico e mais outras onze obras.



Maria Cebola...

... e o seu dia em Brejo São

QUADRINHOS | SÉRGIO AUGUSTO

## O DIA DA MARIA CEBOLA

Anteontem, 15 de novembro, os aficionados de Al Capp festejaram intimamente uma data muito importante para a comunidade de Brejo São: o Dia da Maria Cebola. Este talvez seja o acontecimento mais conhecido dos leitores de Ferdinand, embora muitos dos eventuais críticos da obra de Capp tenham confundido as datas, ora assinalando 16 de novembro, ora 19 (como no caso da revista Linus), ora 18 (ver artigo de Robert Benayoun em GHI-WIFI, n.º 23). Nos Estados Unidos, o Dia da Maria Cebola é chamado de Sadie Hawkins Day e festejado por muitos jovens com o mesmo entusiasmo do Halloween, o dia das bruxas, que em popularidade equilibra mais ou menos ao nosso São João. Na Universidade do Tennessee, o Sadie Hawkins Day tornou-se um hábito anual entre os seus alunos. Aqui no Brasil, um funcionário da Paramount quis improvisar um Dia da Maria Cebola no Passeio Público, quando do lançamento do musical As Aventuras de Ferdinand (L'I Abner), uma comédia medíocre que Melvin Frank realizou em 1959, inspirado nos personagens de Capp.

O Dia da Maria Cebola é uma festa local, bem provinciana, durante a qual todas as mulheres de Brejo São libertam-se de suas inibições e executam aquilo que milhões de americanas costumam fazer a vida inteira dentro e fora dos Estados Unidos: casar o seu homem. No dia 15 de novembro, elas têm o direito de assaltar famélicamente os varões disponíveis da cidade, desde que estejam na idade de casar. (Em Brejo São, a idade de casar varia dos 15 aos 90 anos). Em geral, a vitória é sempre obtida pela força, pela afirmação do "fritacado com o mesmo vale-tudo de um fogo entre Botafogo e Atlético Mineiro. E não adianta o cacula da Família Buscapé gritar que "só tem 15 anos e meio" porque, em Brejo São, ele é o único exemplo de beleza, pureza e robustez depois de Ferdinand, seu irmão, casado com Violeta.

Desde 1937 que a festa é comemorada e, durante pelo menos 18 anos, o perseguido Ferdinand correu o risco de perder sua virgindade para mulheres monstruosas como Lena, a Helena (tão feia que seu rosto já vinha censurado pelo desenhista), a Stupifying Jones de olhar petrificado, a inexpugnável mulher-lôbo ou a viking Tenderleaf Erikson (que ficou dois mil anos conservada em gelo e despetrou logo no dia 15 de novembro de 1947).

### O COMEÇO

A origem do Sadie Hawkins Day nos leva aos idos da colonização do território americano. Foi nessa época que viveu Maria Cebola, moça solteira, feia que nem a morte, mas filha de um dos fundadores de Brejo São. Como ela não encontrava um marido, seu pai, usando da autoridade, instituiu o dia da caça ao homem — um feriado sinistro para uma terra onde ninguém parece tomar conhecimento da palavra trabalho. Acreditava o velho colonizador que quem vê cara não vê coração. Mas Sadie Hawkins, ou melhor, Maria Cebola, não tinha sequer beleza interior, eufemismo desprezado unanimemente pela população masculina da cidade, que, através da sua misoginia, conserva ainda alguns traços de dignidade. Dizem que em 1937, o primeiro ano do Sadie Hawkins Day nos quadrinhos, o índice de noivados nos Estados Unidos atingiu o seu grau mais elevado, o que prova ser a América, em mais este aspecto, uma extensão de Brejo São.

De ano em ano, novas anomalias dão um sabor especial à caça ao homem e nunca o pastor Sam Casca-

menteiro consegue unir um casal pela bagatela de oito dólares. Seus esforços para tornar indissolúveis os laços matrimoniais de um homem e uma mulher em Brejo São costumam ser tão heróicos quanto os das mulheres de sua cidade em colocar sob os pés suas presas masculinas. Montado em mulas, ele conta histórias obscenas, se oferece para operar apendicites gratuitamente, deixa-se atirar de um cânhamo do alto de um morro, mas no final acaba, invariavelmente, subvertendo a ordem natural das coisas, ora casando Ferdinand com sua mula (ou, na pior das hipóteses, proporcionando um incesto homossexual de Ferdinand com seu pai), ora arranjando problemas terríveis para a porca Salomé, que se apaixonou por um porco, mas não pode concorrear com seus semelhantes femininos porque não é um ser humano. (Salomé, acrescenta-se, é o último espécime vivo de uma raça extinta — Hamnis Alabamensis — e ninguém em Brejo São pensa em tê-la em sua mesa com um ovo na boca).

O Dia da Maria Cebola é apenas um dos acontecimentos na turbulenta Cidade de Brejo São e uma fórmula a mais que Al Capp encontrou para comentar, através de parábolas alucinantes, as neuroses da civilização americana, em particular a voracidade matrimonial das mulheres. Voltarei a Ferdinand na próxima semana.

### INFORMAÇÃO

● No último número da revista Cláudia, Alfredo Grieco, estudioso das histórias em quadrinhos, publica um artigo de vulgarização que recomendo aos leitores. Exato nas informações e bem humorado na descrição dos personagens, Grieco comete, porém, dois deslizes: a data de nascimento de Popeye não é um mistério (ele foi lançado a 17 de janeiro de 1929, no Evening Journal, de Nova Iorque) e o desenhista de Buck Rogers chama-se Dick Kalkins, o primeiro, aliás, a tratar de maneltra caprichosa e divertida uma aventura dramática.

### HERÓIS

● Agradeço o convite que me foi enviado por Vilmar Rangel, para presidir a comissão que julgará, dia 11, os melhores fantasias da Noite dos Heróis, festa realizada no Colúmbia Esporte Clube, agremiação que, segundo Vilmar, "reúne a mais animada e mais sadia juventude de Campos". O convite chegou em cima da hora e não me deu tempo sequer para armar um esquema de fuga no fim de semana. Na próxima Noite dos Heróis prometo me esforçar e até conseguir levar comigo alguns siderados pelos quadrinhos, como o Alfredo Grieco, o Davi Neves, o Leo Schluffman, o Salviano Cavalcanti de Paiva e o Carlinhos de Oliveira.

### CORREÇÃO

● Naumim Aizen: obrigado pelas correções ao meu artigo publicado no catálogo oficial do VII Salão da Criança. Para conhecimento de todos, registre-se que o Globo Juvenil não foi "mais uma iniciativa de Adolfo Aizen", como está no artigo. "A confusão é compreensível — escreve Naumim — por causa do Juvenil, título registrado por papai para o Suplemento Juvenil, mais tarde usado pelo Globo Juvenil, confusão feita de propósito que, na época, chegou a criar até uma questão judicial." Lamento haver omitido a edição da EBAL com Bronco Piller, então chamado Nevada, no artigo publicado dia 20 de outubro e prometo comparecer, brevemente, ao nosso tão adiado almoço, aí na EBAL.

TEATRO | YAN MICHALSKI

## "VERÃO" SEM SOL

A linda peça de Romain Weingarten, tal como foi escrita e tal como a vi representada em Paris, é de uma simplicidade cristalina. Ela exige do espectador apenas um certo esforço de imaginação para entrar no jogo de fantasia que constitui o seu ponto de partida: a coexistência de dois adolescentes e dois gatos, estes tão ou mais humanos, falantes e inteligentes quanto aqueles. Mas a partir do momento em que aceitamos esta curiosa situação de base — e, afinal de contas, para aceitá-la basta ter conservado um tênue vínculo com as convenções que todos nós aceitávamos na nossa infância — todo o resto se desenvolve dentro da mais perfeita lógica e naturalidade: as relações entre os dois adolescentes, as relações dos adolescentes com os gatos, a visão do mundo de cada um dos personagens — tudo isto obedece a normas claras e a leis nitidamente definidas, ainda que pertencentes ao reino da poesia. Nada nos surpreende, todos os detalhes do comportamento dos personagens nos aparecem como perfeitamente normais e até necessários, a tal ponto que — embora não se trate evidentemente de uma peça psicológica — ficamos admirados com os conhecimentos que Weingarten tem não somente da psicologia da adolescência, como também da psicologia do mundo felino.

Mais talvez do que os acontecimentos e as palavras em si, o que conta em Verão é o clima criado por esses acontecimentos e essas palavras: um clima de suave lirismo, leve como o ar, irônico sem maldade, um clima impressionista, feito de uma soma de sensações simples: a sensação do tempo que passa, devagar e docemente, dentro de uma rotina cotidiana na qual acontecimentos aparentemente anódinos adquirem uma importância desmedida; a sensação de uma intensa comunhão dos personagens com a natureza — com o céu, com a relva, a luz do dia e da noite, com o calor, com o vento do título, com o amor; que é também um fenômeno da natureza e cujos mistérios os adolescentes tentam desordenadamente desvendar. A peça de Weingarten é um hino à vida — vida vista como um ciclo sereno (apesar dos pequenos e grandes dramas que encerra) do qual participam, em pé de igualdade, todas as criaturas de Deus.

### UM CIRCO ANTIVERÃO

Nada disso está presente, ou pelo menos reconhecível, na montagem que está no palco do Teatro Princesa Isabel, e que constitui um completo e quase incompreensível equívoco. A explicação é uma só: incapacidade de ser simples. Sinto, aliás, que esta incapacidade invade cada vez mais o teatro brasileiro e se constitui numa ameaça. Neste sentido, Verão não é um fenômeno isolado, mas não deixa de ser uma demonstração particularmente impressionante de um perigo.

Adotando como linha mestra da sua encenação um elemento gratuito que nada tem a ver com a ação da peça — o circo —, Martin Gonçalves acabou realizando um espetáculo que se coloca violentamente contra o texto, em vez de servir a esse texto, transmitindo sua essência em termos cênicos. O elemento circo é um elemento anti-Verão por excelência. O violento apelo visual das roupas e das maquiagens e o caráter específico dos movimentos cênicos se sobrepõem ao jogo de meios-tons e de melancolias que constitui a essência de Verão, e acabam por aniquilá-lo. Um homem vestido de maneira neutra, e sem nenhuma maquiagem, pode perfeitamente convencer a platéia de que é um gato, dentro de uma convenção teatral normal — e era isto o que acontecia, com inteira facilidade, na montagem parisiense. Já um ator vestido e maquiado como palhaço de circo será sempre, antes de mais nada, um palhaço de circo, sendo praticamente impossível convencer o espectador de que debaixo dessa roupa de palhaço se esconde um gato: a convenção palhaço é muito mais forte e imediata no seu efeito do que a convenção gato. Da mesma forma, adolescentes com rostos pintados de branco, feito mímicos, serão sempre, antes de mais nada, indivíduos de rostos pintados de branco, e será na sua qualidade de indivíduos de rostos pintados de branco que eles estabelecerão uma comunicação com a platéia e não na sua qualidade de adolescentes em vias de descobrir o mundo. Já este equívoco bastaria para tornar a ação da peça praticamente incompreensível: os personagens se vestem e se comportam de uma maneira que constitui uma violenta contradição com aquilo que eles dizem, pensam e sentem; e o espectador, coitado, pro-

### MAGIA E MÁGICA

Mas não são só os personagens, e o sistema de choques e de atrações que se estabelece entre eles, que se tornam irreconhecíveis nessa empastadação cênica. Também o clima específico da peça de Weingarten fica totalmente destruído. O belo circo estilizado concebido pelo cenógrafo Héli Eichbauer (e que, se fosse feito para uma outra peça, mereceria concorrer a um prêmio de cenografia) dá a impressão de um recinto fechado e torra, por consequência, impossível qualquer sugestão de comunhão com a natureza: o Verão do Teatro Princesa Isabel é um verão sem ar livre, sem céu e estrelas, sem pássaros e sem sol; e a preguiçosa sanidade da vida criada por Weingarten desaparece por completo diante da violência desse espetáculo gritado, freneticamente rápido, saltitante, acrobático, agressivamente colorido. A própria essência da magia imaginada pelo autor não parece ter sido bem compreendida pelo diretor. Essa magia se baseia no fato — já mencionado no início deste artigo — de que em clima de uma premissa de fantasia foi construído um universo real, cujos habitantes vivem e se comportam de uma maneira simples e cotidiana. É justamente isto que torna a magia de Weingarten plausível e convincente. A partir do momento em que aceitamos a premissa de que uma música chamada Manon se deixa namorar por um gato chamado Dente de Alho, acharemos perfeitamente normal que Dente de Alho receba e leia em voz alta, com naturalidade, uma deliciosa carta que Manon mandou de Roma. Mas Martin Gonçalves não se contentou com esse tipo de magia, e a preteriu em proveito da mágica. Dente de Alho diz o texto da carta que acabou de receber de Manon sem nunca olhar para essa carta — e imediatamente toda a lustrada laboriosamente estruturada por Weingarten cai nos pedacinhos: em vez de uma bela e convincente imagem poética, temos um efeito meramente esquático.

### EQUIVOCO COM GRANDEZA

A justiça manda dizer que o equívoco cometido por Martin Gonçalves e Héli Eichbauer é respeitável e não desprovido de grandeza. Abstraído do fato de que o espetáculo passa longe do texto, a encenação é de uma intensa beleza visual, de grande riqueza de imaginação, de impecável unidade de tom, de uma usadíssima muito atraente nos acentos da mise en scène. O ballet Verão, de Martin Gonçalves e Héli Eichbauer, tem sua poesia própria, sofisticada e hermética, diante da qual me inclino, embora de forma de longe a poesia completamente diferente, simples e humana, da peça Verão, de Romain Weingarten.

Sérgio Viotti consegue, em vários momentos, transcender as limitações da linha clownesca que lhe foi imposta, e deixar clara a essência gato do seu personagem. Numa empastação mais lúcida, ele faria sem dúvida um esplêndido Naco de Cereja. Também Helena Prestes tem alguns raros momentos em que se aproxima do personagem — mas a máscara de maquiagem branca estabelece um muro intransponível entre a verdade humana do adolescente que ele representa e o esforço do ator, a priori condenado e frustrado. Dorival Carper e Helena Inês têm desempenhos respeitáveis, dentro da visão do espetáculo de Martin Gonçalves, mas não conseguem nunca ser outra coisa do que um palhaço e uma móbela e sensual — sem a luminosidade da quase infância que o texto sugere — que o destino colocou num mesmo circo.

A tradução de Jacqueline Laurence, simples e sensível, captou corretamente o charme e o tom da linguagem original.

VERÃO — Poema dramático em seis dias e seis noites, de Romain Weingarten. Tradução de Jacqueline Laurence. Direção de Martin Gonçalves, assistido por Ronaldo Tapajós. Cenário e trajes de Héli Eichbauer. Direção de produção de Alvim Barbosa. Com Sérgio Viotti (Naco de Cereja), Helena Inês (Helena), Helena Prestes (Helena), Dorival Carper (Dente de Alho). Produção do grupo Polário, lançada no Teatro Princesa Isabel em 3 de novembro.

## CATEGORIAS "HUMANAS" NA OBRA DE ARTE

José Paulo M. da Fonseca

### I — A IMPUREZA NATURAL DA ARTE

Desde a segunda metade dos oitocentos, instaurou-se no esforço cultural do Ocidente uma tendência visando à consecução do que foi chamado de arte pura. Dessejava-se a experiência estética sem o concurso de outra gama emotiva. Era uma busca ingente de quintessências, uma espécie de angelismo agnóstico, talvez, em última análise, uma perversão, que tentava compensar a perda do sentido do sagrado por um pseudo-absoluto estético.

Não cabe aqui discutir-se o aspecto moral da questão; desejo apenas secundar a matéria mantendo minhas sentenças no próprio território da arte.

Como de costume, o fundamento do problema se pode resumir numa pergunta: a arte se manifesta mais arte quanto mais pura for?

Não hesito em responder por uma total negativa. De fato, ocorre uma eficiente simbiose entre o que se pode rotular como vivência estética e a ampla escala dos sentimentos comuns. Quem vive uma obra de arte comparece com boa parte do seu ser: o intelecto e os sentidos se conjugam na apreensão do mundo, o diálogo que se trava entre o objeto (seja ele um quadro, uma sinfonia, um poema, um edifício) e o espectador não será uma fala distraidamente de verbetes que, em parte, coincidiriam com o rol dos gêneros tradicionais, mas empenhar-se-ia em aproximações de alguns valores, sejam: o sublime, o trágico, o lírico, o cômico e o fantástico, certo de que tais valores se efetivam igualmente no terreno das artes plásticas.

O sublime implica, necessariamente, uma atitude de admiração. Talvez seja, no grau mais sensível, uma percepção da escala ética. A velha fraseologia usava o verbo elevar ao referir-se ao sublime. Quando uma obra de arte o comunica, dá-nos notícia de uma esfera de ser ao mesmo passo sobre-humana e humana. Humana porque exerce um irresistível sortilégio em nós. São os despojos do herói (que Ortega via em todo homem) oriundo alento ao saber algo livre de nossas mazelas e egotismos. Uma grande peça de Bach, a Capela Sistina, o Partenon, os amplos versos de Saint-John Perse dão-nos a nostalgia de uma plenitude na qual nunca existimos, povoam o vazio das nossas lembranças, formas que nos dariam alento para viver eternamente.

Próximo do sublime se instala o trágico, que é antes de tudo uma perspectiva aberta sobre a condição humana. Esclareço-me: o ato trágico mostra o homem num cenário que abrange a corte das ameaças. Toda tragédia se passa ao relento. Não existem os muros ou tetos protetores: a venciência do sol e a imensidão da noite inundam a nossa figura. Sabe-se que tudo pode acontecer, e realmente na vida tudo pode acontecer. Paradoxalmente a tragédia

(seja ela plástica, ou escultórica, ou literária etc.) é uma das formas mais realistas da arte, de um realismo integral, assimilável apenas graças ao poder catártico da vivência estética. E justamente a aflição (inerente à tragédia) concederá uma intensidade irrecurável à estética. V. g.: a melhor parte da obra de Tintoretto, os painéis violentos de Portinari, o Program, de Segall, o Calvario, de Mantegna.

O lirismo concede-nos um clima menos tenso, em seu nervo é de uma libertação da intimidade, que chega a se projetar no mundo e ver na paisagem um estado de alma. Por infortúnio nosso (cosmos e caos se confundem) ele é mais frequente na teia da melancolia. Porém, de novo, a catarse funciona, e a tristeza se muda numa espécie de alegria ferida, suportável, mais que suportável, esplêndida. Há evidentemente o incommensurável feudo erótico, a campina mais amena para o homem, quando nessa vida convive com outra vida e que na arte resulta em obras egregias como Os Noivos Judeus de Rembrandt, O Peixe, de Rodin, Tristão e Isolda, vários quadros de Chagall etc.

O cômico já é uma categoria menor, eis que exige uma anestesia por parte do espectador, mas revigora a vida, serve como pouso no meio do caminho, sem falarmos no efeito sanador do qual é bom exemplo a gravura de Ho-

## PANORAMA DAS LETRAS

HOJE NA SÃO JOSÉ — A Gráfica Record Editora convia para o lançamento, hoje, às 17h, na Livraria São José, do livro de Justina Nacmenin, A Terra de Israel. Esta será a última tarde de autógrafos na tradicional livraria da Rua São José n.º 28, que cerrará suas portas no final desta semana.

JOGOS MATEMÁTICOS — Há muitos anos Martin Gardner se dedica aos divertimentos e jogos matemáticos, tendo apresentado muitos deles em revistas das mais importantes do mundo. A primeira edição de Divertimentos Matemáticos encontrou excelente receptividade do público brasileiro, que se interessou pelos muitos e curiosos problemas que o autor apresentava. Traduzido para o português pelo físico Bruno Mazza, contendo ilustrações de muitas figuras, o livro, agora em segunda edição da IBRASA, apresenta jogos de papel dobrado, mágica, topologia, jogos de salão, numerosas situações de fundo matemático, porém acessíveis ao leitor comum. "Um grande livro", foi como o classificou o Dr. Vannevar Bush, um dos grandes cientistas norte-americanos.

BUP É LIVRE — O Diretor Editorial da Biblioteca Universal Popular, Sr. Franz Paulo Heubner, escreve a esta seção para reafirmar a importância de que a BUP é subsidiária da Editora Civilização Brasileira: "A BUP — esclarece — é inteiramente independente da Civilização, embora seja distribuída pela mesma."

PARA HOMENS — A Companhia Editora Nacional, de São Paulo, promoverá no dia 24, às 21 horas, na Livraria do Correio da Manhã (Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 800-A), o lançamento do mais recente livro do excelente cronista social Marcelino de Carvalho, autor de Boas Maneiras, Escorrimento, A Arte de Beber e A Nobre Arte de Comer. O novo livro intitula-se: Só para Homens e, nele, o autor alia o seu conhecimento de vida em alta sociedade, certa malícia de quem, como experiente bon vivant, conhece os meandros do sexo.

BLOCH NACIONAL — Além dos romancistas premiados no WALMAP — Osvaldo França Júnior, Maria Alice Barroso e Otávio Melo Alvares, cujos livros serão lançados em dezembro —, as Edições Bloch, dentro do seu plano nacionalista de revelar bons autores brasileiros e prestigiar os nomes consagrados, programaram obras de Cecília Meireles (crônicas inéditas), Raul Hilites Júnior, Macedo Miranda, José Condé, Pedro Bloch, Luis da Câmara Casado e Adonias Filho.

Macedo Miranda, que agora integra a direção da Editora, está empenhado com a possibilidade de apresentar gente nova.

MARINA NO PONTO — Por falar em gente nova, Marina Colasanti, redatora da JORNAL DO BRASIL, está com um livro (de ótima qualidade) pronto para ser editado. Trata-se de Eu, Sôzinha, uma série de crônicas interdependentes que marcam a transição psicológica da menina para a mulher. Marina escreve com muita sensibilidade e seu livro merece ser editado logo.

MARX ANALISADO — Análise Crítica da Teoria Marxista, de Louis Althusser, lançada por Zahar Editores, com apresentação da edição brasileira escrita especialmente pelo autor, reúne ensaios que formam uma pesquisa de vasto âmbito a respeito da natureza específica dos princípios científicos e da filosofia estabelecidos e fundados por Marx. Adverte o autor que tais ensaios são "intervenção de caráter político numa conjuntura definida", tentando traçar uma linha demarcatória entre a teoria marxista e as tendências ideológicas estranhas ao marxismo, entre os verdadeiros fundamentos teóricos da ciência marxista da História e da Filosofia, de uma parte, e das noções idealistas pré-marxistas. Althusser examina as repercussões profundas da crítica no culto da personalidade e da ruptura pessoal-social no campo ideológico, principalmente no reencontro do "humanismo marxista", que é por ele criticado. O livro integra a Biblioteca de Ciências Sociais.

FESTIVAL — Em comemoração ao 77º aniversário do Município de Teresópolis, a Academia Teresopolitana de Letras promoverá entre 4 a 6 de julho de 1968 o IV Festival Brasileiro de Literatura, que se anuncia de âmbito internacional. Haverá um concurso com o objetivo de incentivar a cultura e estimular a arte literária.

TRIBUZI NO RIO — O poeta maranhense Bandeira Tribuzi, autor de Alguma Existência e outros livros que lhe deram merecido destaque entre os da geração de 45, encontra-se no Rio, a negócios.



PANORAMA

DO TEATRO

**"HAMLET" EM LEITURA** — Eis o elenco definitivo da leitura de Hamlet que será realizada segunda-feira, dia 20, no Tablado, em benefício do Natal das crianças da Favela N. S. da Floresta, e repetida no dia 27, com bilheteria comum: Emilio di Biasi (Hamlet), Vanda Lacerda (Rainha), Sérgio Viotti (Rel), Alceste Castelani (Ofélia), Roberto de Cleto (Horácio), Ari Coslov (Laerte), Lafaiete Galvão (Polônio), Hélio Ari (1.º Covaio), e ainda: Paulo Nolasco, Edgar Sanches, Francisco José, Sérgio Mauro, Gilson de Moura, Geir Macedo Soares, Rubens Araújo, Rui Sandi. A leitura está sendo ensaiada intensamente, sob a direção de Bárbara Heliodora, e constituirá a primeira apresentação pública da nova tradução da obra-prima shakespeariana, feita pela poetisa Ana Amélia Carneiro de Mendonça. Os ingressos, ao preço de NCr\$ 5,00, podem ser reservados pelo telefone 26-4555.

**PARAIBANOS PROMETEM** — O Auto da Cobiça, peça distinguida com uma menção honrosa no último concurso do SNT, mereceu comentários dos mais elogiosos quando de seu lançamento em João Pessoa, pelo elenco do Curso de Arte Dramática do Teatro Santa Rosa. Esse Boi de Reis, de autoria do jovem folclorista Altimar Pimentel, estreará amanhã no Teatro Nacional de Comédia, na interpretação do mesmo elenco paraibano, que foi dirigido por Luis Mendonça. A respeito de O Auto da Cobiça, escreveu Carlos Antônio Aranha: "Um autor, Altimar de Alencar Pimentel, um texto, O Auto da Cobiça: outras formas para um autêntico teatro popular nordestino. De uma nitida paixão por todas as manifestações de uma arte bem popular o autor Altimar Pimentel partiu para a observação inteligente, o espírito crítico e aguda assimilação do homem em si — como gerador de um status — para uma devolução. Devo-lver ao povo, em forma bem trabalhada de teatro, o que dele foi retirado. Tal premissa, esse jogo dialético, não é novidade como fórmula isolada. Mas no texto de Altimar Pimentel, ainda mais quando se tratando de pesquisa de teatro nordestino, esse método povo-artista-povo volta a funcionar com um rigor que deve ser, além de respeitado, analisado devidamente."

**"MASSACRE" ACABA DOMINGO** — Parece que não foi ainda desta vez que o Teatro Arena da Guanabara conseguiu quebrar a sua escrita: apenas três semanas de iniciada a carreira de Massacre, a peça de Emanuel Robles sairá de cartaz já no próximo domingo. A seguir, o elenco do Teatro Social excursionará com o espetáculo: Brasília deverá ser a primeira etapa da tournée.

**FESTIVAL DE ESTUDANTES** — Continuam chegando, em quantidade impressionante, inscrições para o V Festival Nacional de Teatro de Estudantes, que será realizado em janeiro, na Guanabara e na Aldeia de Arcozelo, sob a orientação geral de Pascoal Carlos Magno. Eis as inscrições recebidas nos últimos dias pela Secretaria do certame:

Teatro Universitário de Pernambuco, com Viva o Córdão Encarnado, de Luis Marinho; Teatro da Universidade Católica de Recife, com A Arvore, de Aristóteles Soares; Teatro dos Funcionários Estudantes do Banco do Norte, com peça a ser escolhida; Teatro dos Estudantes de Caruaru, com um espetáculo de dança e música; Grêmio do Curso de Teatro da Escola de Belas-Artes da Universidade do Recife, com Emanuel. Nosso Deus, de Isaac Gendim (espetáculo com mais de 60 intérpretes); Teatro Universitário da Paraíba, com A Farsa da Preguiça, de Suassuna; Grupo Estudantil Teatro Santa Rosa, de João Pessoa, com O Auto da Cobiça, de Altimar Pimentel (o mesmo espetáculo que estreará amanhã no TNC); Teatro Universitário de Campina Grande, com Nossa Cidade, de Thornton Wilder; Grêmio Estudantil Dionísio, de Alagoas, com O Auto da Perseguição e Morte de Mateo, de Luis Gutemberg (com mais de 50 intérpretes); Escola do Teatro Universitário da Bahia, com Esta Noite Improvisamos, de Pirandello; e o Grêmio Santa Maria Medici de Salvador, com O Evangelho do Couro, de Paulo Gil Soares.

Y.M.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

O EMPATE SANGRENTO (I)

Em algum lugar além do espaço cósmico, o Juiz Supremo convocou os dois bandeirinhas que o auxiliam na marcação da Guerra do Vietname.

O primeiro bandeirinha chamava-se Marx; o segundo, São Francisco de Assis. Na presença de um representante da ONU, Dag Hamarskjold, e de um enviado especial dos Estados Unidos (John Fitzgerald Kennedy), ambos com direito a palpite mas não a voto, a reunião transcorreu da seguinte forma:

Juiz Supremo — Estamos aqui para estudar detidamente a simula, formulada até agora, de guerra entre os Estados Unidos e o Vietname do

Norte. Confesso aos senhores que, apesar da minha longa prática, nunca me senti tão perplexo. O jogo começou a tempo que já não sei quem está vencendo e quem está perdendo.

John Kennedy — Pego licença para dar um palpite. Os Estados Unidos constituem a própria seleção do Ocidente, enquanto o Vietname não passa de um time de subúrbio. Tendo em vista essa monstruosa disparidade de forças, é forçoso reconhecer que moralmente o Vietname está ganhando.

Juiz Supremo — Está bem, o Vietname está ganhando. Mas de quanto?

John Kennedy — Bem...

São Francisco de Assis — Pelas minhas observações, o jogo está zero a zero.

Marx — A lua da dialética...

Juiz Supremo — Por obséquio, meu caro Marx. Não me venha com aquele seu eterno jogo de palavras...

Dag — Na colina 881, os vietcongs fizeram quinze gols e os americanos outros quinze. Na terra-de-ninguém, quando empregaram o napalm, os americanos incorreram em penalidade máxima. Penalidade essa que, com o devido respeito, Sua Excelência, o Juiz Supremo, não assinalou.

Juiz Supremo — Naquele instante eu estava muito preo-

cupado com a crise no Oriente Médio. Confesso que não vi o pênalti.

Dag — Em Hanói e Haiphong, os americanos conquistaram expressivos tentos, muito embora deva ser elogiada a grande agilidade do goleiro Ho Chi Minh.

São Francisco de Assis — Toda guerra termina zero a zero. Toda guerra é prejudicial a todos os combatentes. O importante é a rosa. Os passarinhos, as crianças...

Juiz Supremo — Chico, você sempre ao lado da poesia, hem? Até parece o Buarque de Holanda... Mas, infelizmente, a guerra não é propriamente um Festival da Canção...

Kennedy — Pego licença para dar mais um palpite. Considerando...

São Francisco de Assis — Um instante, colega. Há tanto tempo eu andava à tua procura, e agora que aqui estamos não resisto à curiosidade. Me diga uma coisa: quem foi que te matou?

Kennedy — Bom... Quer dizer... Eu não vi. Estava de costas. Dizem que foi um tal de Oswald.

Juiz Supremo — Senhores, estamos às voltas com assassinos em massa. Deixemos de lado os atentados individuais contra chefes de Estado. Voltemos ao que nos interessa: a guerra do Vietname. (Termina amanhã).

LÉA MARIA



Os Herman's Hermits: um trombone que causa arrepios

CHEGADA

Quando o conjunto Herman's Hermits chegou ao Galeão, Herman, o líder e solista do grupo, fez as garotas presentes vibrarem de emoção musical, ao apanhar o trombone da Banda do Canecão — que lá estava para recepcionar os rapazes — e começar o tocar os sucessos do conjunto.

Os Herman's, nos Estados Unidos, já venderam mais de um milhão de discos. O que não é pouco. Aqui, no Rio, seus hits são No Milk Today e Bus Stop. Para sua orientação: os meninos se apresentarão no Canecão no domingo e na segunda-feira. Depois de amanhã, os menores poderão entrar. Na segunda-feira, só gente com mais de 18 anos.



Sr.ª Léa Padilha

FESTA NO ITAMARATI

O Itamarati viveu um dia de festa, ontem, com a posse de Guimarães Rosa na Academia de Letras. O escritor passou a ocupar a cadeira que pertenceu ao ex-Embaixador e Ministro João Neves da Fontoura e foi saudado pelo ex-Chanceler Afonso Arinos, que também foi chefe da Delegação Brasileira na ONU por duas vezes.

Outro detalhe: Guimarães Rosa foi chefe de Gabinete de João Neves, quando Ministro de Estado.

DE ROMA PARA O RIO

Mimma Rosada expôs na Galeria Nuovo Carpine, em Roma, as pinturas ingênuas feitas no Brasil. Em dezembro ela estará de volta, trazendo os quadros que está pintando na Riviera italiana.

BIRIBA DE INVERNO

Concorrido o biriba organizado esta semana por Niva Vieira de Melo, em seu apartamento. Malhas e tricôs imperaram, sendo a mais colorida a de Linda Brandão (comprada em Saint-Tropez), em listras amarelo-laranja, branco e marinho. Presentes: Dalila Maciel, o banqueiro Sadi Laborne Vale, Eunice e Genaro Bittencourt, João Augusto Silva Fonseca, Gladys Arola.

Parecia uma tarde de inverno em plena primavera carioca.

"PEDIGRÉE"

Sita, gata siamesa de nacionalidade americana, com uma bela árvore genealógica, registrada pelo The Cat Francier's Association, vai ser inscrita por sua dona, Sr.ª Regina Eshuys (holandesa), no Cat's Club do Rio de Janeiro.

GATO POR LEBRE

Scorzelli, arquiteto, artista plástico, é homem de muitas histórias. Engraçadíssima é aquela de como ele comeu o gato de João Cabral de Melo Neto. Estando na Suíça, foi convidado para um banquete em casa do Diplomata Edipo Maia. O prato principal era um coelho, no dizer do anfitrião. Todos os convidados gabavam a excelência do prato, mas ninguém atinava com o tipo de preparo e de tempero capaz de mudar tão radicalmente o gosto da carne. Quando o coelho já estava na carcaça, um convidado, horrorizado, exclamou: "É o gato de João Cabral". O poeta embarcara na véspera para a Espanha, deixando o gato de estimação aos cuidados do amigo, grande apreciador da carne felina. Não é preciso dizer que o banquete acabou no momento da descoberta, apesar das negativas do anfitrião. O certo é que a partir de então o gato de João Cabral não foi mais visto.

IMAGINAÇÃO

Por que a televisão não apresenta outras músicas de sucesso do Festival da Canção, além de Margarida e Per Una Donna? Ninguém agüenta mais ouvir as canções vencedoras. Canções que seriam recebidas com agrado pelos telespectadores: a austríaca, a japonesa, a americana, São os do Norte que Vem, Fuga e Antífuga, Oferenda, Sou de Oxalá e tantas outras, tão aplaudidas no Maracanzinho.

FRUTA PODRE

Os feirantes costumam arrumar as frutas em lotes de cinco ou seis, mais do que maduras — amassadas. Se o freguês escolhe fora do lote, tem que pagar mais caro, pois são frutas especiais. Desde quando fruta podre é o normal e fruta boa é especial? A maioria das frutas vendidas nas feiras devia ser jogada no lixo.

Mas isto a fiscalização não vê.

TRANSFORMAÇÕES

Movimento na área bancária: desde a segunda-feira passada que Paulo Abércio de Oliveira substitui

tui João Everton Marques na Diretoria do Banco de Crédito Real. Everton, por sua vez, foi para a Presidência do Banco do Estado de Minas Gerais. Na terça-feira última, no entanto, durante uma reunião da cúpula do Banco do Estado de Minas, Maurício Bicalho Chagas decidiu que renunciaria à presidência do banco e optaria — como optou — pela presidência apenas do Banco de Crédito Real.

Um circuito que se fechou por si mesmo.

VENDA: NCR\$ 40 MIL

O que pouca gente sabe: Sérgio Cabral, um dos proprietários do conhecido Casa Grande, vendeu a sua parte por NCr\$ 40 mil, esta semana. Não agüentava mais trabalhar com a música e com o show-business. Estava esgotado.

CIVILIZAÇÃO

Até que o Brasil está ficando civilizado: a Realtur, agora, manda a correspondência a seus associados em envelopes timbrados que dizem o seguinte: "Atenção, confidencial! Estes são seus comprovantes."

AS BELEZAS

Em muitas rodas já se começa a falar do filme Garota de Ipanema. As opiniões são todas favoráveis ao trabalho de Leon Hirzman. Quem já o viu prevê um sucesso de bilheteria semelhante ao de... Um Homem... uma Mulher, com o qual Garota teria afinidades.

Mas as belezas desta praça, que foram convocadas a figurar em várias cenas, na sua maioria, acabaram ficando na sala dos cortes. Foram poucas (e as melhores) as que permaneceram.

AÇÃO

Em favor da Ação Comunitária, será a noite de Carnaby Street no Copa. Dentre as patronesses, está Léa Bouças, que aliás oferece um chá a suas companheiras de organização da noite, para acertar detalhes do desfile.

BERLIM, LÁ E CÁ

O que muito pouca gente sabe: em Berlim Oriental, no principal hotel da Cidade, existe uma boutique das mais sofisticadas, onde podem ser comprados artigos do mundo ocidental — produtos norte-americanos, franceses (perfumes e meias), italianos — mediante pagamento em dólar e apresentação de passaporte.

Em compensação, do lado Ocidental, a maioria das livrarias dedicam vitrinas à comemoração dos 50 anos de Revolução Russa, apresentando obras dos expoentes da literatura soviética.

O que mostra que as discussões dos aficionados dos botequins de Ipanema andam atrasadas, em suas idéias, em pelo menos dez anos.

O MINISTRO GAROTO

Um dos responsáveis pela imensa popularidade do Ministro Andreazza nas recepções de jornais cariocas é um de seus assessores para a imprensa, Armando Santos. Armando encontra-se com os repórteres, e a primeira coisa que diz é: "o garoto mandou um abraço para você. Está entusiasmado com a sua atuação, sabe?"

O garoto é o Ministro.

ESTREIA EM BRASÍLIA

No dia 21, no Teatro Martins Pena, noite de estreia teatral na Capital. A peça Esta Noite Choveu Fruta, de três atos, autoria de Pedro Bloch, será o espetáculo que a Companhia Direcu de Matos montará. Este mesmo grupo já encenou cinco peças em Brasília — O'Neill, Millor Fernandes, Edgar Neville e Artur Azevedo são alguns dos autores montados.

PICADINHO

• Lúcia Peltier de Queirós será a madrinha de Maria Zoé, que nasceu esta semana. É filha do casal Teodócio Aterino e mal nasceu já está sendo retratada por Paulo Afonso Carvalho Machado.

• Miriam Makeba, a magnífica intérprete africana (radicada nos Estados Unidos), começa a se tornar popular entre nós. No Zumbum, os seus discos fazem um enorme sucesso.

• Aqui, Watusi é uma africana escolhida para repetir a popularidade de Miriam. Mora no Brasil há anos, faz pesquisas de folclore, é alta, bonita, tem medidas de manequim. E canta. Watusi será lançada até o fim do ano.

• O aumento da visitação à Bienal de São Paulo, em relação à última, foi de 35%. Até o fim de outubro,

150 mil pessoas já tinham ido ao pavilhão de arte do Ibirapuera. O que representa uma média de quatro mil visitantes por dia.

• Trinta mil escolares já foram à Bienal. Em 500 grupos de 40 a 60 integrantes cada um.

• O movimento de vendas também está sendo fabuloso. Até agora 300 obras já foram vendidas. E as vendas deste ano representam 85% do total das obras negociadas durante a Bienal de 1965.

• O que mostra que o brasileiro anda procurando se informar, na área da cultura artística.

GIRAMUNDO

Uma das raras — senão a única — notícia a respeito do Festival Internacional da Canção está publi-

SABONETE, EXTRATO e COLÔNIA

**USE DESLUMBRE**

de HELENE ROTHIER

EXCURSÕES · TURISMO

VIAGENS · PASSEIOS

Tratar exclusivamente na

RODOVIÁRIA NOVO RIO

Guichê: 13 — Tel.: 43-2708

R. M. FLORIANO PEIXOTO, 2574

TELS: 2327 e 2328 • N. JUAÇU

**EVANIL**

PARA O RIO E QUALQUER PARTE DO PAÍS

**aproveite o Sol!**

Bronze-Bel é proteção e elegância: doura a pele, defendendo-a também contra os rigores do sol!

vá ao campo ou à praia com

**Bronze-Bel**

LABORATÓRIO VITA LTDA.





# ESPECTÁCULO DE FANTOCHE NA ABI

Tôdas as crianças do Rio estão convidadas para o espetáculo de teatro de marionetes e fantoches que se realizará no próximo dia 30, às 17h30m, no auditório da ABI, na Rua Araújo Porto Alegre. O Teatro de Marionetes Monteiro Lobato apresentará o Auto de Natal com Pastorinhas e Presépio e o Teatro de Fantoches de Dayse Schabell e Heleida Casé contará duas histórias de Geraldo Casé. Um bom programa tanto para a garotada como para os pais.

# AS NOVAS UNHAS "HIPPIES"

Quem anda na moda não deve deixar de adotar tôdas as bossas existentes nos mínimos detalhes. A última novidade no campo da indumentária hippie, que abusa dos dourados misturados com tecidos rústicos, colares de contas e chapéus tipo militar, é a pintura de esmaltes para as unhas. Nada mais louco: faz-se um traço vertical que divide a unha em dois e em seguida pinta-se cada lado com cores berrantes e opostas, como o branco e preto por exemplo. Outra maneira de se pintar a unha é desenhar florzinhas com pincéis finíssimos. A primeira adepta do Rio é Cristina Alberg.

# MODULANDO

A pintora Regina Vatter transformou seu atelier no Arpoador em Escolinha de Arte para crianças; Rita, maquiadora do Jambert, está lançando com sucesso a pintura de olhos à Jean Harlow; esfumagantes e misteriosos; Modelos Colaco fará exposição de suas últimas tapeçarias no L'Atelier. Os temas são da Bahia e Mária, sua nora, foi a coordenadora e orientadora das confecções; A peruca que será usada por Betty Faria na peça A Falsa Criada, com estréia marcada em Niterói, foi comprada, casualmente, no Centro da Cidade. Betty não encontrava o tipo ideal, pela Zona Sul. Seu personagem faz travesti em cena; No Drug Store da Lagoa, estão à venda conjunto de xicaras e bule em ágata pintada. Tema: a bandeira inglesa; Solange Escoteguy está trabalhando sem parar para cumprir compromisso com uma boutique carioca. Antes de embarcar para Paris entregará uma sensacional coleção de vestidos pintados à mão, com exclusividade.

# CALABRONE EXPÕE NOS ESTADOS UNIDOS

Domenico Calabrone, joalheiro italiano radicado no Brasil há 13 anos, esteve no Rio na quinta-feira passada, para party comandado por Helo Amado. Apresentou suas últimas criações em prata, ouro e pérolas que causaram ohs de encantamento. Em janeiro próximo embarcará para os Estados Unidos onde tem exposição marcada. Antes passará por Montevideu, para rápida mostra de trabalhos.

# VERA E A INDUSTRIALIZAÇÃO DA MODA

Vera Figueiredo, arquiteta decoradora, agora dedica-se a criar moda que possa ser multiplicada industrialmente. A grande vantagem desse tipo de roupa é o preço acessível, além do bom gosto. Para o verão 68 Vera está lançando vestidos em cores fortes e alegres, bolsas de plásticos e sandálias gregas.

# PASSARELA

Gilda Chataignier

# PATO OU CAMARÃO NO "MENU" DE VERÃO

Ruth Maria

# PATO À MODA ESPANHOLA

Um pato, azeite, manteiga, cebolas cortadas em rodela, cenouras descascadas e cortadas em rodela, uma colher das de sopa de farinha de trigo, 1/2 litro de caldo de carne, um litro de vinho Madeira, molho de tomates, cheiro-verde, pimenta e sal. Azeitonas sem caroços.

# MODO DE PREPARAR:

Esquente uma caçarola com o azeite e a manteiga e ponha o pato depois de limpo e preparado para assar.

Deixe dourar bem em fogo lento, vire de quando em quando para que o pato doure por igual. Não deixe que a gordura fique queimada. Retire o pato do fogo e faça o seguinte:

Prepare um molho na caçarola, adicione a farinha, o caldo e todos os temperos. Quando o molho estiver liso e pronto, ponha novamente o pato para cozinhar em fogo brando e tenha o cuidado de desuntar as coxas pois demoram mais para cozinhar. Cozinhe até que o pato fique bem macio.

Antes de servir passe o molho por uma peneira e junte as azeitonas.

Sirva com um bôlo de arroz branco.

# MANJAR DE CAMARÕES

Para um quilo de camarões, seis colheres das de sopa de azeite, um pimentão passado na máquina de moer carne, uma cebola ralada, um dente de alho bem esmagado, salsa, coentro, suco de um limão, seis tomates sem sementes e sem peles também passados na máquina, um copo de leite de côco, a mesma medida de leite de vaca, oito colheres de maizena, três folhas de gelatina vermelha, uma xícara de caldo de camarão, sal a gosto.

# MODO DE PREPARAR:

Limpe muito bem os camarões. Esquente o azeite em uma panela, junte todos os temperos e os camarões, ponha água, tampe a panela e deixe cozinhar.

Dissolva as folhas de gelatina no caldo dos camarões, coloque em uma forma untada de azeite e ponha para gelar.

Quando isso, rale o côco e retire o leite.

Leve-o ao fogo junto com o leite de vaca, adicione um pouco do molho dos camarões, sal e a maizena previamente dissolvida em um pouco de leite frio. Meça sempre até engrossar e cozinhar. Quando a gelatina já estiver dura, isto é, bem firme, junte o creme e leve novamente para gelar.

Na hora de servir desenforme e ponha em volta camarões e um pouco de molho. Sirva com folhas de alface.

# CAMPANHA DA BANANA:

# Safra nova é boa e tem bom preço

O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia do Estado iniciou, na quarta-feira passada, em quatro feiras da Zona Norte — em Bento Ribeiro na Rua Obidos, em Madureira na Rua Alício Freitas, em Piedade na Rua Caldas Barbosa, e no Méier na Rua Galdino Pimentel — uma campanha sobre o valor da banana. A campanha, ainda em período experimental, se estenderá à Zona Sul, conforme a boa receptividade das donas-de-casa.

A sua finalidade é de esclarecer aos consumidores para que compre os produtos hortigranjeiros da presente safra, pois, além da sua qualidade superior, os seus preços são menores.

Nestas quatro feiras estão sendo distribuídos prospectos, com uma escala de preços, em que o da banana é confrontado com os demais produtos de vitaminas semelhantes, além de explicar as vantagens do consumo da mesma.

# A BANANA O QUE É

A banana é uma das riquezas do Brasil, e Santos é a zona de maior produção, com mais de cinco milhões de toneladas. Mas em quase todos os Estados e na região litorânea existem extensas áreas destinadas ao seu cultivo.

Originária da China, Índia e Ilhas Molucas, a banana foi levada para a América pelos próprios árabes; mas os portugueses é que a trouxeram para o Brasil, apesar de aqui terem encontrado a do tipo indígena ou pacova, assim chamada para não ser confundida com as espécies trazidas da Ilha de São Tomé, da Índia ou Guiné.

# PROPRIEDADES

Muito rica em propriedades alimentícias, possui grande quantidade de vitaminas A, B e C. É composta de albumina, amido, potássio, sódio, carbonatos, cloratos, hidratos de carbônios, sais minerais, cálcio, magnésio, ferro, enxofre, cobre e outros. Pobre em proteínas, deve sempre acompanhar pratos ricos nas mesmas — carnes —, para contrabalançar a ração. É uma fonte de calorias, pela sua falta de água, e energética pela sua quantidade de açúcar. Atua ainda como laxante e desinfetante do organismo, além de ser neutralizadora da acidez provocada pelos regimes ricos em proteínas, e estimular os glóbulos vermelhos e as funções dos órgãos produtores de sangue.

# TÍPOS

Os tipos de bananas mais comuns são: maçã, ouro, prata, d'água ou nanica, assim chamada por causa do tamanho da planta, já que a banana-nanica é grande. Enquanto que a da terra é boa de se comer frita, polvilhada com açúcar e canela, a figo serve para se fazerem deliciosas compotas, e a índia é boa para secar.

Além disso, a farinha de banana é um produto que tem sido muito bem aceito, chegando a ser exportado principalmente para a Argentina.

# É BOM SABER

As bananas não devem ser guardadas na geladeira, podem ser refrescadas alguns minutos antes de serem servidas.

As comprá-las, para serem comidas no mesmo dia, escolha as bem maduras, caso sejam para o dia seguinte, as menos maduras, e se forem para os outros dias, prefira as mais verdes, para que se conservem durante algum tempo.

Quando guardadas em lugares quentes, elas amadurecem rapidamente. O seu amadurecimento demora, se forem conservadas sem lugar frio, mas nunca em uma geladeira.

Para livrá-las dos mosquitinhos, arrume-as numa fruteira que tenha no meio um vaso com flores de perfume ativo, como gardenias, jasmims, angélicas e lírios.



A torta de bananas recoberta com merengue faz bem aos olhos e ao paladar. Perfeita para o sobremesa ou para acompanhar o café da tarde.

# AS RECEITAS QUE PEDEM BIS

# BANANAS COM QUEIJO DE MINAS (Mirtes Paranhos)

# Ingredientes:

Seis bananas prata — 200 gramas de queijo de Minas — meia xícara de açúcar — uma colher das de chá de canela em pó — quatro colheres de sopa de manteiga.

# Modo de preparar:

1.º) Descasque as bananas, corte-as em fatias, frite-as na manteiga e reserve-as. 2.º) Coloque num pirex uma camada de bananas, polvilhe com açúcar misturado com canela, uma de queijo, outra de bananas, e assim, sucessivamente, sendo que a última camada deve ser de açúcar com canela. Leve ao forno pré-aquecido, por apenas dez minutos. Sirva quente.

# PUDIM REAL DE BANANA (Marta do Carmo Fontenele)

# Ingredientes:

Dois xícaras de leite — uma xícara de pão — duas colheres de manteiga — quatro colheres de açúcar — quatro bananas esmagadas — um ovo — uma colher de cacau ralado de limão — três colheres de geléia de damasco (ou outra de geléia de frutas).

# Modo de preparar:

Aqueça o forno moderado. Unte a forma de torta. Aqueça o leite. Coloque o pão numa tigela e ponha leite por cima. Junte a manteiga, duas colheres de açúcar e as bananas. Bata bem no liquidificador até a massa ficar lisa. Deixe esfriar ligeiramente. Junte o ovo e a cacau de limão. Mexa bem. Vire na forma untada e asse no forno pré-aquecido 15 minutos ou até que a mistura comece a endurecer. Enquanto isso faça um merengue de confeitar. Retire o prato do forno, cubra com geléia e com o bico de confeitar forme desenhos rendados com o merengue sobre a geléia. Polvilhe um pouco de açúcar por cima e volte ao forno. Continue assando por mais 45 minutos.

# BANANA FRITA EM AZEITE DE DENDÊ (Darwin Brandão)

Descasque as bananas-da-terra e corte-as em fatias.

Frite-as em azeite de dendê. Sirva para acompanhar pratos de peixe. Sirva-se também a banana frita do mesmo jeito, polvilhada com açúcar e canela. Come-se com café ou na sobremesa.

# TORTA RÁPIDA DE BANANA (Nestlé)

Três colheres das de sopa de açúcar

— meia xícara das de café de água fervente — seis bananas cortadas em rodela.

Derreta o açúcar numa frigideira e deixe dourar. Acrescente a água fervente aos poucos e mexa até dissolver completamente. Junte as bananas e, fazendo movimentos com a frigideira, deixe no fogo até que fiquem macias e douradas. Coloque-as em um pirex redondo e raso. Reserve.

Creme: uma lata de leite Mœca — a mesma medida em leite — três gemas — uma colher das de café de baunilha — duas colheres das de sopa de maizena. Bata todos os ingredientes no liquidificador, leve ao fogo e mexa até obter um creme. Deixe esfriar um pouco e coloque sobre as bananas.

Suspiro: três claras — seis colheres das de sopa de açúcar.

Bata as claras em neve, acrescente o açúcar aos poucos e bata até obter ponto de suspiro. Ponha o suspiro no saco de confeitar (bico pitanga gigante) e enfeite com ele a torta. Leve ao forno brando (150° C) para secar o suspiro.

# BANANAS RECHEADAS (Receita típica francesa)

# Ingredientes para quatro pessoas:

Quatro bananas — três colheres das de sopa de açúcar — dois cálices pequenos de rum branco ou kirsch — uma pitada de canela em pó — 100 gramas de côco — um ovo — manteiga.

# Modo de preparar:

Lave, enxugue as bananas que são fendidas de um só lado, no sentido longitudinal. Retire a polpa delicadamente e coloque numa terrina. Conserve intactas tôdas as cascas das bananas. Amasse a polpa com um garfo, junte duas colheres das de sopa de açúcar, o rum ou o kirsch e a canela. Misture tudo bem e deixe a mistura repousar algumas horas em lugar fresco. A parte, rale o côco, que é misturado com uma colher de açúcar e acrescente a clara do ovo batida em neve. Misture este creme com a banana amassada separada antes. Esta última mistura deve ser feita de maneira leve, a fim de conservar uma leveza ao purê de bananas. Coloque a mistura no interior das cascas de bananas. Disponha as bananas reconstituídas num prato ligeiramente amanteigado. Leve ao forno brando por dez minutos. Assim que as bananas saírem do forno, despeje o resto do rum e faça-o flamar. Sirva imediatamente.

Desenhos de Iesa

# PRIMEIRA EXPERIÊNCIA

As casadinhas de novo querem ser as primeiras a andar pela cozinha experimentando coisas novas para o marido. Uma panqueca de queijo que fazem melhor que qualquer empregada de forno e fogão. Um sorvete que dá água na boca só de olhar. Uma carne assada dourada e suculenta, capaz de converter o mais sério vegetariano em um grande carnívoro.

Na verdade não se importam em encantar os dedos delicados ou sapieiras gorduras nos quatro cantos da cozinha. Elas querem oferecer um prato bem elaborado aos maridos. E para a primeira batalha na cozinha, o avental se torna peça importante. Deve constar em todo enxoval e tem a obrigação de ser coquete e moderninho. Caso a comida pegue por excesso de sal, perdoa-se facilmente a bela cozinheira. Vale a pena.

Os atuais modelos de aventais são avançados, combinando com a moda corrente. Os tecidos em pauta são a gabardina, o fustão, a lonita, a diagonal, o brim, o linho e até mesmo o voile, usado com ferro. Tôdas as cores e estampas são permitidas. E bossa mesmo é escrever protestos culinários: Detesto Lavar Panelas, Odeio Fritar Bifes, Eu Amo os Enlatados, Viva a Sopa Empacotada.

Nos desenhos, as últimas idéias para ir elegante à cozinha:

- 1 — Avental Cardin, com petilho em T, em gabardina azul-céu. A frase de protesto é escrita em tinta azul-marinho.
- 2 — A margarida também vai à cozinha e é aplicada em fustão branco sobre fustão vermelho. O modelo tem safor de novidade.
- 3 — Sinhazinha para a sinhazinha de hoje. De muitas cores, alegres, elas enfeitam o avental clássico que é em brim branco.
- 4 — Mais sofisticado o modelo em ergandi rosa, com brandemburgos e passamanaria fúcsia. Especial para enganar as visitas.





PANORAMA  
DO CINEMA

**ALBICOCCO NO PAIS-SANDU** — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, às 18h30m, 20h30m e 22h30m, *A Garota dos Olhos de Ouro* (La Fille aux Yeux d'Or), de Jean-Gabriel Albicocco, produção de 1961, com Marie Laforet, Françoise Prevost, Paul Guers e Françoise Dorléac.

Como complemento, será exibido o curto de Paulo César Saraceni e Mário Carneiro, *Arraial do Cabo*, produção de 1960.

**BUNUEL AMANHÃ** — Amanhã, às 24 horas, a Cinemateca apresentará, no Palssandu, *Os Ambiciosos* (Les Ambiclosos ou La Fievre Monte a El Pao), de Luis Buñuel, produção franco-mexicana de 1959, com Maria Félix, Gerard Philippe e Jean Servais.

Como complemento, será apresentado o curto de Marcos Margulies, *A Esperança É Eterna*, produção de 1955, sobre a obra de Lasar Gall.

**A TCHECO-ESLOVAQUIA NA MAISON** — Em sessão única às 18h15m, segunda-feira, na Maison de France, a Aliança Francesa e a Cinemateca do MAM apresentarão o filme de Ivo Novak, *Os Tambores (Bubuy)*, produção tcheca de 1964, com legendas em espanhol. Como complemento, o curto experimental de Alexandre Alexeieff e Claire Parker, *Uma Noite no Monte Calvo (Une Nuit sur le Mont Chauve)*, produção francesa.

**FESTIVAL FRANCÊS EM BRASÍLIA** — A Embaixada da França e a Fundação Cultural do Distrito Federal estão promovendo, o Festival de Filme Francês, com sessões diárias no Cine Cultura, apresentando as obras de Jean-Luc Godard, Louis Malle, Pierre Etaix, René Allio e Agnès Varda.

**FORD NO MIS** — O Museu da Imagem e do Som está apresentando *No Tempo das Diligências*, de John Ford, com John Wayne, Claire Trevor, Thomas Mitchell. Roteiro de Dudley Nichols.

**"JE T'AIME"** — Já está quase pronto *Je t'Aime, Je t'Aime*, de Alain Resnais, com roteiro de Jacques Stenberg. É a história de um homem que, após um suicídio frustrado, tenta reconstituir seu passado a fim de descobrir as razões de seu ato. Claude Rich é o herói, ao lado de Olga Georges-Picot e Anouk Ferjac.

**AUXÍLIO** — No começo deste ano, a Cinemateca Real da Bélgica propôs auxiliar 100 jovens cineastas a realizarem um filme de experiência destinado à Quarta Competição Internacional do Filme Experimental. O auxílio consistia em filme virgem, oferecido pela Gevaert. Concorreram 189 candidatos, de 23 países.

Agora, os filmes estão prontos e serão submetidos a um júri de seleção da competição, antes do júri final, que premiará os melhores, de 25 de dezembro a 2 de janeiro de 1968.

Como se vê, a febre de curta-metragem é mundial e este é um dos melhores exemplos.

**ITALIANAS** — Pier Paolo Pasolini vai começar breve Teorema, que terá como tema a visita de Deus à casa de um grande industrial nos dias de hoje. Pasolini vai realizar depois um filme sobre a vida de São Paulo.

— Gillo Pontecorvo está preparando, com a colaboração de Franco Salinas, um trabalho sobre a Guerra Civil Espanhola. Ainda são desconhecidos os nomes dos atores.

— Virna Lisi vai fazer o principal papel em *Meglio Vedova che...* dirigida por Duccio Tessari, com cenário da Sicília e de Taormina.

— Vittorio de Sica, que fez recentemente um papel em *Caroline Chérie*, vai realizar um filme na Suécia, entre os emigrantes italianos. Cesare Zavattini já está trabalhando no roteiro.

M.A.

# RODIN, O HERÓI DAS ESTÁTUAS

Departamento de Pesquisa

Era chamado "o maior escultor desde Michelangelo". Ao morrer, a 17 de novembro de 1917, Auguste Rodin tinha 77 anos, era lenda há pelo menos 30 e estava sozinho no seu palacete de Meudon-le-Fleury. Não havia ninguém por perto quando uma congestão, agravada pelo frio, atacou-o durante a noite e matou-o.

Sua lenda, porém, não é esta. A morte solitária de Rodin foi só uma ironia na vida do artista, que se acostumara a ser admirado e bajulado. Suas estátuas pegaram de surpresa a arte da escultura, viciada em três séculos de academicismo. Mas outros motivos contribuíram na criação de sua lenda. Diziam que seus modelos acabavam invariavelmente suas amantes. Uma delas, irmã de Paul Claudel, morreu louca. Outra, Rose Beuret, sua companheira de toda vida, morreu 15 dias depois de se casarem.

Rodin não seguia conselhos de ninguém. Era autoritário e independente e teve, como todo artista que se preza, algumas brigas com os burgueses e com os críticos. Ao morrer, porém, estava coberto de glória. Seu estúdio fora um dos pontos elegantes da Paris da Belle Époque. Era um herói nacional que, mesmo mantendo sua independência, conseguira passar boa parte da vida como escultor oficial do Governo.

## VIDA

Filho de operários da Paris, onde nasceu a 12 de novembro de 1840, François Auguste René Rodin descobriu a arte aos 14 anos. Foi quando descobriu também que os pais, muito pobres, não tinham dinheiro para sustentá-lo como artista. Sua primeira reação foi de revolta. A segunda foi de resignação. Estudava e trabalhava ao mesmo tempo.

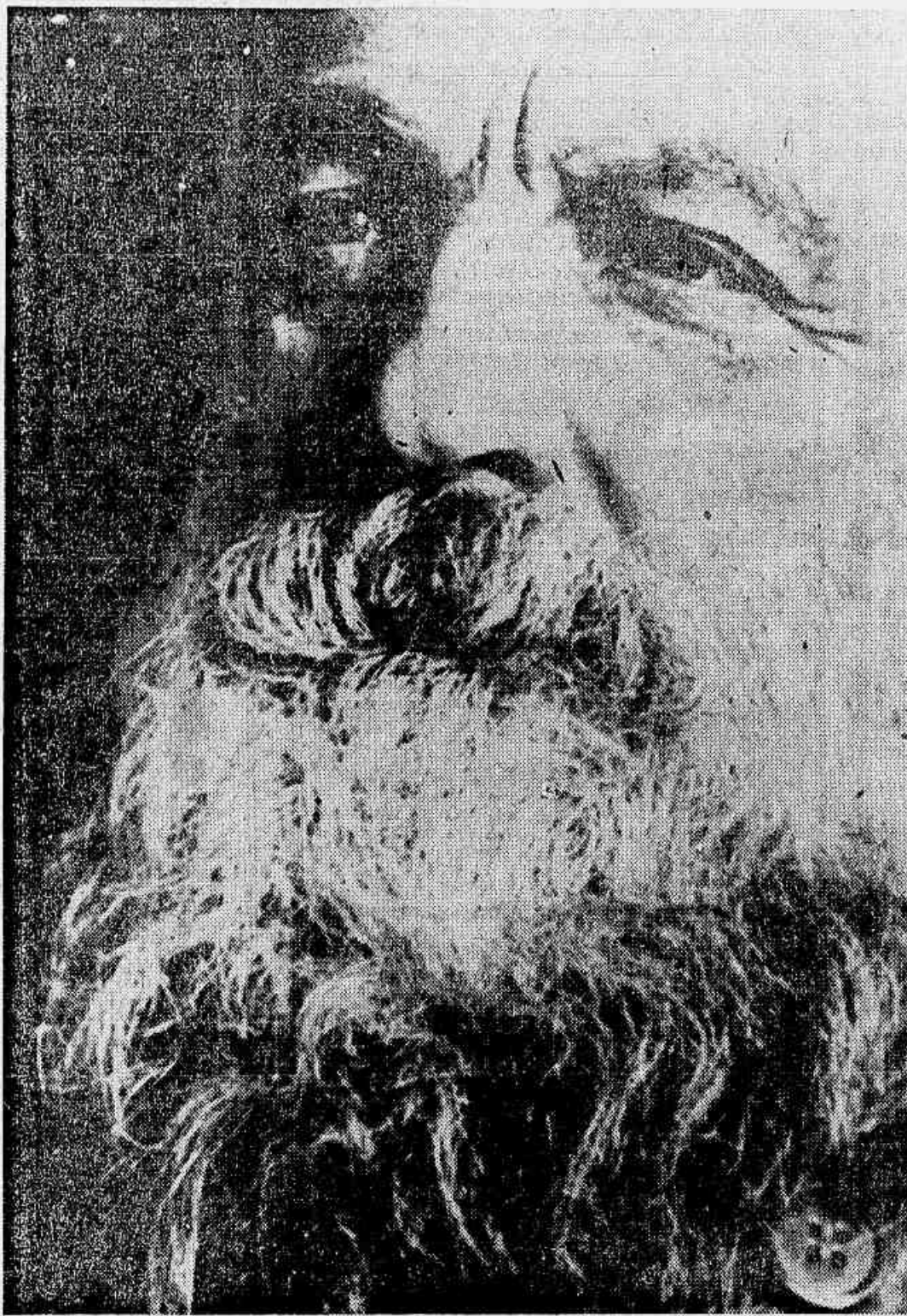
Até os 25 anos sua carreira marcou pouco. Faltava-lhe um protetor, que apareceu em 1865 na pele de Carrier-Belleuse, um famoso escultor e decorador muito na moda. Rodin trabalhou com ele cinco anos e chegou a ir a Bruxelas, onde ajudou o artista Van Rasbourn nas esculturas de palácios oficiais. De volta a Paris, expôs a primeira obra e teve a primeira recusa: o *Homem do Nariz Quebrado*. Mas o mesmo salão, anos depois, mandou procurar Rodin para pedir-lhe desculpas.

A recusa não o espantou. Antes, a Escola de Belas-Artes também se recusara a admiti-lo entre seus alunos. A obra seguinte de Rodin, *A Idade de Bronze*, causou um vivo escândalo. Apaixonado pela própria técnica, ele descia a detalhes possíveis e inimagináveis. O modelo parecia vivo. Isso não foi dito como elogio, mas como suspeita. Alguém insinuava que Rodin recobria de bronze um homem vivo. Mas a esta altura seu nome estava feito. Depois de 1880, após anos de pobreza e anonimato, o dinheiro começou a entrar. Em 1883 ele se esquecia, finalmente, dos tempos obscuros, e montava um estúdio espetacular, que passou a ser um dos pontos de encontro mais sofisticados de Paris.

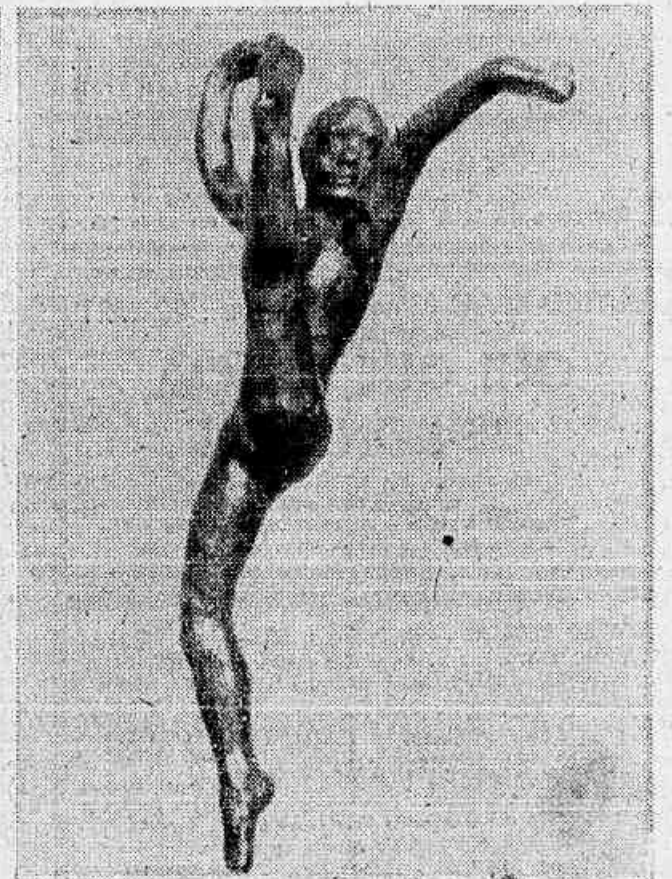
## OBRA

Exato contemporâneo de Monet, Rodin obrigou o século a seguir suas idéias em escultura exatamente como o impressionismo fizera em pintura. Mas Rodin sempre proclamou que não inventara nada. Entre os críticos, sua reputação nasceu da "representação não-convencional de objetos". De qualquer forma, sua obra é precursora dos modernos. Depois da *Idade de Bronze* e do *São João Batista*, que teve como modelo um velho italiano, enrugado e com gôta, sua grande obra foi *A Porta do Inferno*. Ela é parte dos desastres do artista: não conseguiu terminá-la. Os *Burgueses de Calais* lhe valeu uma longa briga com a Câmara da Cidade, sobre dinheiro, tempo de entrega, interpretação, composição etc. E seu majestoso monumento a Balzac foi recusado e ele teve que guardá-lo para si.

*A Porta do Inferno*, porém, é famosa pela sua grande ambição. Rodin começou a trabalhar a idéia em 1880, e seu plano era dividir uma sala do Museu de Artes Decorativas em painéis. Num estariam Paulo e Francisca; noutro Ugolino devorava seus filhos, e a parte de cima seria coroada pela figura do próprio Dante (eventualmente chamado de Pensador).



*Auguste Rodin (ao alto) transformou alguns de seus modelos e alunas em amantes; uma delas foi Camille Claudel (foto abaixo de Rodin), irmã do poeta e dramaturgo Paul Claudel; ao lado, um bronze do escultor e um desenho feito já no começo deste século*



Em Londres, estudou as ilustrações de Dante feitas por John Flaxman e William Blake. Muitas das obras que vemos hoje em dia, separadas, foram originalmente concebidas para fazer parte da *Porta*. É o caso de *Adão* (1880), *Eva* (1881), *Os Amantes* (1881), *O Beijo* (1886) e *O Filho Pródigo* (1889), além do *Pensador*, que talvez seja sua obra mais conhecida.

Famosa também é a sua série de mãos. *A Mão de Deus*, *A Mão do Diabo*, *A Mão em Prece* e *A Mão Saindo do Túmulo* são as mais conhecidas. Além disso, Rodin fez bustos das maiores celebridades do seu tempo: Victor Hugo, Marcel Proust, Clemenceau, Balzac, Rochefort, Mirbeau, Barbey d'Aurevilly, Bernard Shaw. Seu Victor Hugo foi a princípio recusado. Rodin retratara o ídolo sem camisa.

Em 1900, quando foi realizada a Feira de Paris, o prestígio de Rodin era tão alto que lhe deram um pavilhão inteiro, cheio de 168 obras suas. Mas a esta altura nem todos o bajulavam. Alguns críticos escreviam que várias obras de Rodin haviam sido esculpidas por outros. Era pura má-fé desses críticos. O próprio Rodin admitia que seus assistentes haviam esculpido alguns dos seus trabalhos, como *Orfeu e Euridice* (1893), mas segundo suas instruções.

## AMORES

Além disso, a fama de Rodin passional, "aproveitador de pobres moças", corria Paris de ponta a ponta. Há alguma verdade nestas histórias. Em 1864, quando era ainda um desconhecido, Rodin conheceu Rose Beuret, funcionária de uma companhia de navegação, e convidou-a para ser sua assistente. De assistente ela passou a aluna, depois a modelo e finalmente a amante. Tiveram um filho em 1866 e, apesar de suas ligações com outras mulheres, Rodin jamais a deixou.

A história de Camille Claudel é mais triste. Ele a conheceu em 1883, quando seu estúdio atravessava uma época de ouro em matéria de promoções sociais. Escultora também, Camille se interessou em trabalhar com Rodin. Foi sua assistente, aluna, modelo e finalmente amante. A ligação durou 15 anos, até que Camille, irritada porque Rodin não se separava de Rose, rompeu com ele e nunca mais foi vista. Mais tarde soube-se que estava muito abalada. Passou os últimos 30 anos de sua vida num hospício, sem ser vista por ninguém. Morreu em 1943.

Outra mulher na vida de Rodin foi Maria, sua irmã, de quem sempre fora grande amigo. Em 1862, depois de um casamento infeliz, Maria entrou para um convento e Rodin teve uma crise de misticismo. Alguns padres tentaram convencê-lo de seguir a carreira sacerdotal, mas ele se obstinou em ser padre até que, por conta própria, deixou repentinamente de frequentar igrejas.

Depois veio sua época de sucesso e de mundanismo. Sussurravam pelos cantos que se Rodin não se interessava por uma mulher, a ponto de chamá-la para modelo (isto é, para amante), é porque ela era feia. Isadora Duncan lembra que em 1902, durante uma festa nos jardins de Rodin, ela dançou com o artista mas ele não lhe fez nenhuma proposta. Lamentou muito que não tivesse sido seduzida.

Em 1917, finalmente, quando morreu, os jornais abriram grandes espaços para falar do artista e sua obra. Uma multidão o chorou durante várias horas. Não era mais muito rico, embora já fosse lendário. Muita gente o explorou nos últimos anos. E, na hora do enterro, havia alguém que o exploraria nos anos futuros. Era Ernest Durig, um jovem suíço que bebia as palavras de Rodin e jurara ser seu discípulo para sempre. A um tal ponto que, anos depois e até sua morte — em 1962 —, ele foi o mais hábil falsificador das obras do mestre.



## VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56)  
apresenta no maior teatro da Zona Sul

### O BARBEIRO DE SEVILHA

com Napoleão Moniz Freire, Marília Pêra, Oswaldo Loureiro, Amândio, Oswaldo Neiva, Telmo Marques, Ricardo Maciel

ESTREIA BREVE

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado perfeito

ANDRÉ VILLON interpretando

### "DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)  
Estreando GEÓRGIA QUINTAL  
HOJE, ÀS 21H15M — Tel.: 32-8531

### MORRA DE RIR AGILDO RIBEIRO em "O INSPETOR GERAL"

de Gogol  
com DULCINA — Direção de BENEDITO CORSI  
GRUPO OPINIÃO  
HOJE, ÀS 21H30M  
Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497 ou 57-5339

### SALA CECÍLIA MEIRELES

Dia 20 — Recital da pianista VICKY ADLER.  
Dia 23 — 4.º Concerto da Sociedade Amigos da Música de Câmara.  
Dia 24 — Panorama do Piano Brasileiro, 2.ª série.  
1.º recital: pianista ROBERTO SZIDON.

Ingressos à venda — Inform.: 22-6534

Teatro para Juventude O TABLADO apresenta

ÚLTIMAS SEMANAS — SÓ ATÉ DIA 3

### Aventuras de Pedro Trapaceiro O Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Machado  
SÁBADOS: 17H — DOMINGOS: 16H E 18H  
Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

### CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

Hoje, às 23

#### "REVISTA DA SEMANA"

de Oduvaldo Vianna Filho. Participação especial de Aracy de Almeida com Maria Regina e Oduvaldo Vianna F.º  
Direção de Sidney Vaisman.  
Às 22 horas: SERGE VANIK

APENAS 7 SEMANAS

**VERÃO**  
DE ROMAIN WEINGARTEN  
TEATRO PRINCESA ISABEL  
TEL. 37-3537  
HOJE, ÀS 21H30M — Desc. p/estudantes  
SERGIO WIOTTI  
HELENA IGNEZ  
HELENO PRESTES  
DORIVAL CARPER  
MARTIN GONÇALVES  
cenário e figurinos de  
HELIO EICHBAUER

5.º MÊS! ÚLTIMAS SEMANAS

### O CAVALO DESMAIADO

HOJE, ÀS 21H30M

TEATRO COPACABANA Res.: 57-1818

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581  
SILVA FILHO  
e um grande elenco na revista-sucesso

### COMIGO É NO BERIMBAU

com NILZA MAGALHÃES, CARVALHINHO, SPINA e  
3 DESLUMBRANTES STRIP-TEASES  
Atração: Lina Morales, o rouxinol do México  
Diariamente, das 18 às 20 — das 20 às 22 — das 22 às 24h

TEATRO RIVAL (Cinelândia). Res.: 22-2721

### OH! QUE DELÍCIA DE BONECAS!

com a enxurrada ROGÉRIA no fabuloso  
espetáculo de travestis  
Ingressos à venda — Ar condicionado perfeito  
Diariamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16h

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta, em sessões contínuas, de SEGUNDA A DOMINGO, às 18h, às 20h e às 22h, a engraçada revista

### "PÁRA, PINTO! PINTO, PÁRA!"

com a estrela morena do Brasil MARIA QUITÉRIA e as atrações  
Carlos Trujillo (o Ventríloquo das Américas), Edson Gil e Zdenka, e  
insinuante dupla argentina Lidia Lopes e Lidia Carrasco,  
com a participação especial de Manuella,  
LINDAS MULHERES — COMICIDADE — STRIP-TEASES

Agora no SANTA ROSA

o bravo soldado

### SCHWEIK

SOMENTE 15 DIAS

Hoje, às 21h30m

Reservas: 47-8641

### COMIGO

MARIA BETHÂNIA

### ME DESAVIM

com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO  
Dir.: Fauzi Arap — Roteiro: Isabel Câmara  
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 36-6343 e 56-2368  
De 3.ª a 6.ª: 21h30m — Sáb.: 20h30m e 22h30m  
Dom.: às 18h e 21h30m — ÚLTIMAS SEMANAS

Agora no TEATRO PRINCESA ISABEL

### "SEXTA-FEIRA é dia de SAMBA"

com Betty Carvalho, Carlos Elias, Silvio Aleixo, João Mello, Trio ABC  
(da Portela), Niltinho e outros. Conv. esp.: JOÃO DE BARRO (Braguinha), Part. esp.: NADIA MARIA. Dir. música: Geni Marcondes.  
Prod.: Carlos Elias e Flamarion.  
Reservas e informações: 37-3537  
HOJE, 6.ª-FEIRA, À MEIA-NOITE

ÚLTIMOS DIAS! ÚLTIMOS DIAS! ÚLTIMOS DIAS!

### NAVALHA na CARNE

CURTA TEMPORADA - PROIBIDO ATÉ 21 ANOS

Magistral direção de FAUZI ARAP

TONIA CARRERO Na maior interpretação de sua carreira

NELSON XAVIER E EMILIANO QUEIROZ UMA HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA

BILHETES À VENDA — RESERVAS: 52-3456

Hoje, às 21h30m

Hoje, no TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

ÚLTIMA SEMANA

### MASSACRE

Prisão! Tortura! Resistência! — Dir.: GRACA MELLO

HOJE, ÀS 21H30M — RESERVAS: 52-3550

ESTUD. DESC. 50%

### TEATRO GINÁSTICO

### O SEGUNDO TIRO

ESTREIA DIA 23

Reservas: 42-4521

MARIA DELLA COSTA

DRAMÁTICA E AGRESSIVA

SÓ 10 DIAS

### HOMENS DE PAPEL

O novo impacto de PLÍNIO MARCOS  
"Faz teatro para incutir nos que estão viciados".  
TEATRO JOÃO CAETANO — agora com AR REFRIGERADO  
ESTREIA DIA 24, às 21h30m — Res. e inf.: 42-4276  
Sob os auspícios da Secretaria de Educação e Cultura  
do Dep. Cultural e Serviço de Teatros.  
Na estréia, após o espetáculo, debate pelo  
Cons. Exec. de Teatro do M.I.S.

BRIGITTE BLAIR apresenta BATMAN e ROBIN

(Autorizado pela Editora Brasil-América)

na peça-show para crianças de JAYR PINHEIRO

### "PARABÉNS PRA VOCE"

Direção de Sônia Mamed

Magia, Ballet, 16-18-16, Papel Noel e ainda uma  
big festa de aniversário.

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343 ou 56-2368

Sáb., às 16 horas — Dom., às 15h30m

Distribuição de revistas de Editora Brasil-América

TEATRO JOVEM — Res.: 36-6223 (pela manhã) e 26-2569 (à tarde)

Atenção garotada! Não percam!

2.º MÊS DE SUCESSO!

### O COELHINHO PITOMBA

peça infantil de Milton Luis  
Elenco: Lella Jorge, Antônio Miranda, Walney Vianna e  
Milton Luis (Melhor Ato de Teatro Infantil de 1966).  
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

DOIS SUCESSOS INFANTIS — HOJE: SESSÕES EXTRAS

no TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta

AMANHÃ, ÀS 16H10M

7.º MÊS DE SUCESSO

### "DONA RAPOSA É UMA BRASA"

de JAYR PINHEIRO

Sáb., às 16,10, e dom., às 16h

AMANHÃ, ÀS 17H10M

### "A CASA DE CHOCOLATE"

de NAZI ROCHA

4.º MÊS DE SUCESSO

com: Wanda Crisikaya, Esther

Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos

Valdez e Ruth Stofens

Sáb., às 17,10, e dom., às 17h

## 1.º ANO DE SUCESSO!!!



### "CHAPÉUZINHO VERMELHO"

SÁB.: 15H15M  
DOM.: 15H

2 ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO DE BÓLSO (Pça. General Osório), tel. 27-3122

SALA CECÍLIA MEIRELES

O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira

Domingo, 19 de novembro, às 10 horas

### X Concerto para a Juventude Escolar

Regentes: I. KARABTCHESKY — CARLOS VEIGA

Solistas: ATELIZA SALLES (Cello) — SEBASTIAO

GONÇALVES (Trompete)

Ingressos gratuitos na O.S.B. — Av. Rio Branco, 135

— Salas 918/920

TEATRO MUNICIPAL

O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira

AMANHÃ, às 16h30m

Regente: KARABTCHESKY

Solista: OSCAR BORGERTH

ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL

Direção de Cleofe Persson de Matos

2.ª-FEIRA, ÀS 21H30M (ÚNICO ESPETÁCULO)

no TEATRO SANTA ROSA

GRUPO PRESEÇA apresenta

### "JOÃO THELES, À BEIRA DO LEITO NUM BOSQUE"

de Origenes Lessa — Guy Maupassant e R. Akutagawa

Direção de Edgar Ribeiro

com: Nilton Ventura, A. Amorim, Jorge Alves, José Gurgel, Maria

do Carmo, Elzire Lourdes e Carlos Negreiros

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lgo. Carioca

Reservas e informações, tel.: 52-3550

Sábados e domingos, às 16h e 17h15m

### "PAULINHO NO CASTELO ENCANTADO"

O MAIOR SUCESSO DO TEATRO INFANTIL

Direção de Milton Duque Estrada

No TEATRO SERRADOR

"UM MUSICAL INFANTO-JUVENIL"

### "O MÁGICO DE OZ"

Cens. e Figs. Maxs Aquiles

Coreog.: Sandra Dieken

Músicas: P. Figueira e Chico Botelho

Dir. Geral: Fred Lima

Sábados: 16 horas

Domingos: 15h30m

Res.: 32-8531

## SHOW & BOITE

### HAVAI

A melhor cozinha da madrugada — HI-FI — Pista de dança —

Bebidas — Os menores preços do Rio

ESPECIAL FRIGIDEIRA DE SIRI

Amãhã: a partir das 13 horas:

FEIJADA COMPLETA

Avenida Atlântica, 924-B — Leme



O PRÍNCIPE DAS PEIXADAS

O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS

RUA ALVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430

Aberto diariamente de 10 às 23 horas. Filial ao DINER'S e REALTUR

### Myrthes Paranhos

Recebe seus amigos, para almôço, de 2.ª a 6.ª-feira, no 6.º andar do Clube Naval (Av. Rio Branco, 180), oferecendo os mesmos pratos caseiros do seu Petit Club (Cinco de Julho, esqu. Constante Ramos — Tel. 57-8885).

SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E COQUETÉIS

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B

apresenta todas as noites

### "O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA

com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR

e música de RILDO HORA

Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 36-4098



### PIZZARIA LANCHES CHOPP

No gênero, a melhor casa da Zona Sul

47-8584

R. FRANCISCO SÁ, 5

ESQU. AV. ATLÂNTICA

TEATRO MUNICIPAL

Amãhã, dia 18, às 16h30m

### O. S. B.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

### 9.º CONCERTO DA SÉRIE ESPECIAL

(Transferido da SALA CECÍLIA MEIRELES para o

TEATRO MUNICIPAL)

Regente:

### KARABTCHESKY

Solistas:

### OSCAR BORGERTH

(Violino)

### ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL

Direção da Prof.ª CLEOFÉ PERSSON DE MATOS

Programa:

BEETHOVEN — Leonora n.º 3 (Overture)

SIBELIUS — Concerto para violino

J. MAURICIO — Missa 8 de dezembro para Coro, Solistas e

Orquestra.

Ingressos à venda na Bilheteria



Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela

Av. Rainha Elisabeth,

767 — Ipanema

### O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!

Servimos também o famoso "CHOPE PRETO"

Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna —

Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a

Praia do Castelinho — frequentada pelas mais

belas garotas do mundo!" (The Journal, New York)



Apresenta todas as noites

Wellington Botelho — Norma Suelly

O MENOR COUVERT DO RIO — 2 CONJUNTOS BADA-LATIVOS PARA

DANÇAR DO MAESTRO BIQU — Aberto para Drinks e partir das 18

horas. — Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo)

— Telefone: 45-5424. — Estacionamento fácil. Os sócios do C.R.

Flamengo têm 10% de abatimento na nota de despesa.

### canecão

INFORMA:

SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS

MUSICAIS — DUAS BANDAS, GO GO GIRLS,

SAMBATUCADA, CIRCO e outras atrações

Cozinha Internacional

De 3.ª a domingo a partir das 19 horas

SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)

Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

### canecão

Informa:



PANORAMA

DAS ARTES PLÁSTICAS

HOJE EM BH — Está programada para hoje, na Galeria Guignard de Belo Horizonte, uma exposição de Heitor dos Prazeres, contando com a presença do filho do falecido pintor.

IVÁ SERPA — Na última semana estivemos no atelier de Ivá Serpa, vendo os primeiros trabalhos que estão sendo preparados para sua próxima exposição na Galeria Bonino, em 68. Desde já podemos assegurar que as novas pinturas de Serpa vão despertar o maior interesse, não só do público interessado em artes plásticas, mas também dos jovens e velhos artistas. O pintor é um dos mais organizados. Vimos em várias pastas uma grande quantidade de trabalhos, que vão sendo guardados, começando sempre pelos primeiros feitos há muitos anos, dando uma visão do seu caminho, nos guaches, colagens, lápis-céa, nanquim etc. A nova técnica em sua pintura requer dias e dias de trabalho em um só quadro. As caixas em vidro foram começadas e certamente farão parte de sua mostra. Um estudo sobre sua obra inclui obrigatoriamente uma visita a um dos seus colecionadores, o Dr. Augusto Lemos, que já possui mais de setenta quadros do pintor, entre todas as fases, com um pequeno problema: o último quadro adquirido ainda não foi instalado na sala, porque não cabe no elevador, é impossível subir pela escada do edifício, tampouco passa pela janela do apartamento, nem cabe na parede. Talvez seja posto no teto, o que é uma boa solução.

DARCILIO — Ainda no atelier de Serpa, conhecemos os desenhos surrealistas de Darcilio, artista cariense, agora radicado no Rio, que, concorrendo pela primeira vez a um salão oficial, o de Campinas, obteve a Grande Medalha de Ouro. Pintando há muito tempo, este artista teve dificuldades de ingressar no ambiente artístico desta cidade, sendo desaconselhado por artistas experimentados. Mostrando seus desenhos a Ivá Serpa, este incentivou-o, oferecendo, inclusive, seu próprio atelier, onde Darcilio vem trabalhando.

DORIAN GRAY NA GOELDI — Artista plástico e homem de teatro — é o atual Diretor do Teatro Alberto Maranhão —, o notório-grande Dorian Gray realiza, pela segunda vez na Guanabara, na Galeria Goeldi, uma exposição de seus trabalhos entre os quais se incluem os óleos *Canto do Mangue*, *Barcos Ancorados*, *Noiturno em Casa de Praia*.

CONFERENCIA NO MUSEU — Encerrando as comemorações relativas ao 30.º aniversário de sua fundação, o Museu Nacional de Belas-Artes, em colaboração com o Departamento Cultural da Faculdade de Filosofia da UEG, estará apresentando na próxima terça-feira, às 17 horas, uma conferência relacionada a Exposição de Arte Peruana Pré-Hispânica, a cargo do Professor Afonso Varzea, ilustrada com slides.

A.M.

O que há para ver

CINEMA

ESTREIAS

O SEQUENDO ROSTO (Segunda), de John Frankenheimer. Excelente versão de Huro de David Ely. Com Rock Hudson, Salome Jens, John Randolph, Will Geer, Bruni-Fiamengo, Art-Palacio-Tijera, Art-Palacio-Mier. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

AS CRIATURAS (Les Créatures), de Agnès Varda. Drama de ar-mação fantástica, com Catherine Deneuve, Eva Dahlbeck, Michel Piccoli, Britta Pettersen. Prod. Franco-ueca. Paistandu: 18h, 20h e 22h. Tijera-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

FLINT, PERIGO SUPREMO (In Like Flint), de Gordon Douglas. O agente Dorek Flint em nova aventura de contações humorísticas. Com James Coburn, Jean Hely, Lee J. Cobb, Côres. Paistadu: 13h 20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (10 anos).

CANGACEIROS DE LAMPARAO (Brazilian), de Carlos Coimbra. Nova uma produção de Ovidio Mazoni no gênero campacira, em cores. Com Milton Rodrigues, Vanja Orico, Jacqueline Myrna, Maurício de Val, Milton Ribeiro, São Luís, Capitão Leiby, América, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (No Leiby com primeira sessão o quinq, sábado e domingo). (Liv-ve).

O PERIGOSO JOGO DO AMOR (La Course), de Claude de Lisle. Depois de proble-mas com a Censura, o filme de Vadim é liberado sem cortes. — Jane Fonda e Peter McEnery estão no elenco. Vancex: 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

HAIT HELM CONTRA O HUNDO DO CRIME (Masters Row), de Henry Levin. O agente secreto Matt Helm contra os perigos da espionagem internacional. Com Dean Martin, Camilla Sparv, James Gregory, Beverly Adams, Côres. Odeon: 13h20, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

EM BUSCA DO TESOURO (Brazilian), de C. A. do Sousa Barros. Aventura romântico-musical. Com Jerry Adriani, Neide Aparecida e os Pequenos Cantores da Guanabara. Segundo filme da mesma equipe. Opera, Bruni-Mier, Regência, Alfa, São Paulo, Matilde, São Bento (Niterói), Espetáculo Santa Rosa (Caxias), Santa Rosa (Iguazu) e Riachuelo. (Livve).

OS LONGOS DIAS DA VINGANÇA (I Longhi Giorni della Vendetta), de Frestiano Vancini. Western. Com Giuliano Gemma, Franco Rabali, Gabriella Giorgelli, Côres. Concor-Capacabana, Plaza, Olinda, Mascote. (18 anos).

PECADO NUMA NOITE DE VERAÇÃO (Noche de Verano) — Filme argentino de Jorge Grau. Alvorada: 16h, 18h, 20h e 22h.

REAPRESENTAÇÕES

HIROXIMA MEU AMOR (Hiroshima mon Amour), de Alain Resnais. O grande filme de Resnais, com Emmanuelle Béart, Elii Okada. Cine Alasca: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

MOSCOW WITH LOVE (Moscou com o Vento Levou) (Gone with the Wind), dirigida em ordem de entrada em cena por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (este, o único diretor na lista oficial). Drama romântico à época da Guerra Civil, produção por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor, negre em nova edição (a primeira em 70 milímetros) e novamente com som estereofônico. Vitória: meiodia, 16h, 20h, (14 anos).

DOCTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Premiado com seis Oscars. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Um espetáculo atraente pelo brilho ar-fetanal, esplêndida fotografia e algumas interpretações, embora inconvincente em sua propozição dramática. Côres. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin, Rod Steiger, Alec Guinness, Tom Courtenay, Rita Tushingham. Exclusivamente no Coral: 14h, 17h 30m, 23h. (16 anos).

CONTINUAÇÕES

A DAMA DE BEIRUTE (La Dame de Beiruth), de Ladislav Vajda. Melodrama criminal cantado por Senta Martell. Com Fernand Grevey, Magali Noël, Alain Sauray. Prod. hispano-francesa. Estreia-mo, Plaza (desde 10h da ma-nha). Concor-Capacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge), de Ken Annakin. A famosa batalha do bolso das Ardenas, última tenta-tiva alemã para retomar a ofen-siva na II Guerra Mundial. Lança-mento do Cinemas no Rio, Com Henry Fonda, Robert Ryan, Dana

Andrews, Pier Angeli, Barbara Wale, Tecnicolor. Roxy — 13h, 18h, 21h. (14 anos).

O DIABOLICO AGENTE D. C. (D. C. contra o Crime), produção Walt Disney dirigida por Robert Sien-venson. Comédia: um gato e o agente. Com Hayley Mills, Dean Jones, Dorothy Fendley, Tecni-color. Bruni-Capacabana, Bruni-Sa-Paça, Bruni-Betofaço, Paris-Palace, Roalongo. (Livve).

OS DOZE CONDENADOS (The Dirty Dozen), de Robert Aldrich. Um bom filme, satírico e violento, do cineasta de *Ataláa* (Mesa de Gólia). Uma opera-tion difícil da Segunda Guerra Mundial retrata dos carcereiros e dos homens que nada têm a perder. Com Lee Marvin, Ernest Borgnine, Robert Ryan, Charles Bronson, John Cassavetes, Richard Jeacock, Clint Walker, Metacolor. Novo horário no Metro-Capacabana, Pax e Paratodo: 13h45m, 16h50m, 19h10m, 22h15m, 24h15m, 26h15m, 28h15m, 30h15m, 32h15m, 34h15m, 36h15m, 38h15m, 40h15m, 42h15m, 44h15m, 46h15m, 48h15m, 50h15m, 52h15m, 54h15m, 56h15m, 58h15m, 60h15m, 62h15m, 64h15m, 66h15m, 68h15m, 70h15m, 72h15m, 74h15m, 76h15m, 78h15m, 80h15m, 82h15m, 84h15m, 86h15m, 88h15m, 90h15m, 92h15m, 94h15m, 96h15m, 98h15m, 100h15m, 102h15m, 104h15m, 106h15m, 108h15m, 110h15m, 112h15m, 114h15m, 116h15m, 118h15m, 120h15m, 122h15m, 124h15m, 126h15m, 128h15m, 130h15m, 132h15m, 134h15m, 136h15m, 138h15m, 140h15m, 142h15m, 144h15m, 146h15m, 148h15m, 150h15m, 152h15m, 154h15m, 156h15m, 158h15m, 160h15m, 162h15m, 164h15m, 166h15m, 168h15m, 170h15m, 172h15m, 174h15m, 176h15m, 178h15m, 180h15m, 182h15m, 184h15m, 186h15m, 188h15m, 190h15m, 192h15m, 194h15m, 196h15m, 198h15m, 200h15m, 202h15m, 204h15m, 206h15m, 208h15m, 210h15m, 212h15m, 214h15m, 216h15m, 218h15m, 220h15m, 222h15m, 224h15m, 226h15m, 228h15m, 230h15m, 232h15m, 234h15m, 236h15m, 238h15m, 240h15m, 242h15m, 244h15m, 246h15m, 248h15m, 250h15m, 252h15m, 254h15m, 256h15m, 258h15m, 260h15m, 262h15m, 264h15m, 266h15m, 268h15m, 270h15m, 272h15m, 274h15m, 276h15m, 278h15m, 280h15m, 282h15m, 284h15m, 286h15m, 288h15m, 290h15m, 292h15m, 294h15m, 296h15m, 298h15m, 300h15m, 302h15m, 304h15m, 306h15m, 308h15m, 310h15m, 312h15m, 314h15m, 316h15m, 318h15m, 320h15m, 322h15m, 324h15m, 326h15m, 328h15m, 330h15m, 332h15m, 334h15m, 336h15m, 338h15m, 340h15m, 342h15m, 344h15m, 346h15m, 348h15m, 350h15m, 352h15m, 354h15m, 356h15m, 358h15m, 360h15m, 362h15m, 364h15m, 366h15m, 368h15m, 370h15m, 372h15m, 374h15m, 376h15m, 378h15m, 380h15m, 382h15m, 384h15m, 386h15m, 388h15m, 390h15m, 392h15m, 394h15m, 396h15m, 398h15m, 400h15m, 402h15m, 404h15m, 406h15m, 408h15m, 410h15m, 412h15m, 414h15m, 416h15m, 418h15m, 420h15m, 422h15m, 424h15m, 426h15m, 428h15m, 430h15m, 432h15m, 434h15m, 436h15m, 438h15m, 440h15m, 442h15m, 444h15m, 446h15m, 448h15m, 450h15m, 452h15m, 454h15m, 456h15m, 458h15m, 460h15m, 462h15m, 464h15m, 466h15m, 468h15m, 470h15m, 472h15m, 474h15m, 476h15m, 478h15m, 480h15m, 482h15m, 484h15m, 486h15m, 488h15m, 490h15m, 492h15m, 494h15m, 496h15m, 498h15m, 500h15m, 502h15m, 504h15m, 506h15m, 508h15m, 510h15m, 512h15m, 514h15m, 516h15m, 518h15m, 520h15m, 522h15m, 524h15m, 526h15m, 528h15m, 530h15m, 532h15m, 534h15m, 536h15m, 538h15m, 540h15m, 542h15m, 544h15m, 546h15m, 548h15m, 550h15m, 552h15m, 554h15m, 556h15m, 558h15m, 560h15m, 562h15m, 564h15m, 566h15m, 568h15m, 570h15m, 572h15m, 574h15m, 576h15m, 578h15m, 580h15m, 582h15m, 584h15m, 586h15m, 588h15m, 590h15m, 592h15m, 594h15m, 596h15m, 598h15m, 600h15m, 602h15m, 604h15m, 606h15m, 608h15m, 610h15m, 612h15m, 614h15m, 616h15m, 618h15m, 620h15m, 622h15m, 624h15m, 626h15m, 628h15m, 630h15m, 632h15m, 634h15m, 636h15m, 638h15m, 640h15m, 642h15m, 644h15m, 646h15m, 648h15m, 650h15m, 652h15m, 654h15m, 656h15m, 658h15m, 660h15m, 662h15m, 664h15m, 666h15m, 668h15m, 670h15m, 672h15m, 674h15m, 676h15m, 678h15m, 680h15m, 682h15m, 684h15m, 686h15m, 688h15m, 690h15m, 692h15m, 694h15m, 696h15m, 698h15m, 700h15m, 702h15m, 704h15m, 706h15m, 708h15m, 710h15m, 712h15m, 714h15m, 716h15m, 718h15m, 720h15m, 722h15m, 724h15m, 726h15m, 728h15m, 730h15m, 732h15m, 734h15m, 736h15m, 738h15m, 740h15m, 742h15m, 744h15m, 746h15m, 748h15m, 750h15m, 752h15m, 754h15m, 756h15m, 758h15m, 760h15m, 762h15m, 764h15m, 766h15m, 768h15m, 770h15m, 772h15m, 774h15m, 776h15m, 778h15m, 780h15m, 782h15m, 784h15m, 786h15m, 788h15m, 790h15m, 792h15m, 794h15m, 796h15m, 798h15m, 800h15m, 802h15m, 804h15m, 806h15m, 808h15m, 810h15m, 812h15m, 814h15m, 816h15m, 818h15m, 820h15m, 822h15m, 824h15m, 826h15m, 828h15m, 830h15m, 832h15m, 834h15m, 836h15m, 838h15m, 840h15m, 842h15m, 844h15m, 846h15m, 848h15m, 850h15m, 852h15m, 854h15m, 856h15m, 858h15m, 860h15m, 862h15m, 864h15m, 866h15m, 868h15m, 870h15m, 872h15m, 874h15m, 876h15m, 878h15m, 880h15m, 882h15m, 884h15m, 886h15m, 888h15m, 890h15m, 892h15m, 894h15m, 896h15m, 898h15m, 900h15m, 902h15m, 904h15m, 906h15m, 908h15m, 910h15m, 912h15m, 914h15m, 916h15m, 918h15m, 920h15m, 922h15m, 924h15m, 926h15m, 928h15m, 930h15m, 932h15m, 934h15m, 936h15m, 938h15m, 940h15m, 942h15m, 944h15m, 946h15m, 948h15m, 950h15m, 952h15m, 954h15m, 956h15m, 958h15m, 960h15m, 962h15m, 964h15m, 966h15m, 968h15m, 970h15m, 972h15m, 974h15m, 976h15m, 978h15m, 980h15m, 982h15m, 984h15m, 986h15m, 988h15m, 990h15m, 992h15m, 994h15m, 996h15m, 998h15m, 1000h15m, 1002h15m, 1004h15m, 1006h15m, 1008h15m, 1010h15m, 1012h15m, 1014h15m, 1016h15m, 1018h15m, 1020h15m, 1022h15m, 1024h15m, 1026h15m, 1028h15m, 1030h15m, 1032h15m, 1034h15m, 1036h15m, 1038h15m, 1040h15m, 1042h15m, 1044h15m, 1046h15m, 1048h15m, 1050h15m, 1052h15m, 1054h15m, 1056h15m, 1058h15m, 1060h15m, 1062h15m, 1064h15m, 1066h15m, 1068h15m, 1070h15m, 1072h15m, 1074h15m, 1076h15m, 1078h15m, 1080h15m, 1082h15m, 1084h15m, 1086h15m, 1088h15m, 1090h15m, 1092h15m, 1094h15m, 1096h15m, 1098h15m, 1100h15m, 1102h15m, 1104h15m, 1106h15m, 1108h15m, 1110h15m, 1112h15m, 1114h15m, 1116h15m, 1118h15m, 1120h15m, 1122h15m, 1124h15m, 1126h15m, 1128h15m, 1130h15m, 1132h15m, 1134h15m, 1136h15m, 1138h15m, 1140h15m, 1142h15m, 1144h15m, 1146h15m, 1148h15m, 1150h15m, 1152h15m, 1154h15m, 1156h15m, 1158h15m, 1160h15m, 1162h15m, 1164h15m, 1166h15m, 1168h15m, 1170h15m, 1172h15m, 1174h15m, 1176h15m, 1178h15m, 1180h15m, 1182h15m, 1184h15m, 1186h15m, 1188h15m, 1190h15m, 1192h15m, 1194h15m, 1196h15m, 1198h15m, 1200h15m, 1202h15m, 1204h15m, 1206h15m, 1208h15m, 1210h15m, 1212h15m, 1214h15m, 1216h15m, 1218h15m, 1220h15m, 1222h15m, 1224h15m, 1226h15m, 1228h15m, 1230h15m, 1232h15m, 1234h15m, 1236h15m, 1238h15m, 1240h15m, 1242h15m, 1244h15m, 1246h15m, 1248h15m, 1250h15m, 1252h15m, 1254h15m, 1256h15m, 1258h15m, 1260h15m, 1262h15m, 1264h15m, 1266h15m, 1268h15m, 1270h15m, 1272h15m, 1274h15m, 1276h15m, 1278h15m, 1280h15m, 1282h15m, 1284h15m, 1286h15m, 1288h15m, 1290h15m, 1292h15m, 1294h15m, 1296h15m, 1298h15m, 1300h15m, 1302h15m, 1304h15m, 1306h15m, 1308h15m, 1310h15m, 1312h15m, 1314h15m, 1316h15m, 1318h15m, 1320h15m, 1322h15m, 1324h15m, 1326h15m, 1328h15m, 1330h15m, 1332h15m, 1334h15m, 1336h15m, 1338h15m, 1340h15m, 1342h15m, 1344h15m, 1346h15m, 1348h15m, 1350h15m, 1352h15m, 1354h15m, 1356h15m, 1358h15m, 1360h15m, 1362h15m, 1364h15m, 1366h15m, 1368h15m, 1370h15m, 1372h15m, 1374h15m, 1376h15m, 1378h15m, 1380h15m, 1382h15m, 1384h15m, 1386h15m, 1388h15m, 1390h15m, 1392h15m, 1394h15m, 1396h15m, 1398h15m, 1400h15m, 1402h15m, 1404h15m, 1406h15m, 1408h15m, 1410h15m, 1412h15m, 1414h15m, 1416h15m, 1418h15m, 1420h15m, 1422h15m, 1424h15m, 1426h15m, 1428h15m, 1430h15m, 1432h15m, 1434h15m, 1436h15m, 1438h15m, 1440h15m, 1442h15m, 1444h15m, 1446h15m, 1448h15m, 1450h15m, 1452h15m, 1454h15m, 1456h15m, 1458h15m, 1460h15m, 1462h15m, 1464h15m, 1466h15m, 1468h15m, 1470h15m, 1472h15m, 1474h15m, 1476h15m, 1478h15m, 1480h15m, 1482h15m, 1484h15m, 1486h15m, 1488h15m, 1490h15m, 1492h15m, 1494h15m, 1496h15m, 1498h15m, 1500h15m, 1502h15m, 1504h15m, 1506h15m, 1508h15m, 1510h15m, 1512h15m, 1514h15m, 1516h15m, 1518h15m, 1520h15m, 1522h15m, 1524h15m, 1526h15m, 1528h15m, 1530h15m, 1532h15m, 1534h15m, 1536h15m, 1538h15m, 1540h15m, 1542h15m, 1544h15m, 1546h15m, 1548h15m, 1550h15m, 1552h15m, 1554h15m, 1556h15m, 1558h15m, 1560h15m, 1562h15m, 1564h15m, 1566h15m, 1568h15m, 1570h15m, 1572h15m, 1574h15m, 1576h15m, 1578h15m, 1580h15m, 1582h15m, 1584h15m, 1586h15m, 1588h15m, 1590h15m, 1592h15m, 1594h15m, 1596h15m, 1598h15m, 1600h15m, 1602h15m, 1604h15m, 1606h15m, 1608h15m, 1610h15m, 1612h15m, 1614h15m, 1616h15m, 1618h15m, 1620h15m, 1622h15m, 1624h15m, 1626h15m, 1628h15m, 1630h15m, 1632h15m, 1634h15m, 1636h15m, 1638h15m, 1640h15m, 1642h15m, 1644h15m, 1646h15m, 1648h15m, 1650h15m, 1652h15m, 1654h15m, 1656h15m, 1658h15m, 1660h15m, 1662h15m, 1664h15m, 1666h15m, 1668h15m, 1670h15m, 1672h15m, 1674h15m, 1676h15m, 1678h15m, 1680h15m, 1682h15m, 1684h15m, 1686h15m, 1688h15m, 1690h15m, 1692h15m, 1694h15m, 1696h15m, 1698h15m, 1700h15m, 1702h15m, 1704h15m, 1706h15m, 1708h15m, 1710h15m, 1712h15m, 1714h15m, 1716h15m, 1718h15m, 1720h15m, 1722h15m, 1724h15m, 1726h15m, 1728h15m, 1730h15m, 1732h15m, 1734h15m, 1736h15m, 1738h15m, 1740h15m, 1742h15m, 1744h15m, 1746h15m, 1748h15m, 1750h15m, 1752h15m, 1754h15m, 1756h15m, 1758h15m, 1760h15m, 1762h15m, 1764h15m, 1766h15m, 1768h15m, 1770h15m, 1772h15m, 1774h15m, 1776h15m, 1778h15m, 1780h15m, 1782h15m, 1784h15m, 1786h15m, 1788h15m, 1790h15m, 1792h15m, 1794h15m, 1796h15m, 1798h15m, 1800h15m, 1802h15m, 1804h15m, 1806h15m, 1808h15m, 1810h15m, 1812h15m, 1814h15m, 1816h15m, 1818h15m, 1820h15m, 1822h15m, 1824h15m, 1826h15m, 1828h15m, 1830h15m, 1832h15m, 1834h15m, 1836h15m, 1838h15m, 1840h15m, 1842h15m, 1844h15m, 1846h15m, 1848h15m, 1850h15m, 1852h15m, 1854h15m, 1856h15m, 1858h15m, 1860h15m, 1862h15m, 1864h15m, 1866h15m, 1868h15m, 1870h15m, 1872h15m, 1874h15m, 1876h15m, 1878h15m, 1880h15m, 1882h15m, 1884h15m, 1886h15m, 1888h15m, 1890h15m, 1892h15m, 1894h15m, 1896h15m, 1898h15m, 1900h15m, 1902h15m, 1904h15m, 1906h15m, 1908h15m, 1910h15m, 1912h15m, 1914h15m, 1916h15m, 1918h15m, 1920h15m, 1922h15m, 1924h15m, 1926h15m, 1928h1



## O fato da semana

TRÊS DISPAROS NA  
BARREIRA DO INFERNO

As autoridades espaciais brasileiras anunciaram oficialmente o início de dois novos programas de lançamento de foguetes, que se vêm juntar aos numerosos outros já em execução. Trata-se dos projetos Safo Lume e Poeira, ambos com características novas.

Para inaugurá-los serão executados neste fim de semana três disparos da Barreira do Inferno, com intervalos de 24 horas.

Como ocorre na maioria dos projetos executados em Natal, o Brasil reparte as despesas e as atividades com outras nações, dentro da linha do esforço internacional que grande número de países vem desenvolvendo desde o Ano Geofísico. No caso presente, além dos brasileiros, também cientistas norte-americanos participarão dos disparos, e o Canadá e a Suécia colaboram de maneira indireta.

Os lançamentos do programa Safo Lume destinam-se a medir no Equador as emissões diurnas de luminescência em altitudes superiores a 80 quilômetros, e os registros servirão para verificar a exatidão das estimativas teóricas existentes. Os disparos serão de foguetes tipo Aerobee-150, de combustível líquido.

Não é esta a primeira vez que os brasileiros lançam Aerobees ao espaço, e este tipo de engenho continua sendo o maior foguete de combustível líquido usado em bases no Continente Sul-Americano.

O projeto Poeira significa para os brasileiros uma experiência nova, já que pela primeira vez no País será tentada a recuperação no mar de uma ogiva ejetada no espaço, e descida de pára-quadras.

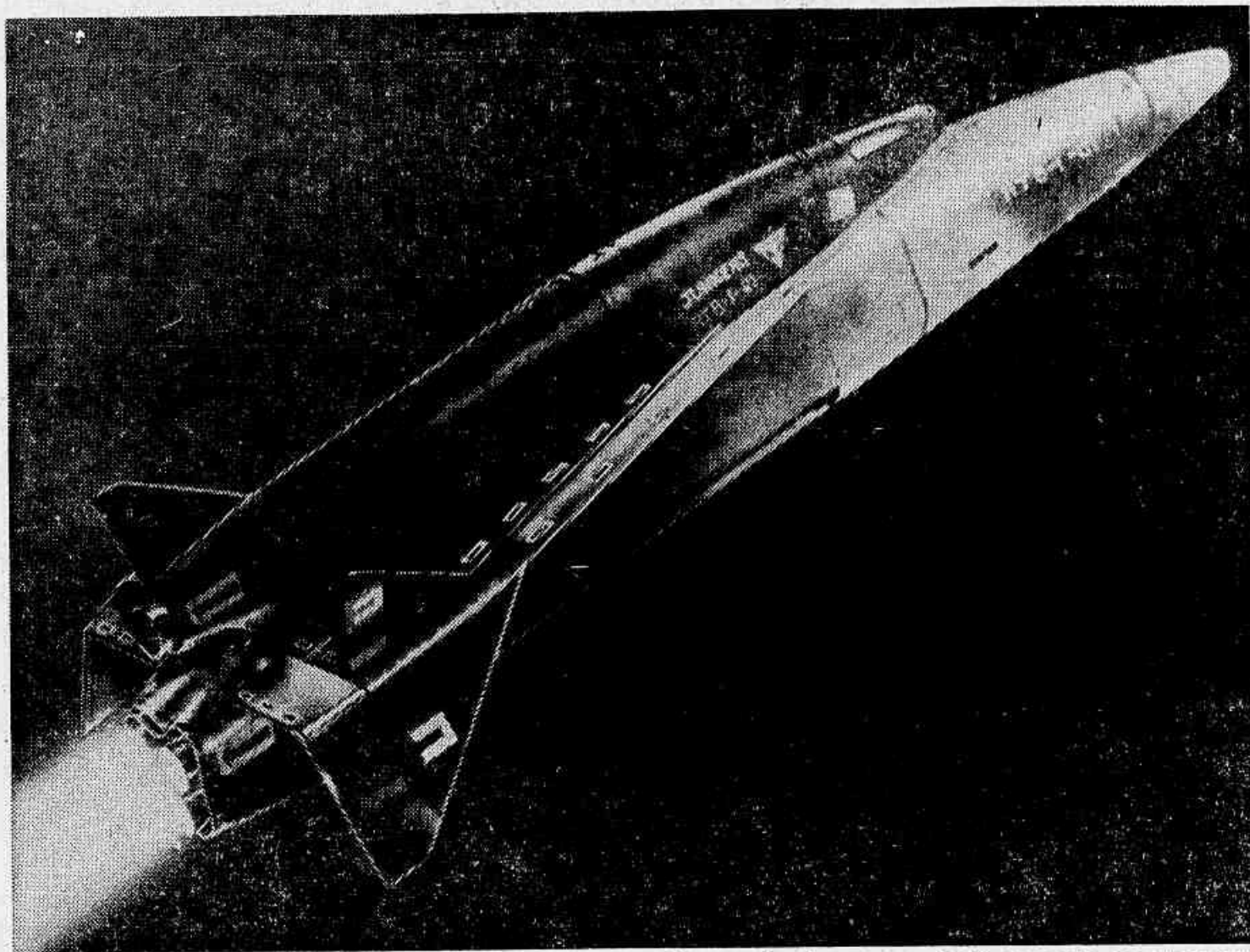
Os foguetes utilizados serão tipo Nike-Iroquois, uma nova versão dotada de segundo estágio diferente. Os objetivos são fazer medições e coleta de amostras de poeira cósmica, em altitudes entre 70 e 160 quilômetros.

A recuperação das ogivas ficará a cargo da Marinha de Guerra, que inaugura assim a sua participação no programa espacial brasileiro.

Mas o mais importante é que os resultados que forem obtidos aqui serão comparados a medições feitas em experiências semelhantes com foguetes disparados de Fort Churchill (Canadá), Kronogard (Suécia) e White Sands (Novo México, nos Estados Unidos).

Ambos os projetos foram iniciados por convênio firmado a 23 de outubro de 1964, estabelecendo a colaboração da Comissão Nacional de Atividades Espaciais (CNAE) e da FAB, através do GETEPE.

## Alemanha projeta futuro cargueiro orbital



O cargueiro do espaço pode ficar pronto em cinco anos

ANAE ANUNCIA  
FUTUROS PLANOS  
PARA O SATURNO-5

Uma onda de otimismo invadiu os técnicos norte-americanos ligados ao desenvolvimento do projeto Saturno, cuja versão-5 acaba de completar com êxito seu primeiro voo espacial. A ANAE deu a público o esboço dos futuros modelos deste lançador gigante, para o qual se prevê, pelo menos, mais dez anos de atividade constante.

Na sua versão atual, o Saturno-5 tem três estágios e desenvolve uma potência de 3 500 000kg por polegada quadrada no lançamento. O uso de estágios superiores de alta energia (oxigênio e hidrogênio líquidos) permite colocar em órbita terrestre cargas de até 130 toneladas ou lançar à Lua uma nave de 45 toneladas. Para Marte e Vênus a capacidade é de 32 toneladas.

A partir do terceiro exemplar o emprego de motores ligeiramente mais potentes no primeiro estágio aumentará a capacidade orbital terrestre para 140 a 150 toneladas, e adicionará mais três toneladas úteis a carga disparada à Lua.

Este acréscimo, porém, é pequeno em relação às versões que se projetam para um futuro mais remoto. A versão assinalada com o número três no desenho difere da versão normal atual (n.º 1) pelo uso de uma ogiva longa abrigando duas naves Voyager de 11 toneladas cada uma. Estas naves serão lançadas para pousar suavemente em Marte e Vênus.

Para um futuro mais remoto planejam-se duas versões ditas reforçadas. Uma delas terá quatro foguetes de combustível sólido (de 152 ou 260 polegadas de diâmetro) presos ao primeiro estágio com a função de arancadores iniciais. Esta versão poderá colocar até 200 toneladas de carga em órbita terrestre e disparar 65 toneladas à Lua. No desenho esta versão está assinalada pelo n.º 2. Trata-se na verdade de um modelo destinado a suprir as bases lunares e colocar em órbita estações orbitais tripuladas.

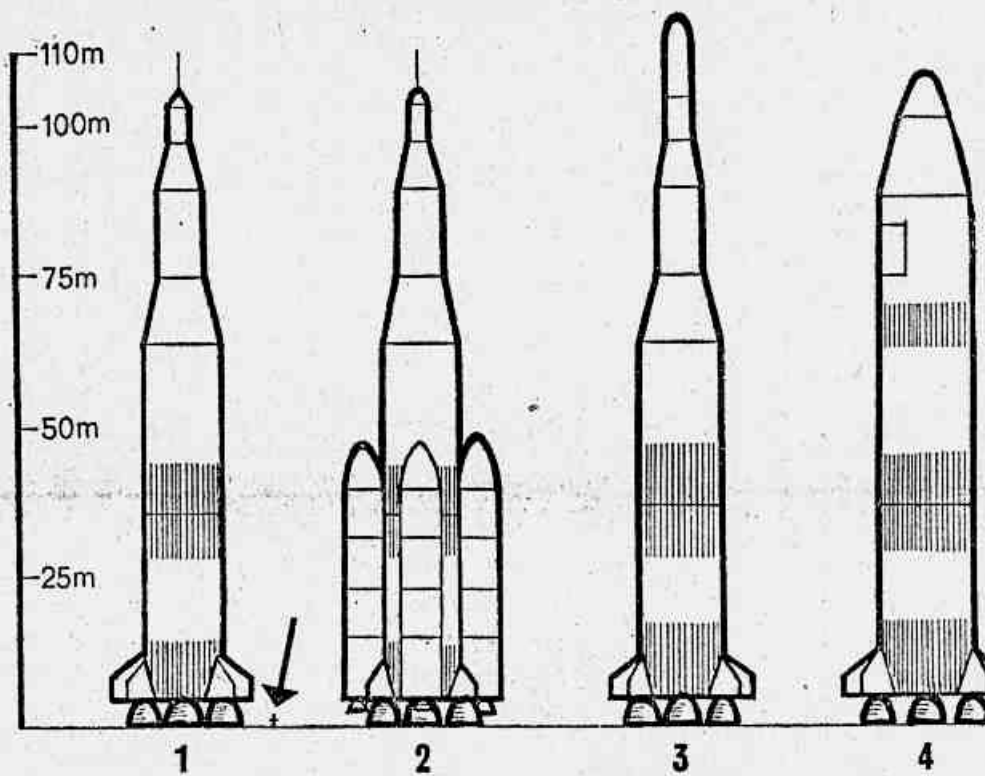
A versão n.º 4, do contrário, terá missão planetária. Seu terceiro estágio atual será substituído por um estágio atômico, e será utilizado para lançar naves tripuladas a Marte e Vênus no início da década de 1980.

SUPERCOMPUTADOR  
INGLÊS FICARÁ  
PRONTO EM 1969

A Inglaterra acaba de anunciar para 1969 o lançamento no mercado de um novo tipo de computadores ultra-avanzados, capazes de executar até um milhão de cálculos por segundo.

O novo modelo, batizado por 1906A pelo seu fabricante, a firma International Computers and Tabulators Inc., de Londres, será capaz de operar tanto para fins comerciais como militares, e será provavelmente um dos mais poderosos tipos de computador do mercado europeu. É a nova tecnologia de circuitos — utilizando sistemas integrados, conjugados com um novo método de interconexões combinadas —, que permite ao novo cérebro eletrônico alcançar tal rendimento.

Existe já um protótipo em experiências, mas julgam os cientistas britânicos que demorará ainda um ano e meio para ser concluído o seu programa de aperfeiçoamento. Seu preço será 600 a 700 mil libras esterlinas.



A família do superfoguete Saturno-5

## O TANQUE DA DÉCADA DE 1970

O Exército americano está experimentando o M70 (Main Battle Tank, ou Principal Carro de Combate) que, segundo espera, deverá constituir a espinha dorsal de suas divisões blindadas na próxima década.

Desenvolvido após anos de pesquisa em comum acordo com os técnicos do Governo da República Federal da Alemanha, que também o adotará em seu Exército, o M70 é chamado de maravilha automática pelos engenheiros que o projetaram.

A principal característica nova do veículo é seu sistema de suspensão, de tipo oleo pneumático, em que uma única unidade compacta substitui amortecedores, braçadeiras, suportes, barras de torção, pára-choques e garras dos modelos antigos. Isto permite uma considerável redução de peso e possibilita ao veículo baixar entre as esteiras para oferecer menor alvo, ou levantar-se, se for necessário obter uma elevação maior para tiro a distância.

O M70 não é unidade barata. Quando foi projetado, calculou-se que custaria 80 milhões o seu programa de aperfeiçoamento, que no entanto já alcançou perto de 200 milhões. Calcula-se que produzido em série custará cerca de 350 mil dólares a unidade.

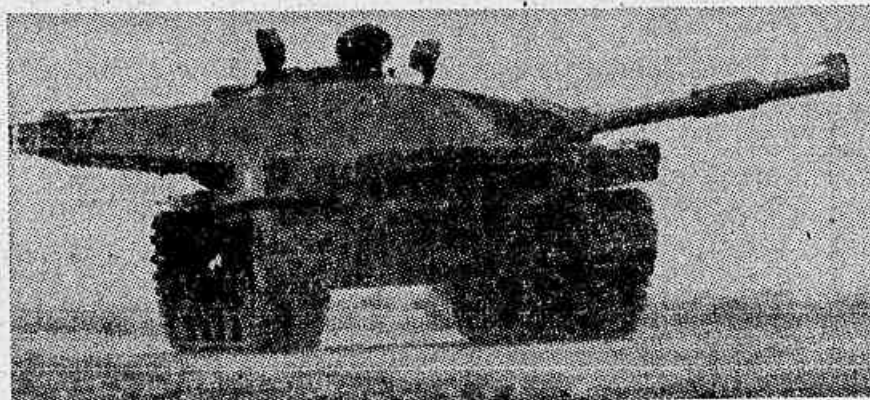
Mas suas características operacionais são avançadas. Através de amplo uso de sistemas automáticos foi possível reduzir a tripulação de cinco para apenas três homens. Seu motor funciona com qualquer combustível (vários tipos de gasolina, álcool, óleo diesel e misturas destes produtos) e tem quase o dobro da potência da máquina do tanque M-60, atual blindado padrão americano e que ele deverá substituir. Não foi revelada a sua velocidade máxima, mas acredita-se

que possa fazer mais de 80 quilômetros por hora na estrada e pelo menos 65kmh em terreno acidentado. Sobre ladreiras inclinadas e suas esteiras largas oferecem menor pressão no solo que as do M-60, não obstante ser 40% mais pesado que ele. Isto garante sua mobilidade em terreno mole, na areia, lama ou neve. Totalmente fechado, a atmosfera interior é filtrada contra radiação, tóxicos, gases e bactérias. Oferece aos tripulantes segurança no campo de batalha atômico. Para atravessar rios sem ponte, simplesmente cruza o pelo fundo, andando pelo seu leito como um submarino.

Seu armamento principal será diferente na versão americana e alemã. Os alemães terão seu M70 armado com uma peça de 105 ou 120mm, de desenho inglês, com alcance efetivo de pelo menos 2 500 metros, e atirando diversos tipos de projéteis explosivos e perfurantes. Os americanos armarão seu tanque com canhões de 152mm, de menor alcance, mas que disparam granadas convencionais maiores, ou, se o alvo assim exigir, mísseis Shillelagh, uma espécie de bala dirigida, especialmente concebida para perseguir os rápidos tanques adversários, como os mísseis aéreos perseguem aviões inimigos.

O M70 poderá operar de dia ou de noite, graças a um sistema aperfeiçoado de radar e infravermelho, que permite ao seu atirador seguir as manobras do adversário, em qualquer circunstância.

O mais estranho no M70 é sua tonelagem. Ao que parece as maiores potências ocidentais (primeiro a Inglaterra e agora Estados Unidos) estão-se voltando novamente para os tanques pesados de 45 a 55 toneladas, que tinham abandonado logo após a Segunda Guerra, passando apenas a construir tanques médios de 30 toneladas. Os russos nunca pararam de produzir tanques pesados.



O sucesso do projeto franco-britânico do avião supersônico Concorde mostrou as vantagens de dividir as responsabilidades entre diversas nações e firmas. No caso do Concorde não apenas as despesas foram fracionadas, como principalmente foi possível aprontá-lo antes da entrada em serviço de seus concorrentes soviético e norte-americano. Diante disso a firma Junkers, da República Federal da Alemanha, propôs uma cooperação europeia num projeto ainda mais ambicioso e, igualmente, promissor do ponto-de-vista econômico: uma nave recuperável para o reabastecimento de estações orbitais.

O raciocínio dos engenheiros da Junkers é simples. Sabem eles que tanto americanos como soviéticos planejam construir, nos próximos dez anos, diversas estações orbitais tripuladas, onde dezenas de cientistas desenvolverão pesquisas nos campos da observação meteorológica, comunicações, Astronomia, Medicina etc.

Tais estações serão certamente construídas em partes separadas, lançadas aos pedaços por foguetes gigantes e montadas no espaço. Mas não bastará lançá-las, montá-las e equipá-las. Um fluxo constante de gente e material terá de ser mantido entre as estações e as bases em terra. Eis onde entraria a participação europeia. Os cientistas alemães sabem que embora americanos e soviéticos possuam enormes foguetes lançadores, eles têm, até certo ponto, negligenciado o aperfeiçoamento de naves recuperáveis de carga, exclusivamente desenhadas para manter a ligação entre as bases em órbita e as estações em terra. Julgam acertadamente que realizar este serviço com naves tipo Apolo ou Soyuz, concebidas para apenas um voo, será tarefa demasiadamente cara. Propõem então que as principais indústrias aero-espaciais europeias juntem seus recursos na concepção e construção de uma nave recuperável, capaz de ser utilizada pelo menos 20 vezes, e que possa decolar e pousar de volta nos aeroportos existentes, prescindindo das esquadras de recuperação ou das numerosas equipes necessárias para salvar as naves que desçam na Sibéria ou no oceano.

## O DESENHO DO CARGUEIRO

Concebido desde o início como veículo de carga, o engenho proposto pela Junkers poderia ser construído em cinco anos, caso os trabalhos começassem já. No programa alemão de pesquisa este aparelho foi provisoriamente batizado como Projeto 623.

Existem dois projetos, diferindo principalmente nos motores que empregam. O primeiro, mais antigo (representado na ilustração) prevê um avião lançador grande, propulsionado por quatro motores foguete queimando oxigênio e hidrogênio líquidos. Próximo às suas costas iria a cosmônave cargueira, cuja propulsão caberia a um único propulsor idêntico. O avião lançador decolaria do aeroporto transportando a pressa às suas costas a nave cargueira. Subiria acima de 60 quilômetros e ali a nave se soltaria, acenderia seu próprio motor e, valendo-se do impulso inicial, ganharia uma órbita baixa (250 a 300 quilômetros), de onde poderia manobrar até completar o encontro com a estação que deveria aprovisionar. Poderia levar em cada voo cerca de três toneladas de cargas diversas, e o fato de tanto a nave como o avião transportador serem recuperáveis, e reutilizáveis, reduziria bastante o seu preço operacional.

Na segunda versão, mais recente, a nave não iria montada sobre o avião cargueiro, mas suspensa sob sua barriga, onde se encaixa. O primeiro estágio (avião, transporte) utilizaria um novo tipo de motor, mistura de turbofan e estratorreator, desenvolvendo 72 toneladas de empuxo, e transportaria a nave até 30 quilômetros de altura, quando ela se soltaria e acionaria sua bateria de quatro motores de 35 toneladas para elevar-se a 300 quilômetros. Dois pequenos motores de 700 quilos de empuxo seriam utilizados nas manobras finais de encontro. O combustível seria, uma vez mais, a mistura oxigênio e hidrogênio líquidos, altamente energética.

## A CONCRETIZAÇÃO DE UM SONHO

A execução deste projeto seria para a Europa a concretização de um sonho acalentado desde a subida do primeiro Sputnik: reunir os esforços de suas diversas nações industrializadas para participar, de maneira tão ativa como americanos e soviéticos, na exploração do espaço, e usufruir os lucros que já proporciona.

Os europeus têm em conjunto os recursos monetários necessários, se decidirem juntar esforços; têm técnicos capazes e bastante experiência no espaço através de seus programas nacionais e da Federação Europeia de Pesquisa Espacial; têm, enfim, uma possibilidade excelente com este projeto de atuar no campo dos vãos tripulados, usando o transportador até para projetos de estações orbitais europeias.

Quanto aos alemães, estão levando o seu Projeto 623 muito a sério. A indústria Erno trabalha agora no motor de oxigênio e hidrogênio líquidos, que poderá propulsá-lo e que servirá ainda para acionar as futuras versões do Foguete Europa.



















*Agents*

em todas as  
nabara, os a  
rentes ao ex

Das 9,30 às  
150 000. Das  
150 001 a 155  
Centete — Lo  
por Invalidez

rios de ns. 28

cla 3 — Pra  
lhores, 357 —  
9.30 às 12h3

Das 12,30 às  
a 28 499. Atr  
Rua Luckello  
beneficiários  
16 horas: ben  
sades: dia 2  
Suburbana,  
Das 11 às 16  
cla 5 — Mad  
Aposent. por

9,30 às 12h30  
Das 13,30 às  
41.000. Agras

**ROTARY** —  
São Fidélis,  
tary Clubes

flação. Haverá assistência. Hoje às 17h.

Amadeo. O p  
a presença d  
acréscio do D  
ao historiador  
com uma cor  
ricanismo.

filantrópicos  
às 10 horas,  
fantil Mariza

**SHOW** — O show no ginásio de Iguapé, 10, 10 e 11 de novembro.

Ademar Fonseca pelo tel. 411-1111.

**PROFESSOR**  
na Professores  
bora convida  
aula sobre E  
Strawliarski, 1  
à Av. 28 de S

**CRANÇA —**  
tará um curso  
Psicológico da

**PREVENÇÃO**  
Iho na Guan  
vai realizar, d  
na de Preven  
às 15 horas a  
Iho, 6.º andar  
haverá a inau  
do Trabalho  
da Educação  
Prevenção de  
zadas conferên  
exibidos filme  
**MISSA** — Es

Universidade  
ras, no ginásio  
missa em ação

P. 1958, capota de  
no, doo compo  
no novo, pneu  
ovo, Rua Augusto  
lo a pente Tado  
lito.

60 — Equipado NO  
Fin. Tel. 26-9992.

62 — O mais lino  
o equipado, fato  
do a financia. Rua  
238-8. Tel. 26-94

3 WILLYS 1957,  
oto de ago. Perfe  
do urgente. R.  
223. Tel. 26-97

P. WILLYS 1966 —  
c. Vendc, fraco,

CANDANGO 2,  
aco. excepcional ex

CANDANGO 2,  
nova, motor e  
excelente estado  
para combinar —  
Rua Barão de

60 - Vendo um  
novo. Facilite. R\$

62, estado e  
100% de me  
ndo c/ 2 000,  
go prazo. Av  
a Isabel, 481.

JAR 33 x K Conv  
excepcional, vend  
to. Rua Professor G  
r. Bahia.

WILLYS 60 em p  
capota boa, par  
sta 2.700, ou 1  
20, ou 15x160 eu  
80, ou 15x200.  
zessos, 102. el: 3  
WILLYS 63, a t  
tudo, motivo outro  
à vista - 268  
8, 851 cl 2 - Re  
MANN-GHIA 67 -  
o, f. preta a ser fa  
nome, vendo out  
Escobar, 91, S. Cr  
34-6500 - 34-6056  
DI - Cemtro n

de reparos. Pa  
o hoje o dia tod  
ncia. Tel. 29-173  
-0660. à noite.

MANIN-GHIA 1957,  
todas garantias,  
1966, superequipa-  
do, excelente  
Rua São Francisco  
- 4B-5476.

BI 63 e 66 - V  
tia em 30 pres  
190 e NCr\$ 305,  
entregues comple  
ções. Aceito carr  
qualquer marca e

de Sa, 253-B.



